DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.621

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81/83
ADMINISTRAÇÃO
Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 1936

DIRECTOR-GERENTE
LUIZ AYRES

A cheia do Loire ameaça transformar-se em uma catastrophe

O ROMPIMENTO DO URUGUAY COM A RUSSIA

GENEBRA, 7 (Havas) — O requerimento do governo da U. R. S. S. sobre o rompimento das relações diplomaticas pelo Uruguay, foi inscripto em ordem do dia para a proxima sessão do Conselho da Sociedade das Nações, tendo recebido o numero 27.

Ameaça transformar-se em catastrophe a cheia do Loire!

As aguas continuam a subir, inundando toda a parte baixa de Nantes

TAMBEM EM LYON A CHEIA DO RHODANO FEZ IMPORTANTES ESTRAGOS

Nantes, 7 (Havas) — A cheia do Loire, o rio mais extenso da França, ameaça transformar-se em catastrophe.

Até agora, os prejuizos por ella causados attingem varias dezenas de milhões de francos e as aguas continuam a subir, inundando todos os bairros baixos.

A cidade de Nantes é uma das mais importantes da região de oéste, situada na margem do Loire. A cidade foi edificada sobre terrenos alagadiços, de modo que com a cheia a agua se infiltra por toda parte, sae pelos esgotos, invade os porões e surge em todos os terrenos baixos. Comquanto o rio não tenha ainda transbordado, podendo ainda subir cincoenta centimetros, numerosas são as ruas que já estão submersas, onde é impossivel a circulação; armazens inundados, fabricas onde não se pode trabalhar. Nos estaleiros de construcção naval tambem não é possivel trabalhar, já é elevado o numero de operarios sem trabalho.

Um outro facto vem ainda aggravar a situação. E' a influencia das marés que põem em risco grave a vasta planicie de varios milhares de hectares situada a montante de Nantes, eminentemente fertil e que fornece annualmente tres colheitas de legumes. Com effeito, do mesmo modo que nos "polders" hollandezes, esta planicie é protegida por tres grandes diques com cerca de 20 kilometros de extensão. O rio, no momento actual, bate de maneira perigosa o parapeito do dique chamado "Divate". Varias centenas de homens e numerosos engenheiros estabelecem uma guarda vigilante e esforçam-se por obstruir as fendas que se vão abrindo, mas, a despeito dos esforços incessantes, a agua infiltra-se traiçoeiramente e por isso as autoridades já deram ordem para que a planicie fosse evacuada. Todavia, poder-se-ia se a agua continuar a subir tomar uma medida destinada a salvar Nantes: praticar brechas nos "Divates" afim de desviar as aguas que ameaçam a cidade. Os circulos competentes julgam que a cheia ainda não attingiu o seu maximo restando ainda uma margem de 60 centimetros que permitte alimentar esperanças. Se a agua subir além desse nivel, verificar-se-á uma catastrophe como nunca se registrou. Algumas noticias animadoras, porém, têm sido recebidas das regiões a montante do rio. Effectivamente, em Nevers verificou-se um abaixamento do nivel do Loire de 20 centimetros.

No que respeita a Paris, a situação não se apresenta actualmente como seriamente ameaçadora. O Sena tem-se alargado e o seu nivel actual mantem-se abaixo das previsões dos ultimos dias. Mas por outro lado foram previstas novas chuvas, que poderão causar apprehensões se persistirem.

Todavia, nos suburbios de Paris, algumas localidades menos protegidas do que a capital soffrem já as consequencias das inundações, embora os prejuizos sejam pequenos.

Em Lyão, a cheia do Rhodano fez importantes estragos. Julga-se no entanto, que a cheia está a ponto de attingir o seu fim. Effectivamente o Rhodano e o Saone seu principal affluente têm baixado nitidamente nas ultimas 24 horas. Apezar disso, os campos estão ainda cobertos de agua.

Quanto ao Garonna, o seu estado mantem-se estacionario, não tendo o seu nivel attingido a cota que fora prevista. Ter-se-ia mesmo registrado em alguns logares uma ligeira baixa de nivel.

Difficeis as communicações com a parte baixa dos suburbios de Paris

Paris, 6 Havas) — As inundações que assolam toda a França têm-se attenuado um pouco por toda a parte, com excepção do curso do Loire.

Nesta capital, o alarma foi grande, mas parece certo hoje, que graças aos trabalhos de derivação e de construcção de diques e reservatorios emprehendidos ha já muitos annos a montante da capital, os parisienses passarão apenas com o susto. Convém notar, de resto, que o Sena, se está perto de dois metros acima do seu nivel normal, está ainda quatro metros abaixo do nivel que attingiu na catastrophe de 1910.

Nos bairros baixos dos suburbios, todavia as communicações são já difficeis. Hoje á tarde, os affluentes do Sena accusaram uma ligeira baixa.

O Saone está tambem baixando na parte superior do seu curso, mas em compensação a subida é ainda sensivel na parte inferior do curso.

O Somme, o Mosa, o Garonna e os seus affluentes engrossaram muito.

O trafego ferroviario entre Bordeus e Paris póde ser restabelecido comquanto continue sempre ameaçado.

E' no Loire inferior que a situação é mais grave. A cidade de Nantes em especial tem soffrido muito. Já se não pode chegar á cidade de trem, visto que a estrada de ferro está submersa a partir de Angers. O grande porto da Bretanha está transformado numa segunda Veneza. Os transportes estão sendo feitos em barcos, ou então caminha-se sobre pontes sem fim, construidas á pressa. Bairros inteiros offerecem o aspecto de uma cidade lacustre. Nos arredores, os camponezes que habitam as terras baixas e os habitantes de uma centena de pequenas aldeias protegidas por um dique de 18 kilometros chamado "Divate" fogem em caravanas perante a ameaça de ruptura do dique. Outras regiões protegidas egualmente por diques estão ameaçadas. A planicie desapparece, a perder de vista, sob uma camada de agua de vinte a trinta centimetros de altura. A cheia deverá attingir o seu maximo sómente amanhã á meia-noite. Se bem que o observatorio meteorologico annuncie uma depressão sobre a Irlanda, que representa em geral um annuncio de chuvas, acredita-se que os trabalhos de defesa emprehendidos por toda a parte impedirão se aggrave uma situação de que se contam poucas na historia da França.

ECOS DA REVOLUÇÃO GREGA DE MARÇO DE 1935

A questão da reintegração dos funccionarios demittidos

Athenas, 7 (Havas) — A questão da reintegração dos funccionarios demittidos em consequencia da revolução de março de 1935 continúa a agitar os circulos politicos. Annuncia-se agora que os principaes "leaders" do movimento de que resultou a restauração da monarchia srs. Tsaldaris e general Condylis vão fazer a esse respeito uma demarche junto ao soberano, alegando que o governo do sr. Demardais não tem poderes para resolver a questão.

Sabe-se que o rei Jorge II já se manifestou francamente favoravel á reintegração dos funccionarios republicanos e á restituição de todos os bens confiscados.

UM COFRE PRECIOSO DESCOBERTO NA ALLEMANHA

Berlim, 7 (Havas) — Foi descoberto na egreja do Santo Espirito em Nuremberg o cofre no qual foram conservadas de 1424 a 1796 as insignias do Santo Imperio Romano germanico.

O cofre é ricamente armado de motivos gothicos. As insignias serviram pela ultima vez na coroação do imperador José II, em Francfort-sobre-o-Meno.

Toda a atmosphera moral da America do Sul está mudada

O Brasil deve reduzir as despesas como condição previa para prosperar

Londres, 7 (U. P.) — Na reunião annual dos accionistas de Rio Claro Investment Trust, declarou o presidente George Watson que "havia pouca esperança quanto á America do Sul, a menos que as nações reduzissem seus gastos, cessassem de suffocar o commercio por via de exigencias do governo comprehendendo que era impraticavel que se desenvolvessem por seus proprios recursos, devendo parar com a politica de afastar as nações que fornecem capital". E frisou:

"Toda a atmosphera moral da America do Sul está mudada, desde que me liguei a ella a negocios, ha quarenta annos".

Proseguindo, criticou os lucros effectuados com o cambio pelo governo argentino, e disse que o Brasil devia reduzir despesas como condição previa para prosperar. A assembléa de accionistas approvou o relatorio e as contas.

Tranferida a execução de Bruno Hauptmann

O caso vae ser estudado em ultima instancia

Hauptmann

Trenton, (New Jersey), 7 (Havas) — A decisão do governador Hoffmann de transferir para o fim da proxima semana a execução de Hauptmann foi motivada pelo facto da Assembléa Legislativa do Estado de New Jersey ter de reunir-se naquelle dia. Como se sabe, a Côrte de Perdões estudará a 11 do corrente, em ultima instancia, o sensacional caso em que está envolvido Hauptmann.

As costas inglezas varridas pelos temporaes

Destroços de um navio lançados á praia

Londres, 7 (Havas) — A tempestade que varre as costas da Inglaterra, ha varios dias, causou mais tres victimas, além de importantes prejuizos em embarcações que se achavam ao largo. O mar jogou hoje á costa, perto de Nilford Haven, ao sul do paiz de Galles, destroços de um navio de Lowestoft, cuja equipagem, ao que se suppõe, teria perecido. O vapor britannico "Kent Brock" sossobrou, com sete homens da tripulação.

CHEGA A DAKAR O "CIDADE DE BUENOS AIRES"

Dakar, 7 (Havas) — O hydroavião "Cidade de Buenos Aires" chegou ás 3 horas e 45 minutos procedente de Natal.

O correio da America do Sul proseguiu viagem ás 5 horas e 15 minutos rumo a Casablanca.

O inquerito sobre o commercio de munições nos Estados Unidos

VARIOS BANQUEIROS COMPARECERAM AFIM DE PRESTAR AS SUAS DECLARAÇÕES

Washington, 7 (Especial) — Começou hoje o inquerito da commissão senatorial sobre o fornecimento de munições.

A sala onde tiveram inicio os trabalhos estava repleta e fortemente guardada pela policia.

Os banqueiros Morgan, Thomas W. Lamont e Vanderlipp compareceram á reunião para expor as actividades dos bancos por occasião dos emprestimos concedidos aos alliados durante a guerra mundial. A commissão sustentou que se deve attribuir aos emprestimos americanos a razão dos Estados Unidos terem entrado na guerra.

O sr. Morgan, depois de ler uma declaração publicada hoje de manhã pelos jornaes, declarou que a invasão da Belgica em 1914 e a critica situação da Europa levaram o Banco Morgan a effectuar uma serie de operações para evitar uma provavel victoria allemã que "significaria a morte da liberdade do mundo". Decidiu-se assim a ajudar os alliados e tornou-se agente dos governos da França e da Grã-Bretanha para fazer compras nos Estados Unidos, tendo recebido encommendas no valor de tres bilhões de dollars com um por cento de commissão. Em outubro de 1915 fez um novo emprestimo aos alliados, que estavam em difficuldades para solver os seus compromissos. Declarou finalmente que estava convencido de que os ataques dos submarinos allemães e não os emprestimos é que determinaram a entrada dos Estados Unidos na guerra.

Depois das declarações do sr. Morgan, os membros da commissão affirmaram que o auxilio do Banco Morgan aos alliados era contrario á politica de neutralidade dos Estados Unidos, que o presidente Wilson expoz na sua declaração de agosto de 1914.

O sr. Morgan retorquiu que a sympathia do banco era pelos alliados "desde o principio das hostilidades".

O sr. Lamont, socio do sr. Morgan, accrescentou que "a neutralidade moral era impossivel".

Os membros da commissão lembraram então que o sr. Morgan recusára-se a effectuar um emprestimo de vinte milhões de dollars, sobre bonus do Thesouro francez, emprestimo esse proposto pelo Banco Rothschild de Paris, por ser contrario á attitude do governo dos Estados Unidos. Lembraram egualmente que o sr. Morgan concordou em seguida em comprar bonus francezes do National City Bank e, como o sentimento publico era a favor dos alliados, constituiu um grupo para adquirir cincoenta milhões de dollars dos referidos bonus.

Prestou depois o seu depoimento o banqueiro Vanderlipp que testemunhou que as suas sympathias foram sempre pelos alliados desde o principio da guerra. Leu varias cartas trocadas em setembro de 1914 com o sr. Jusserand, então embaixador da França em Washington, das quaes se deduz que o "National City Bank" esteve para lançar uma emissão de titulos do Thesouro francez, no valor de dez milhões de dollars, a 6 %, com o auxilio dos grandes bancos dos Estados Unidos, se o governo se abstivesse de certas objecções e désse a necessaria autorização. O sr. Vanderlipp declarou que, sobre esta base, concedeu o credito á França.

Falou em seguida o sr. Lamont que reiterou o sincero desejo que tinha de auxiliar os alliados, affirmando que o auxilio concedido á França fôra apressado em vista do receio de que o Banco Kuhn Loebe & Co. concedesse um emprestimo á Allemanha.

A commissão procurou depois averiguar quaes as permutas que se realizaram entre o sr. Morgan e o Departamento de Estado sob o presidente Wilson. As testemunhas não se lembravam da natureza destas permutas. O sr. Morgan declarou que os banqueiros seguiram a politica dos Estados Unidos e recusaram todos os emprestimos emquanto o governo dos Estados Unidos se manteve contrario a elles.

O senador Clark disse que á vista das declarações que ouvira era necessario mudar a politica do governo de modo a permittir que os banqueiros pudessem fazer emprestimos.

Os observadores acreditam que o senador Clark quer explorar a situação para mostrar que os meios financeiros influenciaram o governo.

O senador Nye leu um memorandum no qual se relatam as conversações que o secretario de Estado, sr. Lansing, teve com o presidente Wilson. Nesse memorandum faz-se a distincção que ha entre emissões publicas e emprestimos estrangeiros, [illegible]. Foram estas extensões de creditos que teriam facilitado o commercio com os belligerantes.

O banqueiro J. P. Morgan

UM ARTIGO DO PRESIDENTE DA TCHECOSLOVAQUIA

Todas as crises de após guerra estiveram ligadas ao problema da segurança

Praga, 7 (Havas) — "Todas as crises de após guerra estiveram ligadas ao problema da segurança", escreve o sr. Benes num artigo redigido em 18 de dezembro ultimo e que foi agora publicado numa revista estrangeira.

O actual presidente da Republica accentúa que o problema da segurança européa está indissoluvelmente ligado á Sociedade das Nações, a qual assegurou aos pequenos Estados, depois da guerra, não só a sua independencia mas tambem uma certa influencia na evolução européa. E escreve em seguida:

"Desejamos uma Sociedade das Nações forte, mas procuramos tambem a nossa segurança, nossa parte, conquanto de accordo com os principios fundamentaes do Instituto de Genebra."

Alludindo a factos mais longinquos da politica dos pactos regionaes, de que se manifesta partidario, o sr. Benes considera o tratado de assistencia mutua entre a Russia e a Tchecoslovaquia como um elemento de paz.

"Todavia a Tchecoslovaquia organiza cuidadosamente a defesa nacional. Não nutre planos de expansão, mas se algum dia fôr atacada, defender-se-á energicamente."

Fundearam quatro destroyers britannicos

Athenas, 7 (Havas) — Fundearam hoje no porto de Pireu quatro destroyers britannicos procedentes de Alexandria.

EM TORNO DO PROJECTO NORTE-AMERICANO DE NEUTRALIDADE

Como o encarou um critico internacional parisiense

Paris, 7 (Havas) — Pertinax observa no *Echo de Paris* que as apreciações formuladas na França e no estrangeiro sobre o projecto norte-americano de neutralidade são extremamente contradictorias e accrescenta que não é inutil resumir mais uma vez o alcance da legislação submettida ao Congresso de Washington.

O articulista accentúa que o projecto governamental em materia de neutralidade, sobre o qual o Congresso vae pronunciar-se e em relação ao qual o presidente Roosevelt já tomou claramente posição, se reveste de capital importancia nas vesperas da eleição presidencial a realizar-se em novembro do corrente anno.

Pertinax commenta as possibilidades de reeleição do sr. Roosevelt e analysa a situação economico-financeira, e conclue com estas palavras:

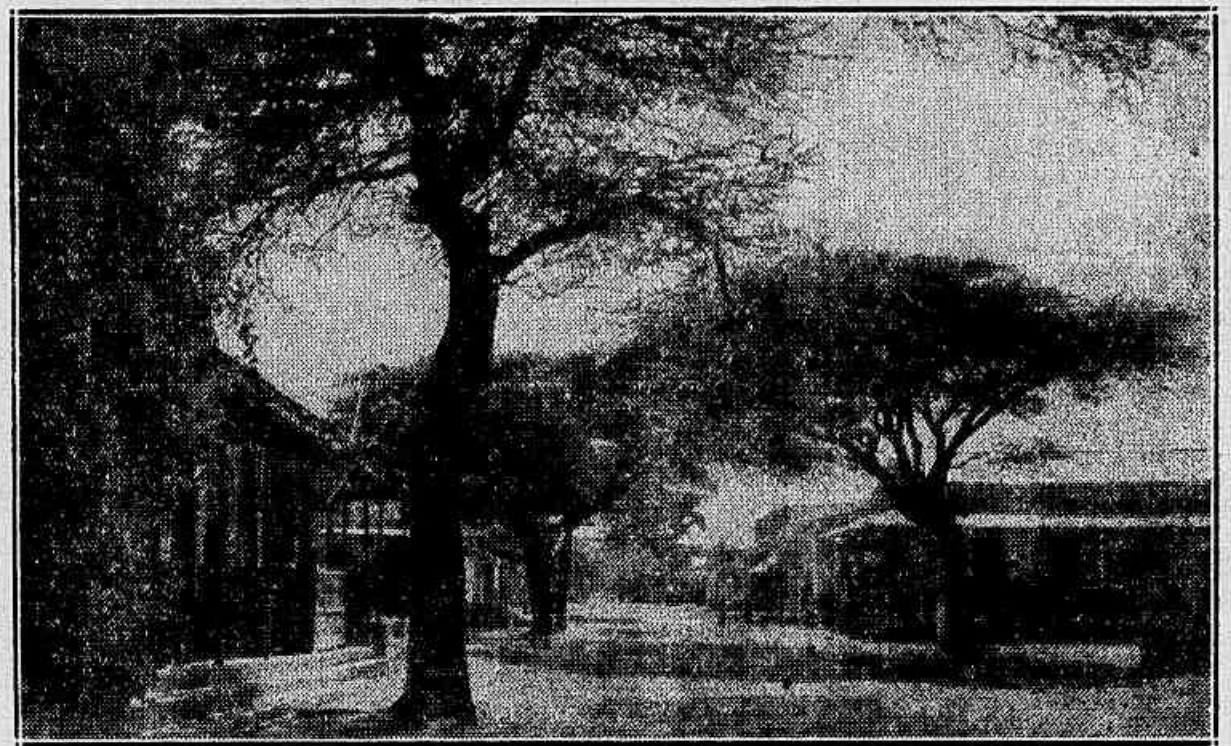
"Porque o sr. Roosevelt gosaria, pois, do minimo favor? A cousa é inexplicavel. A' sua reforma da politica de grandes despesas, o presidente ajuntou idéas de reformas sociaes que não são do paladar de muitos productores e que, allás, não deixaram de embaraçar a sua obra. Mas o perigo passado, esqueceu-se o santo."

UMA EXECUÇÃO A MACHADO NA ALLEMANHA

Berlim, 7 (Havas) — O individuo Franz Suesz, de 36 annos de idade, condemnado á morte pelo Tribunal do Povo por divulgação de segredos militares, foi executado a machado esta manhã.

Foi uma epopéa a luta de que resultou a destruição do campo ethiope de Arei

Nesse combate, quinhentos soldados abyssinios, resistiram durante varias horas aos "dubats" que diversas vezes atacaram a baioneta

SÓ COM O AUXILIO DOS ASKARIS PUDERAM OS "DUBATS" VENCER O ADVERSARIO

Dire Daua, a cidade ethiope de influencia franceza — Uma avenida da zona européa

Roma, 7 (Especial) — Os jornaes descrevem como segue a tomada e destruição do campo ethiope de Arei.

A 1º de janeiro o commandante do sector de Dolo organizou um reconhecimento para estudar a zona de Arei, a cerca de 60 kilometros de Dolo, á margem direita do rio Ganale Dorya. O reconhecimento foi confiado a um pequeno destacamento de "dubats". O destacamento foi recebido com viva fusilaria do inimigo, mas depois de curto combate os "dubats" depois de terminada a sua missão regressaram a Dolo.

O relatorio dos "dubats" levou o commandante a fazer repetir no dia seguinte o mesmo reconhecimento. Foi augmentado o numero de "dubats", que, apoiados por automoveis blindados, se chocaram com mais de 500 ethiopes, abrigados em trincheiras e armados com duas metralhadoras. Os "dubats" atacaram por varias vezes, a baionetta, e o combate durou varias horas. No começo da batalha estourou o pneumatico de um automovel blindado que ficou immobilizado e do qual os abexins procuraram apoderar-se. O combate recomeçou, assim, de modo mais violento ainda em torno do carro.

Por fim um destacamento de ascaris que explorava a zona entre o Ued Gastro e o Ganale Dorya atravessou este ultimo e veiu auxiliar os "dubats". Pouco depois estava terminado o combate e as tropas regressavam á sua base.

As chuvas permittirão tres safras em Dessié

Addis Abeba, 7 (Especial) — Informações de Dessié dizem que as ultimas chuvas quotidianas são interpretadas favoravelmente pelos camponezes que procedem á semeadura dos campos recentemente lavrados, o que permittirá uma colheita supplementar, dando o total de tres safras para um anno.

De outra parte os circulos militares acreditam geralmente que as chuvas virão difficultar grandemente as operações do exercito motorizado da Italia, ao passo que não incommodarão as forças ethiopes acostumadas a locomover-se e combater com qualquer intemperie.

A estrada de Dessié a Addis Abeba está actualmente impraticavel. Alguns jornalistas que deixaram Dessié, ha alguns dias, estão acampados ao sopé de uma montanha que se tornou intransponivel para os caminhões. O reabastecimento das tropas, entretanto, continua a fazer-se normalmente por meio de caravanas.

Ainda não ha confirmação sobre o bombardeio

Londres, 7 (Havas) — Ainda não se possue nenhuma confirmação da noticia de que os aviões italianos bombardearam algumas tribus da Somalia Ingleza.

O jejum Copta este anno foi maior do que o costume

Addis Abeba, 7 (Especial) — Commemora-se hoje o Natal copta em toda a Ethiopia. Com as festividades termina o jejum, em geral de quinze dias, mas que este anno foi augmentado em vista das circumstancias dolorosas que o paiz atravessa.

A' meia-noite de hontem a imperatriz Uizero Menen, o principe herdeiro, as princezas e os grandes dignitarios presentes em Addis Abeba dirigiram-se á basilica de São Jorge, padroeiro da Ethiopia para assistir á missa tradicional. Enorme multidão de fieis enchia o templo onde foram feitas preces pela victoria das armas ethiopes.

A cerimonia terminou sómente ás 4 horas. A familia imperial voltou ao palacio onde a sua chegada foi annunciada por um tiro de canhão. Teve inicio, em seguida, grande banquete.

A capital mostra hoje, aspecto pouco animado. Quasi todos os habitantes permanecem nas suas residencias para festejar a data em familia. O hydromel, bebida nacional, correrá em abundancia durante todo o dia.

O Negus que se acha em Dessié assistiu ás cerimonias religiosas da data no templo local, em companhia dos grandes chefes do exercito.

Defecções de indigenas em Ogaden

Roma, 7 (UTB) — Uma agencia telegraphica britannica recebeu de seu correspondente em Mogadiscio, na Somalia Italiana, um despacho communicando que todos os chefes de tribus nativas da provincia de Ogaden, no sul da Abyssinia, prestaram acto de submissão á Italia.

O proprio correspondente diz ter assistido pessoalmente, em Hollo, ao acto em que numerosos exilados e refugiados abyssinios daquella provincia procuravam a protecção das armas italianas.

F. W. Rickett, conhecido como o homem mysterioso do commercio, negociador de uma concessão com a Abyssinia, que teve de ser annullada, Rickett dá aos jornalistas suas impressões sobre esse negocio

Nada de importante

Roma, 7 (Havas) — Communicado numero 90 do Ministerio de Imprensa e Propaganda:

"O marechal Badoglio telegrapha:

"Não ha nada de importante a registrar nem na frente da Erythréa nem na da Somalia."

Cada vez maior a actividade militar em Aden

Djibuti, 7 (Havas) — A actividade militar em Aden torna-se cada vez maior. São executados importantes trabalhos de fortificação, augmenta o numero de vasos de guerra britannicos ancorados no porto e ao mesmo tempo continuam a ser desembarcadas tropas britannicas.

Na Ethiopia os inimigos observam-se e cada um conta com o auxilio do tempo. Todos os dias grandes quantidades de armas, munições e equipamentos chegam a Berbera, com destino á Ethiopia, o que concorre para augmentar a confiança dos abexins. Mas, de outra parte, as difficuldades de reabastecimento das tropas ethiopes tranquilliza os italianos, os quaes annunciam que os camponezes saqueados pelas tropas se revoltam e que, ao mesmo tempo a producção diminue em vista da mobilização das populações ruraes.

Tres aviadores italianos fusilados pelos ethiopes

Berbera, (Somalia Britannica), 7 (Havas) — Informações procedentes da Ethiopia annunciam que foram fuzilados dois aviadores italianos obrigados recentemente a fazer uma atterrissagem forçada nas proximidades de Daggabur.

Um terceiro aviador que conseguira fugir fôra mais tarde capturado e egualmente fuzilado.

Para velar pela segurança da ambulancia hollandeza

Amsterdam, 7 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. De Greatff, pediu ao ministro da França em Addis Abeba para velar sobre a segurança da ambulancia hollandeza.

O ministro francez respondeu que a ambulancia continúa em Addis Abeba, accrescentando que ia tomar as providencias necessarias para evitar que a missão se expuzesse inutilmente no terreno das operações militares.

Lançado um gaz-toxico pela aviação italiana

Addis Abeba, 7 (Havas) — Annuncia-se que os aviões italianos lançaram na frente do Tembien um gaz toxico encerrado em pequenos barris.

Tratava-se, ao que parecia, de yperite. O gaz em questão desprendia uma fumaça branca que custava a dissipar-se.

Ainda o bombardeio da ambulancia sueca

Roma, 7 (Havas) — O sr. Fulvio Suvich, sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros recebeu novamente o sr. Erik Sjoborg, ministro da Suecia. A entrevista relaciona-se com a apresentação de documentos sobre o recente bombardeio em que foi attingida uma ambulancia sueca.

Affirma-se que o governo de Roma fornecerá todos os pormenores a respeito das condições em que se effectuou o ataque aereo durante o qual foram attingidos dois suecos.

E' sabido que o representante [illegible] diplomatico de Stockholmo fôra recebido anteriormente pelo sr. Fulvio Suvich a 3 do corrente.

O novo conselheiro internacional do Negus

Roma, 7 (UTB) — Segundo noticias transmittidas de Addis Abeba para varios jornaes e diversas agencias européas, o novo conselheiro do imperador Hailé Salassié, para assumptos de politica internacional, será o joven americano Johan Spencer, especialista em direito internacional, e que hontem chegou á capital ethiope.

O rei e Mussolini assistirão a entrega de bandeiras a dois regimentos

Roma, 7 (Havas) — O rei Victor Manuel e o presidente do Conselho sr. Mussolini assistirão amanhã deante do Altar da Patria á entrega das bandeiras dos regimentos 115º e 116º de infantaria ás divisões reconstituidas de Trento, motorizadas, e Imperia II, que substituem as divisões mobilizadas na Africa Oriental.

Rickett está em Roma

Roma, 7 (Havas) — Consta que o financeiro Rickett, "o homem dos petroleos da Ethiopia" está actualmente incognito na capital italiana. E' sabido que Rickett por occasião da sua ultima viagem já passou pela cidade de Roma, procedente de Paris, e com destino a Brindisi onde embarcou a bordo de um avião.

RECRUDESCEM AS ACTIVIDADES COMMUNISTAS NA CHINA

O exercito vermelho incendiou e pilhou uma cidade

Hankeu, 7 (Havas) — Noticia-se que as actividades communistas recrudesceram sob o commando do general Holung, que fez prisioneiros dois missionarios inglezes, os reverendos Hayman e Boshardt. Sabe-se que o sr. Boshardt foi recentemente libertado. O exercito communista, que se compõe de 20.000 homens, penetrou na região de Kuecheu, onde incendiou e pilhou a cidade de Yuanchefu. Acredita-se que esse exercito esteja procurando reunir-se aos seus camaradas, commandados pelo general Chuteh, em Setchuen.

O general Chuteh, um dos chefes communistas, foi educado na Allemanha e passou por morto no inicio deste anno, porém annuncia-se que agora está novamente á frente das suas tropas.

Shanghai, 7 (Havas) — O "Central News" annuncia uma victoria obtida sobre os communistas em Sancunteng a noroeste de Sutcheun, na qual foram mortos 500 vermelhos tendo sido feitos 300 prisioneiros.

A LEI DO REDESCONTO

Na angustia da ultima hora, em tumulto e quando estava para fechar a sessão legislativa, a Camara dos Deputados discutiu — discutiu é um modo de dizer — uma certa lei que reforma a carteira de redescontos do Banco do Brasil.

Por essa lei, que ninguem examinou e todos engoliram na fé pura e simples dos padrinhos, o instituto do redesconto fica desfigurado, para dar logar a qualquer coisa bem suspeita, um banquinho rural de quinta categoria, sobre o qual voarão os papagaios...

Os "financiamentos" de algodão e outras novidades da maré montante preparam um rude temporal para o director da referida carteira, o Sr. Antunes Maciel. Havendo sido a lei approvada e sanccionada, resta uma unica esperança: a energia do chefe empregando pulso firme ao temão.

Ainda assim, nem tudo dependerá do chefe. Basta vêr que um dos dispositivos da lei autoriza o governo a nada menos que encampar a divida do Thesouro no Banco do Brasil, ou sejam 650 mil contos em promissorias — promissorias delle, Thesouro — devendo o debito resgatar-se da maneira seguinte: 300 mil contos, por uma emissão de papel moeda (pobre cambio!), e 350 mil por operação de credito, quer dizer emissão de obrigações ou apolices.

Para o eminente Sr. Getulio Vargas, autor, a 3 de outubro de 1931, de um discurso onde se attribuiam grandes males á politica de seu antecessor quanto ao Banco do Brasil, foi sem duvida penoso o instante quando sanccionou esta verdadeira abertura das comportas ao papel pintado.

Dir-se-á, é certo, em relação ao papel moeda, que os 300 mil contos já se acham em circulação, porque os requisitou o Banco do Brasil para redesconto equivalente em letras descontadas. Mas o facto é que, estando essa massa em movimento por conta da carteira, havia a expectativa de sua retirada da circulação. Encampada, porém, pelo governo, ella incorpora-se definitivamente ao meio circulante, donde não haverá como retiral-a.

E' este o aspecto mais deploravel da nova lei. Quem o discutiu? Quem o impugnou? Quem lhe apontou os effeitos desastrosos?

Para coisas de tal especie é que servem as sessões do *apagar das luzes*, com os ministros na casa, a pleitearem, e as urgencias a serem concedidas, á sombra da volubilidade dos homens.

E os absurdos não param ahi. A lei obriga a carteira a redescontar titulos desde 500$, quando o limite minimo do redesconto sempre foi para a importancia de 5 contos. O banco que leva a redesconto titulos de 500$ começa por offerecer uma triste idéa de sua caixa e de suas possibilidades. Não é propriamente um banco: é um varejo...

A lei determina, além disto, que a impressão das cedulas requisitadas pela carteira deve correr por conta desta. E' espantoso, porque não é a carteira que emitte, tanto que ella paga juros ao Thesouro pelas importancias requisitadas. Pareceria logico, assim, que ao Thesouro, e não á carteira, coubesse o onus da impressão. O negocio é, observe-se, de pae para filho: o Thesouro recebe juros pelas quantias que fornece para as operações; absorve, em seu uso, o grosso dessas quantias no redesconto de suas letras; e ainda cobra a impressão das cedulas representativas do que absorveu! Isso sem contar a parte que lhe toca nos lucros em cada semestre, de accordo com a distribuição prescripta no decreto que instituiu a carteira.

Note-se tambem que o capital da carteira não foi augmentado, como se fez insinuar na discussão apressada da lei. Foi até restringido, pois era de 1 milhão e 150 mil contos e é agora de 900 mil contos, abolida a faculdade do redesconto futuramente de letras do Thesouro, unica innovação criteriosa, entre as que figuram na lei.

O caso dessa lei, como o do rabo accrescido á do *abono provisorio*, deve ser levado á conta da displicencia do governo em materia financeira. Os resultados da displicencia lá estão a espelhar os mesmos: desorganização e anarchia, para deleite dos aproveitadores.

Costa REGO

A PADRONIZAÇÃO DOS PRODUCTOS AGRO-PECUARIOS

As suggestões do Centro Commercio e Industria do Rio de Janeiro

O ministro da Agricultura, em recente ante-projecto apresentado ao estudo do presidente da Republica, propoz a padronização progressiva dos nossos productos agro-pecuarios, destinados á exportação para o estrangeiro.

As associações de classe interessadas na momentosa questão já começaram a manifestar-se a respeito. Ainda agora, por solicitação do presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, o Centro de Commercio e Industria do Rio de Janeiro acaba de emittir parecer sobre a referida padronização, por intermedio de seu technico no assumpto, o sr. Hildebrando Gomes Barreto.

No seu trabalho, o technico do Centro Commercio e Industria do Rio de Janeiro julga, logo de inicio, indispensavel a padronização pleiteada pelo ministro da Agricultura, dizendo mesmo que as associações commerciaes do paiz de ha muito a reclamam ..., por saberem que ... como a experiencia de ... tem demonstrado ...

Reportou-se o sr. Gomes Barreto ao taylorismo nos Estados Unidos e, depois de outras considerações, frisou que o projecto ... o novo serviço. Acha que "a verba será sempre indispensavel ao trabalho e que o trabalho pagará por si mesmo o seu acerto e o insignificante tributo particular para boa fama e renome dos productos publicos nacionaes".

Refere-se ao facto de nosso arroz, ao chegar á Marselha e a Buenos Aires, provocar constantes reclamações dos importadores. Essa situação já passou. Hoje, graças ao Syndicato Arrozeiro do Rio Grande do Sul, esse nosso producto tem magnifica acceitação no estrangeiro. Com o feijão, accrescenta, poderá ser estabelecida medida identica de padronização e immunisação. Quanto ao milho e ao mate, tambem nada se fez quanto á sua classificação. Na pecuaria são grandes os clamores embora se reconheçam alguns exaggeros dos reclamantes. E' necessario o seguro e certificado legal de procedencia.

E assim conclue o sr. Gomes Barreto:

"Não me limito, pois, a louvar o projecto, sinto não vel-o, promptamente, em execução, por quem se o Meu, sabel-o-á melhor, e mente executar, racionalizando os typos normaes da producção, e creando novos, á custa de sobras da dedicação dos nossos veterinarios e chimicos industriaes, estimulados, certamente, pela boa acceitação e premios ao seu trabalho patriotico de elevação e aperfeiçoamento economico nacional."

O prolongamento da rodovia Rio-Petropolis a Therezopolis

O presidente do Automovel Club do Brasil, conferenciou com o ministro da Viação a respeito da continuação dos trabalhos de prolongamento, até Therezopolis, da rodovia Rio-Petropolis.

NO PALACIO DO CATTETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, os ministros da Agricultura e das Relações Exteriores, e, em conferencia, o titular da Justiça.

Foram recebidos em audiencia o general Newton Cavalcanti, como presidente da Confederação dos Escoteiros do Brasil; o deputado Candido Pessoa e os senhores Mario Pimentel Brandão e Pecegueiro do Amaral.

Estiveram no palacio o almirante Ferraz e Castro, afim de agradecer ao presidente da Republica seu comparecimento á ceremonia da entrega de diplomas aos officiaes que concluiram o curso da Escola de Guerra Naval.

A PADRONIZAÇÃO DO MATERIAL DE EXPEDIENTE DAS REPARTIÇÕES PUBLICAS FEDERAES

Pelo presidente da Republica foi assignado decreto, na pasta da Justiça, estabelecendo normas para a padronização do material de expediente das repartições publicas federaes.

Approvou, tambem, o respectivo regulamento, assignado pelo ministro da Justiça.

As normas para a padronização do material de expediente foram estudadas e organizadas por uma commissão de funccionarios publicos, chefiada pelo sr. Francisco D'Alamo Louzada, auxiliar de gabinete do presidente da Republica e adjunto do director do expediente da secretaria do Palacio do Cattete.

ABERTOS VARIOS CREDITOS PARA PAGAMENTO DE SUBVENÇÕES

O presidente da Republica sanccionou a resolução do Poder Legislativo que autoriza a abertura de creditos para pagamento de subvenções que foram arbitradas, ás instituições humanitarias que se habilitaram no exercicio de 1934, de accordo com o art. 5° do decreto n° 20.351, de 31 de agosto de 1931.

Secção Permanente do Poder Legislativo

Não teve nenhuma importancia a reunião, hontem, da Secção Permanente do Poder Legislativo. Presidiu-a o sr. Simões Lopes, que é o seu vice-presidente.

NOCIVOS AOS INTERESSES DO PAIZ E PERIGOSOS A' ORDEM PUBLICA

Varios individuos expulsos do territorio nacional

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Justiça, expulsando do territorio nacional, por se terem constituido elementos nocivos aos interesses do paiz e perigosos á ordem publica, os seguintes individuos:

Sgulin Seko Vrabel, Matis Jonovsal, tambem conhecido por Matis Janovski, Rubens Goldberg, ou Rubens Goldenbrg, Josef Fridman e Henrique Evlblaski, polonezes; Cesar Zibenherg e José Hacterwacher, ou José Lachtemacher, rumenos; José Weiss, russo; João Scharter, austriaco; Julius Sarg, ou Julius Sarge, ou Julio Sarg, ou ainda Julio Sarge, allemão.

Para tratar do caso da Amazon River

Uma commissão composta dos senadores Cunha Mello, Abelardo Condurú e Alfredo da Matta, acompanhada de um deputado estadual amazonense, esteve em conferencia com o ministro da Agricultura, com quem tratou do caso da Amazon River.

PINGOS & RESPINGOS

Trecho do manifesto da propaganda communista apprehendido em mãos de Harry Berger:

"O Partido deve intensificar as suas ligações com os cangaceiros, prestando-lhes auxilio para a luta revolucionaria popular, etc."

Era de prevêr; os sanguinarios apostolos de Moscou não podiam dispensar as luzes do Lampeão.

* * *

O manifesto citado refere-se constantemente em movimento das "massas" em acção das "massas", em poder das "massas", etc.

Entretanto, a "massa" vinda de Moscou evaporou-se nas mãos espertas dos chefes.

Que maçada para a grande massa dos ideologos!

P. S. Minkin, o homem das massas, seguiu para a Europa no... "Massilia".

* * *

O orientador supremo dos communistas do Brasil chama-se Berger.

— *Berger... de loups.*

* * *

A policia paulista enviou á carioca provas positivas de que Martinez de la Sierra, aliás Ralph Glass achava-se em São Paulo no dia 8 de dezembro, não tendo sido, portanto, o assassino do tenente Barbiani.

A policia está agora esperando que se apresente á prisão um matador idoneo.

* * *

Falta d'agua

Os moradores da rua da Mangueira não vêem, ha oito dias, uma gôta dagua em suas residencias.

(Reclamação na "Noite")

Cesse a queixa, cesse a magua;
E que o povo ao Céo requeira
Que mande uma manga... dagua
Para a rua da Mangueira.

Cyrano & Cia.

UM TRABALHO LITHOGRAPHICO OFFERECIDO AO "CORREIO DA MANHÃ"

As officinas graphicas da firma Schaller & Meyer, á rua Evaristo da Veiga n. 132-A, acabam de nos presentear com uma magnifica folhinha para o anno corrente.

Trata-se de um verdadeiro trabalho de arte, em trichromia, proprio para escriptorios ou gabinetes de certa apresentação, e que muito recommenda os seus fabricantes, aliás já sobejamente conhecidos nesse ramo, onde firmaram solida reputação em nossa praça.

O SUPRA-REALISMO NA ARTE DA PINTURA

A exposição dos ultimos quadros de Picasso

Londres, 7 (Especial) — Na sua eterna viagem para expressões e formulas novas, Picasso acaba de percorrer nova etapa. Londres tem o raro privilegio, desde alguns dias, de poder contemplar na "Zwemmer Gallery", as mais recentes obras do grande pintor, realizadas nos ultimos seis mezes, nos intervallos que lhe deixa a sua grande paixão, a poesia.

A grande composição, branco e preto, mostra um Picasso desprendido do cubismo, e que não tinha deixado de impregnar-se ultimamente nas suas pesquisas, mesmo as que eram qualificadas de "supra-realistas". O "supra-realismo" que Picasso tenta attingir presentemente é antes um abandono num sonho ou pesadelo, uma visão precisa das fórmas reaes que, exactamente reproduzidas nas suas particularidades, são reunidas pelo espirito inteiramente docil ás fantasias do subconsciente. Corpos entrecruzam-se e nascem uns dos outros. Os membros são reunidos do modo mais imprevisto. Por fim uma grande cabeça de touro, recordação do minotauro symbolico, desprende-se dessa composição fantastica.

Ao lado da referida obra que bastaria a dar importancia á exposição figuram numerosas telas de artistas estrangeiros, entre as quaes se destaca principalmente uma de Marie Laurencin, na sua nova maneira, menos lisa, e mais perto do real.

Destacam-se egualmente uma cabeça de Renault, e obras de Despiau, Juan Gris e Raoul Dufy.

Londres, 7 (Especial) — Uma peça tão antiga que alguns criticos fazem remontar-lhe a origem aos tempos do paganismo, actores que saem do fundo do seu condado e pertencentes todos á mesma aldeiola, taes são os elementos da peça que está sendo levada actualmente á scena em Albert Hall pela Sociedade Ingleza de Cantos e Dansas Populares.

A companhia é a dos "Mummers" de Marshfield, aldeia do condado de Gloucester. E' sabido que ha "Mummers" em numerosos burgos daquelle condado, sem que houvesse sido possivel encontrar qual a origem da estranha palavra que é applicada egualmente ás peças que são sempre as mesmas transmittidas de geração em geração.

No "Mummersplay" dois personagens principaes estão sempre em scena: São Jorge, que em certas localidades é denominado o rei Guilherme, e o cavalleiro turco, chamado em certas regiões a "altiva espada". São Jorge é destemido cavalleiro. Invencivel a todos desafia. O cavalleiro turco responde-lhe ás apostrophes com grosseiras injurias. E' o felão que o adversario ataca e acaba por matar.

Aqui e ali apparecem estranhas figuras sem nenhuma razão que lhes explique a presença, e que mais ainda do que as figuras dos seus predecessores parecem emergir de um remoto periodo medievo. São Belzebut, o pequeno Johnny Jack, o "cabeça grande" e outros typos singulares. Por fim a pedido do pae do cavalleiro defunto, este resuscita.

O estranho caracter que reveste toda a peça de inspiração rustica parece corresponder, de accordo com a interpretação dos mais eruditos flok-loristas, a uma especie de symbolo allusivo á morte do anno que passou e ao seu renascimento no Natal.

Convem recordar que o "Mummersplay" deve ser representado sómente por occasião das festas natalianas. De outra parte, o papel de São Jorge inclue tambem a dansa da espada, que evoca a similar da Escossia e na qual se encontram analogamente a morte e a ressurreição.

FICOU DE PÉ O CURSO COMPLEMENTAR

VETADA PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA A RESOLUÇÃO DO SENADO QUE O DISPENSAVA

O ministro da Educação baixa instrucções para a concessão de inspecção preliminar aos cursos secundarios complementares

O presidente da Republica vetou a lei que dispensa do curso complementar os estudantes do curso secundario que concluirem o curso fundamental de accordo com o decreto n° 21.241, de abril de 1932.

Devolvendo á secção permanente do Senado os autographos dessa lei, o sr. Getulio Vargas fel-os acompanhar das seguintes razões:

"Veto a resolução legislativa, datada de 30 de dezembro de 1935, que, no ensino secundario, dispensa os estudantes, que concluirem o curso fundamental, da realização do curso complementar, pelas razões seguintes:

I. A resolução legislativa é contraria á Constituição, que determina, no art. 150, letras *b* e *d*, de maneira expressa, a existencia do curso complementar. O texto constitucional é peremptorio. E é de notar que não se trata de prescripção que só entre a ser obrigatoria com o plano nacional de educação, como acontece com as normas fixadas no paragrapho unico do mesmo art. 150. Trata-se, ao contrario, de uma disposição em pleno vigor.

Ora, a lei ordinaria não póde determinar que desappareça aquillo que, por preceito da Constituição, deve existir.

II. A resolução legislativa é contraria aos interesses da cultura nacional. A Nação não poderá progredir em nenhuma de suas actividades de ordem economica ou espiritual, sem que conte com um grande quadro de homens altamente preparados. Ora, é lição alto preparo universal que este alto preparo, seja na phylosophia, nas sciencias ou nas letras, ou seja ainda nos differentes ramos da technica, não será alcançado, nos cursos superiores, por melhor que seja a sua organização, sem completos e solidos estudos de humanidades, os quaes só se tornam possiveis mercê de um dilatado periodo de curso secundario. E' fóra de duvida que cinco annos constituem periodo insufficiente á educação secundaria. E' imprescindivel que esta se prolongue no curso complementar, que deve ser, tanto quanto possivel, intenso e dominado pela preoccupação da cultura geral.

Não é, portanto, possivel, ainda por esta razão, supprimir, no ensino secundario, o curso complementar, que deve subsistir."

AS INSTRUCÇÕES BAIXADAS PELO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Hontem mesmo, depois de vetada pelo presidente da Republica a resolução do Senado, o ministro da Educação baixou instrucções sobre a concessão de inspecção preliminar aos cursos secundarios complementares.

São as seguintes essas instrucções:

"O ministro de Estado da Educação e Saude Publica, em nome do presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando da attribuição que lhe confere o art. 102 do decreto n° 21.241, de 4 de abril de 1932, resolve expedir as seguintes instrucções, referentes á concessão da inspecção preliminar aos cursos secundarios complementares, a que se refere o art. 11 do mesmo decreto:

1° — O estabelecimento de ensino secundario, em inspecção permanente, para manter curso complementar, deverá requerer ao ministro da Educação e Saude Publica inspecção preliminar para as classes didacticas que instituir, segundo a discriminação dos arts. 5, 6 e 7 do decreto n° 21.241, de 4 de abril de 1932.

2° — A inspecção preliminar será concedida, mediante verificação previa, ao estabelecimento que preencha as seguintes condições:

a) — estar sob o regimen de inspecção permanente;

b) — ter professorado registrado, na Directoria Nacional de Educação, nas disciplinas do curso complementar, de accordo com as instrucções que forem expedidas pelo ministro da Educação e Saude Publica, dentro das directrizes approvadas pelo Conselho Nacional de Educação;

c) — estar classificado como *Bom* ou *Excellente* quanto ás installações e material didactico;

d) — obter na ficha de classificação, approvada pela portaria de 15 de abril de 1932, pelo menos 90% do total dos pontos correspondentes á sua divisão V, e possuir, além disto, installações e material didactico necessario ao ensino das disciplinas leccionadas e que forem exigidas em instrucções da Directoria Nacional de Educação, approvadas pelo Ministro da Educação e Saude Publica.

3° — Será levada em consideração a concessão de matriculas gratuitas a alumnos bem dotados e necessitados de auxilio, em percentagem que o estabelecimento indicará. O processo de selecção desses alumnos será o concurso, opportunamente regulamentado.

4° — Para as classes didacticas correspondentes a cursos superiores não especificados nos arts. 5, 6 e 7 do decreto n° 21.241, de 4 de abril de 1932, as condições, que devem ser preenchidas, serão determinadas em instrucções especiaes baixadas pelo ministro da Educação e Saude Publica, para cada caso.

5° — Os relatorios de verificação previa, que deverão ser apresentados de accordo com os modelos que forem indicados pela Directoria Nacional de Educação, serão submettidos á consideração do Conselho Nacional de Educação, que deliberará sobre o assumpto, de accordo com o art. 11 do decreto n° 21.241, de 4 de abril de 1932.

6° — Os estabelecimentos de ensino superior equiparados, situados em cidades onde não existam estabelecimentos de ensino secundario nas condições referidas nas presentes instrucções, poderão requerer inspecção para as classes didacticas que quizerem installar, desde que estas preencham, a criterio do Conselho Nacional de Educação, as exigencias das presentes instrucções, naquillo que lhes forem applicaveis. Estes cursos deixarão de funccionar, desde que na mesma localidade seja concedida inspecção preliminar ás mesmas classes didacticas em estabelecimento de ensino secundario.

7° — Das bancas examinadoras das provas finaes, a que se refere o art. 47 do decreto n° 21.241, de 4 de abril de 1932, nos estabelecimentos de ensino superior, que mantiverem classes de adaptação didactica, não poderão fazer parte os professores que leccionarem no curso complementar.

8° — Concedida a inspecção preliminar, ficarão os cursos sujeitos á inspecção federal, que será exercida por inspectores de ensino nomeados por concurso, de accordo com as instrucções que forem expedidas pelo Ministro da Educação e Saude Publica. Não havendo inspectores, nomeados por concurso, em numero sufficiente, serão indicados para exercer interinamente as funcções de inspecção pessoas que forem julgadas idoneas e que possuam diplomas de cursos superiores correspondentes ás classes didacticas."

Os acontecimentos

Cessou a promptidão na 1.ª região militar

Em aviso hontem dirigido ao chefe do Departamento do Pessoal, declarou o ministro da Guerra ficarem revogadas as prescripções do aviso n. 734, de 3 de dezembro passado, relativas á vigilancia na 1ª região militar. Cessou, assim, a promptidão nos quarteis do Exercito.

O COMMANDANTE DO 2.° BATALHÃO DO NOVEL 14.° R. I.

Procedente de Juiz de Fóra, onde esteve presidindo o Conselho Permanente de Justiça Militar, chegou a esta capital, em transito para Nictheroy, o major Ernesto Pereira Rodrigues, ultimamente nomeado commandante do 2° batalhão do 14° regimento de infantaria, recentemente creado, em substituição ao 3° R. I.

NOVAS MANIFESTAÇÕES DE APOIO AO MINISTERIO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho continúa recebendo telegrammas de solidariedade com a acção dos poderes publicos em repressão ao extremismo.

Telegrapharam, ainda, ao sr. Agamemnon Magalhães, o Syndicato dos Mestres Praticos e Classes Annexas da Navegação Fluvial do São Francisco, em Pirapóra, Minas Geraes; o Syndicato dos Officios Varios, de Agua Fria, na Bahia, e o Syndicato dos Chauffeurs, de Campos.

DEPOZ O GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO NORTE

Natal, 7 (Do correspondente) — O governador Raphael Fernandes prestou, em palacio, o seu depoimento, no inquerito militar, sobre os successos communistas de novembro do anno findo.

FUGIU UM DOS CABEÇAS DO MOVIMENTO DE OLINDA

Recife, 7 (Do correspondente) — Fugiu, ha dias, do presidio especial, o academico Glauco Pinheiro, um dos chefes do movimento extremista de Olinda.

Até a conclusão do inquerito instaurado a respeito, foram suspensos o sr. Gerson Mello, ajudante da Casa de Detenção; o secretario sr. José Ramos, e mais cinco funccionarios, inclusive tres guardas que se encontravam de serviço na occasião da fuga.

EMBARCOU, AFINAL, O TENENTE SYLO MEIRELLES

Recife, 7 (Do correspondente) — O tenente Sylo Meirelles, que seguiu para o Rio, a bordo do "Araraquara", foi escoltado por quatro praças do Exercito, sob o commando do tenente Sylvio Cahú.

NOVA TURMA DE OFFICIAES VETERINARIOS DO EXERCITO

A entrega de diplomas hontem realizada

Na Escola de Veterinaria do Exercito realizou-se hontem, a ceremonia de entrega de diplomas aos aspirantes a official veterinario que terminaram o curso naquelle estabelecimento de ensino militar.

A essa cerimonia compareceram o general Francisco José Pinto, representante do presidente da Republica, major Theodureto Barbosa, representando o ministro da Guerra, generaes Pantaleão Pessôa, Emilio Lucio Esteves e Pedro Cavalcante de Albuquerque; coroneis Valentim Benicio da Silva, representando o general Deschamps Cavalcante; medico Affonso Ferreira e Basilio Taborda; major Severo Barbosa, commissões de officiaes de todos os corpos e estabelecimentos militares e grande numero de familias.

O chefe do Estado Maior do Exercito presidiu a solennidade, e deu a palavra ao aspirante Stoessel Guimarães Alves, como orador official da nova turma de officiaes veterinarios, que se despediu do seu director e mestres.

O major Alfredo Ferreira, director da escola, falou em seguida, saudando os officiaes que constituiam a turma que ia receber diploma. Preenchida esta formalidade, o general Pantaleão Pessôa felicitou os recemdiplomados, com palavras e animação e estimulo.

Os novos officiaes veterinarios são os seguintes: Lourival Barriga Guimarães, Oswaldo de Castro, José Borges de Figueiredo, Stoessel Guimarães Alves, Gentil da Cunha Lopes, Ruyter Demaria Boiteux, Antonio Gonçalves da Silva Corrêa, Oswaldo Soares de Albuquerque, Jacyr da Motta Guimarães, Jayme Gomes de Azevedo, Cordovil Francisco dos Santos, Gilberto Pereira Vianna, Nelson de Oliveira Coelho, Antonio Aristeu Pinto Botelho, Levy Lara, Julio Vieira de Britto, Plotino Rodrigues da Silva Filho, Bolivar Wanderley Nobrega, Deodoro Paulino do Espirito Santo, Odorico Octavio Odilon Netto, Fernando de Oliveira Magiolli, Luis França Junior e Eugenio Motta.

FOI A OURO PRETO O COMMANDANTE DA 4ª REGIÃO

Bello Horizonte, 7 (Havas) — O general Franco Ferreira, commandante da 4ª Região, viajou para Ouro Preto, hoje. Durante o dia de hontem, o general Franco Ferreira esteve em Pará de Minas, onde se encontra o governador Valladares, afim de visitar o chefe do governo mineiro.

Na intimidade do Instituto Medico Legal

Os medicos legistas respondem á carta do director

A proposito da situação do Instituto Medico Legal, que vimos abordando em edições successivas, foi-nos enviada pelos medicos legistas a seguinte carta:

"Sr. director do "Correio da Manhã". — Com o fim de rectificar, por capciosas, as asserções contidas na carta que a essa redacção dirigiu o director do Instituto Medico Legal, a 30 do mez proximo passado, pretendendo com ellas destruir as graves accusações de que tem sido alvo a sua administração, dirigimos-lhe esta, cuja publicação esperamos ser-nos concedida.

Começa o dr. Miguel Salles, a sua carta por uma insinuação mallevola, que acaba em aviso velado de possivel represalia e cujo desprimor não nos surprehende. Diz esse senhor que o "Correio da Manhã", informado por "funccionarios descontentes", vem servindo involuntariamente a uma campanha de caracter pessoal e, desvirtuando provavelmente as origens da questão, insinúa que as consequencias dessa campanha se reflectem nos creditos daquella repartição e "de um modo geral, na administração da policia".

O dr. Salles finge ignorar que, ao contrario daquillo que diz, foi o "Correio da Manhã" que, espontaneamente, movido pelo desejo de conhecer com segurança a situação actual do Instituto Medico Legal, mandou por duas vezes um seu representante visitar as suas installações e ouvir a sua directoria e os seus funccionarios. Não se quiz lembrar o dr. Salles de que foi o primeiro a ser ouvido pelo representante do "Correio da Manhã", que desta, como da segunda vez, ali se apresentou de surpresa, sem dar tempo ao preparo de entrevistas meditadas. As duas noticias dadas pelo "Correio da Manhã", traduzem com verdade, salvo ligeiros enganos inevitaveis, a situação em que desgraçada e vergonhosamente se encontra o Instituto sob a nefasta e inepta administração do dr. Miguel Julio Dantas Salles.

Ainda, para confundir, procura s. s. fazer acreditar que essa campanha é de caracter pessoal, e que teve origem numa medida recente determinada pelo exmo. sr. chefe de policia em portaria, que sujeitava os medicos ao regimen do "ponto".

De facto, a portaria é da chefatura de policia quando exercida interinamente pelo capitão Miranda Corrêa, pedida por insistencia de s. s. que com esse acto culminou a sua fallencia administrativa, a qual já se fazia sentir de ha muito.

Sabemos que junto á chefatura s. s. allegava que sem essa medida não podia corrigir os "abusos" alludidos em sua carta, mas nunca teve a coragem precisa para informar nominalmente ao chefe de policia, quaes os legistas cujos "abusos" tornava-se necessario corrigir.

No entretanto, no regulamento do Instituto, que exime os medicos legistas do regimen do "ponto", existem penalidades ás quaes estão sujeitos aquelles que não cumprem com os seus deveres.

Por esse motivo, os medicos legistas surprehenderam-se justamente com a adopção dessa medida que fere as honrosas tradições da instituição, além de inexequivel e inefficiente.

Sómente depois de cinco annos de directoria julgou indispensavel essa medida que nunca occorrera a nenhum dos seus antecessores.

Curioso é notar, que s. s. o inspirador de tal medida, seja o primeiro a burlal-a, como se poderá provar, em momento opportuno. Assim pois, essa iniciativa de s. s. ficará nos archivos do Instituto Medico Legal como unico marco commemorativo da sua infeliz administração que tem rebaixado o Instituto ao nivel de desmoralização, de inefficiencia em que desgraçadamente se encontra!

Fogo ainda á verdade s. s. quando faz referencia velada, mas calculadamente falseada, ao ex-director o dr. Moretzsohn Barbosa, que deu casa e autonomia ao Instituto, dizendo que "encontrou, ao iniciar a sua gestão, o necroterio provido de um frigorifico de preço exorbitante que mais contribuia para putrefazer do que para conservar os cadaveres".

Esse exemplo illustrativo tal como o redige o dr. Miguel Salles não passa de uma aleivosa insinuação de cuja inveracidade seria elle a melhor testemunha se quizesse se lembrar de que ao tempo em que foi adquirida aquella camara frigorifica era s. s. dentre os medicos legistas um dos mais, se não o mais chegado ao dr. Moretzsohn Barbosa, de cuja orientação e actos como director do Serviço (ainda não existia o Instituto) Medico Legal; s. s. conheceu de tudo quanto se passou com referencia á acquisição dessa camara frigorifica (a primeira que ia possuir o necroterio) e a melhor dentre as que, ao tempo, existiam. Soube da maneira regular e inteiramente publica porque se fez a acquisição satisfazendo-se rigorosamente a todas as exigencias de expediente e fiscalização. Soube que adquirida a camara frigorifica (*audifrant*) ficou ella em deposito na casa fornecedora (F. R. Moreira & Cia.) porque não havia ainda logar no necroterio em que pudesse ser logo convenientemente installada. Soube tambem que, pouco depois de adquirida a camara, foi tornado autonomo o Serviço Medico Legal, que, sob a denominação de Instituto Medico Legal passou a ser directamente subordinado ao Ministerio da Justiça. Surgiu desde logo a necessidade de uma nova séde para o Instituto, o que só se conseguiu quando encerrada a Exposição do Centenario, em cujo recinto foi escolhido o pavilhão do Districto Federal, de construcção ligeira, e exigindo tambem obras de adaptação. Foi retardada por isso a installação da camara frigorifica, pois não seria admissivel que se a fizesse junto ao necroterio da policia, para depois ser dahi transportada para a nova séde do necroterio; continuou ella em deposito na casa fornecedora e ahi ainda se achava quando o dr. Moretzsohn Barbosa pediu e obteve exoneração do cargo de director do Instituto Medico Legal. Sabe o dr. Salles que ao seu substituto dr. Rego Barros fez o dr. Moretzsohn Barbosa entrega de todas as plantas e desenhos relativos á construcção do necroterio e installação nelle, da camara frigorifica. Sabe muito bem o dr. Salles que essas obras tiveram inicio na administração do dr. Rego Barros, a quem s. s. succedeu e de quem recebeu portanto a camara frigorifica no estado em que diz tel-a encontrado. Que tem a vêr pois com isso o dr. Moretzsohn Barbosa a quem o dr. Salles quiz fazer responsavel pelos defeitos de funccionamento da camara frigorifica de que elle limitou-se a ser o adquirente?

Sacuda a sua memoria, active-a e não commetta injustiças dessa ordem que muito depõem contra o seu criterio, e presumido amor á verdade.

Redigida a seu geito a perfida invencionice, s. s. atira-se ao seu proprio elogio e, qual magrissima gralha, espeta-se das pennas do pavão, enche-se de gazes, estufa o peito e abre o bico para deliciar o auditorio com os seus roufenhos pregões de encomios á sua gestão, citando dentre os seus feitos como mais notaveis: 1° — a acquisição de uma camara frigorifica, para cujo exito entretanto foi sabidamente "para mi-mina" — bom é que se saiba que, já por vezes repetidas, essa camara tem funccionado á maneira daquella que s. s. encontrou: "putrefazendo os cadaveres, em vez de conserval-os" e empestando o ar, com sério desagrado da vizinhança, que contra isso têm protestado por todos os meios.

2° — A acquisição de um pequeno apparelho de esterilisação para instrumental de autopsia, a que o director chama, erradamente, de apparelho para desinfecção. Esse apparelho não foi adquirido agora. Ali se encontra elle, ha tempos e tão sómente por acquiescencia do dr. Luzardo e iniciativa estranha e nunca por interferencia do dr. Salles.

Não desceremos á filigranas de sabão, creolina e toucas de borracha.

Engana-se s. s. quando diz que os medicos legistas fazem, sem o querer, justiça a "actual gestão". Não lhe têm elles feito outra coisa mais do que a merecida justiça, a verdadeira justiça, quando lhe dão os qualificativos a que tem feito jús.

Não são energumenos e sabem ir buscar o merito e a competencia onde elles se revelam como no caso do serviço modelar de radiologia de que ora dispõe o Instituto Medico Legal. Mas não queira s. s. fazer-se acreditar como o promotor e principal esforçado, da acquisição dos apparelhos e material de que hoje dispõe o Laboratorio de Radiologia. Oppomo-nos, sim, a mais essa ligeireza sua. O Instituto só deve o Laboratorio de Radiologia, de que agora se orgulha, exclusivamente aos pertinazes esforços do seu director dr. Jessé de Paiva, como funccionario diligente, e dotado de elevadas qualidades.

Finalmente, avessos a polemica, infelizmente sómos levados a de publico expôr a situação real em que se encontra actualmente o Instituto Medico Legal. Seria-nos immensamente grato, vir em defesa dessa instituição, que o exmo. sr. ministro da Justiça, brilhante cultura juridica, cathedratico de direito, lançasse as suas vistas para o Instituto Medico Legal, de honrosas tradições e de relevante finalidade social.

Agradecendo á direcção desse conceituado jornal, o generoso acolhimento que nos é dispensado, subscrevêmo-nos, como seus attos. admds. muito obdos. — Dr. L. A. Moretzsohn Barbosa, dr. Bourguy de Mendonça, dr. Eduardo Bittencourt, dr. Attila Torres e dr. Raul S. Bergallo."

UMA NOVA UNIVERSIDADE NO RIO GRANDE DO SUL

Sanccionada a resolução do Poder Legislativo

O presidente da Republica sanccionou a resolução do Poder Legislativo que autoriza o Poder Executivo a entrar em accordo com o governo do Rio Grande do Sul para o fim da organização de uma nova universidade, creada pelo decreto n° 5.578, de 28 de

A' mesma serão incorporados, do Rio Grande do Sul.

A mesma serão incorporados, pela fórma estabelecida no artigo 9, da Constituição da Republica, a Faculdade de Medicina de Porto Alegre, com suas Escolas de Odontologia e Pharmacia; a Escola de Engenharia, com os serviços de Astronomia; o Instituto Montaury, curso superior de Electricidade e mechanica; o Instituto de Chimica Industrial e o Instituto Borges de Medeiros, curso superior de agronomia e veterinaria.

A Faculdade de Medicina de Porto Alegre com suas Escolas de Odontologia e Pharmacia, continua mantida pela União, com todas as prerogativas de estabelecimento federal, e a nova Universidade de Porto Alegre se regerá pela legislação federal em vigor e pelo systema educativo estadual, na fórma da Constituição Federal.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se, hoje, das 11 horas, os juros de apolices vencidos no 2° semestre de 1935 aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas — Letras B e C.

Apolices ao portador:

Obras do Porto, relações ns. 217 a 270. Diversas emissões, relações numeros 2.544 a 2.000, Reajustamento economico, ns. 79 a 110.

A entrada nas bancadas far-se-á das 11 até ás 14 horas, excepto aos sabbados, que o ingresso só é permittido até ás 13 horas.

Listas de casas commerciaes e bancos. Pagam-se hoje as de ns. 235, 238, 242, 246, 231 e 265.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje, as seguintes folhas:

Na 1ª secção — Professores primarios (ensino elementar) de letras: F e G, no guichet 9, e H, no guichet 2.

Na 2ª secção — Pessoal operario nomeado da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular: Livro n. 122, no guichet 10; livro n. 123, no guichet 4, e livro n. 124, no guichet 12.

Nos locaes: Pessoal operario não nomeado da Directoria Geral de Engenharia. Folha do pessoal extraordinario da Usina de Asphalto (mez de novembro). Folha do pessoal contratado para as obras de construcção da séde da Policia Municipal (mez de novembro).

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 15 do corrente, ás 13 horas, á rua Luis de Camões ns. 45-47.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 10 do corrente, á rua 7 de Setembro, 187.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 11 do corrente.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2° delegado auxiliar.

DIA AO D. P. E.

Estão de dia, hoje, ao Departamento do Pessoal do Exercito: o 2° tenente Napoleão Felix de Quadro, o sargento Raymundo Cavalcanti da Silva e o soldado João Botelho de Mello.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas, pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Araraquara", para o Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 12 horas; objectos para registrar até ás 11 horas; cartas para o interior da Republica até ás 13 horas.

"Avatimbé", para o Norte até Cabedello, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas.

"Southern Prince", para Trinidad e Nova York, recebendo impressos até ás 9 horas; objectos para registrar até ás 8 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 10 horas.

"Monte Sarmiento", para Bahia, Las Palmas e Europa (via Lisboa), recebendo impressos até ás 8 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas.

O secretario das Finanças do Districto Federal e as accusações que lhes foram feitas na Camara — Municipal —

UMA EXPOSIÇÃO CLARA E CONVINCENTE

O sr. Jeronymo Serqueira, secretario das Finanças do Districto Federal, enviou ao sr. prefeito a seguinte carta:

"Sr. dr. Prefeito — E' do dever dos que governam e de seus immediatos auxiliares, ministros ou secretarios, o respeito ao Poder Legislativo para que ambos em sua esphera de acção concorram para o bem publico. Os conselhos, as advertencias e mesmo os protestos, da parte dos que militam na opposição, devem ser acolhidos com serenidade, colhidas as vantagens das reclamações fundamentadas. Esse tem sido o meu procedimento, quer quando por vós distinguido no posto de director da Fazenda, quer depois de investido das funcções de secretario de Finanças.

Acompanho com o maximo interesse tudo quanto occorre na Camara dos srs. vereadores, procurando inspiração nos ensinamentos que dali possam emanar. Cabe-me, outrosim, aproveitar a opportunidade para patentear a maneira attenciosa e elevada por que tenho sido tratado no seio dos legisladores.

Destoando, entretanto, de tão salutares processos de manifestação pela tribuna, uma voz se fez ouvir ao encerrar dos trabalhos do anno findo, no tumultuar das deliberações de ultima hora, sem o tempo indispensavel para o rebatimento de todas as inverdades assacadas. Em vez de soar baseada em factos, apoiada em documentos, firmada em dados positivos e indestructiveis, vibrou em diapasão aggressivo, em linguagem virulenta, com o visivel intuito de denegrir a minha acção administrativa. Não a acompanharei nesse terreno, embora violentamente atacado, não só como infenso a semelhantes recursos, como tambem por saber que a destruição de falsidades levantadas é a melhor resposta aos que pretendem marear a reputação dos que se conduzem no caminho do dever.

Pronunciado o discurso aggressivo na sessão de 30 de dezembro, só a 1° do corrente foi dado á publicidade. Resaltam de sua leitura accusações varias, cada qual mais facil de esboroamento. Antes de sua pulverização, seja-me licito dizer que, conforme carta publicada no "O Globo" de 2 do mez andante, se trata de um accusador que foi contrario á minha nomeação para o cargo de secretario de Finanças da Prefeitura. Isso impunha, sem duvida, a obrigação de apurar a minha gestão, de seguir os meus desvios, de colher as provas para documentadamente promover o ataque. Em logar de assim proceder, como actuou? Baseando-se em boatos, em versões, no que se dizia, no que se inventava, apanhando as aleivosias da via publica. Venham em apoio do affirmado trechos de seu discurso. Falando da venda de titulos, diz: "informaram-me"; mais adeante declara: "tambem fui informado". Referindo-se a um apartista a proposito do caso do High-Life Club, accrescenta: "Se v. ex. estivesse mais attento, repito, teria ouvido eu declarar que trazia para esta casa o que já era do dominio publico, o que já se dizia nas ruas. Ora, como representante do povo carioca, representante da *canalha das ruas*, tenho o dever de tudo quanto se disser — attinente á administração municipal, mesmo nas ruas, trazer para esta casa, afim de que fique registrado nos nossos annaes." E todo o libello é destarte architectado, com os *boatos rueiros*.

Só de uma feita affirma. E' quando se refere aos meus vencimentos. Teve, porém, a infelicidade de affirmar em erro, apontando-me como percebendo mensalmente tres contos de réis, quando a retribuição é de 5:850$000, com o escopo de estranhar que figure em destaque no meio social quem é tão fracamente remunerado. Esse falseamento em uma especie em que facil seria obter elementos seguros sirva de aviso para o julgamento das demais tiradas accusatorias. Sejam agora abordadas as insinuações feitas com o proposito de accusar.

A primeira é pertinente á compra de titulos da divida externa da Prefeitura. Eis um assumpto sufficientemente ventilado e esclarecido, já quando trazido a debate na Camara dos Deputados, já quando tratado no recinto das deliberações dos srs. vereadores. Os relatorios apresentados offerecerem os esclarecimentos necessarios. Justificaram-se as operações pela vantagem de reducção de compromissos no exterior, diminuindo-se dessa fórma a despesa com o pagamento de juros.

Pelo processo adoptado para a acquisição, offerecido o titulo e acceito o valor estipulado pelo possuidor, era a offerta reduzida á proposta escripta e, em seguida, submettida a despacho. Preenchida essa formalidade todas as propostas foram despachadas favoravelmente, não podendo, portanto, haver propostas rejeitadas; nem mesmo do corretor paulista, cujo nome não é citado, ficando a insinuação em termos vagos, nas dobras do "informaram-me" "tambem fui informado".

Quanto ao valor acquisitorio destes titulos, fala bem alto o parecer da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios, subordinada ao Ministerio da Fazenda, quando em resposta a officio desta secretaria informa: "Pelas informações recebidas, sómente o Estado do Rio de Janeiro adquiriu 578 titulos de 1.000 dollars por preço médio ligeiramente inferior ao pago pela Prefeitura. As demais acquisições feitas pelos Estados e Municipios têm os seus preços médios mais elevados que os obtidos pelo Districto Federal."

Como esclarecimento complementar, convém asseverar que todas essas transacções foram realizadas por intermedio de corretores publicos, independente de qualquer commissão paga pelos cofres municipaes.

Proseguindo-se no ataque, veiu á tona o High-Life Club, dando-se-me como socio dessa casa de jogo. Qual a base de tal affirmativa? A prova? O fundamento esmagador? O mesmo das demais investidas, como se lê no discurso: "fui informado".

Desse centro de diversões sei que está installado á rua Santo Amaro, nunca tendo lá comparecido, como em quaesquer outros estabelecimentos do mesmo genero. Fica lançado o desafio para o offerecimento da documentação em contrario.

Em meio das interrogações, formuladas da tribuna, apparece esta: "Porque o imposto predial, que era pago pelos postos de gazolina, passou a ser pago como imposto territorial?" Nesse ponto não ha o que responder, porquanto não houve alteração na fórma de pagamento.

Estranhou-se egualmente que impostos, satisfeitos nas Delegacias Fiscaes fossem depois restituidos pela Fazenda e, por outro lado, que algumas contas fossem pagas sem demora, permanecendo outras congeladas. Não ha como estranhar. O contribuinte satisfaz o debito exigido, reclama, defende o seu direito, o processo transita pelos canaes competentes e, evidenciada a razão do reclamante, restitue-se pelo departamento competente, o que foi indebitamente cobrado, segundo o processo regularmente apurado. E' como se procede nas repartições federaes ou municipaes, quanto ás restituições.

Com relação á maior ou menor demora no pagamento de contas, é para ser considerada a natureza das mesmas, umas de caracter urgente, em vista de contratos existentes, de modalidades de serviços, de fornecimentos urgentes, principalmente as que dizem respeito á alimentação para internatos e hospitaes.

Como se tanto não bastasse, o orador, em dado momento, com o objectivo de deprimir, aponta-me como em condições de existencia faustosa e dá-me como proprietario de seis animaes de corrida. Tão desastradamente, porém, se conduziu, que os seis parelheiros citados são de tres donos differentes, entre os quaes não figuro, cabendo aos mesmos, se duvida houver, a comprovação da legitimidade de suas propriedades.

Finalmente, em requinte de theatralidade, o insinuador mostra desejo de saber como comprei casa em São Francisco Xavier. De maneira muito singela, respondo: Não comprando. Não tenho propriedade no referido bairro, bem como em qualquer outro local. Não me pertence nem mesmo o predio em que resido desde a quadra de chefe de secção, com o aluguer pago pelo Montepio dos Empregados Municipaes, fiador da locação. Os cartorios desta capital ahi estão sujeitos aos exames, para confusão dos que falsamente se desculpam ou para a desmoralização dos que calumniam. E ahi está por completo destruido o libello em hora infeliz engendrado. Nada ficou de subsistente. Tudo foi esboroado. Não resta da peça por inteiro pulverizada, nem mesmo a indignação que me assistiria para revidar. Conheço bastante a humanidade e sei do quanto é capaz o interesse, até quando não chega a ser contrariado. Ficam na rua, de onde vieram, para serem varridas pelo vento, as calumnias assacadas. A consciencia tranquilla é um poderoso incentivo para as manifestações serenas. E ahi tendes, eminente prefeito, a exposição a que fui arrastado por motivo do golpe vibrado. E' feita em um momento em que me sinto confortado por saber que se mantém de pé a confiança de quantos me rodeam. As demonstrações de apreço, estima e consideração desdobradas em 2 do mez fluente, quando deante de vós, de todo o Secretariado e do funccionalismo, tive occasião de ler o resumo do relatorio acerca do exercicio financeiro de 1935, são daquellas que se não esquecem, que confortam, que cabalmente respondem ás imputações absolutamente descabidas. Não se limitaram ao reconhecimento da actividade technica. Foram até a proclamação da honestidade do gestor de tão importante departamento da Municipalidade. Ao gesto de elevação do sr. vereador dr. Moura Nobre, promovendo brilhante defesa no proprio ambiente em que explodiu a insolita aggressão, juntaram-se as felicitações de todos os secretarios, umas pessoalmente, após a leitura dos documentos em fóco, outras através da oratoria dos srs. dr. Miguel Timponi, em nome dos secretarios; vereadores drs. Adauto Reis e Francisco Dantas, presidente e relator da Commissão de Finanças da Camara Municipal; Manoel Bernardino, Gastão Pereira da Silva, professor Leoncio Corrêa e Gastão Soares de Moura, director da Fiscalização, incitando-me este a "proseguir impavido na efficiente e honesta administração, sem tergiversações nem desfallecimentos". Pairou, por ultimo, bem alto, o vosso fulgurante improviso, sr. dr. prefeito, então proferido, de onde defluem conceitos desta ordem: "Duas são as qualidades necessarias ao administrador para vencer as suas arduas funcções: paciencia e coragem. Paciencia para esperar o resultado de esforços despendidos sobre um trabalho honesto. Coragem para enfrentar os adversarios despeitados e pessimistas de todas as opportunidades. O administrador não está livre de ser envolvido na onda de maldade. Essas qualidades imprescindiveis para um administrador reconheço que existem na pessoa do meu esforçado auxiliar".

Não tenho vaidades, nem cultivo a egolatria. Sei perfeitamente que minha tarefa administrativa, grangeadora de tantos louvores, é principalmente devida aos que commigo trabalham, é mais delles, é dos que timbram em coadjuvar o companheiro que, principiando a sua carreira de funccionario nos postos inferiores, veiu subindo gradativamente, até chegar ao cargo mais elevado. Em outra emergencia, ou não reproduziria nesta exposição tão elogiosas referencias, agora impostas como esmagadora resposta ao desembaraço de quem procurou em vão marear minha reputação. Contindo firme e resoluto ao vosso lado, sr. dr. prefeito. Podeis contar com toda a minha solicitude e abnegação para benemerencia e grandeza de vossa obra como insigne governador da Cidade.

JERONYMO SERQUEIRA."

(N 63105)

Pleiteando a estabilização do preço de acquisição do excedente da safra

O Centro de Commercio do Café approvou hontem um memorial a ser entregue ao D. N. C.

Aspectos da reunião de hontem — Ao alto, a mesa que presidiu os trabalhos; em baixo, com merciantes presentes ás delibe rações

Realizou-se hontem, pela manhã, uma grande reunião no Centro de Commercio de Café do Rio de Janeiro.

Dando inicio aos trabalhos, o presidente, sr. Sylvio Figueira, leu o seguinte requerimento apresentado á directoria por um grupo de associados: "Os abaixo assignados vêm pelo presente solicitar de v. ex. a convocação de uma assembléa geral, a se realizar immediatamente, afim de ser discutido o "preço de acquisição", por parte do Departamento Nacional do Café, do excedente da safra actual, isto é, dos 4 milhões de saccas, e pedir ao dito D. N. C. providencias no sentido de fixar esses preços em bases mais razoaveis, visto que os actuaes, se prevalecerem, muito concorrerão para a "baixa" das cotações e consequente desmoralização do mercado".

Ainda com a palavra, o sr. Sylvio Figueira pede a attenção para um memorial organizado com o fito de orientar os trabalhos da assembléa. Terminada a leitura, manifesta-se o sr. Octaviano Pinto Lopes, que é seguido do sr. Benio de Andrade Lemos.

Os debates tornam-se animados e toma a palavra o sr. Genaro Vidal. Falam, mais, os srs. Pedro Vivacqua, Vicente Magiolaro, voltando a usar da palavra o sr. Genaro Vidal. O sr. Octaviano Pinto Lopes pede a palavra novamente, sendo aparteado pelo sr. Magiolaro.

Depois dessas discussões, o presidente informou que iria resumir os pontos de vista de cada um. Falam, o sr. Sylvio Figueira diz que o sr. Octaviano Pinto Lopes deseja a equiparação entre os preços nos mercados do Rio e Santos, para alguns typos. O sr. Andrade Lemos apoiava o memorial, defendendo, entretanto, os interesses dos mercados de Minas e Espirito Santo. O sr. Genaro Vidal reconhece que o commercio deve pedir preços razoaveis, mas manifesta-se contrario á confissão de que, se o governo não adoptar as medidas suggeridas, haverá desmoralização do mercado. Acha o sr. Vidal que essa confissão da assembléa do Centro de Café, embora encerre uma verdade, não deve ser dada á publicidade, tanto mais quanto poderá causar panico na praça. Contrariando as suggestões do sr. Pinto Lopes, o sr. Magiolaro diz que sempre existiram differenças de preço entre Rio e Santos, argumentando que essa differença permanecerá, salvo para os typos baixos, quando ha, desde já, uma quasi perfeita equiparação. O orador argumenta que, se o D. N. C. equiparasse esses preços, viria valorizar o mercado do Rio ou baixar o de Santos.

O presidente, com a palavra, pediu licença para commentar as declarações do sr. Genaro Vidal. Assim é que — disse — o memorial só se justifica, pedindo providencias ao D. N. C., na hypothese de a situação ser encarada com pessimismo. Acha que, se a situação fosse folgada, se não fosse esperada uma baixa, não haveria motivos para o Centro se dirigir ao Departamento Nacional do Café.

Voltam a falar os srs. Octaviano Pinto Lopes e o Magiolaro, etc., dando explicações.

O presidente, logo a seguir, poz em votação a proposta do sr. Pinto Lopes, que foi rejeitada. Em seguida, antes do presidente submetter á votação as outras suggestões, os presentes se manifestaram de accordo com o memorial no inicio da sessão.

Esse documento, que será enviado ao Departamento Nacional do Café, é o seguinte:

"O Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro, attendendo a pedido de seus associados, promoveu, hoje, em sua séde, uma reunião de commerciantes e interessados em negocios de café, afim que houvesse uma manifestação do commercio de café desta praça, em os effeitos provaveis da modificação tarifaria das taxas de exportação, ultimamente resolvida pelos Estados cafeeiros, no preço do mercado, tendo em consideração as bases de compra estabelecidas pelo D. N. C. para a retirada das sobras de 4 milhões de saccas de excesso da safra.

Depois de amplo debate sobre o assumpto, verificou-se a quasi unanimidade do commercio sobre as seguintes suggestões que vão acompanhadas dos artigos vencedores.

1) — A compra dos 4 milhões de saccas obedeceu a finalidades bastante claras da necessidade do restabelecimento do equilibrio estatistico, afim de ser assegurado um nivel de preços internos, que mantivesse o poder acquisitivo do productor.

Dentro desse presupposto, foram fixadas as bases calculos rigorosos para o estabelecimento das bases e assim declarou o D. N. C. a compra no Rio de:

typo 8	a	40$000
" 7	"	46$000
" 6	"	52$000
" 5	"	58$000

No regimen dos impostos anteriores, esses preços, conforme declaração de vv. ss. á directoria do Centro, obedeciam ao criterio dos preços medios no interior, feitas as deducções das despesas necessarias. E dest'arte do mesmo passo que se conseguia uma estabilidade dos preços no interior, havia a segurança do equilibrio das cotações no disponivel, no porto de exportação do Rio de Janeiro, pois ao embarcador sempre seria possivel procurar o D. N. C. quando o mercado lhe não désse aquelles liquidos. Passivel de objecções em um ou outro caso particular, as formulas geraes venciam bem as criticas e o mercado por effeito dellas, tinha possibilidades de funccionar em bases estaveis, dentro dos planos do D. N. C.

2) — Feita a modificação dos impostos dos Estados M. G. e E. S., o criterio adoptado pelo D. N. C. não mais logrará os objectivos praticos que tinha em vista, eis que tendo diminuido os impostos, já não terão mais os embarcadores interesse de fazer a entrega dos seus cafés ao D. N. C. Porque o mercado disponivel lhes será mais interessante, tendo diminuido os impostos, que eram elementos de calculo, o valor medio do café passa ao valor provavel a apurar. Não haverá a oppôr, na circumstancia, se ella não movesse os embarcadores a procurar o mercado disponivel nos portos de exportação, para a collocação de sua mercadoria. Assim, ficaria o D. N. C. sem possibilidade de receber em entrega voluntaria os 4 milhões de saccas, e o affluxo das quantidades de café representadas no interior — maiores que as nossas possibilidades de exportação — vae determinar, fatalmente a baixa dos preços internos, até que esses preços venham alcançar as bases estabelecidas pelo D. N. C. Tomando-se, para base de calculo, o valor medio do typo 7 de uma sacca de café de 12$000, teremos ao mercado actual de 11$100 por 10 kilos, uma baixa provavel de 10$000 por sacca no disponivel, até que os preços fixados no interior, venham orçar pelos preços dictados pelo D. N. C. A consequencia pratica será, pois, que o mercado tenderá, no regimen actual, se não houver uma modificação das bases declaradas pelo D. N. C. a cair para mais ou menos a 9$500 por 10 kilos. Uma baixa dessa ordem, no mercado actual, seria, como é facil de verificar, de cerca de 15 %. Não é essa, certamente, a idéa que moveu o Convenio a estabelecer a compra dos 4 milhões de saccas. Não será essa a directiva do D. N. C., com referencia aos preços do mercado disponivel.

3) — Para conjurar a hypothese, que de força iniludivel das circumstancias deve realizar-se, entende o commercio de café do Rio de Janeiro a conveniencia de serem majoradas as bases de acquisição dos 4 milhões de saccas para os seguintes preços:

typo oito	—	50$000
" sete	—	53$000
" seis	—	56$000
" cinco	—	58$000

As differenças nos typos melhores são relativamente pequenas, entre as bases actuaes e os preços da tabella actual do D. N. C.

A margem de typo para typo passa de 6$000 para 3$000, contrariando a suggestão anterior apresentada pelo commercio desta praça ao D. N. C. Essa diminuição de 6 para 3 milhões se explica e se justifica pelo actual momento de preços de acquisição do D. N. C. as preços do mercado disponivel e os cafés baixos e os mercados de cafés finos.

Tomando-se por base de calculo a despesa fixa de 12$000, ainda teremos que o preço pago pelo mesmo preço approximado do mercado actual do disponivel. Assim o preço actual não poderá ser conseguido por certa estabilidade de cotações, tanto nos preços do interior, como no mercado disponivel. Sem o receio de baixas successivas, a exportação encontrará ordens do exterior, pois é certo que a estabilidade favorece o desenvolvimento de um mercado deprimido como o do café. Consequentemente, dessas praticas será o provavel de ouro ao nosso mercado, pois os preços serão estabilizados, não tornando-se prohibitivos ao consumidor estrangeiro.

4) — Ainda com referencia ao assumpto, seria opportuno lembrar, mais uma vez, a necessidade de se estabelecer os preços para os meio-typos, na tabella que o D. N. C. organizar para o pagamento das acquisições que figurem. E' um procedimento justo e que se impõe, pois evitará o indeterminado das formulas actuaes no que diz respeito aos cafés que estiverem, em classificação rigorosa, no exacto meio entre dois typos extremos.

A directoria do Centro julga assim resumir, fielmente, o sentido da manifestação do commercio do Rio de Janeiro, segundo as manifestações na sua séde, hoje, e pedindo-lhes queiram considerar o assumpto, com a costumada attenção, vale-se da opportunidade de para, etc."

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO D. N. C.

Depois de assistir á reunião do Centro de Commercio de Café, em que se approvou o memorial a ser dirigido ao Departamento Nacional do Café, procuramos ouvir a opinião do dr. Souza Mello e fixar o seu ponto de vista sobre a palpitante questão.

S. s. recebeu-nos com gentileza e informou que, ainda não recebera officialmente communicação do que se passára no Centro. Acrescentou que, no momento, pouco teria a dizer-nos. E, concluiu:

— O que lhe posso dizer para o *Correio da Manhã*, é que o Departamento Nacional do Café está acompanhando com muito interesse o debate em torno da tabella constante da resolução 322. Opportunamente — e não é este ainda o momento — tornará publico o que resolver sobre o assumpto.

DIVERGENCIA DE INTERESSES

E' interessante observar que o Centro de Commercio de Café reclama uma elevação de preços que não está de accordo com o que pleiteam as praças de S. Paulo.

Emquanto aqui se pede um augmento de 10$000 nos typos 8 e 7, em São Paulo, segundo ouvimos na praça, se pede um augmento de 15$000, nos mesmos typos.

EM BOM SUCCESSO

A morte tragica do prefeito de Monte Carmello

Bom Successo, Minas, 7 (Do correspondente) — Telegramma procedente de Monte Carmello, no triangulo mineiro, traz a infausta noticia de haver perecido afogado, em barra do Paranahyba, o dr. Celso Bueno da Fonseca, prefeito daquella municipalidade e medico da Estrada de Ferro Oéste de Minas, no trecho de Patrocinio a Ouvidor, em construcção.

O extincto nasceu neste municipio, era muito moço ainda. Era filho do major Leovigildo Bueno da Fonseca, residente nessa capital, em Copacabana. Deixa muitos irmãos, entre as quaes o dr. Misael Bueno da Fonseca, engenheiro-chefe da mesma ferrovia, no referido trecho.

No accidente, que teve logar no dia 4 deste, escapou por milagre o pharmaceutico Luiz Motta, tambem filho deste municipio.

— Acabo de percorrer varios municipios do sul e do oéste do Estado, e, em toda parte, ha verdadeiro alarma por causa dos impostos e taxas do Codigo Tributario. Para estudar as providencias a ser tomadas em face da gravidade da situação, houve domingo ultimo, nesta cidade, uma grande reunião, a que compareceram representantes de todo o municipio. Resultou dessa reunião a fundação da Associação Commercial de Bom Successo, que já elegeu a sua directoria e que iniciou funcções, entendendo-se com a sua congenere de Bello Horizonte, acerca das medidas indispensaveis.

— Na partida official do mez de janeiro, o Club dos 70 empossou a sua nova directoria. Esta associação se transferiu para a nova séde social, em amplo edificio completamente remodelado. Na opinião de todos os visitantes o Club dos 70 é um dos melhores do Estado.

A sra. Getulio Vargas visitou hontem o Preventorio D. Amelia, em Paquetá

A INAUGURAÇÃO DE MAIS UM MELHORAMENTO NESSE INSTITUTO DE ASSISTENCIA Á INFANCIA

A sra. Getulio Vargas entre as creanças do Preventorio d. Amelia

A sra. Getulio Vargas passou a manhã de hontem no Preventorio D. Amelia, em Paquetá.

Sol causticante, mas a pujante vegetação do vasto parque-jardim, bordado de praias, em que brincam e se reconstituem as cento e cincoenta creanças, alli assistidas pela Liga Brasileira contra a Tuberculose, proporcionava innumeras ilhas de sombra, onde era agradavel permanecer — os olhos extasiados com a bella natureza, o coração confortado pela benemerencia daquella obra de tanto alcance social.

Acompanhada desde seu embarque no Cáes Pharoux por membros da directoria da Liga contra a Tuberculose e pela sra. Carmen Amoroso Lima, e senhoritas Maria Luiza Fernandes e Maria Pinheiro Guimarães, pertencentes á Commissão de Senhoras que permanentemente se occupam com a instituição, a sra. Getulio Vargas testemunhou de que fórma as creanças passam alli a manhã, dividida entre exercicios hygienicos — gymnastica e banho de mar — exposição ao sol, jogos e refeições.

Impressionou sobremodo á distincta visitante a gymnastica, destinada principalmente ao desenvolvimento da respiração e praticada por meio de exercicios que interessam a imaginação. Vivendo por movimentos e attitudes a historia que o professor lhes conta, as creanças divertem-se immenso; e assim continuamente a proferir exclamações, rir ou cantar, meninos e meninas executam insensivelmente e sem cansaço uma série de exercicios utilissimos para o robustecimento de seu organismo e solida defesa contra a tuberculose que os ameaça.

Mas havia alli uma pessoa adulta que tambem parecia participar dos sentimentos de alegria e felicidade dos petizes — a propria sra. d. Darcy Vargas, que applaudia vivamente os numeros mais pittorescos e, finda as provas, pediu que a photographassem entre as creanças. Aliás, estas já duas semanas antes haviam abençoado o nome da que hontem viram em pessoa, quando receberam della tres caixas de brinquedos; e hontem mesmo foram novamente lembradas ao coração da sra. Vargas, que daqui da cidade lhes levou finos e variados pacotes de balas.

As creanças recolhidas ao Preventorio alli permanecem apenas o tempo de robustecerem e educarem contra a tuberculose — em regra, entre seis e dez mezes.

Procurando corresponder á ininterrupta dedicação ás creanças do Preventorio D. Amelia, e tambem á vigorosa cooperação espontaneamente trazida pela sra. Getulio Vargas á Campanha da Tuberculose de 1934, que a Liga Brasileira contra a Tuberculose a elegeu presidente honoraria de sua Commissão de Senhoras e lhe conferiu o unico diploma até agora expedido de grande protectora.

Do campo de gymnastica, passou a visitante para o solario, esplendido terreiro cercado de jardins, e pouco depois inaugurava o novo isolamento, denominado "Pavilhão Julieta da Silva Chaves" e as placas do "Parque Alfredo Chaves" e da "Alameda Armando Chaves", outras tantas homenagens muito especiaes que a Liga rende a preciosos serviços que devem ficar para sempre lembrados.

Do parque Alfredo Chaves se transferiu a visitante para a séde da administração, onde muito a interessavam serviços e estatisticas.

— Voltarei breve! — exclamou a sra. Getulio Vargas, como que antegozando o prazer de passar uma nova manhã entre as creanças, que, com seus vivas agudos, longamente acclamaram a bemfeitora que a lancha "Sereia" rapidamente afastava do littoral de Paquetá.

Na volta para a cidade, ella quiz ver o que continha certo pacote que recebera das mãos da directoria da Liga: era uma singela medalha de ouro, montada em onyx verde, com o reconhecimento da instituição gravado em dizeres expressivos.

PARA EVITAR O USO DOS ENTORPECENTES NO CARNAVAL

Fortaleza, 7 (Havas) — O chefe de policia baixou portaria ordenando varias medidas no sentido de cohibir o abuso do uso de entorpecentes no Carnaval.

Assim todo aquelle que fôr apanhado aspirando lança perfume deverá ser enviado incontinenti á chefatura de policia.

CHOVE COPIOSAMENTE NO CEARA'

Fortaleza, 7 (Havas) — Continuam a cair copiosas chuvas sobre esta Capital e em varias localidades do interior do Estado.

DESPACHARAM COM O MINISTRO DA AGRICULTURA

Depois de haver despachado com o presidente da Republica o sr. Odilon Braga voltou ao seu gabinente recebendo os directores da Producção Vegetal, Animal e da Contabilidade e do Gabinente de Engenharia, que despacharam com s. ex. varios assumptos.

SUCCURSAES DOS CORREIOS INSPECCIONADAS

O director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, sr. Raul de Azevedo, inspeccionou demoradamente as succursaes da avenida Rio Branco e da praça 15 de Novembro.

POR TEREM FALTADO A' VERDADE TIVERAM A PENA AGGRAVADA

Uma decisão do chefe do D. P. E. por ordem do ministro da Guerra

Por ordem do ministro da Guerra, exarada nos autos do conselho de disciplina instaurado contra o sargento Manoel Balbino Luiz, do 6º regimento de infantaria, o general Raymundo Barbosa, chefe do D. P. E. aggravou a pena de reprehensão a elle imposta e aos segundos tenentes convocados Octacilio Bastos, delegado da 29ª zona da 2ª C. R., e Heitor Rodrigues Lopes, do 2º B. C., para a de prisão, por vinte e cinco dias ao primeiro, como incurso nos itens 11 e 77 do artigo 338 do R.I.S.G., por ter faltado á verdade e ter assumido compromissos pecuniarios contrariamente aos preceitos militares, usando para isso de processos condemnaveis ,e por quinze dias a referente aos segundos tenentes Octacilio e Heitor, por terem faltado á verdade, por escripto, concorrido desse modo para o descredito de sua corporação, deixando de dar conhecimento ás autoridades competentes de factos irregulares, e, sobretudo, por terem assignado documentos em vez de autoridades cujas attribuições lhes escapam, ficando, assim incursos nos paragraphos 11 e 68 do artigo 338 e alinea b do 337 do citado regulamento.

TRISTE DESTINO DE UM CAIXOTE DE FRUTAS

Uma carta de Minas que chocou dez dias nos Correios

Ha casos, na Directoria dos Correios, quasi inacreditaveis, tal o excesso de negligencia de alguns de seus funccionarios.

Foi postada uma carta na agencia de Rio Branco, Minas, no dia 27 de dezembro ultimo, destinada a um cavalheiro residente á rua do Ouvidor nº 183. Chegada essa carta ao Rio, verificaram os funccionarios da distribuição nos Correios que o aludido endereço era o da Casa Cirio e por isso metteram-na, por sua alta recreação, na Caixa nº 15. Mais tarde, vendo que o destinatario não era assignante, retiraram a carta da caixa e foram entregal-a no endereço indicado.

Isto aconteceu no dia 6 do corrente. A correspondencia assim entregue com dez dias de atraso continha um conhecimento de despacho de um caixote de frutas, as quaes, como era de suppôr, já se achavam todas estragadas.

A Directoria dos Correios, num caso como esse, dirá, está-se a vêr, que não lhe cabe a menor culpa do atrazo e que nem lhe compete saber se as frutas se estragaram com o tempo ou se costumam durar a eternidade...

ESTÃO SENDO COBRADAS AS ASSIGNATURAS DAS CAIXAS POSTAES

A thesouraria dos Correios iniciou o serviço de cobrança de alugueres das caixas de assignantes. O prazo é até o dia 15 do corrente para o pagamento.

SERA' SANCCIONADO O ORÇAMENTO MUNICIPAL

Os motivos da demora segundo o vereador Maggioli

Differentes versões têm circulado sobre o facto de não haver ainda o prefeito sanccionado o orçamento municipal para o corrente exercicio. Hontem, o presidente da commissão de Orçamento da Camara Municipal, sr. Henrique Maggioli, nos declarou a respeito o seguinte:

— Após a votação do orçamento o presidente da Mesa da Camara Municipal devia enviál-o á commissão de Redacção. Não o fez. Para que o presidente desta ultima commissão pudesse cumprir o seu dever foi necessario que solicitasse do funccionario da acta todos os papeis relativos á materia. Esse funccionario, conhecendo perfeitamente o regimento da casa, não vacillou em fazer a entrega. Isto feito, procedeu o presidente da referida commissão a uma revisão de todo o trabalho realizado e encontrou diversas incorrecções. Em consequencia disso solicitou a presença do padre Olympio de Mello, dando-lhe conhecimento do occorrido. Foi então, alvitrado que o presidente da commissão de Redacção fizesse uma representação a respeito do caso. Encaminhada essa representação ao presidente da Camara, este deu immediatamente despacho para que fosse feita a necessaria correcção. Nada foi praticado que pudesse de leve tisnar a honorabilidade da Camara Municipal. Quanto á noticia hoje divulgada nenhum fundamento tem ella. Tanto assim é que o que se verificará em breve tempo será a sancção do orçamento pelo prefeito do Districto Federal.

VAE ASSUMIR O COMMANDO DA 9.ª REGIÃO MILITAR

O regresso a Campo Grande do coronel Reginaldo Teixeira

Interrompendo a licença-premio em cujo gozo se acha nesta capital, segue para Matto Grosso na proxima sexta-feira, afim de reassumir o commando do regimento mixto de artilharia, com séde em Campo Grande, o coronel Pedro Reginaldo Teixeira. O coronel Reginaldo Teixeira logo a seguir, passará a exercer as funcções de commandante da 9ª região militar, por ter de se afastar desse cargo, por motivo de molestia, o general Pompeu Cavalcanti.

REUNE-SE O CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Approvada a indicação sobre os cursos complementares

Sob a presidencia do marechal Marques da Cunha e com a presença dos professores Cesario de Andrade, Samuel Libanio, Azevedo do Amaral, Josué d'Affonseca, Annibal Freire, Amoroso Lima, Leitão da Cunha e Eduardo Rabello, realizou-se hontem mais uma sessão da 4ª reunião ordinaria de 1935.

Lida a acta da sessão anterior foi unanimemente approvada.

No expediente foi lido o parecer referente á indicação apresentada pelo professor Leitão da Cunha sobre a organização dos programmas do curso complementar. Foi lido tambem um officio do sr. Paulo de Assis Ribeiro, devolvendo o processo relativo ao recurso de Paulo Sanmartin, de que havia pedido vista e prestado esclarecimento a respeito do caso.

Passando-se á ordem do dia foram approvados os pareceres ns. 308, da Commissão de Ensino Superior, opinando no sentido de ser o processo referente ao sr. Paulo Sanmartin presente ao ministro da Educação e Saude Publica para que delibere como entender acertado; 314, da Commissão de Legislação e Consultas, indeferindo a petição de Octacilio Leal. Foi adiada a discussão do parecer n. 312, da Commissão de Ensino Superior, sobre a Faculdade de Direito de Goyaz, por ter pedido vista do processo o professor Samuel Libanio. Em consequencia do pedido de urgencia formulado pelo professor Amoroso Lima, foi posto em discussão e, a seguir approvado, o parecer n. 31,6 da Commissão de Legislação e Consultas, lido no expediente, sobre a indicação do professor Leitão da Cunha referente aos cursos complementares.

Nada mais havendo a tratar o presidente declara encerrada a sessão e convoca os conselheiros para sexta-feira, 10, ás 2 1/2 da tarde.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA PARA CORDOVIL

E augmento do numero de trem para Caxias

Uma commissão, composta dos deputados classistas Antonio Calvalhar e Abilio de Assis, acompanhada dos srs. Arlindo Candido Santos e Theodomiro Seixas Pereira, procurou hontem o ministro da Viação, aquem, foi solicitar estender até Cordovil a illuminação publica e augmentar para Caxias o numero de trens desse ramal.

EXPOSIÇÃO-FEIRA DO BRASIL CENTRAL

Reducção de 50 % nas estradas de ferro

O Tribunal de Tarifas do Estado de São Paulo, em sua sessão de 23 de dezembro, deliberou conceder um abatimento de 50% nos fretes para o transporte de animaes, mostruarios e nas passagens destinadas ao grande certamen economico que está sendo levado a efeito no periodo abril-maio do corrent anno. Identica concessão está sendo pleiteada junto a Rêde Mineira de Viação.

A reforma da Côrte Suprema

Está em discussão o projecto do ministro Costa Manso

O ministro presidente da Côrte Suprema havia convocado para hontem uma sessão extraordinaria, para o fim especial de ser discutido o projecto que fôra apresentado pelo ministro Costa Manso e relativo á reforma da nossa mais alta Côrte de Justiça, para a sua divisão em camaras e augmento de dois logares.

O procurador da Republica, sr. Carlos Maximiliano apresentára as suas suggestões nesse sentido, suggestões essas que foram largamente discutidas, sendo finalmente acceitas.

Nessa occasião, então, o ministro Edmundo Lins, em face da decisão da maioria, ordenou que fossem tiradas copias do projecto Costa Manso, para conhecimento e estudo de todos os ministros, marcando-se uma sessão especial para esse fim.

Essa reunião effectuou-se, hontem, sob a presidencia do ministro Lins, deixando de comparecer o procurador geral e o sr. Arthur Ribeiro, com causa justificada.

Falaram os ministros Carvalho Mourão e Costa Manso; aquelle, de accordo, em linhas geraes, com o projecto Costa Manso, divergindo, apenas sobre a decretação da inconstitucionalidade de leis, no que se refere á competencia de juizes ou de tribunaes.

O ministro Costa Manso fez considerações sobre a materia e o ministro Laudo de Camargo de quando em vez aparteava, sendo que todos, os que hontem se pronunciaram, adoptaram em regra geral as linhas do projecto em discussão.

O trabalho do ministro Costa Manso é o seguinte, em synthese:

A Côrte Suprema, usando da faculdade que lhe confere o artigo 73 §§ 1º e 2º da Constituição, resolve propôr ao Poder Legislativo a creação de mais dois logares de ministros, e a constituição de duas Camaras, com jurisdicção cumulativa, nos termos do seguinte projecto:

Art. 1º — A Côrte Suprema fica dividida em duas Camaras, designadas pelo respectivo numero de ordem e com jurisdicção cumulativa.

Art. 2º — A Primeira Camara será constituida:

a) — por um dos dois ministros com assento no Tribunal Superior de Justiça Eleitoral;

b) — por um dos dois ministros a que allude o art. 17;

c) — pelos quatro ministros mais antigos, exceptuados o vice-presidente da Côrte Suprema e os dois ministros mencionados nas letras "a" e "b".

Art. 3º — A Segunda Camara será constituida:

a) — pelo vice-presidente da Côrte Suprema;

b) — por um dos dois ministros com assento no Tribunal Superior de Justiça Eleitoral;

c) — por um dos dois ministros a que alludo o art. 17;

d) — pelos tres ministros restantes.

Art. 4º — Os ministros nomeados depois dos mencionados no art. 17 tomarão assento na Camara em que se abrir a vaga.

§ 1º — O presidente e o vice-presidente não re-eleitos, ou que se exonerarem, occuparão o logar deixado pelo respectivo successor.

§ 2º — Quando algum dos dois ministros com assento no Tribunal Superior de Justiça Eleitoral deixar este cargo e o successor tiver assento em outra Camara, serão ambos transferidos, para que se mantenha o disposto nos art. 2º, letra "a" e 3º letra "b".

Art. 5º — São presidentes:

a) — da Primeira Camara, o presidente da Côrte Suprema;

b) — da Segunda Camara, o vice-presidente da Côrte Suprema.

§ 1º — Os presidentes das Camaras serão substituidos pelo respectivo ministro mais antigo dentre os presentes. O presidente da Côrte poderá delegar a presidencia da Primeira Camara, por tempo determinado ou indeterminado, ao respectivo ministro mais antigo.

§ 2º — A presidencia de Camara, salvo quanto ao presidente da Côrte Suprema, nos processos em que não tenha "visto", será exercida sem prejuizo das funcções judicantes do ministro.

Art. 6º — Cada Camara funccionará com a presença de tres juizes desimpedidos, pelo menos, inclusive o presidente, se não fôr o da Côrte Suprema.

§ unico — Não havendo tres juizes desimpedidos para o julgamento de algum feito, serão designados pelo presidente da Côrte, mediante escala, dentre os ministros da outra Camara, os substitutos indispensaveis para completar aquelle numero.

Art. 7º — Os feitos pertencerão á Camara em que tiver assento o relator. Nella se procederá á revisão, quando tenha logar, na ordem da antiguidade dos respectivos ministros, considerando-se o mais antigo da Camara immediato ao mais moderno.

§ 1º — Sendo impedido o relator designado, o feito passará para a outra Camara, sendo distribuido a um dos seus juizes, salvo se, na Camara da primeira distribuição, algum dos revisores já tiver posto o seu "visto" nos autos.

§ 2º — A Camara, que conhecer da causa ou de algum dos seus incidentes, terá a jurisdicção preventa, na acção e na execução:

a) — para todos os recursos posteriores;

b) — para o julgamento de embargos infringentes e de nullidade oppostos na execução dos seus accordãos ou de sentenças por elles confirmadas;

c) — para o julgamento de acções rescisorias de seus accordãos e de sentenças por elles confirmadas.

Art. 8º — Os feitos já revistos por juizes com assento em Camaras differentes serão julgados em sessão daquella a que pertencer a maioria dos referidos juizes, sendo convocado o da outra Camara para intervir no julgamento. Este julgamento terá preferencia a qualquer outro.

Art. 9º — Serão julgados em sessão plenaria da Côrte Suprema:

a) — os processos criminaes originarios (Constituição, art. 76, n. 1, letras "a", "b" e "c");

b) — os *habeas-corpus*, originariamente ou em grão de recurso;

c) — os mandados de segurança, originariamente ou em grão de recurso;

d) — as suspeições de ministros;

e) — as questões de ordem politica, mencionadas no art. 12, §§ 2º e 5º da Constituição;

f) — as propostas para aposentadorias e remoções compulsorias de magistrados federaes, nos casos do art. 64 da Constituição;

g) — os embargos infringentes ou de nullidade, oppostos aos seus accordãos e aos das Camaras (artigos 11 e 12).

§ unico — Tambem competem á Côrte Suprema, em sessão plenaria, os assumptos administrativos e de ordem interna previstos em lei e no Regimento Interno, e especialmente os mencionados nos arts. 53, 58 § 2º, 67, 73 §§ 1º e 2º, 80 § unico e 82 § 2º letra "c" da Constituição, podendo, entretanto, ser delegada ao presidente a nomeação, demissão e concessão de licenças a juizes e serventuarios immediatamente subordinados e a nomeação, substituição e demissão dos funccionarios da Secretaria e serviços auxiliares (art. 67, letras "b" "c").

Ministro Costa Manso.

Art 10º — Os feitos não mencionados no art. 9º serão julgados pela respectiva Camara, ficando revogado o art. 3º do decreto n. 19.656, de 3 de fevereiro de 1931.

Art. 11º — Pódem as partes vencidas oppôr embargos ás decisões da Côrte Plena, terminativas do feito, nos casos do artigo 9º letra "a";

a) — quando a decisão não seja unanime;

b) — quando, contra decisão unanime, arguir o embargante materia nova, de facto ou de direito, preliminarmente julgada relevante pela Côrte, na fórma do art. 9º §§ 1º e 2º do decreto numero 20.106, de 1931.

§ unico — Não se admittem embargos a decisões que julgarem embargos.

Art. 12º — Pódem as partes vencidas oppôr embargos ás decisões das Camaras, terminativas do feito:

I — quando a decisão embargada não fôr proferida por cinco votos conformes na conclusão.

II — Quando, embora proferida por cinco votos, a decisão embargada:

a) — declarar a inconstitucionalidade de lei ou de acto do poder publico;

b) — estiver em divergencia manifesta com a jurisprudencia da Côrte ou da outra Camara.

§ unico — A relevancia dos embargos oppostos ás decisões proferidas por cinco votos conforme será préviamente verificada pela Côrte em sessão plenaria, na fórma do art. 11º, letra "b".

Art. 13º — Cada uma das Camaras julgará os embargos de declaração oppostos aos seus accordãos, independentemente de revisão.

Art. 14º — Os juizes federaes que, com assento na Côrte Suprema, tiverem "vistos" nos autos, serão convocados para intervir no julgamento, ainda que tenham deixado a substituição. Ficará excluido o ministro substituido, salvo se a sua intervenção não occasionar excesso de juizes além de numero legal.

Art. 15º — Só serão convocados juizes seccionaes para a substituição de ministros, quando alguma das Camaras ficar reduzida a menos de quatro juizes em exercicio, ou faltar numero para as deliberações da Côrte Plena.

Art. 16º — As licenças concedidas aos ministros da Côrte Suprema para tratamento de saude, até tres mezes não determinarão desconto algum nos vencimentos, salvo se, na fórma do art. 15º, fôr necessaria a convocação de juiz federal para substituir o ministro licenciado."

O presidente, ás 3 horas e 15 minutos levantou a sessão, marcando outra para o proximo dia 15 do corrente, quando deverá proseguir a discussão do projecto, ponderando a necessidade de trazerem os ministros os seus votos escriptos.

DESAPPARECE UM VETERANO DO PARAGUAY E RETIRANTE DA LAGUNA

O fallecimento do general Costa Campos

Na cidade mineira de Alfenas, falleceu, hontem, o velho general João Antonio da Costa Campos. Era elle figura de relevo do nosso Exercito. Fez a campanha do Paraguay e foi um dos retirantes da Laguna, em 1867. O general Costa Campos, que morre aos 87 annos, deixa viuva d. Porcina Augusta Pinto de Campos, e quatro filhos, o 1º tenente Flammarion Pinto de Campos, do forte de Copacabana; e o funccionario do Thesouro de São Paulo, sr. Mario Pinto de Campos, e a sra. Maria José, casada com o sr. Aristides Souza, pharmaceutico em Alfenas, e senhorita Celina. O enterramento do velho militar realiza-se hoje, naquella cidade, onde residia ha cerca de 40 annos.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual .... 90$000
Semestral .... 45$000

EXTERIOR

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $200
Domingos $400
Atrazados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os valles postaes deve ser dirigida ao director-gerente Luis Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 6.

TELEPHONES:

Gerencia 22-0037
Agencia Central — Gonçalves Dias, 6 22-2190
Director proprietario 22-2446
Director 22-5695
Secretario 22-6579
Redacção 22-1558
Almoxarifado 22-0104
Officinas graphicas 22-0128
Portaria — Gomes Freire 22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adverting, Schilling, Hille & C., J. Walter Thompson Cº, Latin American Cº, Lintas Ltda., A. Herrero, Standard Ltda., Editora Bavaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AYRLINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADOS DE MINAS, RIO E ESPIRITO SANTO

Está percorrendo os Estados de Minas Rio e Espirito Santo a serviço desta folha, o nosso companheiro Eurico Ba..a de Faria.

EVANDRO S. THIAGO
TRES PONTAS — MINAS

Queira comparecer, com urgencia, a esta Gerencia para conferir as suas contas, referentes aos srs: Antonio C. Villela e Agnello Villela.

OSWALDO DE OLIVEIRA PITTA
PARAHYBA DO SUL

Deixou de ser n/agente em Parahyba do Sul o sr. Oswaldo de Oliveira Pitta.

INICIATIVA ABENÇOADA

Entre as instituições com que se tem, entre nós, enfrentado o problema da prophylaxia da tuberculose, occupa um logar de especial destaque o Sanatorio Dona Amelia na ilha de Paquetá, delicioso recanto onde as creanças frageis, e cujas condições de debilidade organica constituem factor propicio ao desenvolvimento da peste branca. Mas aquelle verdadeiro paraiso, onde tive a opportunidade de ir algumas vezes, sempre de lá saindo encantado pela obra ali realizada, não existiria sem que a sua vida fosse acalentada por uma alma de escól, que lhe dedica uma grande parte de sua actividade, o ministro Ataulpho Napoles de Paiva.

Nada sei da vida desse illustre brasileiro como magistrado, porque as minhas occupações, graças a Deus, me têm desviado da justiça onde poderia conhecer a sua actuação nesse particular. A sua longa carreira na magistratura, e se assim o digo é porque o ministro Ataulpho Napoles de Paiva succedeu a meu pae, como juiz, na comarca de Pindamonhangaba, no tempo do Imperio, é todavia motivo de justo orgulho para os seus collegas que tambem ahi mourejam, dos quaes tenho ouvido louvores á sua competencia e á sua rectidão. Mas, embora não me possa pronunciar pessoalmente sobre ella, estou todavia apto, como medico, a dar o meu testemunho publico á grande obra de benemerencia a que se entregou, consubstanciada no Sanatorio Dona Amelia e na Liga Brasileira contra a Tuberculose, que tudo lhe devem em dedicação e desinteresse.

Se todos os homens com o prestigio do ministro Ataulpho de Paiva, empregassem uma pequena parcella de sua autoridade em favor de instituições de benemerencia, como é o Sanatorio Dona Amelia, teriamos certamente hoje muito o que louvar, nesse particular. Certamente isso não é facil e exige trabalho, iniciativa e renuncia de certas commodidades, porque quando nós comparecemos, convidados por elle, para almoçar na ilha de Paquetá, e podemos nos deliciar com seu acolhimento sempre amavel, devemos nos lembrar dos esforços despendidos para levantar aquelle monumento. E o seu financeamento, sempre difficil numa terra de fortunas pequenas e pouco accessiveis ás emprezas de assistencia social, não constitue certamente uma tarefa pequena. Mas, obtidos os recursos para a obra, resta a sua direcção, de maneira a que nada lhe falte, como realmente succede, e que as creanças lá recolhidas tenham tudo: tratamento, allimentação sadia e variada, dentista, educação physica. Naturalmente essa parte é grandemente auxiliada pelo dr. Humberto Gottuzzo, seu director, e pelos collegas medicos que estão encarregados de exercel-a directamente junto das creanças. Mas nenhum delles negará o que representa, para o bom desempenho de sua missão, a participação do ministro Ataulpho de Paiva.

Não sei com que credenciaes se apresentará o ministro Ataulpho de Paiva quando se candidatar ao reino do Céo, onde certamente terá o mesmo acolhimento que teve na immortalidade convencional da Academia de Letras. Mas estou certo que, ainda que sejam grandes os seus peccados — a vida de um homem elegante e celibatario permitte todas as hypotheses... — sómente exhibindo a São Pedro o que tem feito em favor das creanças pobres e fracas, que procuram o Sanatorio Dona Amelia, todas as facilidades de livre transito, junto á Celestial Côrte, lhe serão asseguradas. Ainda que as suas sentenças de juiz, dando ganho de causa aos perseguidos pelo arbitrio das autoridades, aos que soffreram aggravos na sua dignidade, no seu patrimonio, na sua honra, não lhes bastassem para desfazer as desconfianças do Padre Eterno relativamente á sua longa carreira de celibatario, o seu desvelo pela vida e pela saude de pobres creanças lhe assegurarão o Reino do Céo, onde no entretanto os apreciadores das coisas boas da vida não terão entrada, pelo que o illustre ministro será privado, com grande sacrificio, da companhia de muitos amigos e amigas, a menos que seu prestigio junto de São Pedro possa estender-se a elles...

Não ha realmente possibilidade de enfrentar o problema da tuberculose, sem que a iniciativa individual, bem orientada, venha em auxilio do Estado. Deante da disseminação dessa doença, deante do que o seu combate exige em recursos monetarios, ainda os thesouros mais ricos do mundo terão que desistir de combatel-a, porque seus recursos não chegarão para tanto. Eis porque em toda a parte, e especialmente nos Estados Unidos da America do Norte, as bolsas dos millionarios costumam abrir-se para que dellas saiam algumas contribuições, muitas vezes volumosas, em favor dos doentes. Aqui porém, é o pulso, em dedicação de um espirito humanitario que vae dando o exemplo da cruzada santa. O ministro Ataulpho de Paiva não se chama Rockefeller, nem tem, que eu saiba, os cofres abarrotados de pecunia. Mas é commum vel-o, quando o dia amanhece, e mesmo que a saude não lhe seja propicia, dirigir-se ao Cáes Pharoux onde toma a sua lancha em direcção ao Sanatorio Dona Amelia. Não ha muito, e como foi amplamente noticiario, correu o risco de ser sepultado nas aguas da Guanabara, em vista de um accidente grave verificado no barco em que viajava. Pois já está elle de novo na sua faina, indo e vindo, através das mesmas aguas que o quizeram tragar, para levar o lenitivo áquellas pobres creanças cuja saude assumiu o compromisso, perante a sua propria consciencia, arrancar ao abysmo da tuberculose. Assim o que lhe seria facil executar sem sair de casa, dando ordens que seriam todas cumpridas com satisfação, pelos auxiliares que se constituiram em verdadeiros collaboradores de sua nobre empreza, elle faz com a sua participação directa, vendo e agindo, não porque desconfie de alguma imperfeição ou infidelidade daquelles que o ajudam, mas porque a sua satisfação moral seria diminuida se elle delegasse a outros as suas nobres attribuições.

Eu só posso fazer votos para que, dedicações como essa, se multipliquem e para que o exemplo do illustre magistrado se multiplique. Fazendo-lhe justiça — como se della precisasse quem a distribue diariamente — sinto-me confortado com as circumstancias occasionaes que me deram esta columna para isso.

Antonio Leão Velloso

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde do dia 7 ás 6 horas da tarde do dia 8:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, sujeito a trovoadas locaes. Temperatura estavel. Ventos de norte a léste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, sujeito a trovoadas locaes. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo bom com trovoadas locaes, salvo no Rio Grande do Sul, onde se instabilizará com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada. Ventos de norte a léste, com rajadas frescas.

Nota — As previsões acima, ficam sujeitas á rectificação com o serviço nocturno.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 2 horas da tarde do dia 6 ás 2 horas da tarde do dia 7): O tempo foi bom, salvo hontem á tarde, por occasião das trovoadas locaes, quando se verificou passageira perturbação. A temperatura continuou elevada. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 32º4 e minima 23º4 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 29º9 e minima 24º4, respectivamente, ás 12 horas e 30 minutos e ás 5 horas e 50 minutos. Sopraram os ventos do sul a léste, frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 6 ás 9 horas do dia 7):

Zona Norte — O tempo nas 24 horas, decorreu instavel com chuvas esparsas. A's 9 horas, hoje, o tempo apresentava-se, em geral, incerto. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis, com rajadas, frescas esparsas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi bom no Estado do Rio e instavel com chuvas e trovoadas esparsas nos demais Estados. A's 9 horas, hoje, o tempo era, em geral, bom, salvo em Campos, Ouro Preto e Diamantina, onde chovia. A temperatura manteve-se elevada. Os ventos foram variaveis e fracos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas decorreu bom no Rio Grande do Sul e instavel com chuvas e trovoadas nos demais Estados. A's 9 horas, hoje, o tempo apresentava-se bom. A temperatura continuou elevada. Os ventos sopraram do norte, fracos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rede meteorologica recebidos até ás 14 horas.

As correntes immigratorias e a Constituição

Nenhum dispositivo constitucional exige mais urgente regulamentação do que o referente á entrada de immigrantes no territorio nacional.

Tomou elle providencias acauteladoras de nossa soberania que precisam ser postas em execução, sem maior demora.

Por outro lado, estabeleceu um limite de 2 % sobre o numero total dos respectivos nacionaes fixados no Brasil durante os ultimos cincoenta annos para as chamadas correntes immigratorias...

Incontestavelmente, as medidas adoptadas são da maior importancia, tendo-se em vista que somos ainda um paiz de immigração.

Pois, a Camara, que não cessou de trabalhar, desde a promulgação da Constituição, em julho de 1934, até 31 de dezembro ultimo, relegou para segundo plano esse assumpto, que, nem sequer, foi objecto de um estudo sério qualquer, em projecto ou parecer.

Essas considerações nos são despertadas com a assignatura de um novo decreto pelo governo de São Paulo abrindo o credito de 1.000:000$000, para transporte de immigrantes e trabalhadores destinados á lavoura nacional.

Será possivel que um assumpto dessa natureza possa permanecer por mais tempo sem a precisa e indispensavel regulamentação, numa lei federal, que assegure a execução integral daquelle patriotico preceito constitucional?

Nada mais urgente, nem mais necessario.

O abandono da Bibliotheca

Ha poucas noites atrás foram pilhados em flagrante alguns individuos que, na mais completa calma, já haviam *pescado* com um anzol, innumeros volumes da Bibliotheca Nacional, servindo-se para esse trabalho de uma janella dos fundos do edificio, que ficára aberta!

A direcção da Bibliotheca, para tranquillizar sem duvida o publico, mandou publicar que se tratava apenas de *Annaes* do Senado, relativos ao anno de 1873.

Apenas! Eis o que não é lisonjeiro para o Senado. Mas, pondo embora de parte a classificação da mercadoria, o facto é que está provado que os livros da Bibliotheca Nacional pódem ser subtraidos. Se ha ladrões para *Annaes* e, por conseguinte, de máo gosto, nada impede que elles appareçam tambem para os livros preciosos e raros.

Como quer que seja, o que se vê é que a Bibliotheca Nacional está desprovida de guardas e nem ha, á noite, ronda necessaria á defesa do patrimonio que ella representa. Conclusão: o serviço acha-se pelo menos desorganizado.

E' esta, aliás, a impressão que logo se tem quando se entra na Bibliotheca, que é talvez a unica repartição publica onde os serventes não estão uniformizados. Pelo detalhe da indumentaria, avalia-se o resto...

Estrangeiros nocivos

O governo da Republica baixou, hontem, um decreto que expulsa do territorio nacional varios estrangeiros, considerados perigosos á ordem publica.

Não é grande a lista de indesejaveis comprehendidos nessa providencia salutar da administração. Faltam ainda muitos individuos reconhecidamente nocivos ao paiz, alguns surprehendidos em actividades contra a segurança das instituições.

Parece que a simples identificação de extremista é quanto basta para justificar a expulsão de qualquer alienigena. Agir de outro modo é ceder a um sentimentalismo erroneo, de que a opinião popular se confessa arrependida sempre que o furacão da desordem varre, de rijo, o Brasil.

Hoje, mais do que nunca, é mistér que os poderes publicos da nação reajam contra a tolerancia morbida em relação a agitadores perniciosos, que aqui aportam ao serviço da dictadura vermelha, cujo braço está erguido contra as nações sul-americanas.

Está claro que os estrangeiros envolvidos no ultimo surto communista, que ensanguentou tres cidades, merecem ser punidos com a maxima severidade. E' preciso que, o governo demonstre aos empreiteiros da anarchia em nossa patria, que a responsabilidade dos delinquentes, ao soldo de Moscou, não é uma utopia. A impunidade, em semelhante situação, estimularia os aventureiros prepostos ao plano sinistro do Comintern dentro das nossas fronteiras.

Não é possivel egualar-se Harry Berger, o orientador da revolução vermelha no Brasil, a qualquer desses communistas expulsos que não actuaram no mesmo plano, preparando chacinas hediondas e manejando o dinheiro, roubado ao povo russo, para a corrupção e o suborno de todos os indignos que, entre nós, lhe deram a mão e obediencia.

Identificados no crime e no castigo devem ser os traidores, nascidos nesta terra, onde não se conhece, no curso de uma historia de cento e treze annos, o exemplo ignobil da conspiração contra a sua soberania nacional em beneficio de uma potencia estranha, que explora a venalidade e a ambição.

Os mensalistas, diaristas e contratados

Os mensalistas, diaristas e contratados constituem a grande massa do funccionalismo publico. Atravessam elles presentemente uma phase de afflictivas apprehensões, na cruel espectativa de serem excluidos das vantagens do abono provisorio.

Nega-se-lhes a egualdade do tratamento dada aos effectivos.

A Camara houve por bem reconhecer-lhes o direito de ter estomago, incluindo naquella lei os que têm mais de dois annos de effectivo exercicio.

Fazendo-o, o substitutivo apresentado na Commissão de Finanças evidencia a facilidade do calculo do abono, apontando a base nos vencimentos estabelecidos nos contratos de 1935, firmados pelos chefes de serviço e ministros de Estado.

Não é possivel que ainda uma vez sejam esquecidos os que mais precisam de abono.

Demais o projecto cria um imposto de 300 réis por 100$000 ou fracção de seus vencimentos, onus que necessariamente pesará no orçamento desses serventuarios.

Aos contratados assiste sempre deveres e obrigações. Direitos e vantagens só para os effectivos. Essa desegualdade de tratamento gera odiosidades...

O Estado e as leis sociaes

A legislação social, no Brasil, não estabelece distincções entre o Estado, investido do caracter de patrão, e o particular que apresenta a mesma qualidade.

No terreno pratico, subsistem, porém, differenças que redundam na mais injusta e antipathica desegualdade.

O Estado impõe ao patrão o cumprimento de todos os dispositivos referentes aos favores e garantias de que goza, hoje, o operariado. Nenhum empregador póde furtar-se ao regimen de oito horas de trabalho ao pagamento dos salarios nas férias dos empregados. As quotas de pensões são recolhidas com pontualidade.

Mas o Estado não segue esse exemplo.

Basta vêr-se o que occorre presentemente com o pessoal da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Ora, a verba do orçamento do ultimo exercicio, destinada ao reajustamento das diarias, descanço semanal, concessão de férias e outros favores foi julgada insufficiente dentro dos dez primeiros mezes do anno.

Fazia-se mistér uma supplementação urgente. Mas a mensagem, dirigida ao poder legislativo para fins tão justos só foi assignada no dia 28 do mez passado, tres dias antes do encerramento dos trabalhos da Camara dos Deputados.

Parece inacreditavel a displicencia administrativa nesse particular.

Como vae ser pago esse pessoal, se não foi votada a verba?

A esses humildes empregados assim esquecidos só resta esperar melhores dias em maio ou junho do presente anno legislativo.

A "mentalidade fiscal"

Todos os absurdos tributarios são explicados e justificados com o que se convencionou chamar "mentalidade fiscal". Para refrear a ganancia dos que soffrem desse mal, a Constituição Federal, no seu art. 185, estatuiu que "nenhum imposto poderá ser elevado além de vinte por cento do seu valor ao tempo do augmento".

Apezar de simples e claro, esse dispositivo está sendo infringido.

E' o que occorre com o imposto de industrias e profissões em Minas, cobrado metade pelo Estado e metade pelos municipios.

Uma lei fez essa divisão, a de n. 9, de 1 de novembro ultimo.

Mas, definir o que seja "metade" dizendo: "A metade dos impostos de industria e profissão que cabe ao Estado será o valor total desses impostos de accordo com as leis vigentes, augmentados de 20 %, tanto na parte fixa, como na parte proporcional".

E aos municipios reservou o mesmo direito, isto é, que a metade é a totalidade, afóra ainda os 20 % tolerados pela Constituição!

Não conhecemos nada mais eloquente como prova da "mentalidade fiscal".

O recenseamento

Um conhecimento detalhado da população figura em primeiro plano entre os elementos basicos de uma nacionalidade.

Nenhuma estatistica seria possivel sem sabermos exactamente quantos somos.

Dahi a necessidade de ser feito quanto antes o recenseamento da população no Brasil, pois os proprios dados officiaes, que apparecem no *Brasil*, 1935, publicado recentemente em portuguez e em inglez, pelo Serviço Commercial do Ministerio das Relações Exteriores, mostram como são pouco exactas as informações a respeito.

O ultimo recenseamento real foi feito em 1920, sendo apurados 30.635.605 habitantes, mostrando um augmento de 20.523.544 sobre o censo de 1872 e um augmento de 16.317.049 sobre o de 1900.

Desses elementos conclue-se que a população do Brasil triplicou em 48 annos, mais que duplicou em 30 annos, e quasi duplicou nos ultimos 20 annos, com um accrescimo annual de 4,26 %, 3,83 % e 3,91 %, respectivamente em cada um desses periodos — de certo uma progressão extraordinaria na população em menos de meio seculo de vida nacional.

A estimativa da população, em 31 de dezembro de 1935 é de 47.749.800, devendo alcançar 61.000.000 em 1945.

Façamos quanto antes o recenseamento da nossa população — a base de todos os nossos calculos estatisticos.

Os saldos da Academia...

Ha dias, affirmámos que a actual directoria da Academia Brasileira de Letras fechára o seu orçamento com um *deficit* de 40 contos, em contraste com a anterior que deixára um saldo de cento e tantos contos.

Sangrando-se na veia da saude, o sr. Laudelino Freire correu á imprensa para negar o que dissemos, accrescentando que o seu orçamento tinha um saldo de 2 contos de réis.

Procurámos com calma renovar as nossas investigações, e podemos responder ao presidente da Academia, com detalhes, confirmando a nossa informação.

O sr. Laudelino Freire arranjou esse saldinho de uma maneira curiosa: supprimindo a verba do diccionario, que é de 40 contos! Aconteceu, porém, que na Commissão do Diccionario o sr. Ramiz Galvão protestou energicamente, conseguindo dessa fórma que o plenario deliberasse manter essa verba, por julgal-a necessaria.

Mas, como não seria possivel arcar com essa responsabilidade sem recursos extraordinarios, o sr. Laudelino Freire foi ao fundo de reserva da Academia e de lá retirou os 40 contos. Ahi está como a directoria actual se approveita dos serviços da anterior para transformar *deficits* em saldos...

A Lei Organica

O projecto approvado pela Camara, e que dá nova lei organica para o Districto Federal, merece aqui segundo exame. Subiu hontem á sancção e é, sem duvida, de alcance extraordinario para toda a população da cidade.

O legislador, entre outras novidades, creou o Tribunal de Contas para o maior municipio do paiz, instituindo egualmente o Conselho Geral, orgão technico consultivo do legislativo e do executivo locaes, e os Conselhos de Educação e de Saude e Assistencia. São os chamados apparelhos de cooperação administrativa.

A estructura do Tribunal é curiosa. Diz o projecto que essa Côrte zelará pelo bom e regular provimento dos cargos municipaes, exercendo a fiscalização financeira. Os que forem para o Tribunal, com todas as regalias e todos os privilegios que lhes serão assegurados, irão deliberar como juizes. Terão funcções de verdadeiros magistrados. A circumstancia delles intervirem tambem no preenchimento dos cargos municipaes implica em uma questão de caracter politico. Uma grande parte das attribuições que competem ao prefeito, aos secretarios do governo e até aos directores de repartições se transfere para esses juizes de maneira que não ficou clara. Assim, ao Tribunal incumbe: constituir as commissões julgadoras dos concursos para ingresso no funccionalismo municipal; receber as propostas para as respectivas promoções; verificar da legalidade; apurar tempo de serviço; investigar sobre a idoneidade e a capacidade dos empregados, quando se houver de prover os cargos por merecimento e enviar a proposta definitiva ao prefeito. Fará mais ainda: requisitará livros e documentos, exigirá informações oraes ou escriptas, procederá a inqueritos reservados, praticando, emfim, todos os actos de policia que entender necessarios. Concessões de aposentadoria, jubilação, estipendios, gratificação ou pensão, tudo isso depende do Tribunal. Até as commissões de instrucção e julgamento dos processos disciplinares a que sejam submettidos os funccionarios, embora por solicitação do executivo, são da competencia do Tribunal, cujas finalidades deveriam ser, antes de tudo, financeiras e contabilisticas. Para os casos acima enumerados, o Tribunal decidirá em sessões secretas.

Sómente depois de discriminar todas essas prerogativas propriamente politicas e administrativas é que o projecto declara que o Tribunal, como fiscal da administração financeira, acompanhará a execução orçamentaria e julgará as contas dos responsaveis por dinheiros ou bens municipaes. Por outras palavras: o essencial passou a ser o secundario.

O projecto allude — paragrapho 5º do art. 29 — aos serviços autonomos da Prefeitura, mas não especifica quaes sejam esses serviços, que se desconhecem.

A prudencia e o amor á boa ordem nas finanças municipaes aconselham a que esse Tribunal viva cada vez mais afastado das lutas e das competições do partidarismo. Arranjado assim para se deixar seduzir pela politica, elle correrá o perigo de se tornar fatalmente tumultuario.

A creação dos Conselhos de Educação e de Saude e Assistencia ou poderá comprometter a autoridade dos secretarios de governo, ou será innocua. Esses Conselhos terão a incumbencia de suggerir, á revelia dos secretarios, medidas que julgarem indispensaveis á melhor solução de uns tantos problemas. Admittamos o caso que as suggestões sejam acceitas pelo prefeito e não obtenham o apoio dos seus auxiliares mais graduados. O impasse e a crise serão inevitaveis. Admittamos que não sejam. Neste caso, elles deliberarão inutilmente.

O projecto determina que o Conselho de Saude e Assistencia — art. 35 — "será composto de tres membros, designados pelo prefeito, dentre funccionarios dos serviços municipaes de saude e assistencia que hajam revelado notoria capacidade para o exercicio de suas funcções". Mais adeante, no art. 5º das Disposições Transitorias, declara: "Inicialmente, o Conselho de Saude e Assistencia será provido mediante o aproveitamento dos membros effectivos da actual Commissão Technica de Saude e Assistencia, que fica extincta."

Parece que ha ahi uma contradicção. Se o prefeito é quem designa os futuros conselheiros, como começar o legislador por fazer logo as nomeações? O projecto, com certeza, visou beneficiarios, mas uma lei dessa especie carece de estar acima, muito acima das sympathias e dos favores pessoaes.

A Lei Organica do Districto Federal é alguma coisa de importante e definitivo, abrangendo uma somma incalculavel de interesses de todo o povo desta cidade. Precisa entrar em vigor sem vicios e falhas que não a recommendam.

O Stradivarius de Orangeville

Em Orangeville, Ontario, Canadá, a sra. Ernest Bloom entrou na posse de duas fortunas artisticas. São dois violinos antigos, com cerca de 200 annos de existencia cada um.

Um delles tem-se como sendo um legitimo Stradivarius, porque traz a inscripção — "Antonius Stradivarius — Cremona Faciebat — Anno 1726". O outro, comprado pelo marido da sra. Bloom, não é da mesma marca, embora seja tambem muito precioso. Sua inscripção diz: — "Annon 1757 — Carlo Bergonzi Tece in Cremonae".

Os instrumentos feitos pelo famoso artista cremonense valem hoje sommas vultosissimas, onde são descobertos, e não valem apenas como antiguidade, mas pela perfeição inimitavel. Seculares, elles ainda hoje sobrepujam os dos melhores fabricantes, porque Antonio Stradivarius era senhor do segredo do verniz de que se utilizava e egoisticamente levou para o tumulo esse segredo.

Fabricou muitos violinos, muitos violoncellos, uns poucos contra-baixos e algumas violas.

Hoje são raros os instrumentos dessa marca que se encontram e, por isto, é sempre um acontecimento quando se descobre alguem que possua uma dessas maravilhas.

Essa noticia dos violinos da sra. Bloom nos faz lembrar um caso occorrido ha cerca de trinta annos em Alagoas.

Um excellente violinista de Maceió adquiriu no interior um cello por preço infimo. Na capital descobriram que se tratava de um Stradivarius. O virtuose ia ficar rico. Aconselharam-no a que annunciasse á venda o instrumento. Assim elle fez. Mas, antes que surgisse um comprador, quiz tornar a peça mais apresentavel e entregou-a aos cuidados de um marceneiro, que lhe tirou o antigo verniz e a lustrou de novo.

Estava desvalorizada a obra prima! O primeiro amigo de antiguidades que appareceu ficou desapontado com a limpeza e mais desapontado ainda ficou o homem que chegou a ter uma fortuna e a mandou destruir com uma folha de lixa e uma boneca de verniz commum.

Certamente, a sra. Bloom será menos preoccupada em agradar as vistas dos que lhe pretendam comprar o seu Stradivarius...

Estranha providencia

O Serviço de Plantas Texteis, do Ministerio da Agricultura, expediu uma circular bem estranha aos interessados em negocios de algodão: quer elle que só sejam acceitos os pedidos de reclassificação do algodão quando acompanhados dos respectivos certificados de origem!

Tal exigencia é francamente prejudicial ás finalidades da reclassificação, a qual é pedida precisamente quando o comprador suspeita do certificado de origem. Enviado este aos funccionarios encarregados da reclassificação, desapparece a confiança nos resultados da mesma, que se destina, é bem de ver, a authenticar a lealdade da classificação primitiva; e essa lealdade fica tanto mais estabelecida ou abalada quanto o reclassificador desconheça o que fez o primeiro classificador. E' obvio, é intuitivo, é logico. Só assim não entende o Ministerio da Agricultura!

A padronização dos artigos de expediente

Foi nomeada ha tempos, uma commissão para estudar a padronização dos artigos de expediente de nossas repartições publicas. Essa commissão ultimou seus trabalhos, entregando á autoridade superior não só circumstanciado relatorio, como ainda modelos.

Não se precisa encarecer as vantagens dessa padronização. Ella resalta á primeira vista. A respeito não ha divergencia, pois todos proclamam a grande economia que se fará.

Era de crer, portanto, que não houvesse demora no exame e approvação dos artigos padronizados. Assim, porém, não está acontecendo.

Estamos em inicio do exercicio, quando se fazem as maiores acquisições. Taes compras não vão obedecer á padronização já estudada, porque ainda vigora a liberdade mais lamentavel no regimen das compras officiaes.

No entanto, com um pouco de boa vontade, o inconveniente dessa situação podia ser afastado. Bastava ordenar-se que só se adquirisse o indispensavel até decisão definitiva do assumpto.

E de uma vez para sempre resolver o problema já estudado da padronização referida.

O trafego da Central

Existem na Central do Brasil diversas auto-motrizes sem utilização e que, entretanto, poderiam prestar excellentes serviços.

Entre o Rio e Juiz de Fóra, por exemplo, ellas circulariam em cinco horas, proporcionando viagens confortaveis, rapidas e possivelmente baratas. Por que não aproveital-as?

Hontem e hoje

O presidente da Republica vetou, hontem, uma resolução legislativa, votada ao apagar das luzes, dispensando os estudantes que concluiram o curso fundamental, da realização do curso complementar.

O acto foi acertado e faz alimentar a esperança de que o sr. Getulio Vargas esteja com o animo de examinar os escandalos approvados pela Camara, a toque de caixa, nos ultimos dias do anno.

Justificando o seu veto, o presidente da Republica disse que a resolução, além do mais, era contraria ao interesse da cultura nacional, pois a nação não poderia progredir em nenhuma das suas actividades de ordem economica ou espiritual, sem que contasse com um quadro de homens altamente preparados.

As razões allegadas, evidentemente, são de toda procedencia. E' pena que não fossem lembradas por occasião dos exames por média...

A praia de Copacabana

A praia de Copacabana, notadamente no posto dois, está necessitando de uma visita da Limpeza Publica. Inteiramente abandonada por esse sector da administração municipal, constitue ella, hoje, um verdadeiro perigo para os que a procuram, de pés descalços, nesta época de calor senegalesco. Cacos de vidro, pedras miúdas em abundancia, ratos mortos, lixo de toda ordem, ali se vê, e, o que é mais; são os proprios garys, por preguiça ou commodismo, que ajudam aquelle local a se transformar, pouco a pouco, numa especie de succursal da Sapucaia! Antigamente, a praia era limpa uma e duas vezes por semana. Hoje, porém, foi totalmente esquecida e disso resulta a sujeira que lá existe, para tortura dos banhistas.

O manganez

Accusa a nossa exportação de manganez de janeiro a outubro de 1935, maior incremento. Chegou a 27.323 toneladas, no valor de 2.998 contos, contra 2.300 toneladas e 134 contos, em egual periodo de 1934.

Parece que surtiram resultado as providencias tomadas pelo governo de Minas e pelo Ministerio da Viação, no proposito de fazer com que esse artigo recupere o logar perdido na lista dos nossos principaes productos de exportação.

A decadencia dos negocios se accentuou a partir de 1930. Em 1929, ainda os negocios foram de 298.318 toneladas, no valor de 28.579:096$000. De 1930 em deante, cairam a 193.122 toneladas, no valor de 14.486:477$000; em 1931, a 95.550 toneladas, no valor de 6.895:121$000; em 1932, a 20.885 toneladas, no valor de 1.308:976$; em 1933, subiram a 24.893 toneladas, no valor de 1.134:710$000; em 1934, cairam a 2.300 toneladas, no valor apenas de réis 134:000$000.

O augmento verificado até outubro talvez seja o inicio de uma nova época de actividade para o nosso commercio de manganez.

A opinião de Morgan sobre os emprestimos da guerra

Washington, 7 (Especial) — O banqueiro J. P. Morgan, que comparece hoje perante a commissão senatorial de inquerito sobre os creditos norte-americanos concedidos aos alliados, durante a grande guerra, publicou uma declaração na qual refuta a these de que os emprestimos arrastaram os Estados Unidos á guerra.

O banqueiro accentúa que quando foram firmados os accordos com a França e a Grã-Bretanha para financiar as compras dos governos de Paris e Londres e negociados com os bancos norte-americanos, nem os banqueiros nem os governos suspeitavam o volume a que attingiram taes acquisições.

Frisou ainda que dos emprestimos no total de sete milhões de dollares apenas cerca de um bilhão de dollares foram fornecidos aos alliados sem garantia.

Indicou por fim que a causa fundamental da entrada em guerra dos Estados Unidos fôra o torpedeamento pelos submarinos allemães de navios mercantes norte-americanos, ao lado da falta de respeito da Allemanha pelos compromissos assumidos para com o governo dos Estados Unidos.

Sua Santidade recebe monsenhor Masella

Cidade do Vaticano, 7 (Havas) — O Papa recebeu hoje monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico no Brasil.

A eleição de Malcolm MacDonald complica os conservadores de Ross e Cromarty

Londres, 7 (Especial) — Annuncia-se a demissão de sir William Martineau, presidente da Associação Conservadora de Ross e Cromarty, em consequencia da sua ultima entrevista em Londres com o "whip" chefe do Partido Conservador. Sir William Martineau conferenciou tambem com o secretario da Associação Conservadora da qual continuará a fazer parte.

A demissão do presidente da referida Associação foi devida ao desaccordo surgido com certos numeros de membros do comité daquella, a respeito do apoio a ser dado á candidatura do sr. Malcolm MacDonald á vaga aberta na circumscripção de Ross e Cromarty com a renuncia de sir Ian Macpherson, elevado ao pariato.

E' sabido que os liberaes nacionaes e o governo apresentaram o nome do ministro dos Dominios para a vaga, e a candidatura foi energicamente sustentada por sir William Martineau. Seis membros, entretanto do comité da Associação Conservadora votaram contra o apoio ao sr. Malcolm MacDonald, que teve apenas quatro votos favoraveis.

Os dois outros membros do comité abstiveram-se.

A Associação deve reunir-se novamente a 11 do corrente.

A FÉ E A POLITICA

O *Correio da Manhã* publicou, á 2 deste mez, dois artigos interessantes: um, sob a epigraphe *Chronica Espirita*, do Crissiuma de Toledo, revida á these contena na que atribue a São Paulo a fundação do christianismo, e revida a essa these para mostrar que o christianismo não se confunde com o catholicismo, que são até coisas antagonicas, que o primeiro é uma emanação divina, ao passo que o ultimo é uma obra humana; o outro artigo intitulado *O communismo e o socialismo christão*, de João Torres, encaminha-se a "reconstruir o templo da verdade, na substancia dos ensinamentos de Jesus Christo", mas respeitando-se o principio "da liberdade de consciencia" — dessa liberdade que permitte a uma aggremiação espirita manter escolas primarias gratuitas, e, ao mesmo tempo, proporciona a um pastor protestante, o sr. Gustavo Armsbrust, a iniciativa de fundar a Cruzada Nacional de Educação.

Essas opiniões são, como se vê, factos da nossa realidade e põem em claro, não sómente a certeza de que o christianismo é uma palavra que póde ser explorada por qualquer das seitas do occidente, senão tambem a de que ninguem precisa ser catholico para sentir a patria nos seus sonhos de gloria... Ha poucos dias commentamos aqui o discurso com que entrou na posse do seu cargo o sr. Francisco Campos. E dissemos:

"Mas uma politica nacional pela subordinação a egrejas é coisa absolutamente contraria ao nosso regimen politico. A Constituição Federal, no n. 6 do art. 113, prescreve que nas expedições militares a assistencia religiosa só poderá ser exercida por sacerdotes brasileiros natos. Por que? Porque não se é nacional pelo facto de filiar-se a uma egreja, do mesmo modo que allegar alguem a condição de catholico nunca fez prova de que se trate de um homem de bem. Do sentimento religioso para as egrejas vae a distancia infinita que separa a fé da politica. Neste momento toda a nossa politica consiste em dizer á Egreja Catholica, na pessoa do seu chefe, que a nação brasileira não acceita a doutrina de que as necessidades materiaes dum povo legitimem a occupação militar de paizes com terras inda inexploradas."

O sr. Francisco Campos prégou a restauração dos valores espirituaes, incluindo entre esses valores "a egreja e o sentimento religioso". Ficaramos sem saber a que egreja se referia a sua eloquencia; e desconfiando que elle tivesse querido privilegiar no seu apreço a Egreja Catholica, logo trouxemos o argumento de que o nosso patriotismo está sangrando, ferido na sua mais profunda sensibilidade, porque é incompativel com a occupação militar das terras virgens situadas em outros paizes — occupação que Pio XI descompostamente patrocina, para cohonestar a conquista da Ethiopia pela Italia.

Quando veiu a lume, por mercê do *Correio*, a nossa ponderação, bem certo estavamos da tendenciosidade do pensamento sobrepticio, a que oppuzeramos esse incisivo anathema. Vasta literatura surgiu logo depois pela imprensa, reservando a enxurrada dos seus elogios especialmente para o ponto em que o illustre politico mineiro exaltava, entre os nossos valores espirituaes "a egreja e o sentimento religioso". Houve até uma especie de unanimidade em avultar que a egreja em que n. s. fizera confiança era a Catholica Apostolica Romana. Para não ficar em duvida a procedencia do nosso aviso, saiu a terreiro um general do Exercito, com uma proclamação genero integralista, na qual só lhe faltou dizer que a sua patria já devia ter sido conquistada militarmente ha muito tempo, em virtude de possuir tambem enorme porção de terras ainda incultas...

E' effectivamente muito difficil introduzir no espirito dum homem fanatizado a distincção necessaria entre o respeito que devemos ás suas crenças e o perigo social que elle é, quando a sinceridade das suas idéas religiosas venha a ser habilmente manejada em beneficio da acção politica da sua egreja. Esse perigo é, entretanto, muito maior, se o imperialismo politico das egrejas se exerce tendo por instrumentos individuos em cujas almas a fé não é uma convicção mas um pretexto, uma dissimulação, ou um empenho.

Quando um governo se deixa penetrar da conveniencia de seduzir a alma do seu povo, graças á fascinação do sentimento religioso, só lhe escusará essa parcialidade em materia de conhecimento o desejo veraz de conduzir esse povo á pratica do bem. Sendo o bem uma noção abstracta, só o exemplo lhe dará realidade, e o exemplo deve de estar sempre em correlação com os factos do meio social: numa tribu de selvagens monogamicos ao missionario não se faz mistér combater os harens. Ora, a realidade contemporanea, em todos os povos, e principalmente entre nós, soffre dois males organicos: a corrupção dos homens publicos pelo dinheiro (obra de suborno dos interesses que dispõem de fundos para "defenderem" os seus lucros) e a ausencia de requisitos de idoneidade moral dos homens que pleiteam funcções de governo. Ao invés de esperar do sentimento religioso a moralidade publica, as sociedades humanas estão a pedir que essa moralidade se realize pelo exemplo dos seus guias, com um systema de provas juridicas realmente efficaz e em termos que não embaracem a facil destituição dos depravados.

Em que pése ao meu proprio desejo de suavizar o amargor da verdade, o que não padece duvida é que nas condições economicas determinantes da intranquillidade mundial desta época não se exime de culpa a Egreja Catholica. A sustentação financeira das suas obras, das suas cerimonias e do seu pessoal inspira-lhe, no terreno pratico da acção, o interesse de angariar adeptos, e, na arena theorica das idéas, a defesa da ordem existente (doutrina com a qual impugna as revoluções, emquanto estas se processam, mas adhere a ellas, se dellas não vem nenhuma ameaça aos seus interesses). A Egreja Catholica, como as demais egrejas, quando recebem uma doação, ou um legado, não indagam de que processos usou o individuo para accumular esses bens. Faz poucos dias os jornaes noticiaram que a Santa Sé prohibira colherem-se esmolas pias, por meio de festas mundanas. Mas as esmolas, que por essa maneira se arrecadam, e os legados, que daquella outra fórma se adquirem, não fazem nenhuma differença. A propria hierarchia ecclesiastica acompanha-se da representação exterior dos seus titulares, e não é possivel conceber hoje em dia, face a face do cháos economico, formula mais irreconciliavel, do que essa, com a urgencia de hygienização moral, em que o mundo se encontra. A especie humana está desilludida de glorificar intelligencias em caractéres estragados; a alliança desses dois elementos da personalidade tem de ser um requisito fundamental do direito á posição, porque a posição só é licito que exista, se é um premio á alta irradiação do exemplo; mas graduar as posições pela materialidade do fausto, que envolve os seus eleitos, não é sanear a época em que vivemos; é nutrir a corrupção, que a degrada.

Ora, se a defesa nacional da nossa gente, da nossa prosperidade e dos nossos destinos historicos tem um dogma, é este: sem a socialização dos lucros nada ha que assegure a soberania real do nosso paiz. Pouco importam, dahi em deante, as fórmas de applicação que os capitaes estrangeiros procurem; se nós vamos fazer a distincção inevitavel entre juros do capital e lucros da exploração, quanto mais capitaes entrarem, maior será a nossa riqueza, e, portanto, mais segura a nossa vitalidade economica, sem a qual a soberania é essa escravidão que nos esmaga ha um seculo. Se continuarmos a abrir mão dos lucros, então continuaremos a feitoria, que este paiz tem sido até agora, e quanto mais abundante a nossa producção, quanto mais numerosas as nossas industrias, quanto mais activos os nossos bancos (mecanismos dominados pelo capital estrangeiro) maior será a quantidade de dinheiro que teremos de remetter, e a somma que entrar um dia as nossas fronteiras acarretará amanhã somma incomparavelmente maior de numerario, para pagamento de lucros. Não nos embriaguemos ao som das rhapsodias entorpecentes de intermediarios empenhados em não dizerem a verdade, porque a verdade lhes furta as vantagens que auferem com o lenocinio da nossa independencia. Para que esse regimen se esboroe, sem destruir a propriedade, o capital e a hierarchia, basta que se instituam o cadastro patrimonial dos homens publicos e o registro de idoneidade social. Nem um nem outro vingará, deixando intacta essa lepra, que é a ambição de accumular lucros como razão de ser da actividade economica. Tudo isso mostra o interesse que têm as egrejas, de captarem o apoio dos governos, em troca do apoio que lhes soprum, não para a obra de salvação das almas — coisa que só se obtém pelo exemplo dos guias — mas para que se perpetúe um regimen economico, onde bebem o subsidio que as alimenta, apezar da evidencia de que este regimen, cuja doutrina nasceu da politica de expansão colonial das metropoles financeiras é visceralmente contrario á formação da riqueza nacional dos paizes novos.

Na intensidade com que este dogma do nosso civismo suscitar enthusiasmos está a pedra de toque da nossa resistencia aos extremismos de emprestimo...

Alcides Gentil

800 OPERARIOS, NA FABRICA OPEL, CONTROLAM 1.200 MACHINAS

A efficiencia levada ao ponto do "desemprego"

Berlim, 7 (Especial) — A fabrica de caminhões aberta em Brandeburgo, á margem do Havel, pelas usinas Opel dá exemplo da racionalização levada ao ultimo grão.

Assim é que 800 operarios bastam a controlar 1.200 machinas com a capacidade de producção diaria de 150 carros.

A escolha de Brandeburgo foi dictada por considerações de ordem social, e verosimelmente, tambem de ordem militar. A usina disporá, no local, de operarios especializados que trabalhavam na grande fabrica de automoveis de Brennabor, que falliu justamente nas vesperas do grande plano nazista de motorização do paiz.

De outra parte, o plano de mobilização industrial da Allemanha em caso de guerra prevê que as industrias vitaes devem ser transferidas da peripheria para o centro afim de furtal-as aos ataques aereos.

A usina de Brandeburgo é destinad principalmente a servir para a motorização do exercito, embora se affirme, de fonte particular, que serão fabricados egualmente carros de assalto e tractores "chenilles".

O desemprego da Tchecoslovaquia

Praga, 7 (UTB) — O numero de desempregados em toda Tchecoslovaquia teve, no mez de dezembro findo, um augmento de oitocentos mil, attingindo a cifra mais alta até hoje alcançada.

Grande parte do phenomeno se deve á quéda das exportações para a Italia, em consequencia da campanha anti-sanccionista adoptada neste ultimo paiz.

Removidos cinco secretarios e um conselheiro de embaixada

Por portarias de 6 do corrente do ministro das Relações Exteriores, foram removidos: o conselheiro de embaixada Carlos Taylor, da embaixada na Grã-Bretanha para a Secretaria de Estado; o primeiro secretario Luis Guimarães Fernandes Pinheiro, da embaixada na Hespanha para a em Portugal; o primeiro secretario Americo de Galvão Bueno, da embaixada no Uruguay para a da Cidade do Vaticano, ficando sem effeito a portaria de 30 de julho de 1935 que o removera para a embaixada em Portugal; o primeiro secretario Heitor Lyra, da Secretaria de Estado para a legação na Allemanha, ficando sem effeito a portaria de 11 de dezembro findo; o segundo secretario Jorge Latour, da Secretaria de Estado para a legação na Polonia; e o segundo secretario Orlando Guerreiro de Castro, da Secretaria de Estado para a embaixada em Portugal.

A SITUAÇÃO POLITICA

Porto Alegre, 7 (Havas) — Diz-se nos circulos bem informados que, possivelmente dentro de tres dias, será conhecido o pensamento da Frente Unica em face das negociações que se desenrolam no momento. Acredita-se que é grande a expectativa em torno do pronunciamento das chefias, sabendo-se tambem que o Partido Republicano Liberal estaria inclinado a acceitar a approximação nas bases actualmente projectadas.

O "Correio do Povo" ouviu a esse proposito o sr. Synval Saldanha, ex-secretario do Interior e destacado procer opposicionista, que declarou:

"A impressão geral é que as gestões de approximação, entre os partidos riograndenses caminham favoravelmente, reinando no momento forte dose de optimismo em torno do seu desfecho."

E concluindo disse o sr. Synval Saldanha:

"Nada posso affirmar a respeito do tempo em que estarão concluidas as negociações, pois os chefes dos partidos opposicionistas estão estudando uma formula capaz de conciliar os interesses em jogo. Acredito, porém, que essa solução não tardará. Já existem bons propositos em torno das necessidades de congraçamento da familia politica riograndense."

AFASTADA A POSSIBILIDADE DA ADOPÇÃO DA FORMULA

Porto Alegre, 7 (Havas) — Foi afastada a possibilidade da adopção da formula José Maria Santos-Pilla, ao governo riograndense. Volta á baila a formula Palm, que, segundo se affirma em circulos autorizados, já teria a approvação de ponderaveis elementos da opposição, aguardando-se, apenas, o pronunciamento de mais alguns paredros para ser posta em execução, [illegible] Partido Liberal seria favoravel [illegible] nos moldes em que [illegible].

Apezar de ser ainda desconhecida em detalhes a sua estructura, sabe-se que a formula estabelece:

a) nomeação do secretariado pelo governador, garantindo-se duas pastas aos partidos da opposição ou á alliança dos partidos;

b) nomeação pelo governador do presidente do secretariado;

c) estabilidade do secretariado, condicionada á confiança dos partidos que representam;

d) nas deliberações do secretariado o governador terá o voto commum de Minerva.

Segundo se affirma, nesse trabalho teriam cooperado com suggestões varios politicos entre os quaes se citam os srs. Borges de Medeiros e Lindolfo Collor.

AS BASES PARA O SECRETARIADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 7 (Do correspondente) — Sabemos que dentro de tres dias será conhecido o pensamento da Frente Unica em face das negociações que se desenrolam no momento. Aguarda-se, por isso, com expectativa, o pronunciamento dos chefes, sabendo-se, tambem, que o Partido Liberal estaria inclinado a acceitar a approximação, nas bases actualmente projectadas, o que são as seguintes:

a) nomeação do secretariado pelo governador, garantindo-se duas pastas aos partidos opposicionistas ou á alliança dos partidos; b) nomeação, pelo governador, do presidente do secretariado; c) estabilidade dos secretarios, condicionada na confiança dos partidos que representam; d) nas deliberações do secretariado, o governador terá o voto commum de Minerva. Nessa formula de governo, egual á adoptada pelo Uruguay, ha tambem suggestões dos srs. Borges de Medeiros e Lindolfo Collor, que teriam sido acceitas pelo sr. Flores da Cunha.

Ouvido pelo "Correio do Povo", sobre as demarches, o sr. Synval Saldanha declarou que a impressão geral é a de que as mesmas caminham para a approximação entre os partidos riograndenses, [illegible] grande dose de optimismo em torno do seu desfecho.

AS DEMARCHES ESTIVERAM NA IMMINENCIA DE UM FRACASSO

Porto Alegre, 7 (Do correspondente) — Sabe-se que as demarches até ao meio-dia de hontem estiveram na imminencia de um fracasso, mas, deante das suggestões apresentadas pelos srs. Flores da Cunha e Palm, á formula do sr. Raul Pilla, reanimaram-se, e, durante o resto do dia houve novos encontros entre os proceres. Procurado, o sr. Collor declarou que até amanhã tudo deverá estar resolvido. Fala-se que, como a Assembléa Legislativa se encontra encerrada, os trabalhos de nomeação do secretariado de concentração se realizarão, provavelmente, "ad referendum" da Assembléa. Assim, na proxima quinta-feira, a commissão permanente da Assembléa tomará conhecimento do caso, por tem ella poderes para certas providencias, emquanto o legislativo estiver fechado.

SEGUIRAM PARA O RIO GRANDE DO SUL

Pelo avião da carreira commercial da Condor, hontem saiu para o sul, seguiram com destino a Porto Alegre os deputados Dario Crespo e Lusardo.

FOI ASSISTIR AS ELEIÇÕES MUNICIPAES DA BAHIA

Embarcou, hontem, para a Bahia, de avião, o sr. Medeiros Netto, presidente do Senado, que foi assistir ás eleições municipaes daquelle Estado.

CHEGA AMANHÃ O SR. MARIO CORRÊA

Pelo "Cruzeiro do Sul", chegará, amanhã, á esta capital, o governador de Matto Grosso, sr. Mario Corrêa.

ACONTECIMENTOS

REABRE-SE A AGENCIA POSTAL DA PRAIA VERMELHA

Reinaugurou-se, com a presença do sr. Raul de Azevedo, director regional dos Correios e Telegraphos, a agencia postal telegraphica da Praia Vermelha. A agencia recem-inaugurada está installada no edificio do Ministerio da Guerra, [illegible]

EXCLUSÃO DE MUSICO TORNADA SEM EFFEITO

O commandante da 1ª região tornou sem effeito a exclusão do musico do 3º R. I., Eloy Cerqueira Filho, que foi mandado addir ao batalhão de guardas.

SARGENTOS DO EXERCITO POSTOS EM LIBERDADE

Foram postos em liberdade os sargentos do 3º R. I., Turibio Gonçalves de Araujo e Domingos Floriano Sampaio, em face do resultado das syndicancias procedidas.

APRESENTAÇÃO DE SARGENTOS

A policia civil fez apresentar ao commandante da 1ª região os sargentos e cabos abaixo:

Sargentos José de Souza Colimbra, Alpheu Dantas Novaes Filho, Isauro de Assis Souza, José Joaquim de Macedo, Turibio Gonçalves de Araujo, Luiz Albuquerque Nunes, Domingos Floriano Sampaio, Manoel do Castro Mattos, Waldomiro Dias e Francisco de Assis Pinheiro; cabos Durval Mendes da Silva e Luiz Baptista de Moura, sendo todos encaminhados ao batalhão de guardas, onde ficaram addidos. Sargento Thyrso Pinhulino de Souza Lima, que foi encaminhado ao D. A. C. da 1ª R. M. Sargentos José Alfredo da Silva, da E. M., e José Boaventura de Almeida, do batalhão escola, encaminhados ao E. M. E. Sargento [illegible] Agenor Evaristo de Moraes, encaminhado ao batalhão de transmissões. Deixou de ser encaminhado o 3º sargento do 3º B. C. Cicero Pires da Silva, por se ter ausentado, após a sua apresentação.

AINDA EXCLUSÃO SEM EFFEITO

Ficou sem effeito a exclusão do 3º sargento do 3º R. I., Octavio de Souza Freire, em face da declaração do capitão Alvaro Alves da Silva Braga, de que o mesmo [illegible].

VAE SER ARROMBADO O COFRE DO EXTINCTO 3º R. I.

Durante os acontecimentos desenrolados no quartel do 3º R. I., a 27 de novembro proximo passado, o cofre forte daquella unidade, conforme noticiamos, não foi violado.

Entretanto, no seu interior, havia documentos reservados e secretos de mais alto valor, [illegible]

Abafado o levante, constatou-se que as chaves do cofre tinham sido extraviadas, e, o valioso objecto foi cuidadosamente guardado.

Agora, o commandante da 1ª Região Militar designou uma commissão, composta do capitão [illegible], do 1º R. I. e primeiros tenentes Raphael [illegible], da I. R. T. G. e [illegible] Cabral Costa, do 3º R. I., para assistir o arrombamento do referido cofre.

A MANEIRA DOS "GANGSTERS"

Foi assaltada uma senhora em Therezopolis

Therezopolis, 7 (Do correspondente) — A policia local está empenhada em apurar o assalto de que foi victima a viuva do capitalista José Velho.

Segundo conta a victima, cinco individuos mascarados, saltando de um automovel em frente á sua residencia, no logar denominado Vargem Grande, [illegible]

[illegible] 18 individuos suspeitos, [illegible] para Nictheroy.

CONFERENCIAS COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

Conferenciaram, hontem com o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, os srs. Francisco Campos, Clodomiro Cardoso, Amaral Peixoto, Godofredo Vianna e Raul Fernandes.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Justiça e da Educação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando o escrevente juramentado, interino, Paulo Clovis Bezerra de Freitas, para servir o officio de escrivão do juizo da sexta pretoria civel, durante o impedimento do serventuario effectivo.

Nomeando Carlos Gomes de Oliveira Filho para official de justiça, interino, da primeira pretoria criminal, durante o impedimento do effectivo.

Commutando a pena do sentenciado José Rogerio dos Santos, á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario do Districto Federal.

Concedendo um anno de licença a Rosalvo de Azevedo Rangel, segundo official da Casa de Detenção, sem vencimentos e em prorogação.

Na pasta da Educação:

Concedendo o accrescimo de 10 % sobre os seus vencimentos ao dr. Octacilio Novaes e Silva, professor cathedratico da Escola Polytechnica da Universidade Technica Federal, e de 5 % ao dr. Ruy Mauricio de Lima e Silva, tambem professor cathedratico da referida Escola.

Promovendo, na Inspectoria de Aguas e Esgotos, por merecimento, a engenheiro chefe de secção, o engenheiro ajudante Heitor da Fonseca e Silva Lahmeyer; e nomeando, em commissão, engenheiro chefe de secção da 5ª divisão provisoria, o engenheiro ajudante Zephyrino Amaro d'Avila Silveira.

Nomeando assistente adjunto da Assistencia a Psychopathas, o assistente adjunto, contratado, da Colonia de Psychopathas Homens, dr. Heitor Carpinteiro Peres; o servente da antiga Inspectoria de Prophylaxia da Lepra, Thiago [illegible] Rodrigues, para escrevente de 2ª classe; Americo Martins Teixeira, para inspector de alumnos do Internato do Collegio Pedro II, durante o impedimento de um funccionario effectivo; Maria Luiza Lima, para enfermeira interna da Escola Anna Nery; o contra-mestre do Serviço de Locomoção da Superintendencia de Obras e Transportes, Lino Joaquim Olympio, para mestre de carpinteiro; o carpinteiro João Vidotto Teixeira, para contramestre; o servente Ismael Fonseca Lima, para o logar de carpinteiro.

Exonerando, em virtude de extincção do referido curso, o dr. Raul Olympio Bastos, de inspector federal junto ao curso de primeiro anno do Instituto Polytechnico de Florianopolis; e por abandono de emprego, Carlos Tyll Filho, de auxiliar de pesquisas de anatomia pathologica do Hospital São Francisco de Assis.

Concedendo seis mezes de licença a Martha Bittencourt, 4º official da Inspectoria de Aguas e Esgotos.

PELA CREAÇÃO DO MUNICIPIO DE ENTRE RIOS

Um appello dirigido ao governador do Estado do Rio

Foi dirigido ao almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, o seguinte abaixo-assignado:

"Exmo. sr. almirante governador do Estado do Rio de Janeiro — Nictheroy — As classes conservadoras, abaixo firmadas, pedem a vossencia como um acto de inteira justiça, a creação do municipio de Entre Rios, [illegible]

Além deste telegramma, foram passados mais duzentos e muitos, de pessoas de todas as categorias sociaes.

FUNDA-SE A ASSOCIAÇÃO RIO-GRANDENSE DE IMPRENSA

Pedido de filiação á A. B. I.

Communicando a fundação da Associação Riograndense de Imprensa e solicitando a sua filiação [illegible] do jornalismo brazileiro, foi enviado á Associação Brasileira de Imprensa o seguinte officio:

"Iniciamos, hoje, com a primeira reunião da directoria, a de todos os seus orgãos auxiliares, as actividades da Associação Riograndense de Imprensa. [illegible]

Erico Verissimo, presidente; *Rivadavia de Souza*, 1º secretario."

Dispensado o "salvo-conducto" tambem no Estado do Rio

O chefe de policia fluminense, commandante Alvaro Miguelote Vianna, resolveu dispensar a exigencia do salvo-conducto para os viajantes.

Até ulterior deliberação os salvo-conductos serão substituidos por titulo de eleitor, carteira de identidade, passaporte, carteira de reservista ou carteira profissional.

MANDADO DE SEGURANÇA PARA MATRICULA NA ESCOLA MILITAR

O que pleiteam os agrimensores de 1935 do Collegio Militar

Perante o Juizo Federal foi pelo dr. Washington Garcia impetrado um mandado de segurança em favor dos agrimensores do Collegio Militar de 1935, para effeito de sua matricula na Escola Militar, [illegible]

EXCLUSÃO DE SARGENTO INCLUIDO INDEVIDAMENTE

O ministro da Guerra declarou ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito que, de conformidade [illegible]

A EXONERAÇÃO DO DR. CATTA PRETA

Conclusões da commissão revisora

A commissão revisora dos actos de arbitrio do extincto governo provisorio, creada nas Disposições Transitorias da nova Constituição Federal, examinou o caso da exoneração do dr. Catta Preta, accordando na seguinte decisão, que é uma verdadeira reparação de ordem moral feita ao digno funccionario:

"O bacharel Eugenio Gracie Catta Preta, após haver exercido varios cargos desde 1911, foi nomeado director geral da Imprensa Nacional, por decreto de 8 de novembro de 1922; havendo sido em 1929 ordenado um inquerito nessa repartição, pediu seu afastamento do cargo, o que lhe foi determinado por ordem do ministro da Fazenda.

Foram feitas duas syndicancias antes da Revolução e outra posteriormente, sendo entrementes, demittido o reclamante, aos 30 de janeiro de 1931; não se conformando este com a imputação de actos simplesmente desidiosos feita pela commissão revolucionaria, foi ouvido a respeito o consultor geral da Republica, então o eminente sr. Carlos Maximiliano, que, em parecer circumstanciado apreciou e concluiu por considerar o funccionario isento de culpa, opinando assim pelo archivamento do processo.

Por decreto de 9 de janeiro de 1933 foi tornada sem effeito a exoneração do reclamante, posto em disponibilidade nos termos do decreto n. 19.552 e 19.878, de 1930 e 1931 e, mais tarde, aproveitado para exercer, em commissão, o cargo de official da Secretaria do Tribunal Eleitoral deste Districto, cujas funcções assumiu, após haver, segundo allega, protestado judicialmente.

Entende, porém, que seu aproveitamento em cargo de menores proventos, não reparou a injustiça, tanto assim que o governo provisorio, em hypothese analoga, assegurou a funccionario aproveitado em cargo de menor remuneração os seus antigos vencimentos.

O decreto de nomeação para director da Imprensa não indica qualquer restricção e o facto de se ter conferido a disponibilidade nesse cargo faz concluir que não se tratava de méra commissão, tendo ainda o governo deixado escoar o prazo legal para informar a respeito.

Assim, de accordo com o que já opinou o dr. consultor juridico do Ministerio da Justiça, entende a Commissão que deve ser attendido o reclamante, para o fim de ser aproveitado no cargo de que foi afastado ou em outro equivalente, uma vez que foi verificada a injustiça do afastamento, observando-se, comtudo, as restricções constitucionaes.

Districto Federal, em 31 de dezembro de 1935.

Bento de Faria, presidente; Philadelpho Azevedo, relator; Fernando Antunes e Eugenio de Lucena.

O dr. Luiz Gallotti deixou de assignar, por ser impedido."

A lei de imprensa em Nictheroy

Um jornalista condemnado

Quando o almirante Protogenes Guimarães, logo no inicio do seu governo, organizava o seu secretariado, esteve em fóco para a pasta das Finanças, o nome do sr. Leonel Magalhães, conhecido banqueiro, que já exercera aquellas funcções no governo do interventor Ary Parreiras.

Fazendo opposição á *réprise* do nome do sr. Leonel Magalhães, "Quinto Districto", reeditou uma série de commentarios em torno de um incidente occorrido entre aquelle banqueiro, quando no exercicio de secretario das Finanças, e o dr. Gastão Braga, então, prefeito de Nictheroy, de que resultou a exoneração de ambos.

Julgando-se calumniado o sr. Leonel Magalhães, resolveu chamar aquelle jornalista a juizo, de accôrdo com a lei de imprensa.

O juiz criminal, em exercicio, dr. Jacintho Martins Lopes, organizou o Tribunal de Jury, ao qual não compareceu o accusado, nem o seu advogado.

Foi, então, nomeado pelo presidente do Tribunal, para servir de curador, o solicitador Simões Pacheco da Silva.

Encerrados os edbates, o conselho de sentença voltou da sala secreta trazendo a condemnação do querelado a tres mezes de prisão ou multa de 1:000$000.

O curador, porém, não concorcando com a decisão do Tribunal recorreu em grão de appellação para a instancia superior.

Em virtude da ultima reforma da policia civil fluminense

O governador do Estado do Rio de Janeiro, applicando a recente reforma da policia civil, resolveu aproveitar na Directoria Geral de Expediente e Contadoria da Policia Civil, os funccionarios da ex-secretaria da Repartição Central de Policia abaixo indicados e nos cargos adeante declarados: Octavio Silva, director geral; Claudionor Ferreira de Oliveira e Renato Nascimento, primeiros officiaes; Mario Duque Estrada e Uady Haman, segundos officiaes; Americo Moreira de Souza, Hylda Filgueiras Moreira e Irma Brugger de Carvalho, terceiros officiaes; José Manoel Gomes, porteiro; Josino da Silva, continuo; Adalberto Braga, José Gregorio dos Santos, José Teixeira Dias, Pedro Grauy Salles, Salvador Ferreira de Mello e Valdyr da Silva Guimarães, sub-continuos; Antonio Gomes da Silva, Claudino Felippe Pereira, Olavo Antunes Marcellos e Saturnino Gomes de Oliveira, telephonistas.

— Foram nomeados de accordo com o art. 2º do decreto n. 65, desta data, Ruth Bezerra de Albuquerque e Altair Pinto para os cargos de datylographas da Directoria Geral de Expediente e Contabilidade da Policia Civil, ficando sem effeito o acto desta data em que nomeia a primeira para substituir o 2º official da Secretaria de Estado do Interior e Justiça, Antonio Cavalcante Rino.

— Foi nomeado de accordo com o art. 7º do decreto n. 65, desta data, José Lopes de Azevedo Costa para o cargo de guarda da Casa de Detenção.

POR SUAS ACTIVIDADES EXTREMISTAS

Bancarios cuja demissão foi autorizada pelo ministro do Trabalho

Logo depois de afastar do meio syndical os elementos considerados extremistas, o Syndicato dos Bancarios do Rio de Janeiro apresentou ao sr. Agamemnon de Magalhães uma lista desses funccionarios.

O ministro do Trabalho, de posse dessa denuncia, pediu informações ao chefe de Policia sobre os citados bancarios. Recebendo-as, exarou no processo o seguinte despacho:

"Em face da prova, autorizo o Banco Portuguez do Brasil, o Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, The British Bank of South America Limited, e The Royal Bank of Canadá, a dispensarem, independentemente de qualquer indemnização, nos termos do artigo 23 da lei n. 136, de 14 de dezembro de 1935, os funccionarios: Franklin Spencer Salgado Bittencourt, Affonso Sergio Ferreira, Alberto Castello Branco, José Simões de Barros, Romeu Lauria, José Maria de Macedo Santos, Moacyr Bittencourt de Oliveira e Ayrton Rocha, todos denunciados no presente processo pelo Syndicato dos Bancos do Rio de Janeiro.

Reitere-se ao capitão chefe de Policia o pedido de informações sobre José Salgado da Cunha."

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA

O bilhete n. 26.709 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 200 contos de réis, na extracção do dia 14 de dezembro p. passado, foi vendido nesta capital pela Casa Guimarães e pago aos seguintes contemplatos: Clodomiro Lopes Villela, rua São Luiz Gonzaga, 32 — Francisco Assumpção, São Luiz Gonzaga, 53 — Francisco Gonçalves Muniz, São Luiz Gonzaga 64 — Maria Couto Oliveira, São Luiz Gonzaga 227 — Pedro Moraes, Silvino Montenegro 50 — Manoel Theotonio Fco. de Assis, Becco do Rio, 39 (Gloria) — 2º sargento da armada, Raymundo José de Carvalho.

O bilhete n. 19.742, premiado com 200 contos de réis, na extracção do dia 18 de dezembro, foi vendido nesta capital pela Casa Nazareth, e pago aos seguintes: Nestor Peixoto, praça Tiradentes 75, 2º — Antonio Paulo Silva, Travessa Flores, S. Gonçalo, Nictheroy — Alfredo Silva Magalhães, rua Bambina 3, Meyer — Albano Freitas Santos, rua Henrique Chaves, 17.

O bilhete n. 419, premiado com 200 contos de réis, 3º premio do Sorteio de Natal, em 21 de dezembro, foi vendido na Bahia, pela Casa Guimarães e pago aos seguintes: José Almeida Espirito Santo — Themistocles Teixeira — João Araujo, residentes em Santa Ignez — Idalino Vita — professora Almerinda Britto — Gustavo Veiga — Francisco Assis Andrade — Felinto Almeida Nery — Miguel Vita Sobrinho, residentes em Jequiriçá.

O bilhete n. 24.803, premiado com 50 contos de réis, 5º premio do Sorteio de Natal, foi vendido em Bello Horizonte, pelo agente Lauro de Araujo Silva e pago a Juscelino Silva, por conta de uma lista de 75 socios, todos funccionarios dos escriptorios da Rêde Mineira de Viação.

O bilhete n. 12.711, premiado com 200 contos de réis na extracção de 26 dezembro foi vendido em Guarapuava (Paraná) por intermedio do agente Paulo Monteiro, de Curityba ao Sr. Francisco Demario, residente naquella cidade.

O bilhete n. 5.250 premiado com 500 contos de réis, na extracção de 28 de dezembro, foi vendido em Porto Alegre, e pago ao sr. Manoel Karpilavsky, negociante estabelecido á rua João Telles n. 393.

(64298)

IRREGULARIDADES NO CENTRO B. DOS MOTORISTAS

Uma petição do conselho fiscal ao chefe de policia

Cerca de 11 horas da noite, hontem, esteve na 1ª Delegacia Auxiliar, o advogado Stelio Galvão Bueno que procurou o dr. Democrito de Almeida afim de levar ao seu conhecimento grave occorrencia no Centro Beneficente dos Motoristas Brasileiros.

Levava o dr. Stelio uma petição para o chefe de Policia, pedindo a abertura de rigoroso inquerito para apurar irregularidades existentes naquelle Centro, e pedindo ainda a designação de um perito-contador para que seja feita uma devassa na escripta do Centro.

Falando-nos aquelle advogado deu-nos alguns esclarecimentos.

Disse que o actual presidente do Centro dos Motoristas, com séde á rua de Sant'Anna, sr. Henrique da Silva Costa, vem praticando uma série de desmandos, como seja a destituição violenta de todo o Conselho Fiscal, por querer este exercer devidamente suas attribuições, apurando o desfalque de 22:260$000, constatado no relatorio apresentado pelo guarda-livros, sr. Waldemar Gonçalves.

As arbitrariedades do presidente culminaram hontem, quando, na séde, o sr. Henrique Costa se blasonou de que, com o apoio das autoridades policiaes do districto, iria proceder ao arrombamento do cofre, com o fito de retirar os livros do movimento de dinheiro do Centro.

Foi deante disso que os membros do Conselho Fiscal, destituidos pelo presidente, procuraram o 1º delegado auxiliar, visando sustar essa violencia que iria prejudicar o inquerito para apurar o desfalque.

Procurando apurar qual a interferencia da policia do 6º districto, no caso, soubemos que o commissario Jefferson, ali de dia, ignorava completamente o facto.

Hoje será entregue ao chefe de Policia a petição referida.

Santa Maria Magdalena tem novo prefeito

O governador fluminense, nomeou José Bento Franco, para o cargo de prefeito do municipio de Santa Maria Magdalena, visto ter pedido demissão o actual titular.

AS SOCIEDADES DE ECONOMIA COLLECTIVA

Só podem acceitar garantia de primeira hypotheca

No processo em que é interessada a Auxiliadora Predial S. A. o director das Rendas Internas exarou a seguinte decisão:

"De accordo.

As sociedades de economia collectiva, *ex-vi*, do art. 9º do decreto 24.503, de 20 de junho de 1934 só podem acceitar garantia de *primeira hypotheca* sobre immovel que não seja rural ou agricola, nem se destine a theatro, casa de diversões, estabelecimento industrial, garage e outros de utilização especial.

Taes restricções — de caracter social — evidenciam que as Caixas Constructoras visam, precipuamente, facilitar a acquisição da casa propria, isto é, permittir ao mutuario a compra do predio para sua residencia.

Assim sendo, teve a lei por escopo não sómente amparar os interesses das sociedades credoras, mediante garantia real, mas principalmente vincular o imovel adquirido á obrigação assumida pelo mutuario, impedindo, destarte, que o mesmo seja alheiado ou destinado a outro fim.

Essa é, inquestionavelmente, a razão por que o art. 9º, citado, exige que as operações das sociedades de economia collectiva sejam feitas com a garantia de primeira hypotheca, salvo se as mesmas já forem credoras por esse titulo e o immovel adquirido, em razão do seu valor, justificar a constituição de outras hypothecas.

E' indubitavel, por conseguinte que outra não pode ser a garantia, para os contratos em causa, senão a de primeira hypotheca sobre o immovel adquirido pelo mutuario, salvantes as restricções acima apontadas.

E' verdade que visando o legislador fomentar a acquisição de casa propria, pelas classes favorecidas, não ha duvida que, corollariamente, teve o mesmo em mira facilitar-lhes os meios para attingir aquella finalidade.

Mas não é aconselhavel que, devido a taes propositos use, amplie o sentido d odispositivo legal; para se conceder facilidades talvez contraproducentes, pois a acceitação de outra garantia que não a ali prevista pode concorrer para o desprestigio do systema, abalando a confiança dos mutuarios e, consequentemente, a estabilidade das instituições de economia collectiva.

Não ha, pois, como se admittir a caução das letras hypothecarias em garantia do contrato contemplado n. 2.000, de 27 de julho de 1933, mesmo porque a isso se oppõem ainda as seguintes circumstancias:

1ª — as letras hypothecarias mesmo quando nominativas, são transmissiveis por simples endosso (art. 312 do decreto n. 370, de 1890, o que é altamente inconveniente, de vez que taes transacções independem de publicidade e, destarte, não se torna facil aos mutuarios fiscalizar a administração da sociedade de que façam parte;

2ª — comquanto os emprestimos em que se fundam as letras hypothecarias sejam celebrados sobre primeiras hypothecas o certo é que não ha garantia directa sobre determinado immovel hypothecado á sociedade, mas sim indeterminadamente sobre todos os immoveis, o que não se coaduna com a exigencia legal (art. 9º, decreto 24.503, citado);

3ª — no caso occorrente haveria a desvantagem da caução offerecida se basear justamente em titulos da sociedade credora, por cuja solvencia e liquidação já é responsavel a mesma, donde se conclue que, para duas obrigações distinctas, uma unica garantia seria dada.

Isto posto, resolvo, contrariamente ao parecer do fiscal dr. Ayrton Martins Lemos, deixar de attender á proposta da Auxiliadora Predial S. A. no sentido de ser acceita a caução offerecida pelo portador do contrato contemplado n. 2.000, para garantia do emprestimo respectivo."

IMPRENSADO ENTRE DOIS BONDES

O motorneiro culpado foi presi e autuado

Vieira Vidal, morador á rua Rio Grande n. 12, ficou imprensado, hontem, no cruzamento das ruas São Francisco Javier e Mariz e Barros, entre o bonde numero 638, linha Piedade e o bonde n. 121, linha Muda, que recuava pela primeira daquellas ruas, devido a um accidente no largo da Segunda-Feira.

Soffreu a victima forte contusão na perna esquerda, havendo suspeita de fractura.

Depois de medicado pela Assistencia, foi Vidal internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O motorneiro, Manoel Pereira, que dirigir o bonde linha Muda, foi preso pelo guarda-civil numero 1101 e levado para a delegacia do 15º districto, cujo commissario de da fei-o autuar.

A CENTRAL E A LEOPOLDINA

As bases do novo accordo de trafego mutuo

Ponte Nova, 28 de dezembro (Do correspondente) — Em nossa ultima correspondencia, sob o titulo "A Central e a Leopoldina", promettemos voltar a tratar do assumpto que foi objecto dos nossos commentarios.

Muito a proposito foi ella publicada na edição de 1º do corrente no roda-pé da carta pretenciosamente explicativa, enviada pelo director-gerente da Leopoldina Railway ao "Correio da Manhã".

Longe de desmentir, o referido documento historiando a questão, veiu ainda robustecer os nossos argumentos, indestrutiveis, acerca do "privilegio de zona", a que a Leopoldina Railway, pelos seus directores, se julga com direito.

Continuamos, animados pela confirmação da companhia britannica, a nossa inabalavel attitude de mostrar ao publico as irregularidades verificadas nos seus serviços e os meios postos em pratica para illudir os leitores.

Preciso é, antes de tudo, que tenhamos elevada fé nos engenheiros da Central do Brasil, para que dos estudos que vêm sendo elaborados para fixar as bases do novo accordo de trafego mutuo entre a Central e a Leopoldina, resulte um trabalho patriotico e de alto interesse para o publico, e não eivado de erros que possam vir ferir os legitimos interesses da nossa principal via ferrea, a Central do Brasil.

O transito do material rodante da Leopoldina pelo ramal de Porto Novo e Linha Auxiliar da Central, constitue, conforme já tivemos occasião de dizer, o ponto principal da futura convenção.

Por estes trechos transita a Leopoldina até a estação de Triagem e transita movendo a mais intensa concorrencia á Central, com a facilidade que lhe dá o governo para o rapido transporte e consequente desembaraço de seu material rodante, ainda procurando a poderosa companhia estrangeira imputar a responsabilidade dos atrazos ao Departamento Nacional do Café, como foi explicado ao governo do Estado de Minas.

E' necessario que esse transito seja impedido de uma vez por todas, visto que se vier a ser mantido em o novo convenio e se por nossa infelicidade a Leopoldina tiver ganho de causa quanto ao "privilegio de zona", será a Central ainda obrigada a lhe facilitar o transporte nas suas linhas, nos trechos acima referidos, com evidente prejuizo para a sua renda e flagrante desafio ao nosso prestigio.

Tal não acontecerá, esperamos, mas, na hypothese affirmativa, convém que se acautelem ainda os exportadores de café da nossa zona — principalmente de Ponte Nova — porque, com o pretendido "privilegio de zona", a Leopoldina, certa da sua victoria e de que a estação local da Central do Brasil esteja por força de lei impedida de acceitar despachos para o Rio, senhora da situação, imporá como antigamente, isso nem se discute, os maiores supplicios e restabelecerá a sua primitiva taxa base-padrão, que foi, por força da presença da Central, a desta equiparada, inferior em mais de 200 réis por dezena de kilos, isto para desviar os exportadores e iniciar feliz monopolio do transporte de que se julga a empresa britannica a unica com direito.

As taxas de desvios, manobras e manuseio — carga e descarga — egualmente serão restabelecidas, de nada valendo os appellos dos nossos exportadores, que se verão de um momento para o outro suffocados, victimas da sua boa fé.

Tenhamos mais uma vez, absoluta confiança no patriotismo do coronel director e illustre corpo de engenheiros da Central do Brasil, que, estamos certos, saberão defender com energia os nossos direitos, e só assim teremos tranquillidade, sem a qual todo esforço será inutil.

O D. N. C. GOZA DE INTEIRA AUTONOMIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

E os seus funccionarios devem ser beneficiados pela lei n.º 62

O ministro da Fazenda declarou, em resposta ao presidente do Departamento Nacional do Café, que não sendo o referido Departamento um orgão da administração publica, mas, assemelhando-se a um estabelecimento estrictamente commercial, visto gozar de inteira autonomia administrativa e financeira, podem os seus funccionarios ser beneficiados pela lei n. 62, de 5 de junho de 1935, que assegura ao empregado da industria ou commercio uma indemnização quando não exista prazo estipulado para a terminação do respectivo contrato de trabalho e quando fôr despedido sem justa causa.

A COMMISSÃO REVISORA ESTEVE REUNIDA

E trabalhou na manhã de hontem no edificio do Archivo Nacional

Como de costume, reuniu-se hontem, pela manhã, sob a presidencia do ministro Bento de Faria e secretariada pelo dr. Alberto de Abreu Filho, a commissão revisora dos actos do governo provisorio que afastaram de seus cargos funccionarios publicos federaes.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, o presidente procedeu á distribuição dos seguintes processos: ao sr. Eugenio de Lucena, os dos srs. Ignacio Agapito Pimentel, Carlos Santos, Lino José dos Santos e Antonio Silveira de Souza; ao sr. Fernando Antunes, os dos srs. Eurico de Abreu Coutinho, Seraphim José do Patrocinio, Gervasio dos Santos Jardim e Sebastião Souza; ao sr. Philadelpho Azevedo, os dos srs. Ildefonso Amaral Filho, Mario Baptista da Costa, Sebastião Capitulino de Souza e Armando Bernardes; ao sr. Luiz Gallotti, os dos srs. Carlos de Barros Carvalho, Marina Calmon Eppinghauss, Pedro Minervino de Oliveira e Alvaro Conceição de Oliveira.

O sr. Eugenio de Lucena, relatando o processo n. 77, em que é peticionario Jorge Albert, emittiu parecer favoravel ao mesmo, sendo apoiado pela commissão. O mesmo relator, no processo numero 131, em que é reclamante Arnaldo Nunes de Oliveira Barbosa Junior, deu parecer contrario ao mesmo, sendo egualmente apoiado pela commissão. Relatando ainda o processo n. 187, em que é peticionario Oscar Pires de Aragão e Mello, opinou o sr. Eugenio de Lucena pelo não conhecimento por parte da commissão do pedido do reclamante, o que foi approvado.

O sr. Fernando Antunes, relatando os processos ns. 126 e 210, em que são reclamantes Silvino Antonio da Silva e Ignacio Renovato Gomes, opinou favoravelmente aos mesmos, sendo acompanhado pela commissão. O mesmo relator, no processo n. 122, em que é peticionario Octavio Ramos, opinou pela improcedencia do seu pedido de aproveitamento, no que tambem foi acompanhado pelo commissão.

O sr. Philadelpho Azevedo, relatando o processo n. 55, em que é peticionario Carlos Americo dos Reis, deu parecer favoravel ao seu pedido, condicionando o mesmo á circumstancia de não ter o reclamante attingido á edade da compulsoria, no que foi acompanhado pela commissão.

Foi relatado o processo n. 123 em que é reclamante Antonio de Barros, dr. Luiz Gallotti. Tendo votado favoravelmente ao reclamante, os srs. Eugenio de Lucena e Fernando Antunes, o presidente resempatou a votação, pronunciando-se de accordo com o relator. Relatando ainda, o processo n. 255, em que é peticionario Galilleu de Braga Mello, opinou o sr. Philadelpho Azevedo, favoravelmente, ao reclamante, sendo porém voto vencedor o sr Eugenio de Lucena, que opinou em sentido contrario, com o socio da commissão, sendo por isso designado pelo presidente para lavrar novo parecer.

O sr. Gallotti, relator dos processos ns. 160 e 164, em que são peticionarios Raymundo Mariano Gomes e Antonio da Costa Paz, solicitou fossem os mesmos convertidos em ddiligencia afim de serem ouvidas as autoridades competentes para decisão final.

O mesmo sr. Luiz Gallotti, restituindo o processo n. 57, em que é peticionario Ignacio Loyola Quintella de Almeida e relator, o sr. Eugenio de Lucena, e do qual pedira vista na sessão anterior, concordou finalmente com o parecer do relator.

O presidente, antes de encerrar os trabalhos, declarou que os processos findos foram remettidos ao presidente da Republica por intermedio dos respectivos ministerios.

Nada mais havendo a tratar, foi em seguida levantada a sessão marcando-se nova para terça-feira proxima.

A prata entregue contra notas bancarias

Shangai, 7 (Havas) — A "Central News" annuncia que os bancos estrangeiros, salvo os japonezes, concordaram em entregar os seus *stocks* de prata ao governo da China, contra notas bancarias, mediante o agio de 5 %.

As relações entre o Chile e a Inglaterra

Londres, 7 (Havas) — A visita protocollar feita esta manhã, pelo embaixador do Chile em Londres ao ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Anthony Eden deu margem ao representante chileno para abordar, de um modo geral, a questão das relações entre a Inglaterra e o seu paiz.

O sr. Agustin Edwards recebeu, a esse respeito, a garantia de que o governo britannico estava disposto a encarar todo problema que pudesse ser objecto de negociações commerciaes ou financeiras entre os dois paizes.

Foi egualmente motivo de trocas de vistas o caso italo-ethiope, tendo sido renovada, na occasião, a segurança de que a Inglaterra não iria momentaneamente adeante no reforço das sancções economicas contra a Italia se deixava á Sociedade das Nações a incumbencia de qualquer iniciativa nessa sentido.

A vida social

A arte de agradar

Só os cégos podem avaliar com absoluta justeza como é precioso o dom de vêr. Para aquelles que possuem vista a luz não é apenas "o sal que dá sabor ás côres", mas a graça que doura e que perfuma toda a belleza terrena. Impossivel para um cégo fazer sequer uma vaga idéa do encanto de um sorriso ou de um olhar, e isso, — muito mais do que a sua incapacidade de admirar o manto polychromo da Natureza, — limita dolorosamente a sua comprehensão profunda da Vida, se é verdade que, como asseverou outrora Lope de Vega "vivir, Dios mio! es amar". Effectivamente, como se poderá amar alguem sem se vêr a expressão do seu sorriso ou dos seus olhos?

Semelhantes aos cégos são os calvos...

Ninguem melhor do que elles aprecia a "tournure" de um bello penteado. Acredito, por isso, que os penteados-poemas das damas da regencia foram inventados por um calvo, — bem como essa moda galante e bizarra de tornar gregas as cabecinhas estouvadas das mulheres que, no tempo do Directorio e nos primeiros annos da côrte de Bonaparte, fizeram as vezes de nobres titulares e senhoras de alta linhagem.

Porque motivo não é calvo o cabelleireiro Garcia, do "Doret", isso não sei eu dizer. São dessas antinomias, desses contrasensos de que a Vida e a Natureza se encontram tão cheias como os salões de cabelleireiro. Pois elle é, de facto, um mestre dentro da sua arte. Embora o uso de chamar "mestres" aos cabelleireiros seja de bôa tradição linguistica, não tenho o menor intuito de fazer trocadilho quando falo de Garcia. Elle estuda a physionomia de cada cliente; analysa a sua expressão; o seu temperamento; — e quando depois de tudo isto se decide por uma fórma de penteado, podem crêr que nem Antoine, o Grande, se atreveria a pensar em corrigil-o. Nem Antoine se atreveria, — nem as suas clientes se atrevem. E é tão difficil agradar a essas graciosas exigentes... Todos nós o desejamos, e só Garcia o consegue!

Luc

Para o Album de Mlle...

MINHA MÃE

Era Maria, minha mãe, e tinha
A santidade que esse nome en- [cerra.
Viveu, — nada pesando sobre a [terra.
Morreu, — como num vôo de [andorinha...

Quando a sombra da noite se [avisinha,
E o mysterio dos sêres se des- [cerra,
Fica um resto de poente sobre [a serra,
Tal como a tenue vida que a [anstinha...

Minha mãe foi um sonho de [innocencia,
Foi a bondade que se fez essencia,
E o soffrimento que se fez perdão.

E Deus, quando a levou ao seio [amigo,
Vi uma estrella abrir no seu [jazigo,
E azas brancas cobrindo o seu [caixão...

Adelmar Tavares

Os tecidos de lã

Paris, 7 (Especial) — As "lainages" apresentarão em 1936 um cunho de originalidade, graças á addição, em sua trama, de fibras vegetaes que não passaram por nenhum processo de tinturaria. Essa nova série de tecidos recebeu o nome generico de "noz de coco" por analogia com a fibra que cobre esse fructo exotico, fibra que originariamente serviu ás primeiras experiencias nesse genero de tecido. A fibra do côco, comtudo, foi substituida por todas as outras fibras vegetaes, empregadas no estado natural, e entre ellas a da juta e do canhamo. O effeito produzido por esse specimen é encantador: tem o aspecto de pennugem, é secco ao contacto e ligeiramente rugoso.

De certos tecidos escuros, pende uma especie de fiapos que lembram pennugem branca ou quasi parda de maneira que a "lainage" parece estar salpicada de neve. Em outros casos, ao invés de ser repartido egualmente pela superficie do tecido a fibra serve para reforçar ou salientar os motivos em relevo. Os "Karasko" e os "cotyo" são tecidos escossezes ou de xadrez, tom sobre tom; o "beyco" é uma grossa lã em camaieu. Outras fazendas têm os lados differentes; um delles com fibras, o que permitte effeitos oppostos. O aspecto imprevisto dos novos tecidos de lã presta-se para a combinação de materiaes leves e pesados. Sobre o fundo de fazendas menos espessas, como os voiles de lã, tecem-se grandes motivos com lã o que dá a apparencia de pelles. Trata-se de lã bruta que apenas passou pelo processo da pintura e do pente. O mais curioso nessas séries de tecidos, cujos nomes symbolicos de "Teddy Bear" e "penaché" evocam perfeitamente seu aspecto peculiar, é a extrema leveza que possuem mesmo quando são inteiramente recobertos de espesso vello — *Rachel Gayman.*

Diplomaticas

O embaixador do Japão junto ao governo brasileiro sr. Setsuzo Sawada, acaba de escolher Petropolis para passar a estação estival, para lá já tendo seguido nos ultimos dias do anno e onde se fixou á rua Benjamin Constant, 380. O sr. Setsuzo Sawada, durante a sua estadia na linda cidade serrana, será homenageado por varias organizações locaes, inclusive pelo Rotary Club Petropolitano, que amanhã lhe offerecerá uma grande recepção.

Após uma ausencia de oito annos, encontra-se, novamente, entre nós, o distincto diplomata brasileiro Arthur dos Guimarães Bastos, ora designado para servir junto á secretaria de Estado. O dr. Arthur dos Guimarães Bastos regressa do Paraguay, onde serviu durante quasi um lustro. Tornando á patria, o dr. Arthur dos Guimarães Bastos traz comsigo varios trabalhos, [illegible] não só diplomaticos como tambem litterarios. Tem promptos um livro de versos, que deve apparecer brevemente.

Heitor Mello

Por motivo do transcurso do seu anniversario natalicio, hontem decorrido, foi feita uma expressiva manifestação de apreço ao sr. Heitor Guedes de Mello, sub-director de Fiscalização da Secretaria das Finanças da Prefeitura desta capital e secretario do "Correio da Manhã". A sua mesa de trabalho ficou coberta de flores vivas, saudando o anniversariante, em nome dos manifestantes, entre os quaes se notavem os drs. Sylvio Maya Ferreira, chefe do gabinete do prefeito Pedro Ernesto, e Gastão Soares de Moura, director da Fiscalização, além do representante do secretario geral das Finanças, o chefe de secção Milton Rodrigues, que disse da satisfação de todos em homenagear o excellente companheiro e collega que é Heitor Mello. Sem poder esconder a sua commoção, o homenageado agradeceu, em breves palavras, a demonstração de solidariedade dos seus companheiros, aos quaes se confessou reconhecido pela bondade do gesto e pela sinceridade da manifestação. A' noite, em sua residencia, á avenida Pasteur, 66, recebeu o anniversariante outra significativa prova de sympathia dos delegados fiscaes da Prefeitura, que ali foram, incorporados, levar o seu affectuoso abraço ao amigo e collega que hoje exerce o alto posto de sub-director da Fiscalização.

A resposta...

"Riqueta da Engracia", uma cabocla bonita de Cabrobó, encontrava-se certo dia pitando á porta de sua choupana, quando por ali passou um caixeiro-viajante, desses "mettidos a troço", que estranhou:

— Mas, você, fumando?!...

A cabocla nada respondeu. Seria, levantou-se, foi ao interior da choupana e de lá voltou com um retrato de Sylvia Sidney, a formosa artista cinematographica de Hollywood, em que esta apparecia fumando tambem. Poz o retrato numa pedra ao lado e continuou fumando...

Desde então o caixeiro-viajante deixou de fazer perguntas tolas.

(64966)

Casino Copacabana

A direcção do Casino Copacabana, que na estação de 1935 apresentou duas orchestras de reputação mundial, a de Max Bergere e a de Dajos Bela, inicia agora a sua temporada de verão com Al Morrison e sua orchestra, no dia 8 do corrente.

Al Morrison é um artista muito conhecido em Nova York, onde actuou na Columbia Broadcasting e em Park Lane. Compositor e violinista, elle foi o "crooner" da famosa orchestra de Harold Mickey. A direcção do Casino Copacabana, iniciando a estação de verão no seu restaurante deliciosamente refrigerado, annuncia tambem para muito breve sensacionaes numeros do music-hall internacional.

Baptisados

Realizou-se hontem ás 4 horas da tarde, na matriz de São João Baptista da Lagôa, o baptisado da encantadora Gilda Maria Garcia de Souza, filha do consul Garcia de Souza e d. Celina de Araujo Maia Garcia de Souza, servindo de padrinhos o sr. José Irineu de Souza e d. Dóra Laiz Araujo Maia. Gilda Maria é neta do dr. Honorio de Araujo Maia, 1º secretario da A. E. C.

America F. Club

Terá logar no dia 16 do corrente o inicio das batalhas de confetti internas, organizada pelo departamento social do glorioso America F. Club, sob a direcção do dr. Raul de Carvalho. Essas festas na séde social á rua Campos Salles são encantadoras e com selecta frequencia, notando-se sempre extraordinarias concorrencias em cada batalha-dansante.

Tijuca Tennis Club

A festa carnavalesca que o Tijuca Tennis Club fez realizar no ultimo domingo teve o brilhantismo de sempre, transcorrendo num ambiente de elegancia e intensa alegria. No proximo sabbado, 11, o gremio cajuti levará a effeito, mais uma festa de caracter carnavalesco. As dansas serão impulsionadas das 9 da noite á 1 hora da madrugada, por um jazz band.

Fluminense F. Club

O "sorvete dansante", que estava annunciado para amanhã, quinta-feira, foi transferido para o dia 16 deste mez, afim de que o departamento social possa organizar um programma mais completo para a annunciada reunião.

Entrega de diplomas

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Rio Branco, realiza-se, hoje, a solennidade da entrega dos diplomas dos alumnos do Conservatorio de Musica do Districto Federal que concluiram o curso em 1935. Haverá uma sessão magna, finda a qual se realizará um brilhante concerto em que tomarão parte alguns dos alumnos diplomados.

Club A. E. C.

Vae sem duvida ser brilhante a noite dansante que o Club A. E. C. offerece aos seus socios e familias no dia 11 do corrente, abrindo com essa festa a temporada que pretende realizar no corrente anno. Tocará um excellente jazz, sendo o ingresso feito mediante a apresentação da carteira social e do recibo de janeiro corrente, traje de passeio.

Bôas-Festas

Agradecemos e retribuimos os votos de feliz anno novo que nos enviaram os srs. Armando d'Aguiar, nosso correspondente em Lisbôa, e José Rainho, em nome do Lyceu Litterario Portuguez de Belém do Pará.

Nascimentos

O lar do sr. Manoel Yparraguirre e de sua esposa, d. Martha Massiére Yparraguirre, na vizinha capital fluminense, acha-se enriquecido desde o dia 6 do corrente, com o nascimento de uma menina que se chamará Luiza Therêza.

Natalicios

Faz annos hoje a senhorita Dinah da Fonseca, filha do sr. Octavio da Fonseca e de d. Celina da Fonseca.

— Faz annos hoje a senhorita Annita Magalhães, filha do fallecido clinico dr. Ramiro Magalhães.

— Está hoje em festa o lar do dr. Olegario de Almeida e de d. Mathilde Moncorvo de Almeida, por motivo do anniversario da senhorita Myrthes de Almeida, filha do casal. A anniversariante offerecerá uma mesa de doces ás suas amiguinhas.

— Festejando o anniversario de suas filhinhas Marilia e Yolanda, o dr. Zaire Silva, medico da Assistencia Municipal, e sua esposa, d. Maria Guimarães Silva, offerecerão, hoje uma mesa de doces ás amiguinhas das anniversariantes.

Conferencias

O Centro Espirita Irmã Catharina realiza amanhã, ás 8,30 horas da noite, á rua Barão de São Francisco Filho, 469, uma reunião em que o sr. Jayme de Mattos Vieira falará sobre o thema — A fé e a caridade.

— A loja Morya da Sociedade Theosophica Brasileira, realiza amanhã em sua séde social á rua Buenos Aires n. 81, 2º andar, uma sessão publica, ás 8 1|2 horas. Falará nessa sessão o presidente da sociedade, engenheiro Eduardo Cicero de Faria, que fará uma exposição succinta e explicativa do que é a Sociedade Theosophica Brasileira.

Botafogo F. Club

A direcção social do Botafogo F. C. realizará no proximo sabbado 11, ás 9 1|2, o primeiro jantar dansante e fantasia do seu programma pré-carnavalesco. O ingresso dos associados será feito na fórma dos estatutos, isto é, com a apresentação da carteira social de identidade e recibo do mez. Traje de passeio ou fantasia.

Viajantes

Pelo avião "Anhangá" do Syndicato Condor, chegaram hontem do sul do paiz:

— De Porto Alegre os srs. Daniel Krieger, senhorita Dora Gonzales, Adelino M. Soeiro e Julius Nachtigall.

De Paranaguá os srs. dr. Bernardino de Assumpção Oliveira, dr. Othon Maeder, dr. Manoel Vieira de Alencar Filho, d. Celestre Mueller Aguiar, João Marim Junior e dr. Milton Guedes de Britto.

De Santos os srs. Esculapio Cesar de Paiva, Luiz Bonaparte da Silva, José Ferraz de Camargo e d. Haidée Ferraz de Camargo.

Festa de caridade russa

A colonia branca dos russos emigrados para o Brasil após o cataclismo da revolução, organizou para o proximo sabbado, 11 de janeiro, no Club de Regatas Botafogo ás 9 1|2 horas da noite, uma interessante festa de caridade em beneficio da egreja russa, em construcção á rua Monte Alegre.

Esta festa cujo programma vem sendo caprichosamente organizado, vem despertando muita sympathia. Exilados da patria, batidos pela tormenta, despojados de seus bens e do direito de viverem na terra onde nasceram, os emigrados russos congregam-se agora na construcção dessa egreja que será para elles um pouco da patria perdida, um pouco de consolação para tantas dores soffridas.

No programma figuram numeros de bailados dos alumnos de Maria Oleneva da Escola de Baile do Theatro Municipal. Clestia Barroso, soprano bem conhecida que fará ouvir deliciosas canções francezas e inglezas.

Iberê G. Grosso, applaudido violoncellista, Vicente Tropis, violinista tanta vez applaudido entre nós. Manuelino Teixeira que tanto tem feito rir, com o seu incomparavel espirito, o publico carioca.

Terá por certo grande concorrencia a brilhante festa que a colonia dos russos brancos, victimas do terrivel flagello vermelho, vem organisando para o proximo dia 11 do corrente, em beneficio da egreja em construcção á rua Monte Alegre.

Enfermos

Submettido a uma operação de appendicite, acha-se internado na Casa de Saude Icarahy, o professor dr. Francisco Pimentel. Procederam á intervenção os professores Mario Pardal e Ernani de Faria Alves. O enfermo está em optimas condições.

PROBLEMA INSTRUCTIVO-EDUCACIONAL

Em torno do problema instructivo-educacional assenta a reforma moral-social do mundo.

Particularizado este problema ao Brasil, sua extensão toma vulto assombroso, em consequencia do estado de analphabetismo de nossa gente.

No Districto Federal o problema attinente á instrucção propriamente dita está sendo auspiciosamente tratado: de um lado, o prefeito dá-lhe impulso, com a construcção de edificios apropriados, muitos já funccionando; do outro lado, observa-se a acção da Cruzada Nacional de Educação, da Sociedade Escolar Espirita e de outros institutos particulares gratuitos.

Quanto, porém, á educação moral-religiosa — base de formação do caracter do dominio consciencial, da soberania da vontade do homem — esta adstricta a crêdos religiosos, sejam quaes forem, no dominio da liberdade de consciencia, no regimen constitucional de separação das egrejas do Estado, está erradamente orientada.

Buscando-se serenamente conhecer as causas de todas as desordens materiaes e moral-sociaes, do mundo, sem esforço se constatará que ellas têm suas raizes na balburdia dos crêdos religiosos, perturbadores da veracidade evangelica, na synthese da pureza dos ensinamentos de Jesus Christo, onde se firma o principio de liberdade de consciencia, dos direitos e deveres e dos destinos superiores da humanidade, na resultante dos seus esforços, do seu trabalho, tudo culminando, genericamente, no sentimento de harmonia dos seres e das coisas.

E nestes ultimos tempos, em nosso ambiente, mais perturbadores se têm tornado estas causas porque os poderes legislativos chegaram á perfeição de pretender impor por decreto o sentimento moral-religioso de nossa gente.

Pelo lado moral-religioso, na obediencia dos postulados do socialismo christão, contrariamente ao espirito extremista dos "ismos" e "istas", uns destruindo o espirito religioso e outros mantendo-o com todo o pezo dogmatico politico-religioso e mercantil, julgamos acertado o ensino evangelico puro, nas escolas publicas, ministrado pelos proprios professores, sem nenhuma injuncção dos representantes, sacerdotes ou pastores, de crêdos religiosos ou philosophicos — crêdos estes que, sendo questão de fôro intimo, mais compete a sua particularização aos paes nos seus proprios lares ou nos templos ou logares destinados á pregação dos cultos.

Consorciado assim o principio de liberdade de consciencia com a harmonia dos direitos e deveres instruidos os nossos jovens compatriotas e educados moral-evangelica e civicamente, de indole pacifica que somos, accommodados ás situações reaes e justas do ambiente em que vivemos, cada qual vivendo com relativa felicidade no sector proprio de suas actividades, se terá, naturalmente conseguido a aspiração maxima a politico-administrativa e social: harmonia do capital e do trabalho.

Tudo isto está enquadrado no cultivo dos postulados do socialismo christão e traçadas as coordenadas do caminho da felicidade collectiva dos povos, em moldes seguros de combater-se o extremismo e as concepções exaltadas das intelligencias desnorteadas do rumo verdadeiro do bem e do amor do proximo.

JOÃO TORRES

Transferencias de officiaes

Foram transferidos, por necessidade do serviço:

o 1º tenente Flamarion Pinto de Campos, do 3º G. A. C. á forte de Copacabana, para o 4º G. A. Do., Juiz de Fóra;

o 1º tenente Jayme da Silva Castro, do 8º R. A. M. para o 2º G. A. C., fortaleza de S. João;

o 1º tenente Henrique Cardoso, do 4º G. A. Do., Juiz de Fóra, para o 3º G. A. C., forte de Copacabana, como excedente;

o 1º tenente Carlos Pacheco d'Avila, do 4º G. A. Do., Juiz de Fóra, para o 1º G. A. C., Santa Cruz;

o 2º tenente José Pinheiro de Campos, do 4º R. A. M., addido ao 2º R. A. M., para o 1º B. I. A. C., forte Marechal Hermes;

o 2º tenente José Maria de Andrade Serpa, do 2º G. A. C. e addido ao 3º R. A. M. para o 3º B. I. A. C., forte do Imbuhy.

o 2º tenente Welt Durães Durães Ribeiro, do 5º R. A. M. e addido ao G. E. para o 3º G. A. C. (Fortaleza de S. João.

o 2º tenente convocado Mario Dias Faria, do 5º R. I. para o 7º D. C.

O SUB-OFFICIAL TENTOU MATAR-SE

Porque a amante o enganava

A Assistencia prestou soccorros ao sub-official reformado da Armada, João Pereira, de 50 annos, o qual, na residencia, á rua Riachuelo n. 415, tentou matar-se, ingerindo permanganato de potassio. O infeliz, ao chegar á casa, encontrou, em flagrante de adulterio, a amante, Norma Leite da Silva, e, dahi, a tentativa de suicidio. Retirou-se depois de medicado.

FACTOS POLICIAES

(Continúa na 8ª pag.)

Fogo num carro da Central

O pessoal da Estrada abafou o fogo a baldes d'agua

Cerca de 10 horas da noite de hontem, um dos guardas rondantes da Central do Brasil notou que, do interior do carro numero 2, série G, que fôra minutos antes desligado de uma composição e estava na passagem de Carmo Netto, saiam grossos rolos de fumo.

O ferroviario deu alarma e o chefe do abrigo proximo reauniu o pessoal, que accudiu promptamente, abafando o fogo a baldes dagua.

Os Bombeiros foram chamados, mais não tiveram necessidade de funccionar.

Chocaram-se um auto e um bonde

Ficaram ligeiramente feridos uma senhora e seu filho

No cruzamento da avenida Pedro II e rua de São Christovão, chocaram-se, hontem o auto-caminhão no 6.686, dirigido pelo chauffeur Hilario Martins Paes, e o bond n. 154, linha Cancella, guiado pelo motorista Antonio Aguile.

A sra. Rosa Nascimento Teixeira residente á rua Dez n. 78, em Marechal Hermes, tendo ao collo seu filhinho George de oito mezes, ficou ligeiramente ferida nos braços, recebendo a creança, uma contusão no frontal. Ambos dispensaram os soccorros da Assistencia.

O chauffeur e o motorneiro foram presos por dois soldados do Batalhão de Guardas e apresentados ao commissario de dia no 16º districto.

COLHIDO POR TREM

O operario foi hospitalizado em estado grave

O servente de pedreiro Custodio Amaral, de 19 annos, na madrugada de hontem, foi colhido por um trem, na estação de Triagem, soffrendo esmagamento do pé direito e fractura da pernaa esquerda.

Soccorrido pela Assistencia, o infeliz operario foi em seguida internado no Hospital de prompto Soccorro.

Dois conhecidos ladrões presos em Madureira

Na estação de Collegio foi preso, hontem, o ladrão Evaristo Torre, morador á rua Pernambuco 66, quando tentava esconder um relogio, uma corrente de ouro, um despertador e a apolice n. 49.151, de Minas Geraes.

Evaristo foi preso pelos investigadores Oswaldo, Antonio e Pimentel, que faziam uma ronda por Madureira.

Levado para a delegacia do 24º districto, o larapio foi autuado.

— Na estrada Marechal Rangel, na madrugada de hontem, o guarda civil n. 1.071, Abdon Elias da Rocha notou tres individuos suspeitos que saiam do n. 340 daquella estrada.

O policial se dirigiu ao grupo e foi alvejado por um delles, escapando de ser attingido por varios disparos e conseguindo deter o criminoso.

Levado para a delegacia do 24º districto, disse o preso chamar-se Antonio dos Santos, de annos, morador á rua Burity, 175, e é conhecido ladrão.

O commissario Maia fez autuar Antonio dos Santos.

VICTIMA DE AUTO

A menina Brasilea, de 10 annos, filha de Sylvia França da Fonseca, hontem, á tarde, foi colhida pelo auto-caminhão numero 7.131 na rua Vinte e Quatro de Maio, esquina da rua Frei Pinto, onde reside no n. 51, casa 10.

Tendo soffrido contusões e escoriações, a menor foi medicada pela Assistencia.

O bonde abalroou a carrocinha

Dois homens feridos

O bonde n. 78, linha Humaytá, dirigido pelo motorneiro 7.308, hontem quando passava pela rua do Cattete, em frente ao palacio presidencial abalroou a carrocinha de leite n. 840, pertencente á Leiteria Itatiaya, e conduzida pelo leiteiro Theodoro Gomes, morador á rua Santo Amaro 129.

A carroça, em consequencia do choque, foi projectada sobre o auto de praça n. 8.570, que estacionava perto.

Além das avarias materiaes soffridas pelos vehiculos, sairam feridos, no desastre, o leiteiro Theodoro, com escoriações e contusões, e o passageiro do bonde, Alfredo José da Silva, commerciario e residente á rua Senador Dantas, 124, com escoriações nas pernas. As victimas foram pensadas na Assistencia, retirando-se. Do facto tomou conhecimento a policia do 4º districto.

Collidiram os autos na rua Evaristo da Veiga

Em um delles viajava o secretario geral da Policia

Na rua Evaristo da Veiga, dois automoveis collidiram hontem, á tarde, quando, em sentidos oppostos, corriam pela citada rua. Os damnos se limitaram ás avarias soffridas pelos vehiculos, que têm os ns. 12.751, da Prefeitura, e 18.290, da policia civil. No primeiro dos mencionados carros viajava o dr. Azurem Furtado e no segundo, o dr. Israel Souto, secretario geral da policia civil.

Os passageiros nada soffreram. Do facto tomou conhecimento o commissario Conceição, do 5º districto.

CHRONICA ESPIRITA

Transcrêvo hoje da interessante monographia de Ernesto Bozzano alguns factos relativos á faculdade de vidência que possuem os animaes, *ad instar* de egual faculdade existente no homem.

Caso XXVI — retirado dos *Annales des Sciences Psychiques* (1916, p. 149). Acha-se descripto em uma carta particular que a sra. Esperanza Payker enviou de Zurich em 7 de dezembro de 1916, a uma de suas amigas e se refere á morte na guerra de um irmão da senhora em questão. Eis a passagem essencial: "Pedis-me noticias de Richard. Elle, o cosmopolita, que queria vêr em cada homem um irmão, tombou combatendo contra os russos. No momento de sua morte passou-se um facto que não póde deixar de vos interessar. De certo vos lembraes de *Kacuy* (o cão de Richard). Pois bem, ás 7 horas da tarde de 13 de agosto ultimo, elle estava como que adormecido a meus pés, quando, de repente, levanta-se, corre para a porta abanando a cauda, ladrando alegremente e saltando, como se fosse receber uma pessoa conhecida. Depois, subitamente se retira, aterrado, uivando, gemendo e tremendo, vindo deitar-se de novo a meus pés e não cessou de gemer toda a noite. No dia seguinte desappareceu.

Ora, a estranha manifestação do cão coincidiu exactamente com a hora em que Richard caiu gravemente ferido e o desapparecimento com a hora da sua morte.

Commentario de Bozzano: Neste caso a mimica expressiva do animal tende a demonstrar o caracter veridico da telepathia, tendo em conta que a principio elle se manifestou alegremente, como se assistisse ao regresso de uma pessoa que lhe era familiar, para mudar bruscamente de attitude dando signaes de terror, como comprehendendo a natureza espectral do que via.

Caso XXVII — (Auditivo-visual-collectivo, com sensação de um *sopro frio*). Extraido do *L'Inconnu* de C. Flammarion, p. 166-167. A sra. Marie de Thyle, doutora em medicina, residente em Saint Julien, Suissa, escreve:

Uma de minhas companheiras de estudo foi para as Indias como medica-missionaria. Nos perdemos de vista, como tantas vezes acontece, mas guardamos sempre uma mutua estima. Na manhã de 29 de outubro, estando então em Lausanne, fui acordada antes das 6 horas por pequenas pancadas na porta do meu quarto. Esta porta dava para um corredor, que tinha numa das extremidades a escada do pavimento. Eu deixava-a entre-aberta durante a noite para que um gato branco, que possuia, pudesse ir á caça dos camondongos, que formigavam na casa. As pancadas repetiram-se; a campainha não tocou e eu não ouvi que alguem tivesse subido a escada. Por acaso meus olhos cairam no gato, que occupava seu logar habitual ao pé do leito. Elle estava arrepiado, rosnando e tremendo. A porta agitou-se como batida por um golpe de vento e vi apparecer uma fórma envolta numa especie de tecido vaporoso e branco, como um véo, sobre qualquer coisa escura. Não pude distinguir o rosto. A fórma approximou-se; senti um sopro glacial passar sobre mim e ouvi o gato rosnar furiosamente. Instinctivamente fechei os olhos e quando os abri tudo havia desapparecido. O gato tremia todo e estava banhado de suor. Confesso que não pensei na amiga que estava nas Indias, mas em outra pessoa. Cerca de 15 dias tive noticias da morte da minha amiga na noite de 28 para 29 de outubro de 1890, em Shrinagar, Kashmir...

Commentario de Bozzano: Neste caso a percipiente não tendo podido vêr o rosto do fantasma, não se póde dizer que elle tenha sido identificado com sua amiga, fallecida no mesmo dia e á mesma hora. Todavia, o simples facto desta coincidencia constitue uma boa presumpção no sentido das conclusões da dra. Thyle. Mas isto não entra no quadro das nossas cogitações neste momento, pois estamos tratando da percepção collectiva de manifestações supranormaes pelos homens e pelos animaes. Ora, sob este ponto de vista, é preciso notar que se o gato se mostrou aterrorisado a ponto de ser tomado de tremor e de abundante sudação, foi porque teve tambem a visão de "Qualquer coisa" senão a fórma espectral percebida por sua ama?

Caso XXX — (Visual, com anterioridade do animal sobre o homem). Este episodio foi publicado pela *Light*, 1907, p. 225. O sr. J. W. Boulding, conhecido autor espiritualista, relata o facto, que aconteceu com uma familia das suas relações: Um de meus amigos, residente em Kensington, estava doente havia muito tempo; e uma tarde de domingo do ultimo verão, um outro amigo meu e sua esposa foram fazer-lhe uma visita, de carruagem. Quando chegaram proximo da habitação do doente, o cavallo que tirava a carruagem começou a esquivar-se e não quiz continuar a andar, parecendo accommettido de um terror subito. Tremia, recuava, empinava-se, assustando muito as pessoas que estavam na carruagem. Impressionada, a senhora levantou-se para verificar o que havia, e viu que em frente do cavallo, com os braços abertos, estava o amigo doente que iam visitar. Seu espanto foi tal que caiu desmaiada na almofada da carruagem; e o marido ordenou ao cocheiro que voltasse para casa. Eram 6 horas. Mais tarde voltaram a fazer a visita encontrando o amigo morto. O fallecimento se dera exactamente no momento em que appareceu deante do cavallo. E' de notar que o cavallo foi o primeiro a perceber a apparição: circumstancia que vem em apoio da affirmação de um grande numero de pessoas que os animaes compartilham com o homem as faculdades de clarividencia.

Commentario de Bozzano: Com effeito, nos casos em que o animal é o primeiro a perceber o fantasma, não ha hypotheses racionaes á oppôr a que considera os animaes como, sendo dotados de faculdades supranormaes, subconscientes semelhantes ás do homem. E esta consideração agita problemas psychologicos e philosophicos de primeira ordem.

J. Crissiuma de Toledo

OFFICIAES QUE SE APRESENTAM AO D. P. E.

Coronel Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha, do Q. S. de C., por ter sido designado para o cargo de inspector de fronteiras;

Tenente coronel Elias Lopes Cardoso, do 6º R. A. M., por conclusão de licença de seis mezes em cujo gozo se achava;

Major Alexandrino Pereira da Motta, do Q. S. de A., por ter sido promovido;

Segundos tenente — José João de Medeiros, deadministração, do 3º R. Av., por se achar nesta capital a serviço e ter de regressar á sua unidade; Attratino Côrtes Coutinho, do 14º R. I., por ter sido desligado do Q. G. da 3ª Bda. I. e se recolher á sua unidade e Manoel Neves, convocado, do 1º G. A. Do., por ter sido mandado servir da D 1.

A organização do Thesouro Publico

LLOYD BRASILEIRO

FUNDAÇÃO

I

Essa empresa de navegação é constituida sob a fórma de sociedade anonyma, com o capital de 30.000:000$, do qual 29.000:000$ são representados por 149.500 acções de propriedade do Thesouro Nacional, que tambem é proprietario de debentures representando o valor de 30.000:000$000.

Exercendo o commercio maritimo de longo curso e de cabotagem, concorre para a circulação da riqueza publica na medida dos recursos de que dispõe, provenientes da propria exploração e da assistencia que o Thesouro lhe dispensa por meio de subvenção correspondente ao percurso desenvolvido.

Como a sua propriedade é quasi exclusivamente do Thesouro Nacional, julgamos conveniente relatar, tanto quanto possivel, o que tem sido essa mesma empresa, desde a sua primitiva constituição.

Tendo sido obtida a concessão governamental em 1888, para fundar-se uma empresa de navegação que seria denominada "Companhia Transatlantica", esta, como não dispunha de material fluctuante, até 1890 ainda não havia conseguido funccionar.

Estava no caso do fumante que, tirando do bolso uma piteira, e não tendo papel, nem fumo, nem phosphoro, pediu a um caipira essas tres utilidades sem as quaes o fumante só póde fumar de raiva.

O caipira objectou-lhe ironicamente:

— Desse aparêio de fumá parece que mecê só tem mesmo o pito!...

Havia então umas empresas que desfrutavam tal prosperidade que as suas acções cotavam-se na Bolsa quasi pelo dobro do seu valor nominal; embora as respectivas frotas não fossem tão modernas que concorressem por isso para aquella prosperidade. Eram subvencionadas; ahi é que estava o negocio.

A "Transatlantica" entraria com... com a idéa de se fundar o Lloyd Brasileiro, reunindo-se para isso as mais importantes empresas de navegação "subvencionadas". Concertado o negocio, foi expedido pelo governo provisorio o decreto n. 208 de 19 de fevereiro de 1890.

E assim surgiu o Lloyd Brasileiro com o capital de 20.000:000$ e o material fluctuante de 26.357 toneladas, representado por 27 unidades e mais 81 embarcações miudas, provenientes das empresas fusionistas, a saber:

Companhia Nacional de Navegação a Vapor, 12.728 toneladas, relativas ás embarcações *Rio Pardo, Rio Paraná, Rio Grande, Rio de Janeiro, Rio Negro, Rio Verde, Porto Alegre, Desterro, Diamantino, Ladario, Rapido, Humaytá, Laguna, Nioac, Aymoré, Mercedes, Cahy*. E mais 5 chatas e 22 saveiros cobertos.

Companhia Brasileira, 12.444 toneladas, relativas ás embarcações *Brasil, Alagôas, Maranhão, Pernambuco, Espirito Santo* e *Pará*.

Companhia Espirito-Santo e Caravellas, 1.165 toneladas relativas ás embarcações *Victoria, Mayrink, Mathilde* e *Rio S. João*.

Companhia Progresso Maritimo: 6 lanchas a vapor, 9 saveiros cobertos, 3 descobertos, 3 chatas, 23 catraias, 9 botes a remos e 2 lanchas a remos. Entrou ainda com o dique da Mortona e officinas.

Pela tonelagem reunida, bem se póde avaliar da importancia desse emprehendimento que logo no anno immediato ao da sua fundação entrava em entendimento com a Empresa de Obras Publicas no Brasil, afim de fundirem-se as duas empresas.

Antes disso, havia passado pelo Banco do Brasil, onde contraira um emprestimo de 12.000:000$000, ao juro de 7 %; tendo adquirido da firma Wilson Sons & C. a ilha do Mocanguê Pequeno, pela importancia de 1.200:000$; e do Antonio Gomes de Mattos as fundições de propriedade deste, pela de 750:000$000.

Não podendo subsistir por si só, o Lloyd Brasileiro, no primeiro momento da sua existencia passou a ser uma secção de navegação da referida Empresa de Obras Publicas no Brasil.

O decreto n. 611 de 2 de outubro de 1891 concedia a nova fusão de que resultou o augmento da tonelagem da sua frota para 48.289 toneladas; tendo passado da Companhia Bahiana 14 vapores e da Companhia Paraense egual numero. Da Companhia Estradas de Ferro e Navegação recebeu os vapores *Iris, Satellite, Planeta, Meteoro* e *Estrella*. Nessa tonelagem comprehendiam-se ainda os vapores *Olinda, S. Salvador, Santos* e *Pelotas*.

Mais uma vez aconchegou-se o Lloyd Brasileiro ao Banco do Brasil de onde levantou um emprestimo de 14.000:000$000.

Como os diversos interesses não se ajustassem, resultou disso o deslocamento da Empresa de Obras Publicas no Brasil; tendo o decreto n. 1.165 ratificado essa separação, em 9 de dezembro de 1892, quando o Lloyd Brasileiro adquiriu organização autonoma.

Era, porém, uma empresa de navegação constituida das mais bizarras e variadas especies de unidades nauticas: muitas das quaes eram mesmo verdadeiros calhambeques que iam alinhando-se no seu activo, emquanto no seu passivo se avolumavam as cifras consequentes dos arranjos financeiros da especulação. E' congenito, pois, esse mal do Lloyd Brasileiro — de possuir frotas enxertadas de calhambeques e andar sempre afoujado de emprestimos.

Nem podia ser doutra sorte, porquanto surgira da especulação e fôra proseguindo sempre sob esse ambiente. Era um Saturno de nova especie, isto é, era a "Transatlantica" com o rotulo de "Lloyd", sem unidades para o trafego, devorando as empresas de navegação que lhe convinham para os pretensos e apparentes surtos de engrandecimento do commercio maritimo.

Como era, de esperar, dessa nova transformação nenhum proveito adveio para a empresa, cujos esforços administrativos, tinham um inimigo feroz — a baixa vertiginosa do cambio, que promettia dias sombrios para as transacções em geral.

Além disso, a revolta da marinha conjugada com a revolução dos maragatos no sul, tendo apparencias restauradoras do regimen decaido em 15 de novembro de 1889, afastava toda a confiança possivel nos negocios de alta importancia como este da regeneração e consolidação das finanças do Lloyd Brasileiro.

Resolveu então o governo interferir directamente na administração do Lloyd Brasileiro, creando o logar de presidente; medida que não prevaleceu, por ser contraria á lei das sociedades anonymas. O decreto n. 1.895 A de 11 de março de 1895 revogou essa intromissão do governo, permittindo apenas a creação de um fiscal especial, custeado pela propria empresa.

Quando o Lloyd Brasileiro recebia os primeiros vapores, propriamente seus, o *Prudente de Moraes* e o *Manoel Victorino*, já não se aguentava mais, tal era a precariedade da sua situação financeira.

Tobias Rios

THEOSOPHIA

O que é um mestre

Duas distinctas entidades manifestam-se no ser humano. A personalidade e a individualidade, aquella constituida pelo corpo e animada pelo espirito (ou fórma astral) e esta representada pela alma scentelha divina.

Como a argila desfigura o espirito — segundo os Ensinamentos do Mestre — sómente uma parte da energia e possibilidades espirituaes podem manifestar-se através dos orgãos do ser corporeo.

Fóra do contacto material o espirito encontra-se em todo o seu esplendor, dahi os sonhos e as allucinações dos genios, que divisam coisas mais elevadas do que as que o physico póde proporcionar-lhes no seu estado normal.

A *iniciação* consta, pois, de um processo pelo qual póde ser a personalidade utilizada pela potencia integral da alma, e através da sua incomparavel diaphaneidade receber de outra ainda mais evoluida, em auras de maior elevação, sabios ensinamentos e transmittil-os ao commum dos homens. Esse poder é attingido pelos Mestres, Instructores da Humanidade.

Assim pois, quando o Espirito do Mestre, em seu estado normal se utilisa da personalidade, apresenta-se como um simples mortal, e nesse caracter não differe dos demais seres humanos, a não ser por uma physionomia serena, habitos simples e grande dignidade e autoridade. Os seus traços apresentam a belleza propria dos que têm a paz intima. Nesse caracter sómente é percebido pelo commum das creaturas. Porém, quando uma pequena concentração se opera, todo o seu espirito se manifesta, e uma intelligencia lucida, clara e sabia se patenteia pelas phrases correctas e perfeitas no fundo e na fórma. Mas se essa concentração fôr mais intensa, então, attinge aos fóros de genialidade e toda a Sabedoria do Paternal Hierarcha se escôa pelo seu semblante, cercando-o de uma luminosidade, sómente perceptivel pelos clarividentes, e de uma aureola que se extende tanto mais distante do corpo physico, quanto tem de grandeza o Iniciado.

Eis ahi as caracteristicas de um Mestre, e felizes os que puderem vel-o em sua totalidade de Mensageiro de Deus, porque se a evolução do observador não attingir a um grão elevado sómente divisará o homem, egual em fórma aos demais mortaes.

Conhecedores dessa faculdade espiritual dos Mestres de Sabedoria, os dignatarios seitistas, carecedores de irradiação, que não existe em suas personalidades egoisticas, procuram, para dominar ascecias, cujas consciencias escravisam, revestir-se de indumentaria, em que o esplendor dos europeis empolga as almas ingenuas dos bem intencionados. Mas, os que assim procedem, não podem ascender ás regiões do Verbo, em que residem espiritualmente os Mestres, e dahi não poderem servir de canaes á sabedoria e para supprirem essa falta decretam em concilios, dogmas absurdos e illogicos, que sómente conseguem impôr á mente dos seitistas a força de magia e cerimonias, visto que nelles o discernimento jaz embryonario.

O Mestre que hospedamos, e que dignifica o Mundo com sua fulgurante presença, é o unico canal de que Jesus, o Christo, se serve para restaurar a sua doutrina de amor, porque o espirito que anima a sua augusta personalidade outrora vivificou a de João, o Evangelista, o Discipulo Amado, e que na hora suprema da tragedia do Golgotha recebeu o legado immortal, ao qual presentemente dá cumprimento.

Vista a cegos, audição a moucos, palavras a mudos membros a paraliticos e saude a doentes de toda especie, tem elle dado a muitas pessoas que nesses ultimos trinta annos o têm procurado.

O que mais o caracteriza é a sua humildade, não essa vaidosa humilhação dos hypocritas, porém uma simplicidade que encanta e seduz a todos que d'Elle se approximam. A sua vida é patriarcal, a esposa, com uma placidez de Bemaventurada, symbolo de virtudes, embebe o ambiente da Casa do Senhor, de uma harmonia e bondade que prende e edifica. Os filhos seguem os exemplos dos paes e caminham isolados do contacto mephitico do mundo, preparando-se para futuros commettimentos.

A vida do Mestre entre os poucos discipulos que o cercam de carinho e devotamento não deixa de ser attribulada por innumeros assaltos dos inimigos da Luz, no mundo astral, para desorientál-o e tornal-o incapaz de se desempenhar da elevada missão que o trouxe á esphera.

Esses embates não attingem o fim collimado pelos seus negregados autores, porque a Suprema Sapiencia não lhes permitte communicarem-se com os seus cumplices encarnados, porque se assim fosse, tel-o-iam sacrificado em sua corporea fórma.

Em cerca de trinta annos de afastamento do mundo escreveu a sua immorredoura obra, que irá destruir com a sabedoria que encerra todas as demais, que a vaidade e o prepotente atrazo humanos conceberam e que estão expressos nos livros religiosos, philosophicos e de falsa sciencia espalhados pelo Globo.

Consta ella de mais de cem volumes divididos em duas partes: *Iniciação*, orientada pelo Apostolo, Thiago; e *Doutrina*, inspirada pelo proprio Jesus, o Christo.

Essa epopéa, cuja sabedoria fará dissipar a treva da ignorancia, que envolve a Humanidade, victimada pelas seitas, será em breve entregue ao Mundo, depois que a prophecia se realizar em toda a sua plenitude, com os apocalypticos cataclysmos, que sacudirão a esphera, passando para o Astral Inferior aquelles, cujos espiritos estacionarios tiverem de passar a outra dependencia em que situação physica offereça ambiente propicio ao reencetar da evolução, criminosamente retardada, pelos baixos instinctos e condemnaveis propositos.

Nessa occasião não mais o Madeiro infamante será emblema do Puro Christianismo, e sim a irradiante ephygie do Mestre, na presente encarnação, repositorio glorioso dos effluvios espirituaes dos dois mais fulgurantes sóes do firmamento espiritual do nosso systema — Jesus e João, personificados no Homem, que enche a Terra com a sua augusta presença, illuminando-a com as fulgurações do seu aura de Escolhido pela Suprema Sabedoria para Redemptor Actual da Humanidade. Sursum Corda!

Juvenal Meirelles Mesquita

A DIPLOMACIA DOS SOVIETS

Installam-se na embaixada de Paris os governantes sovieticos

Alguns dias após a minha chegada a Paris, a Embaixada foi varrida por um vento de panico. A' vespera, um despacho cifrado, procedente de Moscou, annunciou-nos que "as organizações brancas e monarchistas da capital franceza, segundo informações de fontes certas, tinham a intenção de atacar a Embaixada a 7 de Novembro". Avisaram-nos que fechassemos todas as portas, e que estivessemos alerta para que pudessemos queimar os archivos secretos e as cifras, não se recebendo ninguem a 7 de novembro.

O Japão tinha-me habituado aos golpes dessa especie. Em Varsovia tambem accessos de panico se registravam toda a vez que um pequeno agente da Gepeú ouvia no café qualquer conversação.

Fiz, a 7 de novembro, o meu passeio habitual; mas, voltando á Embaixada, encontrei todos os funccionarios nos corredores, armados de revolvers. Guelfan, segundo secretario da Embaixada, disse-me ter ouvido golpes suspeitos na camara secreta das cifras. Segundo informava elle, os brancos estavam dispostos a collocar uma machina infernal do lado da casa 81, á rua Grenelle, cujo muro é contiguo á peça secreta. De todo o modo, o guarda desse sitio mysterioso abandonou o respectivo posto, collocando-se na escada cheio de temor pela propria vida.

Entrando na peça secreta, ouvi distinctamente um ruido insolito. Mas este ruido tinha claramente o caracter de golpes que repercutiam na parede de alto a baixo; na casa, ao lado, não havia ninguem. Descendo ás adegas da Embaixada, achava-se um longo corredor na extremidade do qual se procurava assentar um tabique. Os obreiros faziam ruido e este ruido subia até ao alto; foi por isso que acreditou, a principio Divilkovsky, 1º secretario da Embaixada, e, depois, Guelfan, que "os brancos collocavam uma machina infernal..."

Diversos funccionarios sovieticos, de alta categoria, vindo á Paris, installavam-se na embaixada sob o pretexto de missão especial; na realidade elles passavam o tempo, na capital da França, a estudar sobretudo "a decadencia moral da burguezia". Elles visitavam os centros de diversões, bebiam como odres e altercavam com os emigrados.

Os escandalos desse genero eram realmente deploraveis.

Por exemplo, Lunatcharsky, commissario do povo para a Instrucção Publica, foi, acompanhado da mulher, a um dancing. Esta teve vontade de dansar. Mme. Lunatcharsky é grande amadora de bailes, mas não dansa. Houve necessidade de se recorrer a um profissional. Terminada a dansa, este approximou-se de Lunatcharsky e disse-lhe que, sendo antigo official branco, não podia dansar com uma mulher de commissario do povo por menos de duzentos francos. Lunatcharsky, muito confuso, apressou-se em pagar a somma pedida e abandonou o estabelecimento.

Mas os incidentes não se passavam sempre tão tranquillamente, e eu quiz por um termo a essas excursões. Uma circular prohibia os secretarios de embaixada de acompanharem os "viajantes" e de não visitarem pessoalmente os logares de alegria e prazer.

No começo do anno de 1928, fez-se mister reproduzir a mesma circular.

Rondzontak, commissario do povo para as Vias de Communicações, vice-presidente do Conselho dos Commissarios do Povo e membro da direcção politica, veiu a Paris com os seus dois secretarios. Ao chegar, fez-me logo saber que desejava tambem "estudar o deboche burguez e que seria bom que eu lhe servisse de cicerone." Recusei-me terminantemente, explicando-lhe os perigos que elle poderia correr. A imprensa apoderar-se-ia do menor incidente.

Rondzontak mantinha-se porém, firme no seu projecto de passeio de grão duque. Tive que collocar á sua disposição os dois secretarios da Embaixada, Divilkovsky e Guelfan, para que lhe prestassem os serviços de guias.

O estudo do camarada Rondzontak durou toda a noite. Ao regressarem, Divilkovsky e Guelfan contaram-me que o deboche tinha sido estudado em todos os seus pormenores: que elles tinham ido a diversos sitios mais ou menos indecentes, inclusive o da rua Chabanais.

Esta casa tinha posto á disposição de Rondzontak uma peça frequentada por varias cabeças coroadas. Dolorosoá dez mil francos despendidos numa noite de crapula. Rondzontak poz fim immediatamente á cura que servira de protexto á sua visita á França.

Essa aventura motivou um escandalo na cellula communista da Embaixada. A mulher de Divilkovsky, que se atinha á moralidade da familia, não quiz perdoar ao marido a visita a uma casa de tolerancia. Ella fazia empenho de submetter á cellula communista a sua contenda, sendo, por isso, obrigado Divilkovsky a empregar todos os esforços para a dissuadir.

— *Gregorio Bessedovsky, antigo Conselheiro da Embaixada dos Soviets em Paris, Tokio e Varsovia.*

CONCURSO PARA EMPREGOS DA FAZENDA

Chamada para a prova oral de hoje

No concurso de 1ª entrancia para provimento de empregos de Fazenda, que se realiza em Nictheroy, serão chamados ao meio dia de hoje, quarta-feira, para a prova oral de geographia, os seguintes candidatos:

Antonio Manoel Moreira de Figueiredo, Antonio de Arruda, Helio Nunes da Costa, Geraldo Affonso Ascoli, Americo do Prado Rebello, Helio Gonçalves Ferreira, Fernando Dias Martins, Carlos Navarro de Andrade, Ené Rezende, Dóra Vilá Pitaluga, Fernando Neves Belém, Dionina da Silva Pereira, Doraliza Americano Freire, Alice Aguiar, Dalmo Freire Barreto, Annette Sopasti? ta Nunes, Helvandro Ferreira dos Santos, Gustavo de Almeida Moreira, Irene Rodrigues Dantas e Caio Moreira de Araujo.

Turma supplementar — Fausta Caminha, Carmello Lindoso de Aguiar, Alcina Flora Silva Araujo, Fernando Bastos Santiago, Dulce Ribeiro da Silva, Carlos Soutinho da Cruz, Anadir Antunes Pinheiro, Relio Robeiro e Elza Barbosa dos Santos.

Outras informações do Exterior

Nos mercados estrangeiros

A DANSA DAS MOEDAS NO MERCADO DA CAPITAL INGLEZA

Londres, 7 (Especial) — Na sessão de hoje do mercado de cambios, o dollar esteve inalterado a 4,93. O dollar canadense baixou de 4,94 1|4 para 4,95.

A tendencia das moedas-ouro continentaes apresentou-se ligeiramente mais pesada durante á tarde. O florim baixou de 7,26 1|2 para 7,27. O reichsmarck fechou inalterado a 12,26, depois d ter estado a 12,25. O belga recuou de 29,29 para 29,30. O franco francez baixou de 74,73 para 74,78. O franco suisso esteve inalterado a 15,17.

O desconto nas transacções a prazo de 90 dias sobre florins baixou de 10 1|2 para 10 centimos. O desconto sobre o franco francez fechou a 212 1|2 contra 200 centimos. Sobre o franco suisso, baixou de 32 para 31 centimos.

Das moedas sul-americanas, o mil réis foi cotado a 2 43|64 contra 2 21|32. O peso chileno, a 128 1|2 contra 130. As outras moedas estiveram inalteradas. O peso argentino a 18,30. O peso uruguayo a 22 1|2 e o sol peruano a 19,30.

ABERTURA DO CAMBIO LONDRINO

Londres, 7 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o dollar foi cotado a 4,93; o dollar canadense a 4,94 contra 4,94 1|4; o florim a 7,26 1|4 contra 7,26 1|2; o marco a 12,25 1|2 contra 12,26; o franco belga a 29,29, a peseta a 36|108; o franco francez a 74,73; o franco suisso a 15,16 contra 15,17 e a lira a 61,87 1|2.

O OURO NA INGLATERRA

Londres, 7 (Especial) — O preço do ouro foi fixado em 141 shillings 0 1|2 por onça fina contra 141,2.

O preço de hoje foi determinado na base do franco a 74,75 do dollar a 4,93 1|8 contra respectivamente 74,68 e 4,93. Comporta o premio de 1|2 penny acima da paridade do dolla ré 5 1|3 pence acima d aparidade do franco.

Foram vendidas 152 barras de ouro no valor de 431.000 libras approximadamente.

PARIS AO INICIAR AS TRANSACÇÕES

Paris, 7 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 74,77; o dollar a 15,16,2; o franco belga a 255,12; a peseta a 207,25; o florim a ... 1028,7 e o franco suisso a 492,76.

A PRATA EM BARRAS

Londres, 7 (Especial) — A prata em barras foi cotada a vista a 20 3|4.

FECHAMENTO DO MERCADO

Paris, 7 (Especial) — No fechamento do mercado cambial a libra foi cotada a 74,77; o dollar a 15,17; o franco belga a 255,25; a peseta a 207,25; o florim a 1028,7; a lira a 121,50 e o franco suisso a 492,87.

PRATA FINA

Londres, 7 (Especial) — A prata fina foi cotada á vista a 22 3|8 contra 22 1|8.

A LIBRA EM RELAÇÃO A OUTRAS MOEDAS

Londres, 7 (Especial) — A cotação da libra sobre as diversas praças era hoje a seguinte: Nova York, 4,93,06; Paris, 74,76; Berlim, 12,26; Madrid, 36,07; Canadá, 4,94,50; Amsterdam, 7,26,75; Roma, 61,50; Suissa, 15,00; Buenos Aires, 18,35; Rio de Janeiro, 2,65; Montevidéo, 38,50.

ABERTURA DE NOVA YORK

Nova York, 7 (Especial) — A abertura do mercado de cambio:

Sobre Londres	4,93 ⅛
Sobre Berlim	40,23
Sobre Hespanha . . .	13,67
Sobre Hollanda	67,86
Sobre Paris	6,59 ½
Sobre Belgica	16,83
Sobre Italia	8,02
Sobre Suissa	32,50

POR OCCASIÃO DA ABERTURA DO MERCADO EM NOVA YORK

Nova York, 7 (Especial) — Hoje na abertura do mercado, foi considerada como um factor de optimismo, a decisão da Côrte Suprema considerando inconstitucional o "American Agricultural Act". Todavia não seria surprehendente qeu os mercados passem a ter os seus preços irregulares pelo menos agora, em virtude da possibilidade de um augmento de impostos e da deslocação temporaria da situação agricola.

AUGMENTA O VALOR DAS ACÇÕES FERROVIARIAS

Nova York, 7 (U. P.) — O volume das transacções realizadas hoje nos mercados de titulos e generos diversos foi bastante apreciavel. As acções de algumas companhias de serviços de utilidade publica, subiram tres dollares.

O algodão caiu repentinamente, perdendo quasi dois dollares por fardo.

A BOLSA FIRME

Londres, 7 (U. P.) — A Bolsa abriu firme e calma.

Em seguida, o volume de negocios decresceu e as cotações affrouxaram por falta de base, em consequencia da decisão da Côrte Suprema dos Estados Unidos, annullando a AAA.

BAIXA DO ALGODÃO

Liverpool, 7 (U. P.) — O algodão cotou-se esta manhã de cinco a dez pontos mais baixo do que a cotação de fechamento de hontem, depois de ter aberto de dois a seis pontos mais baixo e com geral liquidação, principalmente para entregas em futuro afastado, o que é devido á decisão da Suprema Côrte Americana que annullou a AAA.

Os especuladores mostraram-se reservados no tocante á clarificação da situação.

O OURO EM LONDRES

Londres, 7 (U. P.) — A' abertura do mercado internacional, o ouro foi cotado a 141 1|2 shillings por onça, tendo sido realizados negocios na importancia de 428.000 libras.

O dollar abriu a 4,93,12 e o franco francez a 74,75.

O CAMBIO NO INICIO

Paris, 7 (U. P.) — Ao serem iniciados esta manhã os trabalhos da Bolsa, o dolar abriu a 15 francos e 15 centimos, e o esterlino a 74 francos e 67 centimos.

PERMITTIDA A IMPORTAÇÃO DE CARNES DA AMERICA DO SUL

Berlim, 7 (U. P.) — A "Gazeta Official" publicou o decreto que permitte a importação de carnes congeladas da America do Sul.

ACTIVO O MERCADO DE NOVA YORK NA ABERTURA

Nova York, 7 (U. P.) — O mercado abriu em franca actividade, comquanto se tenha apresentado um tanto irregular. Os bonus abriram irregulares. O algodão apresentou-se frouxo, tendo sido cotado á razão de 11,65 por fardo para entregas em janeiro. O esterlino abriu a 4,93.

O DIVIDENDO DO WESTMINSTER BANK LIMITED

Londres, 7 (Havas) — O Westminster Bank Limited fez a declaração de uma nova distribuição do dividendo de 9 °|° das acções de £. 4, dando assim um dividendo de 18 °|° ao anno. Relativamente ás acções de £. 1 será tambem distribuido um dividendo de 6 1|4 °|°, attingindo o maximo da distribuição desse dividendo que é de 12 1|2 por cento ao anno. Ademais, a titulo de bonificação especial, por occasião da commemoração do centenario do Banco, os portadores das acções de £. 4, receberão um dividendo de 2 °|°, deduzida a importancia devida ao imposto sobre a renda.

O MERCADO, HONTEM, EM LONDRES, ESTEVE IRREGULAR

Londres, 7 (Especial) — Em razão da decisão da Côrte Suprema dos Estados Unidos, a tendencia do "Stock Exchange" esteve hoje irregular, mas o tom do mercado, esteve mais sustentado, sobretudo no compartimento das minas sul-africanas, por terem sido annunciados desenvolvimentos animadores.

Os fundos publicos britannicos foram offerecidos e no grupo estrangeiro os valores brasileiros estiveram fracos, mas os argentinos e chilenos estiveram firmes e as emissões européas indecisas.

Os valores ferroviarios britannicos estiveram pesados e no grupo estrangeiro os titulos da Leopoldina Railway tiveram procura, em consequencia d terem corrido rumores sobre a elevação das tarifas de transporte.

Os valores industriaes soffreram as consequencias das liquidações de lucros. Todavia os valores da industria de automoveis estiveram firmes.

Os valores petroliferos tiveram boa procura, especialmente as acções da "Shell", cuja cotação attingiu 85 shillings em razão de ter corrido a noticia de que la ser distribuida uma parte dos seus dividendos.

No grupo mineiro, os valores sul-africanos foram activamente negociados.

Os valores de estanho estiveram calmos e os de diamantes mais calmos, em consequencia de liquidações de lucros.

Os valores internacionaes soffreram ligeiro recuo.

Das emissões brasileiras, a do "funding" a vinte annos de 1931 foi cotada a 64 1|2 contra 65 1|2. A emissão a quarenta annos do mesmo foi cotada a 54 1|2 contra 55 1|2.

Os valores ferroviarios estiveram activos. As acções ordinarias da Leopoldina foram cotadas a 9 contra 8 1|2. O 5 1|2 °|° da mesma estraad de ferro foi cotado a 14 1|2 contra 13 1|2 e o 4 °|° a 43 1|3 contra 42. As acções ordinarias da São Paulo Brazilian Railway foram cotadas a 51 contra 50. O 5 °|° da mesma foi cotado a 81 contra 78 1|2. O 5 °|° amortisavel da mesma foi cotado a 82 contra 81 1|2.

O MERCADO DO CAFE' EM NOVA YORK

Nova York, 7 (Especial) — No fechamento do mercado de café, vigoravam hoje as seguintes cotações:

Santos — 4: março, 8,18; maio, 8,18; julho, 8,20; setembro, 8,23 e dezembro, 8,33.

Rio — 7: respectivamente, 4,77; 4,89; 4,99; 5,10 e 5,21.

No mercado á vista, o Santos — 4: era cotado a 8,87 e o Rio — 7; a 6,50.

OS CEREAES FIRMES E O ALGODÃO FRANCO EM NOVA YORK

Nova York, 7 (U. P.) — Apenas firmes os cereaes, durante á tarde, na Bolsa, e fraco o algodão, devido ás incertezas decorrentes da declaração de inconstitucionalidade da Repartação de Ajustamento Agricola, por parte da Suprema Côrte de Justiça. Forte o assucar.

A libra encerrou a 4 dollares e 93,12 centavos e venderam-se 3.080.000 acções.

NO ENCERRAMENTO DA BOLSA DE NOVA YORK

Nova York, 7 (U. P.) — No encerramento da Bolsa mostrava-se forte e activa a lista de cotações, com ganhos de fracções a quatro pontos, encabeçados pelos titulos das ferrovias e das emprezas que negociam com serviços publicos. Fortes egualmente os bonus.

Acceitaram a proposta chineza para compra da prata

Shanghai, 7 (Havas) — Os bancos britannicos resolveram acceitar as propostas do governo chinez relativas á compra da prata.

Como se sabe, os bancos norte-americanos já acceitaram as propostas em questão. O governo chinez propuzera aos bancos estrangeiros comprar a prata em poder dos mesmos, pagando em notas bancarias ao par, ao mesmo tempo que concedia o premio de 5 % durante o periodo de dois annos para dois terços da somma entregue pelos bancos.

Hirohito distingue altas autoridades do Sião

Tokio, 7 (Havas) — O imperador Hirohito recebeu em audiencia especial o sr. Luang Pradit Manudharm, ministro do Interior de Sião, a quem o sr. Hirota, ministro dos Negocios Estrangeiros, offereceu, por sua vez, um banquete.

O ministro siamez avistou-se ainda com o sr. Fukai, governador do Banco do Japão, com o qual tratou das possibilidades financeiras nipponicas.

UMA CAMPANHA PELO DESENVOLVIMENTO DO CONGO BELGA

Esse movimento corresponde a duas das principaes preoccupações do governo

Bruxellas, 7 (Especial) — Está sendo movido, actualmente, em todo o paiz, intensa campanha a favor do desenvolvimento do Congo Belga. Nesse sentido a opinião publica é constantemente despertada por artigos apparecidos na imprensa, em congressos e numerosos comicios.

Este movimento corresponde a duas das principaes preoccupações do governo. A primeira consiste na obsorpção da falta de trabalho. De facto, desde a declaração da crise economica universal a Belgica tem soffrido de modo endemico da desoccupação, problema cuja solução constitue uma das principaes tarefas do governo chefiado pelo sr. Paul van Zeeland.

O mal, entretanto, é por demais profundo para que se possa pensar em resolvel-o inteiramente. Effectivamente, a Belgica é um paiz superpovoado, e de outra parte, depois de um periodo em que se registrou forte reducção de numero de desempregados, a crise voltou a aggravar-se e a falta do trabalho mostra tendencia a augmentar.

Dahi a idéa de localizar no Congo Belga as familias de numerosos desoccupados, mas em condições taes que se radiquem definitivamente na colonia sem espirito de volta á metropole, unica fórma de colonização realmente efficaz.

O segundo ponto visado pela propaganda, que não é de menor relevancia, se refere ao desejo de reaffirmar os direitos da Belgica sobre o Congo, por meio da occupação definitiva do sólo.

Cumpre relembrar a este proposito que a opinião publica belga, apegada á colonia africana e orgulhosa da grande colonia, foi vivamente impressionada ao ter conhecimento das reivindicações coloniaes de certos Estados. Ainda recentemente o "Nation Belga" faz-se écho deste sentimento em artigo no qual um velho colonial declarava que a Belgica errára o caminho, o que as grandes potencias lhe poderiam censurar um dia.

O referido jornal ponderava a respeito: "No momento em que a Europa está ameaçada de ser posta a ferro e fogo por uma questão de expansão colonial, vale a pena examinar detidamente o problema. A Italia e a Allemanha exigem territorios para installar colonos, ao passo que os belgas abandonam um immenso dominio colonial "que lhe foi dado". E' certo que a Belgica realizou um grande esforço para valorizar o Congo. Explorou com resultados as jazidas de ouro e estanho; desenvolveu a cultura do café; construiu uma rêde de bôas estradas; combateu efficazmente a fome periodica entre os indigenas por meio da organização methodica das culturas. Não é, entretanto, menos verdade que os belgas estabelecidos no Congo são em numero relativamente pequeno, e tem diminuido sensivelmente desde 1930. Nessa época attingiam o total de 25.679 unidades que desceram em 1935 para 17.845, apenas. A proporção de brancos é de 1,2 por 1.000, relativamente ás populações indigenas de côr. De outra parte ahi existem numerosos colonos estrangeiros, principalmente italianos.

Consequentemente, parte da opinião publica receia que um dia certas potencias achem que a Belgica "foi por demais copiosamente servida".

Para responder a esta dupla preoccupação o ministro das Colonias, sr. Rubens organizou recentemente o comité permanente de colonização.

O problema, todavia, suscita consideraveis difficuldades. Em entrevista concedida ultimamente, o governador geral do Congo Belga, sr. Ryckmans declarava que o principal obice consistia em encontrar uma actividade remuneradora que pudesse servir de base ao colonato. No momento presente não era possivel encarar senão o estabelecimento na colonia de alguns trabalhadores ruraes e lavradores. Um povoamento massiço sómente poderia ser viavel quando houvesse organizações culturaes susceptiveis de fornecer uma exportação remuneradora.

Por sua vez o ministro das Colonias resumiu o seu ponto de vista nas seguintes considerações: "Recuso assumir a responsabilidade de encorajar a partida em massa dos nossos concidadãos que não deixariam de nos dirigir, dentro de pouco tempo as mais acerbas exprobações, tão violentas quanto justificadas. Penso, entretanto, por outro lado que um augmento prudente e razoavel dos nossos compatriotas no Congo é tão possivel como desejavel." — *Jean Gachon*.

O AVIADOR FICOU CONTUNDIDO E O APPARELHO AVARIADO

Paris, 7 (Havas) — O aviador Tommy Rose, que partira do aerodromo de Lympne com destino á Cidade do Cabo, teve de aterrissar ás 4 horas e 10 minutos em Abbeville devido ao máo tempo.

O aviador ficou contundido e o apparelho ligeiramente avariado.

Recebidos pelo sr. Eden varios diplomatas estrangeiros

Londres, 7 (Havas) — Por motivo de sua recente nomeação para o cargo de secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, o sr. Anthony Eden recebeu em audiencia particular os embaixadores da Turquia, China e Chile e os ministros da Hollanda, Suissa, Austria, Suecia, Tcheco-Slovaquia, Arabia seudista, Afghanistão, Lithuania, Noruega e Iran.

O sr. Eden interromperá as recepções amanhã, devido á reunião hebdomadaria do gabinete.

Na quinta e sexta-feira desta semana o titular do Foreign Office continuará, porém, a receber os membros do corpo diplomatico acreditado nesta capital.

Caso fracasse a Conferencia Naval

Haverá uma approximação anglo-sovietica

Tokio, 7 (Havas) — A Agencia Havas ouviu autorizado porta-voz da chancellaria nipponica, a proposito da mensagem recebida de Londres pelo jornal "Asahi" segundo a qual o governo britannico, caso fracassasse a Conferencia Naval, prepararia nova politica de equilibrio de forças na Asia mediante a approximação anglo-sovietica e o reconhecimento da posição especial do Japão no Extremo Oriente.

A personalidade em questão declarou á Agencia Havas que seria mais facil reconciliar os interesses anglo-japonezes do que os interesses anglo-sovieticos. Era, aliás, prematuro fazer projectos baseados no fracasso da Conferencia, visto como esta ainda existia e o Japão desejava evitar-lhe o fracasso emquanto não estivessem esgotados todos os argumentos a favor do plano japonez.

Um porta-voz do Ministerio da Marinha disse por sua vez que, mesmo que a proposta franceza de declaração de programmas fosse acceita por todos os delegados, o Japão se opporia á mesma porque, na sua natureza, o plano em questão era identico ao plano inglez. A delegação japoneza preferiria abandonar a Conferencia a adoptar um plano que compromettesse os principios nipponicos do super-limite commum, da não ameaça e da não aggressão.

Tokio, 7 (Havas) — Os circulos navaes japonezes são de parecer que a communicação reciproca dos programmas das construcções navaes, proposta pelos delegados francezes e italianos á Conferencia de Londres, não constitue um accordo naval propriamente dito.

Accentuam, ao mesmo tempo, que sómente as potencias fortemente armadas seriam favorecidas pela communicação dos programmas de construcções.

De outra parte, como alguns orgãos da imprensa houvessem annunciado o proximo mallogro das negociações de Londres, manifestou-se viva reacção na Bolsa onde os valores da industria pesada, construcções mecanicas, empresas electricas, estaleiros e transportes maritimos accusaram a alta de 1 a 5 pontos.

Londres, 7 (Havas) — As delegações franceza, italiana e ingleza á Conferencia Naval communicaram-se entre si, e ás demais representações, novas suggestões sobre a fomula de accordo naval, entre as quaes existe grande semelhança. Os pontos communs das mesmas são: acceitação do principio da communicação de informações a respeito das construcções navaes; suggestões no sentido de que a troca de informações coincida com o exercicio orçamentario e consulta depois do intercambio de informações, caso uma potencia o deseje.

As divergencias referem-se, principalmente, aos pontos que seguem: os inglezes suggerem informações mais extensas e detalhadas que os francezes; exprimem a esperança de que, embora fazendo a communicação coincidir com o exercicio orçamentario, talvez seja possivel informações em data mais afastada.

Um official inglez atira contra um varredor de rua

Paris, 7 (Havas) — O "Paris Soir" publica um telegramma do Cairo noticiando que um official inglez, em traje civil e embriagado, atirou de revolver contra um varredor de rua egypcio. Este, gravemente ferido, estava em estado desesperador. O crime se deu após terem as duas partes discutido. A multidão tentou lynchar o official. Os estudantes reiniciaram a greve em signal de protesto.

Os communistas preferem o rei Jorge ao fascismo

Athenas, 7 (Havas) — "Os communistas consideram o rei Jorge II como uma garantia contra o fascismo e contra todo e qualquer regimen autoritario" — declarou uma delegação do Partido Communista, que foi recebida no palacio real.

A delegação accrescentou que os communistas estavam decididos a agir dentro do ambito do actual regimen.

Encontrado o americano Brent no Aconcagua

Buenos Aires, 7 (Havas) — Communicam de Mendoza que os guias das montanhas descobriram e trouxeram comsigo o cadaver do norte-americano Brent, que tentava a ascensão do massiço do Aconcagua, na Cordilheira dos Andes.

Brent foi victimado pela asphyxia. O Aconcagua mede mais de 6.000 metros de altura.

Na Belgica não querem "frentes unicas"

Bruxellas, 7 (Havas) — O conselho geral do partido operario belga rejeitou, por 45 votos contra 24 e 6 abstenções, a moção que adoptava a tactica politica da frente unica ou frente popular. O conselho se declarou contrario a qualquer accordo, mesmo temporario, com os communistas, "pois tal accordo tendia a collocar sob o mesmo pé de egualdade o partido operario belga com o partido communista, que aliás representa uma parte infima no conjunto das forças proletarias". Entretanto a moção prevê a possibilidade de se concluir accordos de objectivos limitados e locaes com outras organizações.

Para bater o record aereo entre a Cidade do Cabo e Londres

Cidade do Cabo, 7 (Havas) — O sr. Otto Thining, consul da Dinamarca nesta cidade levantou vôo ás 19 horas com o proposito de bater o record de ligação aerea entre a Cidade do Cabo e Londres.

E' esta a segunda tentativa do sr. Thining que foi obrigado a desistir no meio do vôo emprehendido em julho de 1935 depois de uma descida forçada nas proximidades de Bulamayo.

NA CONFERENCIA AMERICANA DO TRABALHO

A immigração de trabalhadores

Santiago do Chile, 7 (Havas) — Na sessão de hoje da Conferencia Americana do Trabalho o delegado argentino Alejandro Unsain apresentou uma moção relativa á immigração dos trabalhadores. Salientou que se tratava de uma questão de interesse fundamental para o seu paiz. Este desejava que fosse mantida a corrente immigratoria para a America do Sul. Por esse motivo é que propunha a organização de uma repartição americana do trabalho.

O delegado patronal chileno criticou, por sua vez, as vantagens de que gozam os paizes que não reconheceram as convenções do trabalho e affirmou que no Chile os patrões se acham sob o controle de um organismo do Estado, o qual applica rigorosamente as leis sociaes. O orador refutou as affirmações anteriormente feitas pelo representante operario do Chile.

O delegado operario do Equador referiu-se á pessima situação dos trabalhadores no seu paiz e propoz que a Repartição Internacional do Trabalho examine a possibilidade de melhorar as condições dos trabalhadores agricolas.

O delegado operario da Colombia manifestou-se contrario á creação de uma Repartição Americana do Trabalho e sustentou a situação de inferioridade em que se acha o proletario sul-americano em relação ao europeu.

O sr. Legget, representante da Repartição Internacional do Trabalho, prestou homenagem ao governo do presidente Alessandri e proclamou que a actual conferencia tinha alcançado completo exito. As trocas de idéas sobre as questões sociaes tinham sido realizadas sem grandes choques.

A IMPRENSA ITALIANA RESERVADA SOBRE A MENSAGEM DE ROOSEVELT

As attenções voltadas para as sancções do petroleo

Roma, 7 (Especial) — A imprensa italiana que a principio observara grande reserva sobre a mensagem do sr. Franklin Roosevelt, continúa agora a desenvolver os argumentos lançados pelo "Giornale d'Italia".

Observa-se, todavia, que esses argumentos visam essencialmente as declarações do chefe da administração de Washington sobre os governos autoritarios, mas silenciam um problema capital para a Italia: o do embargo eventual sobre o petroleo.

O "Popolo di Roma" escreve: "O presidente Roosevelt parece acreditar que certas nações fazem a guerra movidas por uma especie de virus que têm nas veias. Suppõe que existem, no mundo povos tão loucos que prefiram obter 100 por meio da guerra do que 50 por meio de negociações pacificas. E' preciso que o sr. Roosevelt saiba que ha na Europa povos que passam fome, mas não ha povos loucos."

O "Messagero" interroga: "Acredita-se na America do Norte defender a causa de certos principios com a defesa de uma horda de populações barbaras que praticam a tortura e a escravidão, ou com uma associação á propaganda dos partidos que gravitam em torno de Moscou com o proposito definido de destruir a civilização occidental ?"

DISSOLVIDAS AS CÔRTES HESPANHOLAS

E fixada já a data para as novas eleições

Madrid, 7 (Havas) — O presidente Alcalá Zamora acaba de assignar o decreto de dissolução das Côrtes.

Madrid, 7 (Havas) — As novas eleições para renovação da Camara estão marcadas para 16 de fevereiro proximo.

O segundo escrutinio realizar-se-á a 1 de março. A nova Camara deverá reunir-se a 16 deste ultimo mez.

Madrid, 7 (Havas) — Em declarações que fizeram ao representante da Agencia Havas, os srs. Miguel Maura, chefe do Partido Republicano Conservador e Abilio Calderon, chefe independente da direita, affirmaram que a dissolução das Côrtes representava um golpe de Estado.

"Nas circumstancias actuaes — precisou o sr. Maura — a dissolução é verdadeiro golpe de Estado praticado pelo presidente da Republica, que o tinha annunciado ás Côrtes Constituintes na occasião em que foi discutida a creação da Segunda Camara.

"O governo não tem autoridade para presidir ás eleições, já que dissolve o parlamento em consequencia de uma accusação que lhe fôr feita. Não me é possivel continuar a ser republicano numa republica como a nossa nem posso proseguir em attitude passiva.

No proximo domingo falarei em um dos cinemas de Madrid. O povo se inteirará então do que se passa porque não esconderei a verdade."

O sr. Calderon, de seu lado, disse:

"A dissolução das Côrtes é um golpe de Estado. A proxima Camara será ingovernavel; poderá, por sua vez, ser dissolvida. Mas, seja como fôr, a dissolução abre uma crise na presidencia da Republica e é impossivel prevêr qual o regimen dictatorial de que essa crise será seguida."

Madrid, 7 (Havas) — O presidente da Republica, sr. Alcalá Zamora, assignou o decreto que restabelece as garantias constitucionaes.

Madrid, 7 (Havas) — A deputação permanente, que se reuniu para discutir as accusações feitas contra o governo, nenhuma deliberação póde tomar.

Com effeito, o presidente da deputação sr. Santiago Alba, teve que suspender a sessão, visto ser o numero de membros presentes insufficiente para que fossem tomadas decisões validas. A deputação se reunirá novamente amanhã.

Vão ser apuradas as causas do desastre do "City of Karthoum"

Londres, 7 (Havas) — O ministro do Ar annunciou que enviará ao Egypto um representante encarregado de proceder a inquerito sobre as causas do sinistro do "City of Karthoum", de accordo com os regulamentos da aviação.

Não serão beneficiados pela amnistia

Vienna, 7 (Havas) — O "Neus Wiener Tagblatt" annuncia que a amnistia na Austria não attinge o burgo-mestre de Vienna sr. Seitz, nem oito membros da direcção do Partido Social Democrata.

Uma emissão franceza de obrigações para defesa nacional

Paris, 7 (Havas) — O ministro das Finanças decidiu que ficará definitivamente encerrada esta noite a subscripção da emissão de obrigações a 5%, de 1935, para o financiamento dos programmas de defesa nacional. Esta resolução foi motivada pelo facto de estar a emissão inteiramente coberta.

Os grandes bancos britannicos em 1935

Londres, 7 (Especial) — Os cinco maiores bancos britannicos realizaram, durante o exercicio de 1935, lucros sensivelmente semelhantes aos do anno anterior, mantendo a mesma distribuição de dividendos já determinada para 1934.

Exceptuam-se dessa regra geral apenas o Midland Bank e o Westminster Bank, os quaes annunciam que distribuirão gratificações extraordinarias aos seus accionistas, aos empregados activos e aos aposentados. Essas gratificações, na média de 2 %, attingem um total de trezentas e vinte mil libras.

As gratificações distribuidas ao pessoal activo e aposentado foi feito na razão de 5 %, com o minimo de dez libras e o maximo de cem.

Os mineiros britannicos voltam a agitar-se

Marcada uma greve para 26 do corrente, se não lhes fôr concedido um augmento

Londres, 7 (U. P.) — Os *leaders* de 750 mil mineiros de carvão sustentaram tenazmente esta noite seu ponto de vista, obtendo uma conferencia para amanhã com os proprietarios das minas, num ultimo esforço para evitar a greve em todos os poços, que virá paralysar a maior industria da Inglaterra.

Allegando que estão morrendo á fome, tanto aos proprietarios como ao gabinete Baldwin, que lhes recusou um subsidio, mostram-se dispostos os mineiros a parar com o trabalho á meia noite do proximo dia 26, a menos que obtenham um augmento de dois shillings diarios.

Os proprietarios, desejosos de evitar aquillo que, indubitavelmente, será a maior inquietação industrial do paiz, depois da greve geral de 1926, desde seis dias atrás mostram-se promptos a conceder varios augmentos seccionaes. Todavia, a Federação dos Mineiros promptamente ridicularizou taes augmentos, não sómente porque os maiores delles chegavam apenas á metade da melhoria advogada pelos trabalhadores em carvão, mas tambem porque os patrões recusam-se a conceder augmento uniforme para todos os poços do paiz.

Na reunião de amanhã, entre os empregadores e empregados, aquelles procurarão mostrar a impossibilidade do augmento geral, e pedirão aos ultimos que adiem para julho vindouro a agitação grevista, quando esperam entre em acção o programma de vendas de carvão controlado pelo governo, o qual os habilitará a augmentar os salarios.

Os mineiros, que ha muito vêm protestando contra a deficiencia de paga, havendo muitos que lutam para sustentar a familia com ordenados inferiores a duas libras por semana, contam com fortes sympathias em meio á população, conforme reconhece o governo.

Milhares de trabalhadores da hulha estão na dependencia do "dole", o pequeno subsidio dado aos desamparados pela administração publica, e vivem de fórma miseravel, sobretudo aquelles que residem nas zonas de exportação de carvão do sul de Galles, do Lancashire e dos condados do Nordéste.

Durante os ultimos seis mezes houve 110 disputas entre mineiros e patrões, envolvendo 74 mil trabalhadores, e cada uma dellas constituiu fagulha que alimentou a chamma grevista que rebentou a 22 de novembro, quando Baldwin recusou-se a intervir no impasse entre empregadores e empregados. Tres semanas depois, em seguida ao voto de greve approvado por 93 % da união dos mineiros, recusou-se a repartição das minas do governo a conceder um subsidio aos salarios, ou a ser fiadora de um emprestimo á industria do carvão.

Foi então que Joseph Jones, o fogoso presidente da Federação dos Mineiros, atacou a attitude do gabinete, dizendo que este ultimo havia concedido "sumptuosas subvenções ás estradas de ferro e outras industrias".

E accrescentou que "os mineiros se recusavam a continuar como *gatas borralheiras* da industria".

Disse a proposito o major C. R. Attlee, *leader* do partido trabalhista, no parlamento:

"Os mineiros terão de esperar os fructos do plano a prazo longo do governo. Este é o mesmo governo que tem dado dinheiro aos armadores plantadores de trigo e toda especie de interesses capitalistas. Deixar que a situação marche com tamanho risco para uma greve nacional, constitue completa bancarrota em materia de direcção do Estado."

Como indice da sympathia do publico pelos mineiros — tres quartos do carvão que se extrae na Inglaterra é consumido no paiz — destaca-se o facto de que, na semana passada, a Federação dos Commerciantes em Carvão da Grã Bretanha, apoiou sem discrepancia a suggestão dos donos das minas, para a elevação geral do preço da hulha, vendida a retalho.

Esse augmento, de cerca de seis dinheiros por tonelada de coke, serviria para custear os augmentos de salarios offerecidos pelos proprietarios das minas, a 2 de janeiro.

Quando os *leaders* industriaes concentram esforços num appello a uma solução de conciliação, de sorte a se evitar a greve, é porque comprehendem que outra parede, como aquella que precipitou a greve geral de 1926, póde equivaler ao dobre de finados da industria carvoeira na Inglaterra — pelo menos no que se refere á exportação da hulha.

OS NOVOS IMPOSTOS AMERICANOS

Visando melhorar as condições de vida

Washington, dezembro, pela mala aérea — (U. P.) — O consideravel esforço emprehendido pelo governo dos Estados Unidos no sentido do "nivelamento" do cyclo decorrente da prosperidade anormal e da extrema depressão economica será realizado a partir do dia 1 de janeiro.

Nessa data a lei effectivará a taxa dos salarios que visa accumular um grande fundo de reserva applicavel á compensação das pessoas involuntariamente desoccupadas — programma esse popularmente conhecido sob o nome de "seguro do desemprego".

A taxa, applicavel aos patrões de oito ou mais empregados, será colligida pelo Departamento de Renda Interna, segundo os rendimentos a ser obtidos pelo empregador ao fim do anno. A collecta será feita em todos os Estados e territorios de Alaska e Hawaii, mediante quotas progressivamente graduadas e visando obter uma somma annual de quinhentos milhões de dollares, quando as mais elevadas forem applicaveis.

Os pagamentos de beneficios não terão inicio senão dois annos depois das contribuições terem sido effectuadas, por lei, pela primeira vez.

O plano de seguro do desemprego, juntamente com meia duzia de outras medidas de auxilio social comprehendido na "lei de seguro social federal" visando — nas palavras do presidente Roosevelt — "affrouxar a violencia de uma crise futura possivel", impedindo a necessidade do governo se endividar em demasia para fornecer assistencia de emergencia.

O programma de segurança social destina-se a dar uma fórma permanente á philosophia da reforma social-economica, que inspirou o "New Deal" e é considerado por algumas autoridades politicas como o emprehendimento de caracter mais "socialista" que já realizou o governo federal. Ha dez annos elle teria sido politicamente impossivel; mas o desemprego continuo de mais de dez milhões de operarios accordou o congresso para a necessidade de medidas mais energicas.

A lei federal de seguro social foi approvada pelo presidente Roosevelt em 14 de agosto de 1935, mas a maioria dos seus dispositivos teve adiados os seus effeitos praticos devido ao facto da defficiencia da lei de creditos, que não permittiria fundos administrativos necessarios para a inauguração do programma. A lei do credito foi obstruida pelo senador Huey P. Long democrata da Luisiana, nas horas finaes da ultima sessão do Congresso. De então para cá, o "dictador" da Luisiana morreu victima da bala de um assassino, inspirado em motivos ignorados.

Foram obtidos pequenos fundos de emergencia para se iniciar o funccionamento do mecanismo governamental e presume-se que a sessão do congresso volte a reunir-se em 8 de janeiro, fornecendo promptamente os creditos necessitados.

O amplo programma de seguro social comprehende, além do plano de compensação de desemprego, assistencia á velhice, auxilio aos cegos, e ás creanças dependentes, garantias de saude materna e infantil, garantia ás creanças aleijadas e a expansão do bem-estar infantil e das actividades sanitarias.

O interesse immediato nos centros reguladores do programma pelo plano, está nas extraordinarias ramificações que terá no mundo dos negocios, e a possibilidade de provocar uma nova série de processos, taes como os que acompanharam os outros programmas do "New Deal".

O principal motivo provavel de litigio seria o conflicto entre dispositivos da lei federal e a constituição de varios Estados individuaes. O programma será indiscutivelmente atacado, com uma nova interferencia do governo federal nos direitos dos "Estados" e terá consequencias imprevisiveis.

Os dispositivos da lei federal de seguro social relacionada com a compensação pelo desemprego, conforme foi officialmente interpretada para um representante da "United Press" trata de animar os Estados, individualmente, para que promovam leis de compensação pelo desemprego mediante nivelação das custas em competição nos diversos Estados, relativamente ás contribuições dos patrões ou empregadores.

Isso será realizado mediante uma taxa de salario correspondente a um por cento sobre os empregadores de oito ou mais pessoas, a entrar em vigor no dia 1 de janeiro de 1936, e a ser elevada a 3 por cento em 1936 e depois. Essa taxa permitte um credito de até 90 por cento por contribuições pagas de accordo com os fundos de desemprego do Estado.

Desde que a taxa federal se applique em todos os Estados, tenham ou não instituido uma lei de compensação para o desemprego, estes posivelmente desejarão promover a legislação necessaria para se aproveitar desse credito a ser votado.

A medida federal não prescreve a sorte de compensação por desemprego que os Estados devam adoptar, salvo para alguns padrões minimos, mas institue uma taxa uniforme. A industria fica, assim, collocada sobre a mesma base em todo o paiz, removendo-se dessa maneira o principal obstaculo que perturbou a instituição de leis federaes de compensação para o desemprego.

As autoridades salientaram que o plano de compensação para o desemprego não visa fazer que todas as pessoas desempregadas se aproveitem dos beneficios para todo e qualquer tempo de desoccupação. Ha numerosas limitações na extensão e na occasião dos pagamentos de beneficios. Destina-se a proteger antes de tudo as pessoas constantemente empregadas e que se vejam de subito sem trabalho, e póde tomar a seu cargo os desempregados sómente por periodos muito limitados. A adopção de compensação pelo desemprego nos Estados Unidos — declaram as autoridades — corresponderá apenas a uma praxe geralmente estabelecida em outros paizes industriaes. A Inglaterra possue seguro contra desemprego desde 1911. Nos Estados Unidos, o seguro contra o desemprego está em acção desde ha setenta e cinco annos, instituido por organizações de trabalhadores e, occasionalmente, por companhias individuaes.

ITALIA - ABYSSINIA

A Grecia, como membro da S. D. N., saberá cumprir o seu dever s ea guerra se generalizar

Athenas, 7 (Havas) — Em caso de generalização do conflicto italo-ethiope, a Grecia cumprirá os deveres que lhe incumbem na qualidade de membro da Sociedade das Nações, segundo declarações feitas pelo general Papagos, ministro da Guerra, ao jornal "Eleutheros Antropos", que publica as opiniões de varias personalidades de destaque sobre a referida questão.

O general Papagos accrescentou que daviam ser feitos todos os esforços para completar a organização militar do paiz.

Numerosos politicos exprimiram a esperença de que os estadistas europeus logrem proteger a humanidade contra a catastrophe de uma guerra generalizada.

Obras de defesa na fronteira do Egypto com a Lybia

Alexandria, 7 (Especial) — O correspondente da Agencia Reuter communica que uma rêde ininterrupta de arame farpado separa, ha já algum tempo, a Lybia do Egypto. A rêde tem a largura de cinco metros e é superior á altura de um homem.

Será fuzilada toda a pessoa que atravessar a fronteira sem autorização. As patrulhas italianas percorrem regularmente os intervallos existentes entre os postos da fronteira e os ninhos de metralhadoras, dissimulados, de distancia em distancia, ao longo de centenas de kilometros.

Como esteja completamente secco o poço de Ramla, o posto italiano mais septentrional acha-se em frente ao posto anglo-egypciano de Nail-Solloum, onde existe o poço principal.

Todas as quintas-feiras de manhã é observada uma "tregua de agua", graças á qual os soldados italianos, sob escolta, vão reabastecer-se do outro lado da linha de arame.

De um e de outro lado das fronteiras, as tropas observam attentamente se os aviões passam a linha de demarcação. Nota-se grande actividade militar do lado italiano. Benghasi serve de base de desembarque para o material de guerra e aviões, e Tobrouk de base naval. O forte Maddalena é o ponto de partida das estradas seguidas pelas forças italianas que substituiram as tropas erythréas.

Mais uma ambulancia britannica para a Abyssinia

Londres, 7 (Especial) — O publico britannico já concorreu com cerca de 3.500 libras para o fundo destinado a cobrir as despesas de equipamento completo de mais uma unidade sanitaria britannica que, sob a bandeira da Cruz Vermelha, irá prestar serviços no theatro da guerra italo-abyssinia.

A Italia chama mais homens para as fileiras

Roma, 7 (UTB) — Por decreto de hoje, foi autorizada a formação de uma nova divisão, além das seis cuja creação fôra autorizada o anno passado, para substituir as que foram enviadas para a Africa Oriental.

Fica egualmente autorizaad a creação da artilharia divisional.

A nova divisão, ao que parece, destina-se a substituir, no continente, os contingentes de alpinos recentemente remettidos para a Abyssinia, dos quaes ainda hoje seguiu de Napoles um destacamento, além do que havia saido hontem com aquelle destino.

Simplesmente uma troca de vistas normal

Paris, 7 (Havas) — Tendo circulado nesta capital as mais diversas interpretações sobre as conversações que acabam de effectuar os peritos militares britannicos e alguns membros do estado-maior francez, os circulos militares e diplomaticos, embora recusando-se a precisar a natureza das conversações, declararam tratar-se simplesmente de uma troca de vistas normal, entre os peritos militares dos dois paizes amigos e de um exame das possibilidades de cooperação, decorrentes da applicação do paragrapho terceiro do artigo 16 do "Covenant" que prevê a assitencia mutua contra o aggressor, tendo em vista o actual conflicto italo-ethiope.

DIRECTORIA DO COMMERCIO

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes, despachados em 30 de desembro ultimo

CONTRATOS

De J. R. Magalhães & Com., Limitada, firma composta dos socios quotistas João Roque Alvares de Magalhães e Laure Muller Bueno, para o commercio de preparados pharmaceuticos, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Coelho Machado & Comp., firma composta dos socios solidarios Armando de Souza Rosa e Pinto Coelho & Machado, para o commercio de diversões, á rua Frei Caneca n. 126, com capital de 40:000$000, prazo indeterminano.

De D. & N. Kaufman, firma composta dos socios solidarios Nathan Kaufman e David Kaufman, para o commercio de venda de passagens maritimas, etc., á rua Senador Eusebio n. 125, sobrado, com capital de 20:000$, prazo indeterminado.

De Vuccino & Tutungi, firma composta dos socios solidarios Elias Tutungi e Bahidja Vuccino, para o commercio de armarinho, etc., á rua Estacio de Sá n. 66, com capital de .... 21:500$000, prazo indeterminado.

De David, França & Leal, Limitada, firma composta dos socios quotistas David Dulcetti, Manoel França e Rubens Leal, para o commercio de officinas de concertos de automoveis, á rua Senador Eusebio n. 330, com capital de 6:000$000.

De Brandão & Coelho, firma composta dos socios solidarios Manoel da Silva Brandão e Fradique Coelho da Oliveira Paiva, para o commercio de liquidos etc., ás ruas Bento Ribeiro n. 81 e Cajueiros n. 144, com capital de .... de 30:000$000, prazo indeterminado.

De Almeida & Salanoba, firma composta dos socios solidarios João Pinto de Almeida e Laureano Rodrigues Salanoba, para o commercio de charutaria etc., á avenida Rio Branco ns. 93|94, com capital de 4:000$000, prazo indeterminado.

De A. Simões & Nascimento, firma composta dos socios solidarios Amandio Simões e Manoel Joaquim do Nascimento, para o commercio de padaria, á rua Barão do Bom Retiro n. 212, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De Guedes & Amaral, firma composta dos socios solidarios Bernardo de Souza Guedes Junior e Hermenegildo Luiz do Amaral, para o commercio de barbearia, á rua Thimoteo da Costa n. 85, com capital de 2:200$000, prazo indeterminado.

O DIA POLICIAL

A obra tenebrosa dos extremistas

Ainda as actividades de Harry Berger e sua mulher

A policia continúa a apurar as actividades dos extremistas no Brasil, notadamente do casal Harry Berger e de sua mulher, Machla Lenczycki, presos, ha dias, no "bungalow" da rua Paulo Redfern, no Leblon, conforme pormenorizadamente noticiámos.

Dissemos já que Harry confessou ser communista. Esse individuo teve, mesmo, a petulancia de dizer:

— Eu sou o orientador do movimento no Brasil!

E' grande, como noticiámos, o "dossier" do casal: vae a mais de mil documentos. Por elles, se vê que o terrivel homem, tendo desencadeado a revolução em Shanghai, veiu applicar no Brasil os planos adoptados com exito na China, pois, considera nosso paiz em condições identicas ás do ex-Celeste Imperio.

Pretendia o graduado agente de Moscou envolver toda a America nos seus planos sinistros. Foram encontradas, entre seus documentos, informações sobre diversos paizes do continente.

Para a gente vermelha toda a confusão é util, a começar pelo caso do reajustamento dos militares.

Não resta duvida é que Harry Berger é, na America, o chefe dos chefes, a elle estando subordinado mesmo Luiz Carlos Prestes, sob cuja capa seria o dictador do Brasil.

Triste o papel do ex-cavalleiro da Esperança: depois de ter conquistado prestigio invejavel em sua patria, sujeitar-se a ser satellite de um aventureiro estrangeiro!

SEMPRE IMPENETRAVEL!

Harry Berger continúa impenetravel e continúa, tambem, arrogante.

Fecha-se o homem em copas e a policia não consegue arrancar-lhe uma só explicação. Não se perturba, não se commove, mantendo os nervos perfeitamente controlados. Se a policia insiste em saber alguma coisa, elle volve, arrogante:

— Não vale a pena insistir, pois nada tenho a dizer!...

A não ser isso, confessa sem rebuços:

— Já disse que sou communista convicto. Se os senhores da policia já apprehenderam os documentos que eu possuia, que querem mais?!

Alguem lembrou a Harry que nossas leis são, hoje, differentes e que estamos em estado de sitio. Parece que elle se comprazia com isso, tanto assim que sorriu para dizer:

— Isso não importa... Nada direi, nem mesmo que viessem me dizer que serei fuzilado amanhã.

Para realçar a impassibilidade desse homem basta dizer que, indagando a autoridade se elle não desejava alguma coisa, respondeu:

— Desejo apenas ver minha mulher. Se isso não fôr possivel, não terá a menor importancia.

VIERAM ESTUDAR A MUDANÇA DA SITUAÇÃO

Embora tambem arrogante, Machla Lenczycki é mais accessivel. Talvez por piano e labia. Quando os chefes do casal no Brasil, disse ella:

— Trouxe-nos aqui um unico intuito: estudar a mudança da situação.

Não quiz, porém, dar explicações sobre as reuniões na residencia do casal, limitando-se a responder:

— Os senhores pódem poupar-nos esclarecimentos, porque estão de posse de todos os documentos que se achavam em nossa casa.

"Que se achavam", attenda-se...

O MOBILIARIO DA CASA DE HARRY

Como é sabido, a residencia de Harry Berger, á rua Paulo Redfern n. 33, era mobiliada com apuro. Pudera! Pois se trata do chefe dos chefes dos communistas do Brasil...

Pagava elle pelo "bungalow" referido, segundo apurou a policia, 750$000 por mez.

O delegado Ascanio Accioly, do 2º districto, foi, hontem, acompanhado do commissario-inspector Francisco Azevedo Rodrigues e do escrivão Eugenio Costa, á referida casa, procedendo ao arrolamento do mobiliario e de outros objectos ali existentes.

Depois de feito esse arrolamento, a autoridade mandou remover tudo para a Policia Central.

O predio foi fechado, devendo a chave ser entregue ao procurador da respectiva proprietaria, que se acha na Europa.

TRAMAVAM CONTRA A VIDA DO SR. SERAPHIM BRAGA

Não gostam os communistas do deputado Seraphim Braga, chefe da Ordem Social da delegacia especial de Segurança Politica e Social. Constantemente tramam contra sua vida.

Ha dias, architectaram os vermelhos a soldo de Moscou outro attentado contra o sr. Seraphim Braga. Quando a referida autoridade varejasse determinada cellula suburbana, uma machina infernal, collocada dentro de um armario, rebentaria, tudo destruindo.

Mas o chefe da secção da Ordem Social deu á effeito a diligencia, com habilidade, conseguindo apprehender o elemento de destruição, de extraordinaria sensibilidade, dentro do proprio armario em que estava occulta.

Os technicos da policia já examinaram essa machina, constatando que ella era de grande sensibilidade e de extraordinario poder destruidor.

HARRY SERA' OUVIDO HOJE

O dr. Lynneu Cotta já deu inicio ao inquerito sobre o caso de Harry Berger.

Será, hoje, tomado o depoimento do graduado chefe communista e logo depois, de Machla Lenczyck, companheira de Harry.

Esses depoimentos serão tomados em segredo.

Incendiou as vestes e falleceu no H. P. S.

Falleceu hontem, no Prompto Soccorro, a infeliz Maria Pereira Lima, de 16 annos, casada, residente á rua Frei Caneca n. 21, 2º andar, a qual, ha dias, incendiou as vestes, tentando o suicidio. Não resistindo aos soffrimentos, Maria veiu, afinal, a succumbir, sendo o corpo removido para o necroterio.

Deu á costa o cadaver de um menor

Hontem á tarde deu á costa, na enseada da praia das Flexas o cadaver do menor Idalino, de 15 annos de edade, em adeantado estado de decomposição.

O menor Idalino, que residia á rua São José n. 12, no Fonseca, sahiu domingo ultimo de casa para ir tomar banho de mar na praia das Flexas, onde pereceu afogado.

Avisado, o commissario Pasqual Paladino, foi ao local e fez remover o corpo do inditoso menor para o necroterio do Instituto Medico Legal, de onde após o exame de necropsia, sahirá o feretro para o Cemiterio de Maruhy, afim de ser sepultado.

A JANELLA ESTAVA ABERTA...

Aproveitando-se disso, o ladrão entrou e furtou

O larapio andava, alta madrugada, pela rua Arthur Menezes. Passando pelo n. 26, residencia do deputado Henrique Lage, viu uma janella aberta. Não perdeu tempo: saltou para dentro.

Indo ao quarto de vestir, o malandro ahi furtou um bello relogio de ouro Pateck Felipe e a quantia, em dinheiro, de 100$000, que se achava no bolso de uma calça. Depois, como lhe parecesse ouvir barulho, tratou de sair por onde entrára, desapparecendo.

O facto foi communicado á policia do 15º districto, que determinou providencias no sentido de ser descoberto o larapio.

VICTIMA DE ACCIDENTE NO TRABALHO

O operario Nelson Silva, morador á rua Visconde do Rio Branco n. 21, quando trabalhava, hontem, numa officina graphica na rua Figueira de Mello, foi victima de um accidente. A machina com que lidava decepou-lhe quatro dedos da mão direita.

Depois de medicado pela Assistencia, foi Nelson Silva hospitalizado.

O auto-caminhão colliu com o bonde

O caminhão n. 6.686, dirigido pelo motorista Hilario Martins, chocou-se, hontem, na praça Marechal Floriano, com o bonde bagageiro n. 170, dirigido pelo motorneiro Antonio Agelino. Do accidente não houve victimas pessoaes. Ambos os vehiculos se resentiram ligeiramente.

O CASO DE ZORAN NINITCH

"Tudo aquillo era fantasia para adormecer o caso"

Os leitores não estarão, de certo, esquecidos do caso de Zoran Ninitch, que occupou o noticiario dos jornaes durante dias seguidos, procurando fazer acreditar que fôra sequestrado por inimigos.

O inquerito, iniciado pelo dr. Democrito de Almeida, foi terminado pelo dr. Frota Aguiar, actual 3º delegado auxiliar, que relatou os autos do seguinte modo:

"Ante o desapparecimento mysterioso do individuo Zoran Ninitch, o meu illustrado antecessor determinou a abertura do presente inquerito. Innumeros documentos foram juntos ao processo, os quaes pelos assumptos devem pertencer ao desapparecido. De onde vieram, nos autos não ha siquer referencia. Talvez tivessem sido alli entregues pela esposa de Zoran.

O telegramma de fls. 29, da policia carioca á paulistana, referente a uma mala despachada em nome de Augusto Strutz, cunhado de Zoran, deu motivo a que o delegado de Vigilancia e Capturas do vizinho Estado de São Paulo ordenasse diligencias no sentido do caso mysterioso. Não se fizeram esperar. E assim sendo, apurou aquella activa autoridade que "o despacho realizado no dia 12 do corrente (mez de fevereiro) desta capital para o Rio, rua Itapirú 329-A, de uma mala de mão, sendo destinataria Adelia Ninitch, foi feito pelo proprio sr. Zoran Ninitch com o nome de Augusto Strutz" e que "o valor desta mala foi dado na importancia de 500$000". E mais ainda tem "declarações que levam acreditar não passar o desapparecimento do sr. Zoran de uma mystificação para fim até agora ignorado", Zoran, sentindo-se já desmascarado pela policia paulista, certamente acompanhava toda actividade policial, apressou-se em apparecer para prestar declarações, nesta cidade, descrevendo um amontoado de invencionices sensacionaes, proporcionando farta reportagem para os jornaes. Imaginou horrorisado, dous typos — João e Marcus, os seus "sequestradores", que o teriam forçado a uma viagem verdadeira odysséa, percorrendo os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e esta cidade. O seu depoimento, apesar de rico em imaginação, é pobre em memoria...

O "sequestrado", que se apresentou espontaneamente, em face das referencias feitas aos dois individuos, acompanhado de investigadores, foi levado a S. Paulo, afim de que ali pudesse auxiliar as autoridades paulistas na identificação dos homens apontados como sequestradores. Em São Paulo, na presença do dr. Braulio de Mendonça, delegado de Vigilancia e Capturas, caiu a mascara do grande farçante. Em seu segundo depoimento de fls. 69, Zoran declarou, para se vingar de patricios seus, que o ameaçavam, por consideral-o espião hungaro, que "resolveu fantasiar tudo aquillo que os jornaes publicaram a respeito do seu sequestro e pagamento de resgate... que tudo isso não passa de fantasias imaginadas pelo declarante. . . que nestas condições não são verdadeiras as declarações que prestou perante o 3º delegado auxiliar da policia do Rio de Janeiro"...

Em seguida ás suas declarações em S. Paulo, Zoran retorna á cidade, despresado pela curiosidade publica, onde prestou um depoimento em cujas entrelinhas observa-se a preoccupação do servio em querer justificar o triste papel que representou. Salientou mais que se em S. Paulo dissera "que tudo aquillo era fantasia, fôra para adormecer o caso... e que, futuramente, depois de encetar viagens a S. Paulo e á capital paraguaya, revelaria as provas necessarias ao esclarecimento da verdade..."

Zoran, com taes projectos, o que queria agora era se ver livre da policia. E conseguiu-o. E' o que se deprehende da informação de fls. 79.

Que mystificador!

O sr. escrivão remetta o presente inquerito ao MM. Dr. juiz da Vara Criminal a que couber por distribuição, depois de feitos os necessarios registos para ordenar o que fôr de direito. Rio 8 de janeiro de 1936 — (a) Anesio Frota Aguiar, 3º delegado auxiliar".

ATIROU-SE DA PRÔA DA "GRAGOATÁ"

E foi mutilada pela helice da embarcação

A barca "Gragoatá", da Companhia Cantareira, deixou a estação de Nictheroy, hontem pela manhã, cerca de 9 horas.

Nas proximidades do Forte que deu o nome á barca, verificou-se uma occurrencia profundamente dolorosa.

Uma mulher de côr preta, desconhecida, tendo 30 annos presumiveis, atirou-se ao mar, da prôa da embarcação.

Dado o alarme, o mestre determinou ao machinista que parasse a embarcação e ordenou aos tripolantes que procedessem aos serviços de salvamento.

Os escaleres não chegaram a ser utilizados, porque a lancha "Duarte Martins", da Companhia Cantareira, dirigida pelo chefe dos machinistas, sr. Francisco Sobral, seguiu immediatamente para o local e recolheu a bordo a tresloucada mulher, já agora á flor d'agua, tingindo o seu corpo parecia um mar de sangue.

A infeliz mulher alcançada pela helice ficára horrivelmente mutilada.

Atracando a lancha na ponte da praça Martim Affonso, um medico do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, que ali compareceu numa ambulancia, tentou soccorrel-a, não conseguindo, porém, por que a infeliz falleceu.

A policia fez, então, remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi feita a necessaria verificação pelo dr. Renato Braga, que attestou como causa de morte "asphyxia por submersão".

Até hontem á noite não era conhecida a identidade da infeliz suicida.

FOI COLHIDO POR UM AUTO

O lustrador Joviano Gomes, morador á rua da America n. 165, foi, hontem, colhido por um auto, na rua Marquez de Sapucahy, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia Municipal recolhendo-se depois, á respectiva residencia.

VICTIMA DE AUTO

Teve uma das pernas fracturada

O trabalhador José Joaquim da Silva, morador á rua Fernandes Cunha n. 284, ao atravessar, hontem, a rua Senador Euzebio, foi, na esquina de Marquez de Sapucahy colhido por um auto, de cujas resultou soffrer fractura exposta da perna esquerda e os costellas do lado direito.

Foi a victima medicada pela Assistencia Municipal, sendo, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Tomou conhecimento do facto a policia local.

MATOU, A FOIÇADAS, A AMANTE

Encontrado, hontem, pendente de uma arvore, o corpo do assassino

As autoridades do 26º districto foram informadas do encontro de um cadaver, hontem, á tarde, em Vargem Grande, Jacarépaguá. Dirigindo-se ao local, a policia apurou que o morto era o individuo Achilles Marques de Oliveira, que, ha dias, como noticiamos, assassinára, a golpes de foice, sua ex-amante, Angelina Maria da Conceição. O crime occorreu em Vargem Grande, onde a infeliz residia, tendo Achilles rondado, toda a noite, o casebre da desgraçada. Pela manhã, ao abrir a porta, para fazer o café, Achilles investiu contra ella e desfechou-lhe successivos golpes. Angelina ainda tentou livrar-se correndo Achilles a perseguiu pelo quintal, indo a infeliz cair, finalmente, junto á cerca, morrendo. O criminoso desappareceu, sendo baldados os esforços para encontral-o.

Hontem afinal, perto do sitio do sr. Osorio, em Vargem Grande, foram vistos urubus rondando. Alguem passando por ali, deu com o corpo de um homem pendente de uma arvore. O desgraçado servira-se de um cipó, para enforcar-se. Mais tarde foi reconhecido como sendo o de Achilles Oliveira o cadaver ali localisado. Em seus bolsos, a policia encontrou 6$000 em dinheiro e um canivete. O cadaver estava, já em adeantado estado de putrefacção. Estava, mesmo, caindo de bichos. Os peritos da D. G. I. compareceram sendo, depois, mandado ao necroterio o cadaver.

COLHIDO POR AUTO

Foi internado no Prompto Soccorro

O commerciario Arlindo dos Santos, morador á rua Barão de Itapagipe n. 555, ao atravessar a via publica, na Muda da Tijuca, foi colhido por um auto e atirado á distancia.

Soffreu a victima contusões e escoriações pelo corpo, ficando em estado de shock.

Santos foi medicado pela Assistencia Municipal, sendo, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

VICTIMA DE AUTO

O pobre menor morreu instantaneamente

O menor José Henrique, de 12 annos de edade e operario de uma fabrica da rua General Bruce, ao sair do referido estabelecimento, foi colhido pelo caminhão n. 8284, sob cujas rodas morreu quasi instantaneamente.

O corpo do infeliz menino, que morava em Thomazinho, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Tomou conhecimento do facto a policia do 16º districto.

DUAS QUEDAS

Um fracturou a perna e o outro, o craneo

O ferroviario Cesario Rodrigues Araujo, morador á estrada de Santa Cruz n. 5.126, foi, hontem, victima de uma quéda, fracturando a perna esquerda.

Depois de medicado pela Assistencia Municipal foi a victima internada no Hospital de São Sebastião.

— Na estação de Mangueira, foi o operario Bruno Julio Vieira de Oliveira, morador á estrada de Chitongo 107, victima tambem de uma queda soffrendo, em consequencia, fractura do craneo.

A victima foi medicada pela Assistencia Municipal, sendo, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Incendiou-se o auto na garage

Na garage da rua Theotonio Regadas n. 27, incendiou-se o automovel n. 5.676, que ali estava em reparos. O accidente foi attribuido a um curto circuito. Não se fez necessaria a intervenção dos Bombeiros, sendo o fogo dominado pelos empregados da garage.

CORREIO MUSICAL

A VERSÃO ORIGINAL E INEDITA DO "FAUSTO" DE GOUNOD

Após longos annos de ausencia do cartaz tivemos ensejo de ouvir, em 1935, o velho "Fausto", de Gounod, com suas paginas de inspiração um tanto deseguaes: umas bellissimas, de uma religiosidade tão pura; outras banaes, de uma vulgaridade tão lamentavel. O que poucas pessoas sabem, porém, é que nunca se representou o "Fausto" tal e qual Gounod o escreveu. A versão original do libreto, segundo o manuscripto apresentado á Censura, differe consideravelmente da actual opera. Fosse que o empresario Carvalho, useiro e veseiro nessas remodelações, tivesse exigido innumeras mudanças; fosse que o proprio autor tivesse sentido a necessidade de modificar o enredo no decurso das repetições, caso é que a versão primitiva foi inteiramente sacrificada.

O libreto original era entremeado de partes faladas e cantadas, na forma do costume, em França, e o "Theatre Lyrique" nunca representou o "Fausto" de outra maneira, desde 1859. Foi dez annos mais tarde, em 1869, que os recitativos, já compostos para os theatros estrangeiros, foram introduzidos pela primeira vez no theatro da Opera. Mas a remodelação assim executada não é nada em comparação dos avatares que teve a obra antes da estréa.

O primeiro acto, por exemplo, comportava dois quadros, com mudança á vista: o gabinete de Fausto e a Kermesse. (Na versão executada são os 1º e 2º actos). Depois do primeiro monologo de Fausto e do canto das raparigas e dos camponezes, nos bastidores, Wagner e Siebel entravam em scena, o primeiro para prevenir o mestre que ia ser soldado, e o segundo para revelar-lhe o seu amor por Margarida. Seguia-se então um "trio". Depois das visões do amor e da guerra, que lhe recordavam a mocidade, Fausto voltava a maldiçoar a vida e appellava para Mephistopheles... Toda esta scena foi supprimida, antes da "primeira". A scena V (a da Kermesse) offerece poucas differenças: a passagem e as copias de certo mendigo (tirado de Goethe) só desappareceram na Opera. O mesmo não acontece com as scenas seguintes, no que concerne Valentim, que fazia a sua entrada conjuntamente com Margarida: esta lhe dava, então, a celebre medalha, á qual elle ainda se refere no bello recitativo de agora, e ambos cantavam um duetto importante. Esta scena só foi supprimida no ultimo momento, porque o autor se apercebeu que a idéa de fazer entrar em scena Margarida, antes do seu encontro lendario com Fausto, não era feliz. A entrada inopinada de Mephistopheles tambem foi emendada. Não era a canção do "Veau d'or" que elle devia cantar, mas sim tres copias sobre a historia de um certo escarabeu que fez fortuna. A Kermesse terminava sem nenhuma variante do texto.

O acto 2º (acto 3º na versão representada) leva-nos ao jardim de Margarida. Siebel tinha outras palavras. Intercalados na invocação de Fausto — "Salut demeure chaste et pure" havia um recitativo e uma "stretto". O quartetto tinha desenvolvimento supplementares.

As maiores modificações se fizeram, comtudo, no acto 3º (que é o 4º da versão de hoje) e onde um côro de raparigas, dialogando, maldosamente, nos punham a par da desdita e da deshonra de Margarida. Siebel surgia, porém, e vinha consolar a amada.

No "Fausto" de Goethe a scena da egreja segue-se á morte de Valentim. Na versão adoptada na Opera, e que permaneceu official desde 1869, ella segue o quadro da roca e precede a morte de Valentim.

O acto 4º comprehendia dois quadros do actual acto 5º. A "Noite de Walpurgis" era mullissimo mais desenvolvida; um côro de feiticeiras precedia a orgia. A scena da prisão iniciava-se com uma grande aria de Margarida, aria esta que foi supprimida. Porque? Mysterio. Aria identica fez entretanto, a fortuna do "Mefistofele", de Boito.

Ha ainda innumeras outras modificações que não podemos estar assignalando sob pena de augmentar extraordinariamente as proporções deste artigo.

Assim, pois, o "Fausto" que hoje se representa está longe de ser o primitivo "Fausto" de Gounod. — *Jic.*

CONSERVATORIO DE MUSICA DO DISTRICTO FEDERAL

O Conservatorio de Musica do Districto Federal, realiza hoje a entrega dos diplomas dos alumnos que concluiram o curso no anno lectivo de 1935.

A's 10 horas da manhã, será effectuada a missa para a bençam dos anneis na egreja da Cruz dos Militares.

A's 8 horas e 45, será realizada a sessão solenne para a entrega dos diplomas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio.

A entrega dos diplomas será seguida de um concerto, no qual tomarão parte alguns dos alumnos diplomados.

Os convites para essa festa de arte serão gratuitos e acham-se á disposição dos interessados na Secretaria do Conservatorio, á Avenida Rio Branco, 117, 5º andar.

Mais um gigante dos mares

Muito já se tem dito pela imprensa acerca do lançamento do novo transatlantico da Cunard White Star, o "Queen Mary" que, segundo estamos informados, iniciará o serviço regular entre Inglaterra e Estados Unidos dentro de muito pouco tempo.

Este grande transatlantico foi construido e está sendo equipado nos estaleiros dos srs. John Brown & Company, de Clyde Bank Glasgow, de onde saiu tambem, ha mais de 20 annos passados, o universalmente conhecido "Aquitania", de propriedade da mesma companhia.

Talvez alguns nossos leitores ignorem que o "Aquitania", bem assim como diversos outros grandes transatlanticos da Cunard White Star, têm sido exclusivamente lubrificados com Oleo Shell desde quando deixou o Clyde em 1914.

Estamos certos que nossos leitores se interessarão pela photographia que ora reproduzimos, mostrando o primeiro fornecimento de Shell Turbine Oil (no Brasil vendido sob a denominação de Oleo Energina para Turbinas) ao "Queen Mary" em 2 de dezembro.

Quando o "Queen Mary" entrar finalmente em serviço, elle será um gigantesco hotel fluctuante, com montagens e installações que poucos hoteis possuem. Neste confortavel transatlantico os senhores passageiros encontrarão um serviço luxuoso que não poderá ser superado tão cedo. E' desejo da companhia proprietaria fazer do "Queen Mary" o transatlantico mais luxuoso do mundo, não sendo preciso se ter muita imaginação para avaliar o papel primordial que tomou a electricidade na realização deste ideal. Milhares e milhares de lampadas electricas espalhadas pelo navio, numa infinita variedade de cores e graduações de sombras, bem assim como as luzes mais importantes dos corredores, salas de machinas e para fins de navegação, tirarão corrente dos tubos geradores eguaes aos que são installados em terra para fins de illuminação.

Outros tubos geradores serão empregados na producção de electricidade, que será usada nos trabalhos mecanicos do navio, como a roda do leme, bombas para agua e oleo, e para o funccionamento de elevadores, guindastes, ventiladores e os innumeros apparelhos indispensaveis para o funccionamento suave e efficiente de tão gigantesco transatlantico.

Foram esses os tubos geradores providos com Shell Turbine Oil da Companhia Shell, que no Brasil é representada pela conhecida Anglo-Mexican Petroleum Co. Ltd., em 2 de dezembro, tendo o transporte sido feito por meio de carros-tanques e vagonettes, conforme póde-se ver da photographia aqui reproduzida. Adoptou-se esse systema de entrega sob a assistencia de technicos, para facilitar a transferencia do oleo das refinarias aos tubos geradores com o minimo de trabalho, afim de ser conservada a sua perfeita pureza.

Estamos certos que os nossos leitores concordarão que os proprietarios do "Queen Mary" não podiam ter feito melhor escolha do que a do Shell Turbine Oil (no Brasil "Oleo Energina para Turbinas") para lubrificação dos geradores electricos, que forçosamente terão papel importante em realizar a bordo do grande transatlantico, o ideal dos seus proprietarios, dos constructores e do publico inglez em geral.

NO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Uma manifestação ao sr. Barbosa de Rezende

"Os funccionarios da secretaria do Conselho Nacional do Trabalho prestaram, sexta-feira ultima, uma homenagem ao senhor Francisco Barbosa Rezende, em virtude de sua reeleição para a presidencia daquelle instituto.

Em nome dos homenageantes, falou o sr. Oswaldo Soares, que realçou as qualidades do homenageado, dizendo da amizade que desfructa entre os presentes áquella manifestação.

Respondendo, o sr. Barbosa de Rezende agradeceu o gesto dos funccionarios da secretaria do Conselho Nacional do Trabalho, concitando-os finalmente, a continuar servindo bem a repartição em que trabalham.

As audiencias do governador fluminense

Da secretaria do palacio do Ingá, pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"Afim de proporcionar ao governador o tempo necessario para o estudo de assumptos da administração publica, e, bem assim, visando a boa ordem do serviço interno do Palacio, ficou resolvido que s. ex. não attenderá a pessoa alguma diariamente, das 12 ás 14 horas suspendendo-se, outrosim, impreterivelmente, ás 19 horas, as audiencias publicas ou particulares."

O SENADOR SIMÕES LOPES CONFERENCIOU COM O GENERAL JOÃO GOMES

O senador Simões Lopes esteve hontem no gabinete do ministro da Guerra.

NO LIMIAR DA FOLIA

A adhesão da Escola de Samba de Portella ao C. C. C. — Grandes festejos carnavalescos na Quinta da Boa Vista — Banho de mar á fantasia e batalha de confetti na avenida Atlantica — Os bailes que se preparam nos centros recreativos e carnavalescos da cidade — Outras notas.

Em todo começo de anno, o Rio se transforma na cidade do buraco.

Parece mesmo que os interessados esperam por novo exercicio, talvez por motivos de contabilidade, para incentivar os reparos accumulados durante doze mezes. Leva a primasia nos concertos a Light. Em quasi todas as ruas desta capital (sobrará alguma?) vêem-se homens com cavadeiras, picaretas, alavancas, removendo pedras, suspendendo trilhos. A rua da Carioca por exemplo, uma das mais centraes e de maior transito, está com o ventre aberto em toda a sua extensão, com as visceras dos dormentes dos canos e dos trilhos a descoberto... Depois della, em continuação natural, será a da Assembléa e de volta talvez a de 7 de Setembro. Esses trabalhos são prolongados, quiçá alcançando o triduo da Folia.

Esses commentarios cabem, portanto, nesta columna de chronica carnavalesca, porque temos observado, todos os annos, os males causados aos corsos e até ao escoamento normal dos logares de festas em virtude dos trabalhos reparadores dos trilhos de bondes. O congestionamento do transito corre então, injustamente, por conta da Inspectoria do Trafego, quando esta laboriosa repartição é a menos culpada. O seu inspector geral, dr. Edgard Estrella, que tão cioso é dos planos que estuda e manda executar, com certeza já entrou em entendimentos com a grande empresa, cujo interesse, aliás, é apresentar um serviço rapido e perfeito, para augmentar ainda mais a sua renda. Estamos distantes pouco mais de um mez do carnaval. Que os trabalhos que não possam ficar terminados antes que só sejam iniciados em março. E' uma suggestão em beneficio de todos. — *Fofinho.*

UMA CHRONICA EM C.

Um distincto official do Exercito, grande amigo do C. C. C. esteve presente ao formidavel banho á fantasia realizado, no ultimo domingo, na praia de Ramos. Enthusiasmado pelo que observou, não se conteve e resolveu fazer, ali mesmo, em cima do joelho, a excellente chronica abaixo, que tem a originalidade de possuir quasi todas as palavras principiando pela letra c:

"Ao C. C. C. — Conviva do convescote, cuja consecução correspondeu aos cuidados dos consocios do Centro de Chronistas Carnavalescos, que se constitue de cavalheiros de cultura não commum, cabe-me caracterizar os carinhos com que os chronistas cumularam, a "champagne", cerveja ou cachaça, os que compareceram ao captivante convescote.

Commovente companhia a dos chronistas carnavalescos. Centro para o qual convergem creaturas que custam caro ao coração, constitue um circulo de credores daquelles que conquistaram pela cortesia, carecendo de todos a mais calorosa cooperação.

Combatentes contra a crise e a carestia, conservam o Carnaval no cume das coisas contemporaneas; conduzem carinhosamente o cidadão carioca para um Carnaval cheio de confetti, certos de que combatem conscientemente pela culminante causa que concerne ao Centro a que se consorciaram. Contam com coração e coragem no combate constante contras os cavadores cynicos que corroem criminosamente as coisas castas correspondentes á obra do Carnaval. Contem commigo; creiam-me, combatente com todos.

Na certeza de que o Carnaval desta coquette cidade, no corrente, collocará os do Centro citado nas cumiadas de chefes de uma côrte cultissima, correspondente ao caracter castissimo de cada um dos chronistas, corro a collaborar em communidade com todos, na certeza de cultuar, pelo coração uma convivencia collectiva de colossal cordialidade.

Que o Centro que congrega os chronistas carnavalescos consiga um calendario centenario.

De C. para C.

Rio, 5-1-936".

O NOSSO REPRESENTANTE JUNTO AS SOCIEDADES RECREATIVAS E CARNAVALESCAS DE NICTHEROY

Como nos annos anteriores, é representante desta secção junto ás associações recreativas e carnavalescas da capital fluminense o dr. Lisst Sá Vieira, que acaba de terminar com brilhantismo o seu curso de bacharel em direito.

Para esse distincto moço, já bem conhecido e estimado naquellas aggremiações, pedimos a boa vontade das respectivas directorias, afim de que o nosso noticiario possa ser o mais amplo possivel.

A ESCOLA DE SAMBA DE PORTELLA ADHERIU AO C. C. C.

A União das Escolas de Samba conta em seu seio filiadas de incontestavel valor, dessa aggremiações de authenticos e inspirados autores da nossa musica mais typicamente nacional, que toda a cidade canta e logo sabe se é ou não do "morro". Entre ellas está a Escola de Portella, uma das mais respeitaveis e que tanto successo alcançou na noite de São Sylvestre, na batalha da Avenida Rio Branco, a que compareceu incorporada, em homenagem captivante ao Centro de Chronistas Carnavalescos, a cuja directoria endereçou agora o seguinte officio:

"Em nome da directoria da "Escola de Samba da Portella", tenho a honra de communicar a v. exa. que a mesma, em sua ultima reunião, resolveu, tendo em vista os inestimaveis serviços prestados ao Carnaval carioca pelo Centro de Chronistas Carnavalescos, collocar á inteira disposição deste Centro a referida Escola.

Caso este offerecimento seja acceito por v. exa., esta Escola, sentir-se-á honrada com o ensejo de, com seu humilde contigente, cooperar no Carnaval carioca.

Sem mais sirvo-me do ensejo para considerar-me de v. exa. o amigo grato. — *Armando Passos*".

GRANDES FESTEJOS CARNAVALESCOS NA QUINTA DA BOA VISTA

No vasto programma do Centro de Chronistas Carnavalescos (C.C.C.), já conhecido da cidade, figuram deslumbrantes festas na Quinta da Bôa Vista. Essas festas, todas de caracter popular, serão realizadas no domingo, 2 de fevereiro, com ingresso completamente gratis.

Apenas os vehiculos (automoveis ou carros) quando devidamente enfeitados, estarão sujeitos á uma taxa fixa que vae ser estabelecida.

Dansas ao ar livre — Haverá dansas ao ar livre em locaes esplendidos. Innumeros serão os coretos que vão ser collocados no grande parque que tambem ostentará fartissima illuminação.

Desfile de Blocos e Escolas de Samba — A nota mais importante vae ser o desfile das Escolas de Samba e de Blocos improvisados. Nesse sentido o C. C. C. já entrou em entendimentos para que tudo transcorra com successo completo.

Completo serviço de bars, sorvetes, doces, etc. — A directoria do C.C.C., tendo em vista esperar uma concorrencia que vá além de cem mil pessoas, já está em estudo para o estabelecimento de bars, etc., afim de que o povo tenha completa commodidade.

Concurso de originalidade e de humorismo — Haverá um concurso de originalidade e de humorismo para fantasias de homens, moças e creanças. Deseja o C.C.C. incrementar essas modalidades interessante do Carnaval da cidade.

Premios para carros e automoveis enfeitados — Haverá premios para carros e automoveis enfeitados, tudo fazendo crer que o corso, na Quinta, constitua uma attracção formidavel.

A entrada de automoveis só será feita pelos portões da ponte e da Cancella. Em hypothese alguma entrarão automoveis que não estejam ornamentados a capricho.

Uma noite de vibrações carnavalescas — O C.C.C. deseja que a noite de 2 de fevereiro, na Quinta da Bôa Vista, seja de completas vibrações carnavalescas.

O lindo parque, por certo, será pequeno para conter a multidão que irá usufruir os encantos que o C.C.C. proporcionará.

BANHO DE MAR A' FANTASIA, A' NOITE, E BATALHA DE CONFETTI, NA AVENIDA ATLANTICA

O C.C.C. dia a dia amplia o seu programma de festas.

Agora mesmo, attendendo á gentil solicitação de moradores do aristocratico bairro de Copacabana vae a pujante entidade realizar, em dia ainda não determinado, formidavel banho de mar á fantasia, de manhã, e colossal batalha de confetti á noite, na Avenida Atlantica.

E' mais uma arrojada iniciativa do C.C.C., que não deixa de corresponder embora os sacrificios e os obstaculos sejam grandes, á confiança que nelle deposita o povo da cidade.

Do posto 4 ao posto 6, ficará a Avenida Atlantica, na data que fôr escolhida, transformada num verdadeiro paraiso de graça, belleza, elegancia, luxo e esplendor, graças á dedicação dos rapazes do Centro de Chronistas Carnavalescos.

Durante o banho, haverá sensacional concurso de "maillots".

AS FELICITAÇÕES DE UM ANTIGO CHRONISTA

Do sr. Francisco Netto, antigo e prestigioso chronista carnavalesco, sob o pseudonymo de "João do Sul", recebeu o redactor desta secção gentil cartão de felicitações pela passagem do anno, felicitações que agradecemos e retribuimos sinceramente.

O ICARAHY PRAIA CLUB VAE DAR O SEU GRITO DE CARNAVAL DE 1936

No proximo sabbado, o departamento social do Icarahy Praia Club dará a sua primeira festa carnavalesca. Os salões receberão ornamentação propria e haverá uma animada batalha de confetti.

Tomará parte nesta festa a embaixada sportiva do Riachuelo Tennis Club, que nesse mesmo dia disputará jogos de volley e basket masculino com a representação do I.P.C.

Os jogos terão inicio ás 8 horas em ponto e a festa carnavalesca ás 10 horas, terminando ás 2 da madrugada.

AS PROXIMAS FESTAS DO TIJUCA TENNIS CLUB

O departamento social do Tijuca Tennis Club levará a effeito, no proximo sabbado, dia 11, uma grande reunião dansante carnavalesca. As festas do querido gremio "cajuti" constituem a nota elegante da cidade. Na presente temporada carnavalesca o Tijuca deseja realizar as maiores festas, o que vem affirmar, uma vez mais, o seu prestigio na sociedade carioca.

Tocará, incessantemente, das 9 horas da noite á 1 da madrugada uma optima jazz-band.

Quinta-feira, 16, o America F. Club offerecerá uma batalha de confetti aos associados do Tijuca, no Gymnasio da rua Campos Salles.

O BAILE DE ANNIVERSARIO DO GRUPO DOS INCORRIGIVEIS

Constituirá a nota sensacional dos folguedos carnavalescos, o majestoso "bal masqué", que assignalará o dia 18, a grandiosa data em que se commemora o quarto anno de existencia do "Grupo dos Incorrigiveis" filiado á "flammula alvi-rubra", que honra a fachada do Lord Club.

Essa festa que pelos preparativos habilmente dirigidos pelas encantadoras concepções do seu presidente de honra, o amigo do recreativismo, e velho carnavalesco dr. Albano Costa, excederá qualquer espectativa á rua Ubaldino do Amaral, assim como em dois artisticos coretos, ouvir-se-ão os variados repertorios de duas bandas militares. Artistica decoração interna por habil profissional no "métier", dará ás ornamentadas dependencias do "Palacio", deslumbrante aspecto. Quanto á arte choreographica, nem é bom falar, Malagutti, o director da applaudida "Turma Mambembe", a qual os progressos da "legião lordina", deverá sua brilhante collaboração, reservou aos dansarinos innumeras surpresas.

Assim pois, baseados neste optimo programma e no enthusiasmo dos seus promotores, "Incorrigiveis" como provam o seu nome, esta promissora festa, assignalará mais uma inedita epopéa, nos annaes do recreativismo.

O ANNIVERSARIO DO PRESIDENTE DE HONRA DA UNIÃO DAS FLORES

As hostes carnavalescas desse victorioso rancho da rua Visconde de Leopoldina estiveram hontem em festa, por motivo da passagem do anniversario natalicio do sr. José Ferreira Agostinho (Zézé), presidente de honra da União das Flores.

Para prestar homenagens ao benemerito Zézé, á noite, uma commissão de pastoras foi á sua residencia, acompanhada da directoria.

Amanhã, haverá na séde desse rancho ensaio abrilhantado pela orchestra do maestro Attila Brandão.

Domingo, será offerecida aos socios e suas familias, uma excellente tarde-dansante que promette alcançar pleno exito.

A FESTA DO DIA 31 NO CENTRO GALLEGO, PROMOVIDA PELO GRUPO DOS BOHEMIOS

O "Grupo dos Bohemios", do Centro Gallego, está em preparativos de uma grandiosa festa para o dia 31 do corrente.

Esta festividade, com a antecedencia com que está sendo preparada, promette revestir-se de grande imponencia.

Um magnifico jazz-orchestra foi contratado para impulsionar as dansas.

O BAILE DE DOMINGO PROXIMO NO BLOCO ESTRELLA DE PRATA

O bloco "Estrella de Prata", situado á rua Pedro Lima n. 8, em Ricardo de Albuquerque, vae realizar um grande baile, para ser dado o grito de Carnaval na rua!

Nicovio das Chagas, Balbino da Conceição, Lucio das Chagas e outros baluartes do bloco, não têm poupado esforços afim de que a proxima festa venha a conseguir um incontestavel exito.

RECREIO DAS FLORES

O rancho campeão da nossa urbs, iniciará no dia 10 os seus ensaios, embora com bastante antecedencia, afim de que o seu prestigio seja uma confirmação do merecido titulo de "tri-campeão".

A confecção geral está a cargo do casal Infante, assim como o ensaiador, mestre da harmonia será o maestro Santos, chefe do conjunto "Turunas Cariocas".

RESPEITA AS CARAS

Iniciou ante-hontem os seus ensaios esse valoroso club do Sant'Anna, que demonstrará no mundo carnavalesco que os seus elementos constituirão motivo de orgulho para Momo, o grande "Deus da Folia", cujo dominio já impera freneticamente na alma carioca.

"ALA UNIDA DAS CABROCHINHAS"

Por iniciativa dessa ala, filiada ao Club de Regatas Piraquê, será realizado um grandioso baile á fantasia, abrilhantado por excellente jazz.

No dia 19, uma formidavel excursão á ilha de Paquetá será a surpresa do folião Chequinha.

BLOCO DOS CASADOS

O "Bloco dos Casados" promoverá ainda este mez o seu grandioso baile, dedicado aos associados do Bangu' Club.

Os preparativos estão bem adeantados e a festa será á fantasia.

ALA DA PRIMAVERA

No proximo dia 11 a Ala da Primavera, filiada ao Alliança Club, promoverá uma encantadora festa.

A julgar pelos preparativos, a festa alcançará o maximo successo.

"E' DA COROA!" A MARCHA DO PROXIMO CARNAVAL

Recebemos um exemplar da marcha carnavalesca "E' da corôa!", da autoria do joven compositor Gesner Morgado. Impressa com uma original capa, desenho do proprio autor da musica, "E' da corôa!", que é a mais carnavalesca das marchas, por certo vae "abafar" a banca. Assim dizemos porque já a ouvimos, cantada por Celia Mendes.

Os Turunas Cariocas, Orchestra Martiel do maestro Romeu Silva, Turunas de Botafogo, Conjunto Coriolano, Tunas Cariocas e muitos outros jazz e orchestras de valor incontestavel têm feito successo com essa "coisa gostosa" que se chama "E' da corôa!". Vejam só a letra:

"E' DA COROA!"

Côro

Bis {
A turma
E' bôa
Tenho certeza,
Ella é mesmo da corôa!
}

Solo

Neste negocio
de morenas
e lourinhas

E' tudo amigo!
E' tudo amigo!

Por isso a turma
é das pequenas
preferida!

Tem cotação,
Por distincção!...

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

"ALEGRIA DE AMAR" HOJE EM DUAS SESSÕES NOCTURNAS E AMANHÃ NESTAS E EM VESPERAL DA MOCIDADE — Succedem-se os ultimos espectaculos da companhia Dulcina-Odilon no Rival Theatro. Hoje, em sessões nocturnas, subirá á scena a deliciosa comedia "Alegria de amar" e exito mais ruidoso de Dulcina-Odilon nesta temporada e na qual Dulcina tem a sua mais impressionante creação.

Amanhã terá logar a ultima vesperal da mocidade a preços reduzidos.

Domingo ultimos espectaculos, encerrando-se a victoriosa temporada que tantas saudades vae deixar.

O REAPPARECIMENTO DA CASA DO CABOCLO — Duque acaba de obter por mais um anno, a concessão do Theatro Phenix.

Hontem fechou contrato para a temporada de 1936, com os proprietarios da casa de diversões da avenida Almirante Barroso, os Irmãos Guinles, a quem o theatro brasileiro fica devendo mais este grande serviço. Em vista disso, Duque acaba de marcar a estréa da sua Companhia Casa de Caboclo, que estreará ali de volta de sua excursão victoriosa a S. Paulo, no dia 29 do mez de fevereiro proximo, completamente remodelada no seu elenco e com uma grande peça com montagem absolutamente nova.

Já começaram os entendimentos para os contratos de elementos que vão integrar o conjunto da Casa do Caboclo em 1936.

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Com o encerramento das aulas do anno lectivo de 1935, vêm se realizando algumas festas nas escolas da Cruzada Nacional de Educação.

No dia 5 do corrente, o encerramento dos trabalhos na Escola n. 25, situada á rua Clarimundo de Mello 285, no Encantado, foi commemorado com uma pequena festa de confraternização entre professoras e alumnos. Esta Escola que é dirigida pela professora municipal d. Almehy Merob do Nascimento e sua auxiliar, a professora Libania apresentou magnifico resultado. Os trabalhos expostos, confeccionados pelos alumnos, foram muito apreciados pelos visitantes e do programma da festa constou: hymno da escola n. 25, Bailado das flores, Marcha soldado, Quatro estações, Os polichinelles, A filha do barqueiro, Manoelito, A sombrinha, A chiromante, Gaucha, e Ferias.

Grande numero de pessoas de destaque, em encantado, assistiu a esta festa, tendo comparecido, representando a directoria da Cruzada Nacional de Educação, o dr. Luis Sobral Pinto, secretario e superintendente geral do Ensino.

Uma commissão de radio-telegraphistas da Marinha de Guerra, composta dos sargentos Florentino José dos Reis e José João Marvão offereceu á C. Nacional de Educação a importancia de 31$000, saldo de um brinde offerecido a um collega da Marinha.

APRESENTAÇÃO DE AVIADORES

Apresentaram-se hontem, á Directoria da Aviação os seguintes officiaes: 2os. tenentes: Manoel Borges Neves Filho, Octavio de Alencastro Guimarães, Paulo Emilio da Camara Artegal, do 5º R. Av., Oswaldo do Nascimento Leal, Mario Perdigão Coelho, Ubaldo Tavares de Faria e Edgard de Mello Freitas Junior, do 3º R. Av., João Luiz Vieira Maldonado, João Affonso Belloc, Marcilio Gibson Jasques e Pedro Ribeiro, do 3º R. Av.; Aspirantes: Of. Francisco Dutra Sabrosa, do 3: R. Av.; Hardloo Ignacio Domingues, Henrique de Alencastro Guimarães, Carlos Faria Leão, do 5º R. Av., e Ary Neves, do 2º R. Av., por terem siod desligados desta Directoria e terem de reunir-se a sua unidade; 2os. tenentes: José Pinheiro Fortes, do 2º R. Av. por ter vindo a esta Capital com permissão do Comt. da 2ª. R. M.; 3º tenente Octavio Francisco dos Santos, do 1º R. Av., por ter entrado on goso de 3 mezes de licença especial para tratamento da saude; 1º teennte Haroldo d'Avila Paces, da 1ª Cia. P. T., por ter de seguir para Parahyba do Sul, a serviço desta Directoria.

PREPARATIVOS PARA A CONCENTRAÇÃO DOS CLUBS AGRICOLAS DE MINAS

Proseguem animados os preparativos para a Concentração dos Clubs Agricolas de Minas Geraes em Brazopolis, a realizar-se do dia 20 a 26 de janeiro deste anno.

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres pelo Nucleo Mineiro, já recebeu inscripções, para apresentação de theses, das seguintes pessoas:

D. Amelia de Castro Monteiro, directora da Escola de Aperfeiçoamento; d. Marietta Aguiar, professora da Escola Rural Mixta "Cruzeiro" (Tartaria, Municipio de Lavras); professora Carmen de Mello da Escola Normal de Bello Horizonte; dr. Henrique Marques Lisbôa da Universidade de Minas; professora Guiomar Maria de Medeiros, da secção dos Clubs Agricolas Mineiros; d. Sylla Alvares, directora do Grupo José Bonifacio da Capital; sr. José Alfredo Gomes, da Escola Normal Domestica de Brazopolis; agronomo Manoel Alves, da Passa Quatro; professoras Maria da Conceição Miranda da Costa e Carolina Alvim Machado de Pôassa Quatro; dr. Delphim Moreira Pinho, prefeito de Itanhandú; dr. Hermelino Gatto, prefeito de Maria da Fé; dr. Francisco Rosa Juiz de Direito e membro da Sociedade Protectora da Instrucção de Brazopolis; professor Francisco Nascimento, director do Grupo Escolar de Santa Rita do Sapucahy.

Está despertando grande interesse dos Clubs Agricolas do Estado, a parte do programma referente á exposição de productos, desenho, trabalhos manuaes, trabalhos pedagogicos, jornaes escolares, photographias. Para esse fim existe reunido copioso e interessantissimo material dos clubs de Itanhandú, Brazopolis e Piranguinho, Santa Rita do Sapucahy, Passa Qautro, S. José do Itamonte, Ponte Nova, Santa Cruz do Escalvado, S. João d'El Rey, Caldas, Lavras, Paraizopolis, Entre Rios e Bello Horizonte.

Nesse grande certamen espera-se a collaboração util e indispensavel da Escola de Horticultura de Itajubá e Estação Sericicola de Barbacena.

Na activissima campanha em pról do ensino rural promovida pela S. A. A. T. não lhe tem faltado o apoio dos nossos patriotas homens de Estado.

Os srs. Odilon Braga, ministro da Agricultura, e secretario da Agricultura de Minas Geraes, sempre interessados em promover, patrocinar, prestigiar e incentivar esses movimentos que constituem uma das mais vitaes e mais urgentes necessidades brasileiras, fornecerão ainda para esta Concentração, pelo Departamento competente todo o auxilio que lhes fôr solicitado.

Em terreno cedido pelo Prefeito de Brazopolis dr. Ataliba de Moraes nosso collaborador nessa iniciativa feliz, de resultados beneficos para o municipio, será plantado um bosque.

Tomarão parte activa nesse trabalho todos os socios do Club Agricola de Brazopolis, que arregimentados em seu Batalhão Infantil "Rumo ao Campo", em homenagem á S. A. A. T. desfilarão pelas ruas principaes da cidade.

Serão projectados os films: "Sericultura no Brasil", "A Escola de Horticultura de Itajubá", "Estancia S. Pedro de Uruguayana" "Estancia S. José Uruguayana". Alguns rebanhos de gado leiteiro nos Estados do Rio e S. Paulo", "Escola de Agronomia de Viçosa".

Completará a parte recreativa, escolhidos numeros de arte brasileira a cargo de competentes elementos de Brazopolis, que estão se esmerando na organização do programma a ser executado.

Cooperam ainda nesse movimento educacional agricola uma commissão central composta dos srs. dr. Ataliba de Moraes, prefeito Municipal, dr. Francisco Rosa Juiz de Direito, sr. José Alfredo Gomes, membro da Sociedade Protectora da Instrucção; dr. Pedro Rosa, fiscal do Gymnasio, dr. Pedro Machado, director do Gymnasio; Idalina Castro, directora da Escola Normal Domestica; Carlota Pedroso Mendonça, orientadora technica do Grupo; Maria R. Lima, professora do Grupo; Esther Rebello professora da Escola Rural de Campo Bello; Assumpção Braz Mello, professora da Escola Normal Domestica, Benedicta Mello, assistente technica regional.

E' grande o interesse e enthusiasmo com que a população de Brazopolis vem seguindo os preparativos para a realização desse trabalho patriotico.

Nota-se bem que o nosso povo vae comprehendendo os beneficios oriundos dessas iniciativas em meio inteiramente agricola, onde o ensino de modo especial, desde os primeiros tempos da infancia deve ter finalidade agricola para a formação da verdadeira mentalidade accorde com o meio ambiente.

Central do Brasil

Tendo o dr. Erico Delamare São Paulo, chefe da 2ª divisão, designado o escripturario João De Wilton Morgado, que apresentou-se ao serviço, por ter terminado a licença premio, para servir na Inspectoria Commercial, o mesmo funccionario tomou posse perante o respectivo inspector, engenheiro Jurandyr Pires Ferreira. O escripturario De Wilton Morgado, ficou encarregado da secção de publicidade da Inspectoria Commercial.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 6 do corrente, attingiu á importancia de 371:935$500. Essa quantia representa a renda de dois dias.

— Por terminação da licença, apresentou-se ao serviço, passando a ter exercicio na Inspectoria de Receita o escrevente Altair Andrade da Silveira.

— Foi transferido da Inspectoria da Despeza para a do Thezouro da Central do Brasil, o escrevente Agnaldo de Paulo e Silva e desta para aquella, o escrevente Oswaldo Casaes Ribeiro.

— O ministro da Viação communicou á directoria, que o Tribunal de Contas ordenou o registro do termo auditivo do contrato 12, de 7 de Maio de 193., entre a Central do Brasil e a Companhia das Minas do S. Jeronymo, para o fornecimento de carvão nacional.

— A partir de hontem, o trem C 9, cargueiro, passará a ser facultativo. Nesse sentido foi expedida circular pela 2ª divisão.

— A partir de hontem, o trem SM 46, por determinação da directoria, fará parada de um minuto, na estação de Caramujos.

— A administração, recebeu communicação da Directoria da Receita do Estado de S. Paulo, que, pela lei 1485, de dezembro findo, foram abolidas as seguintes taxas e impostos: 1º, exportação; 2º, sobre gazolina; 3º, emergencia de 5$000 por sacca de café; e 4º, taxa de expediente sobre mercadorias em geral.

— A pauta do Estado do Rio foi alterada até segunda ordem, da seguinte fórma: café, para 1$110 por kilo; taxa de defesa, café, 1$000 por sacca; assucar, 1$500, por sacca.

— A estação D. Pedro forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 22 passagens, na importancia de 1:507$200. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Marinha, 2, na importancia de 201$200; M. da Justiça, 6, na quantia de ...... 350$600; M. da Guerra, 8, no valor de 610$400; M. da Educação, 2, na somma de 178$400; e M. do Trabalho, 4, num total de ...... 168$400.

— O coronel Mendonça Lima, no intuito de conhecer as organizações sociaes das Caixas e Associações da pessoal da Estrada, visitou hontem, á tarde, a convite da directoria, a Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brasil. S. s. ali foi recebido pela directoria daquella associação beneficente, tendo tido a melhor impressão pelo que observou. A Caixa dos Jornaleiros, que tantos beneficios tem feito aos seus associados, tem cumprido fielmente todos os seus compromissos e dahi a importancia associativa que gosa no meio ferroviario. O seu presidente, sr. Manoel Morgado, cercou o director da Central do Brasil das maiores attenções, servindo uma taça de champanhe depois das saudações de praxe, tendo o coronel Mendonça Lima agradecido.

Os 34 annos de vida associativa tem demonstrado o trabalho dos ferroviarios jornaleiros que, com tanto carinho, mantem a referida Caixa como um grande auxilio e o peculio daquelles que o destino os fez possuidor de um pontino de auxilio e de beneficio para as suas familias.

Nessa visita compareceram varios chefes de serviço da Central e grande numero de associados.

FOI DESIGNADO PARA FISCALIZAR O SORTEIO

Foi designado o 3º escripturario da Delegacia Fiscal em Nictheroy, Henrique Domingos Ribeiro Barbosa, com exercicio no quadro movel, foi designado para assistir o sorteio da Auxiliadora Predial S|A., no impedimento do respectivo fiscal.

no Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

PALACIO THEATRO — "Duas almas se encontram", film da Central Artists.

ODEON — "Orchideas para você", film da Fox.

GLORIA — "Luar no Bosphoro", film da Cine Allianz.

IMPERIO — "Especialista em amor", film da Metro.

REX — "Ama-me sempre", film da Columbia.

RIO — "A mascotte do regimento", film da Fox.

BROADWAY — "Louco pela farra" e "Joe Louis x Uscudum".

PARISIENSE — "Charlie Chan no Egypto" e "Tango Bar".

ALHAMBRA — "Elysia", film do Prog. Barone.

PATHE' PALACIO — "A mulher de vermelho", film da Warner First.

METROPOLE — "Uma valsa na Russia" e "Carnaval da vida".

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Dois e dois são tres" e "O filho de King Kong".

IPANEMA — "Sombra da duvida".

LUX — "Homens e féras" e "Sangue na neve" e "O cachorro lobo".

MASCOTTE — "Aconteceu em New York" e "Conquistador por accaso".

NACIONAL — "O punhal dos Borgias" e "Coragem e lealdade".

PARIS — "Aconteceu em New York" e "Conquistador por accaso".

POPULAR — "A barreira", "A grande estirada" e "O prefeito do inferno".

PRIMOR — "A gata infernal", "Coração de apache" e "David Copperfield".

VARIETE' — "Ao som do clarim" e "O sultão maldito".

VICTORIA — "Duque por um dia", "Zazá" e "Cavalleiros mascarados".

VARIAS NOTAS

A UNITED ARTISTS APRESENTOU "DUAS ALMAS SE ENCONTRAM" — A historia que serviu de thema para o film "Duas almas se encontram", já foi filmada umas duas vezes, no tempo do cinema silencioso, mostrando em cada vez, um valor novo, um interesse vital dos caracteres daquelles que corriam a cata do ouro nos aureos tempos de sua des-

Miriam Hopkins ... "Duas almas se encontram"

coberta em diversas partes da America.

A interpretação dessa versão falada, coube, desta vez, a Edward G. Robinson, proprietario absoluto, á ponta de bala, da então S. Francisco, na California; Miriam Hopkins que de ingenua passou a aventureira com coração, e a Joel Mc Crea que se tornou o heroe.

Uma trinca bem composta!

Edward G. Robinson dispensa commentarios sobre seu trabalho, pois esse rumo de nascimento em todos os seus films, em qualquer papel que interpretem, sempre a sympathia das platéas, tal o seu caracteristico sempre differente, e a convicção perfeita que empresta á seus trabalhos.

Miriam Hopkins que ainda ha pouco vimos num outro fim, é a artista por excellencia que o publico admira. A maleabilidade scenica é portentosa, como portentosas são as transmutações applicadas nas scenas que dependem de uma certa dose de concentração.

Até mesmo Joel Mc Crea, tem nesse film um papel differente — forte, masculo, sem as violencias necessarias para a vida que se deparava áquelles que viviam entre as minas de ouro e as volteadas dos casinos.

O film é todo elle repleto de incidentes interessantes e agrada satisfactoriamente aos mais exigentes.

E' o film que se recommenda como o melhor da semana; o primeiro espectaculo de 1936.

DOLORES DEL RIO, A 13 DO CORRENTE, EM "VIVO PARA O AMOR" — "Vivo para o amor", que tem sua estréa marcada para 13 do corrente, no Palacio Theatro, já tem em exposição, no hall dessa grande casa da Companhia Brasileira de Cinemas, os mais lindos "stills" de Dolores del Rio.

São esses dois films, os que a Warner, desde já, promette aos fans da outra deliciosa morena que tem sob contrato. E' quasi certo, porém, se attendermos ao que affirmou o ultimo numero do "Variety", revista technica de cinema, que se edita em Nova York, a presença de Dolores, ao lado de Fredric March, em "Anthony adverse", em cujo "cast" tambem estão Kay Francis, Merle Oberon, Claudette Colbert, Jean Muir, Verree Teasdale e ainda outras formosuras famosas e famosissimas estrellas cinematographicas.

"DIAMOND JIM" DAVA JANTARES DE 100.000 DOLLARS PARA FECHAR NEGOCIOS — James Buchanan Brady a respeito de quem Parker Morell fez uma biographia que foi o livro mais lido nos Estados Unidos, deu com os motivos de sua vida um dos mais grandiosos films que a téla até hoje realizou, o qual será apresentado, no Odeon, segunda-feira. "Diamond Jim" era um super-vendedor, "bom vivant", um "guermand", e foi uma das mais importantes personagens no progresso das estradas de ferro da America, porque foi elle que acabou com os velhos vagões de madeira que não podiam carregar grandes cargas e apresentou os de aço, idéa sua e tambem porque elle reconheceu que os vagões de madeira eram verdadeiras ratoeiras mortiferas num accidente e novamente apresentou

carros de aço. Como o film nos revela, Brady tinha um "que" extraordinario para vender seus productos. Festas que custaram 100.000 dollars, jantares intimos, champagne a granel, habeis tapições eram os methodos que elle empregava para fazer boas vendas.

KEN TAYLOR NUM PAPEL NOVO EM "A MULHER DO OUTRO" — Kent Taylor tem finalmente em "A mulher do outro" o papel com elle ha tanto desejava, fóra dos moldes de galã romantico em que tantas vezes o temos visto.

Em "A mulher do outro", o drama de uma mulher boa, casada com dois homens, Taylor apparece como um aviador [illegible] outro", que o Gloria vae exhibir, um pa-

Elissa Landi e Paul Cavanager em "A mulher do outro", que o Gloria vae exhibir

crupuloso e dissoluto que enche de lagrimas e tédio a vida das mulheres de quem se approxima.

Mais tarde, julgando Taylor morto em desastre, Elissa desposa Paul Cavanagh, um grande medico inglez, de quem vem a ter uma filha que é todo o seu encanto. Numa manhã fatal, Elissa recebe, porém, a visita de Frances Drake, que a informa de que o aviador está vivo, mas promette, a troco de avultada somma, não divulgar essa noticia. Elissa faz todos os sacrificios para que não soffra ultraje o nome de seu esposo, mas o caso ainda mais se aggrava, quando, tudo ignorando sobre Elissa, Taylor vae a casa do medico consultal-o.

O HOMEM QUE ESPIRRA E' UM DOS MOTIVOS ESTUPENDOS DE "A BATUTA DA ALEGRIA" — Billy Gilbert, um comico gordo, intelligentissimo, que já tomou parte em diversas comedias produzidas por Hal Roach para a Metro, apparece, logo numa das primeiras sequencias de "A batuta da alegria", o romance musical que a Metro vae estrear segunda-feira no Palacio, para fazer sensação com um "numero" que concorrerá de facto para tornar o film um motivo de commentarios por muito tempo. Billy Gilbert faz, nessa sequencia, o papel de um homem que espirra. Atacado de forte grippe, assim mesmo elle vae deante do microphone, para cantar num concurso que se realiza numa PR de Nova York, e o resultado é que os espirros se multiplicam de tal modo... que a propria platéa que assiste o film sente vontade de espirrar! Mas não faltam á "A batuta da alegria" innumeros outros motivos de interesse, como o cantor Harry Stockwell, que interpreta coisas lindas com uma voz lindissima; Virginia Bruce, Donald Wood, Nat Pendleton, Ted Healy — e Ted Lewis e sua famosa orchestra.

O PROXIMO PROGRAMMA DO BROADWAY — Esse enredo que faz de "Namoradeira profissional" um film cheio de encantos e surpresas, que o Broadway começará a exhibir na segunda-feira proxima, é de facto suggestivo e empolgante. Tem algumas coisas de novidade e de differente das historias que o cinema nos mostra todos os dias. Ginger Rogers, não apenas como bailarina, mas tambem como cantora e artista que sabe representar de verdade, se apresenta num trabalho apaixonante. Sua belleza e seu talento, conjugados, fazem do film todo um deslumbramento. Basta que se diga que ella vive a figura de uma mulher que queriam á força transformal-a assim numa especie de freira, em meio ao turbilhão estonteante de Nova York. Mas ella

Frank Mc. Hugh, o engraçadissimo comico que brilha em "Namoradeira profissional"

que era moça e bonita queria... viver! Dahi toda uma historia complicada surge, com um cortejo immenso de imprevistos... E' seu galã nesse esplendido celluloide RKO-Radio Norma Foster. E com Ginger e Foster brilha em "Namoradeira profissional" todo um grupo de gente bôa, a celebre turminha da "bagunça": Zazu Pitts, Franc Mc-Hugh, Allen Jenkin, Gregory Ratoff, Edgar Kennedy, Lucien Littlefield, Betty Furness e outros.

JACK HOLT SABE AMAR, CONQUISTAR E VENCER EM "MAL-ME-QUER"! — "Mal-me-quer" (The Unwelcome stranger), é uma comedia leve, attraente, com um forte sabor de realidade, que não

Jack Holt, em "Mal-me-quer"

abusa das tintas sentimentaes, mas onde se insinua, como na vida, um fio de tragedia palpitante e humana.

No caso deste film, que traz a marca da Columbia e que será lançado já na segunda-feira proxima no Rio, o nosso empolgante amigo Jack Holt desenvolve um dos mais notaveis trabalhos de sua carreira, ao lado de Mona Barrie — creaturinha sympathica e expressiva que deixou os palcos da Inglaterra pela miragem feliz dos EE. UU., que sabe elasticar sensações pelo mundo afóra, mediante metragens de celluloide cheia de côr e de "sex-appeal"...

"CARMEN LOURA" — A FANTASIA PREFERIDA PARA O CARNAVAL DE 1936 — O assumpto palpitante, até quarta-feira de cinza, é, agora, para o carioca, o Carnaval.

Momo é personagem obrigatoria na ordem do dia, de todas as actividades até que no delirio da terça-feira gorda se apague nos vapores dos champagnes e dos chopps o velho rytho pagão.

Martha Eggerth, chegando ao Rio, por intermedio da Cine Allianz, em pleno governo discricionario do Rei Momo, traz aos brasileiros em geral e ao carioca em particular a sua collaboração aos devotos desse rei galhofeiro, apresentando, no film "A Carmen loura" a mais elegante e feliz suggestão de fantasia para este anno. A "Carmen loura" será figura obrigatoria nos grandes bailes, nos corsos e nos banhos á fantasia.

UM LINDO TRECHO MUSICAL DE "MIMI" — A obra prima de Murger, "La vie de Bohême", agora transportada para o celluloide pela maior fabrica da Inglaterra: a British International Pictures (B. I. P.), sob o suggestivo titulo que lhe empresta a principal figura feminina do argumento "Mimi", teve, a sua parte musical carinhosamente bem cuidada. Assim, entre os trechos que se devem ao immortal Puccini, cumpre destacar a famosa "Barcarola" de Offenbach. E' esta um dos incontaveis motivos de attracção do "Mimi".

"Mimi", cujos interpretes são Douglas Fairbanks Jr., Gertrude Lawrence e um punhado de artistas talentosos, pertence ao grupo de super-producções de Art-Films para 1936, e se destina a inaugurar o novo cinema lançador desta capital, o cine-theatro S. José, inteiramente remodelado, para attender aos postulados do conforto e luxo das modernas casas de diversões dos grandes centros civilizados.

"UM BRINDE AO AMOR" — Um romance musical que nos traz adulação uma nova gloria para a téla, onde reinará de um modo triumphal e absoluto. Esta gloria é Nino Martini, o idolo romantico de milhares de ouvintes do "broadcasting" norte-americano, e mavioso tenor italiano que debuta nesta producção da Fox Film. "Um brinde ao amor" — um deslumbramento espectacular de excelsa belleza, e magna grandeza. Para os verdadeiros amantes do "bel-canto" — "Um brinde ao amor" é bem um presente dos deuses, taes são os encantos lyricos que possue. Além do seu entrecho bello e romantico, este film nos eleva nas azas da musica, os instantes sublimes de trechos de opera e bailado de um encantamento sem par — "Manon" — "Tosca" — "Pagliaci" — e algumas serenatas de universal popularidade encerram o lyrismo deste romance — Genevieve Tobin, Anita Louise, Magia Gamburelli, famosa bailarina, Reginald

Scena do film "Um brinde de amor"

Denny, compõe o "cast" desta gigantesca producção de Jesse Lasky que a Fox Film apresentará este mez na téla do elegantissimo Palacio Theatro, para delicia de seus "habitués" e para grande gloria de Nino Martini.

"O MYSTERIO DO QUARTO ESCURO" REVELA BORIS KARLOFF SEM CARACTERIZAÇÃO! — A seguir á carreira espectacular que vem marcando a super-producção musical da Columbia "Ama-me sempre", onde Grace Moore apresenta a sua mais brilhante "performance", o Rex estreará um drama da mesma productora, porém de caracter diametralmente opposto — "O mysterio do quarto escuro" (The black room) que detem a primazia da presença de Boris Karloff, o interprete maximo das historias de terror, em um angulo absolutamente novo de sua personalidade, isto é, sem disfarce de especie alguma, usando apenas a formidavel mascara que a natureza lhe concedeu.

E como Karloff, o Monstro, transfigura-se em Karloff — a Besta Humana!

UM TRIUMPHO INESQUECIVEL DE CHEVALIER-JEANETTE MAC DONALD — Um film de amor, recheiado de situações comicas interessantissimas, montado com grande luxo, e dirigido com aquella jovialidade que caracteriza Ernst Lubitsch, é "Ama-me esta noite", o grande successo de uma temporada bem proxima, a ser repetido com a reprise que o Imperio nos vae offerecer na proxima semana.

O "pivot" do entrecho é a conquista de uma princeza linda, Jeanette Mac Donald, feita por um alfaiate parisiense a quem de certo não faltam audacia e imaginação: Maurice Chevalier.

"MISS REPORTER" — SEGUNDA-FEIRA NO PATHE' PALACE — Bette Davis, a linda loura muito apreciada do publico, vive deliciosamente a elegante reporter Helen Garfiel, que, mostrando uma coragem fantastica não foge ao perigo. Conspirações, incendios, assassinatos, ella, a popular e linda "Miss reporter", ia audaciosamente syndicar, sem temer o que lhe podesse acontecer depois.

A SENSACIONAL REPRISE DO MELHOR FILM DO ANNO, COM O MAIOR TENOR DO MUNDO — Ainda está gravado na memoria de todos o extraordinario exito registrado com a apresentação do super-film do Programma Serrador: "Não me esqueças", onde Gigli, o maior tenor do mundo, canta trechos de todas as operas que o consagraram perante a opinião publica de todos os paises cultos.

"Não me esqueças", esse maravilhoso film que foi applaudido como sendo o melhor film do anno que passou, vae voltar ao cartaz, para satisfazer á curiosidade de milhares e milhares de apreciadores do bello canto.

Desta vez Gigli estará na téla do Carlos Gomes, onde, a partir de segunda-feira, será exhibido esse adoravel film.

Apesar do grande custo dessa producção, a Empresa Paschoal Segreto não augmentou o preço das localidades, para que a arte sublime do maior tenor do mundo possa ser apreciada por todos.

"CINEARTE" — O numero de Cinearte", do principio deste anno, é um encanto para todos os "fans". As photographias suggestivas, as reportagens palpitantes, as entrevistas com as figuras mais notaveis do cinema mundial, o noticiario abundante, resumindo a actividade de todos os grandes studios cinematographicos, tudo contribue para fazer desta edição da querida revista um numero excepcional que nenhum "fan" deve deixar de ver. "Cinearte" apresenta as ultimas novidades em materia de modas, reproduzindo os modelos mais famosos das mais elegantes "estrellas" do cinema, e traz os ultimos "potins" do "Hollywood Boulevard". A capa é um lindo retrato de Gertrude Michael.

INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Onde devem ser recolhidas as contribuições no Districto Federal

O Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes, á rua da Quitanda 107, e a Caixa Economica do Districto Federal estão encarregados de receber as contribuições devidas ao Instituto dos Commerciarios, no corrente anno.

As contribuições podem ser recolhidas não só na séde da Caixa Economica, á rua D. Manoel, como em quaesquer de suas agencias no Districto Federal, a saber: agencia Mauá, avenida Francisco Bicalho, agencia da Bandeira, praça da Bandeira, 41; agencia de Botafogo, rua Voluntarios da Patria, 278; agencia de Campo Grande, praça 3 de Maio, 7, Campo Grande; agencia da Carioca rua 13 de Maio, 64 C; agencia Pedro II, praça Theophilo Ottoni, 11; agencia do Meyer, avenida A. Cavalcanti, 5 agencia Villa Isabel, avenida 28 de Setembro, 319|319 A, filial de Madureira, estrada Marechal Rangel 45|8.

PERMISSÕES CONCEDIDAS A OFFICIAES DO EXERCITO

O Departamento do Pessoal permittiu ao major Nelson Rebello de Queiroz gosar, em São Paulo, as férias regulamentares; ao capitão Olympio de Sá Tavares, do 1º Btl. de Sapadores, gosar o transito regulamentar em São Lourenço; ao capitão do 2º R. C. I. Paulo de Mello Moraes, gosar, nesta Capital, as férias regulamentares; ao capitão de Artilharia, Francisco de Sant'Anna Alvim gosar o transito a que tem direito, na séde de sua unidade, em Bagé(Estado do Rio Grande do Sul); e, ao capitão Milton Barbosa Guimarães, gosar as férias regulamentares em Cambuquira.

VAE VERANEAR EM LAMBARY

Em goso de férias, segue para a cidade de Lambary, o general Paltaleão Telles Ferreira.

O SYNDICATO DOS AUXILIARES DO COMMERCIO NO RECIFE TELEGRAPHA AO MINISTRO DO TRABALHO

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu do Syndicato dos Auxiliares do Commercio de Recife o seguinte telegramma:

"Temos a subida honra de communicar a V. Ex. que acaba de ser empossada a nova directoria deste syndicato, assim constituida: Marcilio Dias Beltrão, presidente; José Sousa Brasil, vice-presidente; Joventino Pedro Arantes, primeiro secretario; Abelardo Santos Carvalho, thesoureiro; Heitor Saldanha, vice-thesoureiro; Geroncio Arruda, director de beneficencia; Severino Dias Albuquerque, Manoel Mendes Saraiva e Candido Vita, para commissão fiscal. Aproveitando o ensejo hypothecamos o integral apoio e a solidariedade deste syndicato á elevada e patriotica orientação de V. Ex. a frente do Ministerio do Trabalho, por cujo intermedio e mercê de notavel cultura e sadio patriotismo o seu illustre titular vem com o governo da Republica assegurando aos trabalhadores brasileiros a mais perfeita garantia dos seus direitos e prerogativas através da legislação social que vem attendendo as nossas legitimas aspirações. Saudações cordeaes. (a) *Marcilio Dias Beltrão*, — presidente do Syndicato dos Auxiliares do Commercio de Recife."

PEDIDO PARA ABRIR UMA CASA BANCARIA EM GOYAZ

A Directoria das Rendas Internas remetteu, em diligencia, á Delegacia Fiscal no Estado de Goyaz o processo em que Adelino Ferreira, de Burity Alegre, pede permissão para abrir uma casa bancaria.

CONFERENCIAS COM O MINISTRO DA FAZENDA

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. Tito de Rezende, Victor Bastian, presidente do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, e Carlos Maximiano de Figueiredo.

UM BANCO QUE QUER ABRIR UMA AGENCIA EM JUIZ DE FÓRA

Foi mandado em diligencia á Delegacia Fiscal em Minas Geraes o processo em que o Banco Commercio e Industria daquelle Estado pede autorização para abrir uma agencia em Juiz de Fóra.

REUNE-SE HOJE A SOCIEDADE DE AGRICULTURA

Som a presidencia od sr. Arthur Torres Filho, reunir-se-á, hoje, em sessão semanal, a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura.

Na ordem do dia estão inscriptos para falar o sr. Otto Frensel, technico em lacticinios sobre a Exportação de Manteiga e da Caseina e o sr. Virginio Campello sobre Desinfecção de Pomares.

As sessões da Sociedade Nacional de Agricultura, cuja séde é actualmente no largo de S. Francisco de Paula, 3 — 2º andar, são publicas.

REGISTREM OS SEUS RADIOS

O que é preciiso para essa exigencia

Na chefia de linhas e installações dos Correios e Telegraphos, edificio da rua Visconde Itaborahy, e nas succursaes e agencias, estão se fazendo o registro de radios, mediante 2$000 réis em sellos. Basta o nome da proprietario, marca do apparelho, rua e numero da casa. O registro é valido até 31 de dezembro de 1936.

POR DIFFERENÇA DE IMPOSTO DE RENDA

Foi dado provimento ao recurso do representante da Fazenda

O sr. Cecilio Rodrigues Tito recorreu do acto da Directoria do Imposto de Renda, obrigando-o ao pagamento da quantia de réis 801$000, por differença de imposto que lhe foi lançado no exercicio de 1933.

O 1º Conselho de Contribuintes, por accordão n. 867, de 2 de abril ultimo, resolveu, por maioria de votos, dar provimento ao recurso.

Dessa decisão recorreu o representante da Fazenda Publica, tendo o ministro da Fazenda proferido o seguinte despacho:

"Dou provimento ao recurso do representante da Fazenda para o fim de, annullando o accordão recorrido, restabelecer a decisão da Directoria do Imposto de Renda."

ACHA-SE EM S. PAULO O CHEFE DA MISSÃO MILITAR FRANCEZA

São Paulo, 7 (Havas) — Chegou a esta Capital, pelo segundo nocturno, o general Noel, chefe da missão militar franceza, tendo inspeccionado, em companhia do general Aumerio de Moura a smanobras militares da segunda Região, nas proximidades de Cotia e da estrada de rodagem.

MATRICULA NA ESCOLA DE ENFERMEIRAS ANNA NERY

Acham-se abertas até 15 de fevereiro de 1936 as matriculas ao curso desta Escola Official de Enfermagem, sendo requizito indispensavel instrucção primaria e secundaria. Informações todos os dias uteis de 10 ás 12 horas na Secretaria desta Escola, á rua Visconde de Itaúna 375, edificio do Hospital São Francisco de Assis.

RESOLUÇÕES DO CONSELHO ADMINISTRATIVO D O I. C.

Reunidos em sua ultima sessão os membros do Conselho Administrativo do Instituto dos Commerciarios homologaram as decisões seguintes:

Dr. Raul de Vasconcellos, relator — Confirma a decisão do Conselho do Dapartamento da 6ª Região, Bello Horizonte, negando a aposentadoria a Clarindo Duarte Nogueira, por carecer, a mésma, de fundamento legal.

Dr. Corynthо Silva, relator — Cumpridas t odas as determinações regulamentares, concede aposentadoria á Arnaldo Teixeira Machado, confirmando a decisão do Conselho do Departamento da 5ª Região, Bahia.

Dr. Corynthо Silva, relator — Confirma a decisão do Conselho do Departamento da 5ª Região, Bahia, concedendo aposentadoria a Reginaldo Fortuna Pontes.

Cons. Francisco Cyrillo da Silva, relator — Prehenchidas as exigencias legaes, concede aposentadoria a Alberto Gomes da Costa Sanches, conforme decisão do Director do Departamento da 1ª Região, Manáos.

Correio Sportivo

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Como ficaram organizados os respectivos programmas

Para as reuniões de sabbado e domingo ficaram organizados os seguintes programmas:

CORRIDA DE SABBADO

1ª prova — Premio Fingal — 1.500 metros — 4:000$000 — Temporão 55 kilos, Onerva 53, Libra 53 e Joaninha 53.

2ª prova — Premio Bohemio — 1.500 metros — 3:000$000 — Disco 52 kilos, Massiço 58, Molleiro 51, Galmita 57, Contratempo 56 e Dollar 57.

3ª prova — Premio Zarda — 1.400 metros — 3:000$ — Kruppe 58 kilos, Dorata 57, Fingal 57, Rainheta 57 e D. Pedrito 53.

4ª prova — Premio Solingen — 1.500 metros — 3:000$000 — Celma 48 kilos, Capitã 58, Veto 53, Silhueta 48 e Cachalote 51.

5ª prova — Premio Capitão Mór — 1.500 metros — 3:000$000 — Globera 55 kilos, Seu Joãozinho 58, Rêve d'Amour 52, Boa Fada 54, Niobe 48, Western Union 48 e Nha Juca 54.

6ª prova — Premio Enio — 1.600 metros — 3:000$000 — Sonador 52 kilos, Muyverdugo 60, Lumine 52, Zirtaeb 52, Yuyita 57 e Navy 58.

Premios do betting. Solingen, Capitão Mór e Eni.o

CORRIDA DE DOMINGO

1ª prova — Premio Sem Reserva — 1.600 metros — 4:000$000 — Garboso 54 kilos, Europa 58, Grand Marnier 56, Yvette 52 e Xiah 55.

2ª prova — Premio Timbori — 1.600 metros — 4:000$000 — Zarda 54 kilos, Oswaldo Aranha 58, Triste Vida 52, Veneziano 56 e Timbori 58.

3ª prova — Premio Taladro — 1.500 metros — 4:000$000 — Sylpho 55 kilos, Ogarita 53, Cortezia 53, Sanguenol 55, Ubatim 55 e Gitibó 53.

4ª prova — Premio Xiah — 1.600 metros — 4:000$000 — Kobelik 55 kilos, Capitão Mór 56, Mango 55 e Zamorim 58

5ª prova — Premio Lumine — 1.500 metros — 4:000$000 — Seu Cabral 58 kilos, Mineral 52, Solingen 58, Cock Tail 54, Yayá 57 e Tomyrim 52.

6ª prova — Premio Natal — 1.600 metros — 4:000$000 — Lorraine 50 kilos, Fingidor 58, Ponta Negra 55, Moron 54, Diableja 50 e Goleta 54.

7ª prova — Premio Rainheta — 5:000$000 — Arlette 57 kilos, Roxy 52, Assis Brasil 58, Maimará 53 e Coringa 53.

Premios do betting: Lumine, Natal e Rainheta.

*

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concurso de palpites — Taça "Alfredo Ford"

Iniciada domingo ultimo, é o seguinte o resultado desta taça, creação de chronistas do turf militante e offerta da directoria do Jockey-Club Brasileiro:

1 — M. Valle Junior . . . 6—8
2 — Isac Moutinho . . . . 3—7
3 — A. Santasusagna . . . 3—7
4 — Oscar Medeiros . . . . 4—6
5 — A. Corrêa . . . . . . 4—6
6 — O. Daniel de Deus . . 3—5
7 — Moraes Cardoso . . . 3—5
8 — T. B. Pereira . . . . 3—5
9 — Corrêa Locks . . . . 2—5
10 — J. L. Costa Pereira . 4—4
11 — Heitor Oliveira . . . 3—4
12 — Odyr do Couto . . . 2—4
13 — J. Alcantara Gomes. . 1—4
14 — N. C. Pereira . . . . 3—3
15 — Oscar de Carvalho . . 2—3
16 — Manfredo Liberal . . 2—3
17 — R. Afialo . . . . . 2—3
18 — Augusto Bastos . . . 2—3
19 — A. Cardoso Machado. . 1—3
20 — H. Campista . . . . 2—2
21 — Jorge Maia . . . . . 1—2
22 — Emmanuel Salgado . . 1—1

TAÇA "A NOITE"
(Offerecida pela "A Noite")

Com a corrida de domingo é esse o primeiro resultado parcial desta taça:

1 — M. Valle Junior 6
2 — J. L. Costa Pereira . . 4
3 — Oscar Medeiros 4
4 — A. Corrêa 4
5 — Isac Moutinho 3
6 — Oscar Daniel de Deus . 3
7 — Nestor Costa Pereira . 3
8 — Moraes Cardoso 3
9 — Heitor Oliveira 3
10 — Theophilo B. Pereira . 3
11 — A. Santasusagna . . . 3
12 — Corrêa Locks 2
13 — Oscar Carvalho 2
14 — Manfredo Liberal . . . 2
15 — Odyr do Couto 2
16 — Raphael Afialo 2
17 — Augusto Bastos . . . 2
18 — H. Campista 2
19 — Emmanuel Salgado . . 1
20 — Alcantara Gomes . . . 1
21 — Cardoso Machado . . . 1
22 — Jorge Maia 1

TAÇA OLIVAL COSTA

Não tendo reunido numero legal de concorrentes (art. 57 dos estatutos em vigor) deixou de ser iniciado o concurso desta taça.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Prosegue o inquerito sobre a ultima prova da corrida de domingo

Causou a peor das impressões o desfecho da ultima prova da corrida de domingo ultimo, na Gavea, do qual resultou a victoria de Taladro. A commissão de corridas, como não podia deixar de acontecer, resolveu abrir um inquerito a respeito, inquerito esse que se iniciou hontem, tendo sido ouvidos os responsaveis por aquelle cavallo. Hoje, comparecerá perante aquella commissão o entraineur José Cordeiro, a quem está confiada a egua Deliciosa. O que já se apurou é conservado em sigillo. Mas o que parece fóra de duvida é que dos concorrentes que participaram daquelle premio apenas dois se interessaram pela victoria: Taladro e Moron. Os demais se conduziram com uma discreção iniludivelmente suspeita.

A Russia faz acquisições de reproductores na Inglaterra

O acontecimento principal das vendas realizadas no ultimo mez de dezembro, em Newmarket foi a intervenção do governo russo, o que se verificava pela primeira vez, por intermedio do sr. J. J. Parkinson, senador irlandez, dono de uma das maiores coudelarias da Irlanda e grande criador. Na Russia sovietica, como se sabe, não ha corridas de cavallos. Para que então foram feitas taes acquisições? E' que o governo russo, ha tempos, resolveu importar cavallos do melhor pedigree afim de melhorar a raça cavallar em todo o seu territorio. Foi mesmo enviada á Inglaterra uma missão de technicos russos, que, em companhia do sr. Parkinson, visitaram os melhores estabelecimentos de criação inglezes e irlandezes. Naquellas vendas o sr. Parkinson comprou cincoenta e sete animaes pelo preço total de 112.230 guinéos. A Russia está encontrando difficuldades para as acquisições que deseja fazer porque quer pagar pouco. Os animaes comprados pelo senador Parkinson foram immediatamente embarcados para aquelle paiz.

O jockey official da Coudelaria Paula Machado de partida para o Chile

Partirá no fim do corrente mez para o Chile, o jockey Oswaldo Ullôa, monta official da Coudelaria Paula Machado, primeiro collocado na estatistica dos ganhadores da temporada passada. Segundo parece, o profissional chileno só voltará a prestar serviços aquella coudelaria se a percentagem sobre os premios que levantar para futuro fôr augmentada, pois acha que a dos 10 % determinada pelo codigo é pequena, não correspondendo aos seus altos meritos.

Animaes embarcados hontem para a capital paulista

Foram embarcados hontem, para a capital paulista, os animaes Raio do Luar, de propriedade do sr. Alcides Pinheiro; Salmon, do sr. Paulo Rosa, e Tartaruga, do criador Antenor Lara Campos. A filha de Kaol irá possivelmente para o Haras Riachuelo onde entrará em periodo de repouso.

Duas filhas de Magasin vendidas para o Paraná

As potrancas Jamaica e Jarda, que actuaram sem successo na temporada passada defendendo as côres do entraineur Francisco Barroso, foram vendidas hontem, ao criador Pedro Gusso. As duas representantes do Haras S. Pedro vão ser embarcadas para a capital do Estado do Paraná, em cujo hippodromo actuarão até a época do seu ingresso ao haras.

Chegou hontem de S. Paulo uma irmã de Europa

Chegou hontem, da capital paulista, a egua Dorata, de criação e propriedade do sr. Daniel Lazzareschi. A filha de Almofadinha e Amancay, foi entregue aos cuidados do entraineur Eudacio Moreira.

Retirado do entrainemente o ganhador do premio Vasari

O potro Natal, ganhador do premio Vasari da ultima corrida não participará dos restantes meetings da temporada de verão. O descendente de Taciturno foi retirado do entrainement, conservando-se em descanso até o inicio da estação official.

Vem correr nesta capital um cavallo do turf de Porto Alegre

Será embarcado na corrente semana para esta capital, o cavallo Cancanero, bom ganhador no hippodromo dos Moinhos de Vento. O filho de Asteroide e Cancanera defenderá no nosso turf as côres da Coudelaria Camisa, da qual é gerente o entraineur Nesto P. Gomes.

Escotismo

OS ESCOTEIROS ESPIRITO-SANTENSES VISITARÃO O RIO

No proximo domingo a Federação Espirito Santense de Escoteiros enviará a esta capital uma luzida embaixada de "boys-scouts" capichabas.

A vinda desses rapazes enche-nos as medidas. Lembramo-nos delles quando passámos, rumo á Inglaterra, em 1929. Que trabalho bello, bem organizado, cheio de animação e enthusiasmo!

Lá estavam á testa da possante entidade o dr. Attilio Vivacqua, professores Gabriel Skinner e Eurico Gomide.

As escolas primarias da bella capital estavam todas incorporados á prospera federação. Muito trabalho, bôa productividade, excellente espirito escoteiro.

Os jovens do Espirito Santo escolheram uma bôa época para visitarem a cidade maravilhosa. Ha por aqui pouco enthusiasmo; a mocidade acha-se enfraquecida; muito calor e que calor! calor que traz atonia aos musculos e por isso o trabalho é pequenino, tão pequenino e quasi não se vê...

Mas, é preciso que saibam. Os escoteiros cariocas vão lhes fazer festiva recepção, muito á escoteira e de coração.

Venham.

Nós os receberemos de braços abertos! — R.

F. E. C. B.

Conselho Metropolitano

Reunir-se-á amanhã, ás 8 horas da noite, em sua séde, o conselho metropolitano da Federação dos Escoteiros Catholicos do Brasil.

Basket

NO COLLEGIO MILITAR

Continuam animados e intensos os treinos de basketball da equipe do Collegio Militar na quadra do Gymnasium de cultura phisica do Gymnasio Vera Cruz. Os treinos estão sendo realizados nas terças, quintas e sabbados pela manhã.

*

O PROGRAMMA MENSAL DO S. C. MACKENZIE

O gremio do Meyer, tem programmadas as seguintes actividades sociaes para o corrente mez:

Hoje, quarta-feira — Dia do Compromisso — Posse da nova directoria do Sport Club Mackenzie, que dirigirá o club, durante o biennio de 1936-1937.

Sabbado 11 — Baile das Chitas — Originalissima festa offerecida pela directoria ás gentis mackenzistas. A moça que se apresentar mais originalmente vestida, com o seu vestido de chita, será premiada, com um valioso premio. — Inicio ás 10 horas. Tocará uma excellente orchestra — Traje: Damas — vestido de chita; Cavalheiros: completo.

Domingo 19 — Sorvete Dansante — Promovido pela "Ala Alvi-Negra" em beneficio da "Campanha pró-Cimento". Mesas reservadas serão collocadas no parque e na varanda. Será sorteado um bellissimo premio, entre os possuidores de mesas. Tocará celebre orchestra. — Inicio ás 5 horas. Traje de passeio. Bilhetes com o sr. Nello Esteves.

Domingo 26 — Gardon Party Infantil — Será servido um chá ás creanças no parque do club, seguida de dansas no salão, pelo Radio.

TORNEIO INTERNO DE DAMAS

Sexta-feira — Dia 10 — A's 8 horas — Cello x Nello; 8,50 — Norival x Manoel; 9,40 — Ary x Hello.

Terça-feira — Dia 14 — A's 8 horas — Manoel x Moacyr; 8,50 — Cello x Hello; 9,40 — Ary x Eduardo.

Sexta-feira — Dia 17 — A's 8 horas — Delmar x Nello; 8,50 — Norival x Cello; 9,40 — Moacyr x Mario.

Terça-feira — Dia 21 — A's 8 horas — Cello x Altair; 8,50 — Delmar x Mario; 9.40 — Manoel x Djalma.

Sexta-feira — Dia 24 — A's 8 horas — Moacyr x Nello; 8,50 — Cello x Djalma; 9,40 — Manoel x Eduardo.

Football

ESTEVE REUNIDO O COMITE' OLYMPICO BRASILEIRO

Com a presença dos srs. general Newton Cavalcanti, Arnaldo do Guinle, Prado Junior e o representante do Comité Allemão, esteve reunido ante-hontem a Commissão Executiva do C. O. B.

De inicio foram apreciados varios assumptos, inclusive a resposta ao officio que fôra enviado á C. B. D.

Foi deliberado urgencia no preparo dos candidatos á ida á Olympiada, bem como pedir o concurso da imprensa no sentido de um trabalho proveitoso.

Até maio proximo deverá ficar encerrado o trabalho de selecção individual ou collectiva, afim de proceder-se o trenamento final — aprompto — dos disputantes.

*

EXCURSÕES SPORTIVAS

Como tem evoluido o que antigamente era um prazer

Ha tempos passados, uma das coisas mais apreciadas pelos nossos clubs e jogadores, eram as excursões.

Não havia quem não sentisse grande prazer, em sahir daqui para qualquer ponto, fóra da cidade, do interior ás capitaes de outros Estados, fazendo parte de uma embaixada sportiva de qualquer natureza.

Era, independente do facto de fazer turismo — palavra desconhecida naquella época — sem gastar vintem, motivo de orgulho para os seus componentes, havendo grande interesse na selecção destes.

E como eram recebidos festivamente pelos de lá, como os de cá?

A directoria dos clubs que faziam esses convites, jámais se descuidava dos visitantes, prodigadisando-lhes uma série de homenagens que a todos deixavam saudades, e isso sem olhar a receita, que occupava logar secundario, apezar de em muitas occasiões não se contar com ellas.

Se um club de outra capital, aqui chegava, a metropole recebia-o com alegria, e a passagem dos autos com as bandeiras dos dois clubs eram observadas com manifestações de amizade, etc.

Emfim, quer as embaixadas que daqui partiam, como as que aportavam ás plagas cariocas, sempre constituiam motivo de alegria para ambas as partes, que se esmeravam na troca de gentileza, muitas vezes retribuidas tempos depois, por movimentos contrarios.

Os clubs tinham orgulho em apresentar em seus campos, um adversario famoso de outras cidades, embora muitas vezes lhes deixassem "deficits".

Eram passeios aos logares pittorescos, festas, banquetes, que nem a continuidade verificada desses actos conseguia diminuir o grão de attrativo provocado por esses passeios.

E quando chegava a época das férias sportivas, não havia club que não tivesse dois ou mais compromissos a cumprir fóra de sua séde

Hoje, tudo está tão differente. Primeiro o lançamento do profissionalismo deturpando por completo a finalidade dessas excursões de amizade, sómente deixou as que por caracter politico-sportivo devem ser realizadas.

Segundo, a scisão verificada em todos os sports brasileiros, "matou" quasi por completo o assumpto.

Hoje em dia, os clubs de todas as bandas só agem, com o fito financeiro, e quando recebem um quadro visitante, o fazem machinalmente, recebendo-o no ponto de desembarque para depois relegar-lhes o maior dos desprezos, atirados como são a um hotel de infima ordem, até o momento do seu regresso.

Esse facto, verifica-se nesta capital, em São Paulo, em Bello Horizonte, ou mesmo em qualquer cidadezinha do interior.

Dos clubs existentes nestas, que para elles era uma honra, a visita de uma representação qualquer que ostentasse uma camisa do Flamengo, do Palestra, do Fluminense ou do Athletico Mineiro ou Corinthians, cobrindo-o de mil attenções, hoje em dia é raro aquelle que ainda tem a coragem de fazer um convite a estes grandes clubs, apavorados com as exigencias financeiras que se lhe apresentam.

Mas, em summa, isso tanto se observa nos "grandes" quando se locomovem entre si, como em geral nos "pequenos", não ha distincção em tratamento.

Todos são eguaes, e as mesmas desattenções são observadas, sacrificando o bem-estar dos excursionistas.

Quando um club diz aos seus defensores, que é preciso o club ir jogar noutra cidade, em determinada data, é motivo de aborrecimento geral, e não são poucos os que recusam tão "gentil" convite — até mesmo os profissionaes — sob allegação infantis de impedimento. Já não agrado mais um dos factos mais apreciados do nosso sports, e as excursões que ainda se fazem, constituem mais um castigo aos itinerantes, que mesmo uma sombra dos prazeres de tempos que não vão longe.

Quanta differença que existe entre a orientação dos clubs de hoje, e a de cinco ou seis annos atrás!

Athletismo

O BRASIL E AS OLYMPIADAS

Praticamente ainda nada resolvido sobre a formação da representação nacional

Ralph Metcalf, o homem mais veloz do mundo, será um dos representantes norte-americanos

A litteratura enviezada dos documentos officiaes, ao que parece, retribuindo gentilezas de parte a parte, não trouxe, sobre o palpitante facto da participação do Brasil nas Olympiadas de Berlim uma unica solução razoavel que satisfaça aos interesses nacionaes.

O paiz aguarda dessa movimentação de officios e das palavras cordiaes, que algo de pratico se fixe, já, com urgencia, de molde a que cheguemos, aliás como sempre, na ultima hora.

A nossa terra, onde as expressões são candentes e inflammadas, ainda vive de figuras e silhuetas fugidias a torturar-lhe os velhos anceios, a maltratar-lhe as tradições e a crear impasses verdadeiramente dolorosos.

E' deploravel que quando uma entidade faça um gesto de fraternidade a outra o retribua mostrando o punhal sob o paletot, apontando parte do passado a impedir quaesquer tendencias mais proveitosas para a prosperidade dos sports brasileiros.

Assim pode ser julgado o modo como foi recebido o officio-convite do Comité Olympico Brasileiro.

A entidade que o recebeu, como veremos adeante, responde mais ou menos assim: sim, eu estou de accordo, posso collaborar, posso dar a minha technica ou os meus technicos mas... ha os officios taes que não foram respondidos, afim de dar idoneidade a esse convite...

Isto foi o que pudemos ver nas entrelinhas. Pode ser que tivessemos interpretado imprecisamente. Porém, o publico que nos vae ler as transcripções adeante, julgará melhor.

Ora, nesse caso, nós não somos nem por A nem por B, em litigio ha muitos annos. Nós temos tentado ficar, em nossas convicções onde se achar os interesses do Brasil, e em particular, onde se pode buscar prosperidade para os sports brasileiros, dando ensejo para educar as massas populares e defender o nosso bom nome no exterior.

A opinião publica brasileira neste momento, quando se cogita de enviar a Berlim uma representação do Brasil que seja a somma de nossos esforços, pensava que fosse possivel uma união patriotica das entidades nesse sentido.

Ninguem pensa e nem julgaria, que por questões internas, uma resposta laconica fosse dada á iniciativa de conjugar os nossos valores nacionaes.

Demais é preciso que se saiba uma verdade dura, mas muito real... em materia de sports ainda não temos nada, nada, positivamente nada, uma vez que com acuidade e sensatez façamos uma vista comparativa de conjunto com os sports de outros paizes. Veremos que o nosso paiz, onde aliás são crescentes e enthusiasticos os esforços para engrandecel-o, nada fez porque só tem vivido disso que ahi vemos: politicagem, tricas, lutas, entrechoques e outras "cositas" já do conhecimento de todos.

Ora: é precisamente sobre essa questão que deveriamos pensar. Aqui na Capital Federal (vamos falar rudemente a nossa franqueza) não ha uma unica entidade capaz de representar de facto com absoluta efficiencia o Brasil em Berlim.

O nosso athletismo é nascente. Nós temos soffrido por falta de continuidade, por falta de campanhas nacionaes em que se olhem unicamente as imposições da technica.

Nessas contingencias, qual seria o melhor caminho a seguir? Evidentemente que unir todos os athletas nacionaes, fazer uma selecção persistente, imparcial e technica, sem olhar cores e facções, levando á reunião mundial o maximo que possuimos no momento para não fazer má figura.

Aqui, no caso, ao que nos parece, não se deveria pensar, por uma questão de patriotismo, no passado. Esse, recorda sempre factos deploraveis, tristes, duros entraves á realização de iniciativas que interessam á defesa do nome da communidade.

Lembremo-nos, nesta hora, que o que está em jogo não é o ensejo de evidencia desta ou daquella facção. E' o Brasil, puramente o Brasil. Nós compareceremos com as nossas forças novas a um certamen pesado, arduo em que se empenham nações com annaes muito gloriosos no athletismo mundial.

Demais, é forçoso que nos recordemos do erro em que incidem os proceres com as procrastinações. Esses vae-vens que nada resolvem, nada positivam, vão consumindo tempo, lançando o desanimo, enfraquecendo a obra quando no emtanto melhor seria aproveitado se o empregassemos na valorização, destemida, arrojada, capaz de elevar bem alto o nome do Brasil!

*

COM UMA EQUIPE DE "AZES"

Os Estados Unidos participarão das Olympiadas de Berlim

(Por Eli B. Canel)

Nova York, janeiro (Havas) — Por via aerea — Como aconteceu nas Olympiadas anteriores, os Estados Unidos enviarão uma equipe de pista e campo ás Olympiadas de Berlim, digna da fama athletica da União.

No tocante ás distancias curtas pode-se asseverar que a equipe norte-americana não encontrará rivaes de importancia para os "relampagos" pretos Eulace Peacock, Jesse Owens, Ralph Metcalf e Cornelius Johnson, que entre si possuem todos os records, desde cincoenta até duzentos metros.

A não ser que surja no mundo algum corredor capaz de percorrer 100 metros em 10 segundos e 1/10, os representantes do sport norte-americano ganharão todos os "sprints" olympicos sem grandes difficuldades, e ousamos adeantar que obterão os tres primeiros logares nos 100 e 200 metros razos.

No salto de altura possuem, egualmente, os Estados Unidos, formidavel equipe, embora neste sport possam encontrar mais séria resistencia, especialmente por parte dos canadenses e japonezes. Representarão a União, é quasi certo, Cornelius Johnson, George Spitz, Harold Osborn e outros, todos capazes de saltar mais de 1.90.

No salto de comprimento os norte-americanos estão egualmente bem representados porquanto, além de Owens, detentor do record mundial de 8.23, approximados, haverá quatro ou cinco athletas mais, que em qualquer momento saltam acima de 7 metros.

Quanto ás distancias medias, nas quaes os norte-americanos jámais se mostravam fortes, será assim mesmo enviada a Berlim uma equipe digna de consideração, pois é chefiada por Glenn Cunningham, o campeão mundial da milha. O "Cyclone do Kansas", como o chamam, tomará parte nas corridas de 1.500 metros, de 800 e possivelmente na de 5.000 metros. Para esta ultima, em todo caso, ha seu compatriota Bill Rey, temivel adversario para os melhores corredores do mundo.

Para as carreiras de obstaculos os norte-americanos apresenta, Percy Beard e uma série de "hurdlers" detentores de todos os records mundiaes. Os lançadores de peso são formidaveis e, se não bastasse o campeão mundial, Jack Torrence, haverá 5 ou 6 "cracks" que arremessam a bola de 16 libras a mais de 10 e 13 metros de distancia.

Assim, é que, analysando rapidamente o valor dos athletas da União pode-se prognosticar que, na contagem final dos pontos, nas Olympiadas de Berlim, mais uma vez os Estados Unidos estarão em primeiro logar nas competições de campo e pista.

*

A RESPOSTA DA C. B. D. AO SR. ANTONIO PRADO JUNIOR

A C. B. D. em resposta ao officio do sr. Antonio Prado Junior, assim se expressou:

"Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1936 — Off. 2/36 — Exmo. sr. dr. Antonio Prado Junior. — A Confederação Brasileira de Desportos, como lidima representante que é do sport nacional, outro desejo não tem que o seu progresso e disciplina. Ha mais de 21 annos que ella lhe vem prestando os mais assignalados, dedicados e efficientes serviços como prova de modo irrefutavel o desenvolvimento que se vem processando, continuamente, sob seu pavilhão nos varios ramos de actividade sportiva brasileira. Esse progresso se reflecte ainda de modo bastante elogiavel nas numerosas competições internacionaes, onde commumente têm brilhado as cores nacionaes sempre por ella dignamente representadas.

Para obter esse esplendido resultado a Confederação Brasileira de Desportos nunca poupou esforços nem sacrificios, como v. ex. poderá dar insuspeito testemunho.

E', pois, sempre com a mais viva satisfação que ella vê qualquer elemento que se proponha a com ella collaborar para o progresso e disciplina do sport brasileiro.

Accuso assim o recebimento de um officio assignado por v. ex. com a declaração de ser o presidente de um Comité Olympico Brasileiro que quer a collaboração desta entidade — "no que concerne ao preparo technico e selecção dos athletas brasileiros que deverão constituir a delegação nacional nas Olympiadas do corrente anno".

Muito embora não seja em absoluto, funcção dos Comités Olympicos nacionaes cuidar do preparo technico e selecção de athletas, coisas privativas das respectivas entidades com filiação internacional, o que v. ex. não deve ignorar; não obstante ter esta Confederação, até agora, desempenhado sem qualquer contestação as funcções de Comité Olympico Brasileiro, como prova de modo irrefutavel as Olympiadas anteriores das quaes os brasileiros têm participado, ella acceitará com verdadeiro prazer a collaboração, mesmo nesse terreno, de um Comité Olympico Brasileiro.

Antes, entretanto, de dar solução definitiva ao officio de v. ex., que ora respondo, cabe-me estranhar o silencio até hoje mantido por esse Comité em torno de nossos quatro officios ns. 905/35, de 6 de setembro, entregue ao sr. Horacio Verne, por protocollo, na séde da Federação Brasileira de Football, e 973/35, de 10 de outubro, sob registro postal n. 13.217, dirigidos ao dr. Ferreira dos Santos e 999/35, de 21 de outubro, sob registro postal n. 211.938, e 1.047/35, de 16 de novembro, entregue por protocollo no Copacabana Palace Hotel, dirigidos a v. ex., em os quaes esta Confederação solicitava as seguintes informações:

a) — quaes os nomes das entidades sportivas nacionaes que se fizeram representar na organização do dito Comité e os nomes de seus representantes;

b) — em que datas foram fundadas essas sociedades sportivas nacionaes e quaes as suas sédes actuaes, indicando rua e numero;

c) — nomes das entidades filiadas naquella época a essas sociedades sportivas nacionaes;

d) — se o Comité referido foi fundado em séde social de alguma dessas sociedades sportivas nacionaes, indicando nome, rua e numero;

e) — copia da communicação que recebestes do Comité Internacional Olympico de que o referido Comité Brasileiro foi por elle reconhecido.

Como v. ex. poderá verificar ha quatro mezes, reiteradamente, procurava esta Confederação alcançar, sem lograr sequer resposta, uma solução capaz de facilitar o exito de nossa representação ás Olympiadas de Berlim. Preza a imprescriptiveis compromissos de ordem internacional e obrigada a subordinar-se, legalmente, a elles, nada poderá resolver esta Confederação antes de obtidas as informações e esclarecimentos solicitados nos officios acima citados. Além de habilitar a Confederação a tomar uma solução de accordo com as leis das entidades internacionaes a que está filiada, teriam v. ex. e o dr. Ferreira dos Santos, praticado tão sómente um dever, lamentavelmente retardado.

Adoptando conducta diversa, a Confederação Brasileira de Desportos vem affirmar a v. ex. que nessas condições, estará prompta, como sempre esteve, a encontrar uma formula que não prive o Brasil de se representar condignamente em Berlim.

Aproveito a opportunidade para apresentar a v. ex. os protestos de estima e distincta consideração."

*

NA FEDERAÇÃO BRASILEIRA

A data dos Campeonato e Congresso marcados para este anno

Nos dias 18 e 19 do corrente, no stadium do Fluminense F. C. vão ser realizados o Campeonato e o Congresso Brasileiro de Athletismo promovidos pela F. B. A.

Ambos os certamens têm grande importancia. O primeiro porque é a reunião maxima de athletas nacionaes filiados á F.B.A. constituindo precioso subsidio á formação da representação brasileira nas Olympiadas de Berlim. O segundo é o conclave de technicos para estudo e discussão de varios assumptos relativos ao desenvolvimento dos verdadeiros sports no paiz permittindo conhecer novos planos, corrigir deficiencias e traçar directivas.

São, pois, dois certamens de summa importancia. Vale a pena empregar todos os esforços em prol de seu maximo brilhantismo.

*

UMA DAS PREPARAÇÕES OLYMPICAS

A C. B. D inicia o seu trabalho technico

Tendo a C. B. D. se dirigido por officio á Federação Metropolitana, no sentido de ser iniciada a preparação olympica dos athletas da cidade que pretendem ir á Berlim, a commissão technica do Departamento Autonomo de Athletismo da F. M. D. reuniu-se sabbado á tarde, em sessão extraordinaria, afim de traçar o programma a ser cumprido.

Ficou deliberado que a preparação comece no proximo domingo, dia 12 de janeiro, ás 8 horas da manhã, no stadium do Vasco da Gama, iniciando-se primeiramente por um trabalho de gymnastica e folego.

Todos os athletas devem comparecer nos dias marcados, trazendo calção e sapatos de tennis, sendo que será exigida uma rigorosa disciplina nos trenos, assim como frequencia, devendo ser excluido o athleta que não cumprir as determinações do instructor ou não comparecer aos trenos sem motivo justificado por caso de força maior ou doença.

O programma prevê a preparação physica e treno de folego até meiados de fevereiro, tres vezes por semana.

Sómente depois dessa phase preparatoria será iniciada a parte technica nas diversas provas.

A primeira competição preparatoria será no dia 22 de março, com o seguinte programma:

60, 150, 1.000 e 3.000 metros razos; 60 metros barreiras altas; peso, disco e dardo; saltos em altura, distancia e triplice.

No dia 5 de abril será effectuada a segunda competição preparatoria, com as provas seguintes: 250, 500, 1.200, 8.000 metros razos; 80 metros barreiras altas; 300 metros barreiras baixas; disco, dardo e peso; distancia e triplice.

Nas terceira e quarta competições de preparação, nos dias 20 de abril e 17 de maio, serão realizadas todas as provas olympicas, de accordo com a apresentação de concorrentes.

A parte final da preparação olympica, será então effectuada nos dias 31 de maio e 7 de junho, com provas que terão verdadeiro caracter de eliminatorias, pois são a cupola dos trabalhos effectuados, esperando-se que nesse momento os candidatos estejam em grande fórma. Em vista da necessidade de uma perfeita avaliação das condições technicas dos concorrentes nas diversas provas, o programma foi dividido em duas partes:

1ª parte — 31 de maio - 110 metros barreiras; 100, 400, 1.500, 5.000 metros razos; peso, disco, distancia e vara.

2ª parte — 7 de junho — 400 metros barreiras; 200, 800, 10.000 metros razos; dardo, martello, altura e triplice salto.

A preparação olympica para a Marathona será effectuada em duas partes: no dia 29 de março, serão corridos 25 kilometros, no espaço maximo de uma hora e quarenta minutos. No dia 3 de maio será corrida toda a distancia, isto é, 42 kilometros e 195 metros.

Ficou resolvido pela commissão technica do Departamento de Athletismo, a marcação de indices minimos para essa prova, em momento opportuno.

*

NA LIGA PAULISTA

O inicio da temporada extra-official

A Liga Paulista de Athletismo vae abrir o seu calendario de actividades realizando, no dia 19 do corrente, a prova maxima "Primo Vernier", com a participação de clubs filiados ou não.

Vão ser disputadas, nessa occasião, 12 valiosas taças, além de grande numero de premios individuaes. Este será outro bellissimo certamen, despertando interesse e animação nas rodas athleticas paulistas.

REGULAMENTO

Art. 1º — Nesta prova poderão participar clubs, blocos e athletas avulsos filiados ou não á L.P.A.; Art. 2º — Os athletas registrados na Liga Paulista de Athletismo sómente poderão participar para os clubs a que estiverem registrados; Art. 3º — Não poderão participar nesta prova os athletas que estiverem cumprindo penas disciplinares na L. P. A.; Art. 4º — Constará o percurso de 5.000 metros, saindo da rua Thabor, av. Silva Bueno, rua Bom Pastor e rua Thabor, onde se dará a chegada; Art. 5º — As fichas constarão no numero de 3 devendo a primeira ser entregue na rua Bom Pastor, defronte á séde da A. A. Light, a segunda na rua Bom Pastor, esquina da rua Sorocabanos, e a terceira no espeto de chegada; Art. 6º — Nesta prova serão disputadas 12 taças, assim distribuidas; 9 para clubs filiados á L. P. A., 3 para as duas primeiras turmas de clubs ou blocos não filiados á L. P. A. e 1 para o club filiado ou não que collocar maior numero de athletas dentro dos 5 minutos regulamentares; Art. 7º — As turmas serão de 5 athletas, sendo que em caso de empate vencerá a que tiver collocado o primeiro athleta.

PREMIOS

Art. 8º — São os seguintes os premios individuaes; 1º collocado, medalha de prata grande com oria de prata; 3º ao 5º, medalhas de prata simples; do 6º ao 20º, medalhas de bronze; do 21º ao 50º, premios extras; Art. 9º — Todos os premios serão entregues logo após a apuração.

AS INSCRIPÇÕES

Art. 10º — As inscripções serão encerradas no proximo dia 16 de janeiro, podendo as mesmas ser feitas na séde do club promotor, cita á rua Lino Coutinho n. 10, com Waldemar Buhr, na redacção da "A Gazeta", e na séde da L. P. A. sita á praça da Sé n. 43, 5º andar.

Haverá uma unica chamada ás 8,30 horas, devendo o tiro de partida ser dado impreterivelmente ás 9 horas; os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pelo arbitro geral, que terá amplos poderes para qualquer solução; um club já classificado com turma de 5 athletas não poderá concorrer nas demais taças (de turma de 5) a não ser na de maior numero de corredores.

*

ADIADA A COMPETIÇÃO FEMININA?

Em virtude do Fluminense F. Club ter promovido uma reunião athletica para o dia 25 do corrente, foi por este gremio solicitado á L. C. A. a transferencia da competição feminina marcada para aquella data, afim de que as jovens do tricolor nella participem.

Nada mais justo. Por que não esperar pelo Fluminense?

Natação

NO GYMNASIO VERA-CRUZ

Ha alguns dias foram interrompidos os trenos de natação na piscina do Gymnasio Vera Cruz. E' que a directoria daquelle collegio adquiriu na America do Norte controladores automaticos que acabam de ser installados na piscina desse gymnasio. Na quinta-feira proxima, nas horas do costume, serão reiniciados os sports aquaticos do Gymnasio Vera Cruz.

*

A ULTIMA COMPETIÇÃO PELA "TAÇA LUIZ ARANHA"

Dentro de alguns dias deverá seguir para São Paulo, onde vae, pela 3ª e ultima vez, disputar a "Taça Luiz Aranha", a equipe de nadadores da Faculdade de Direito. Esta taça, tem como disputantes a Faculdade de Direito do Rio e a Faculdade de Direito de São Paulo, e caberá á Escola que maior numero de pontos conseguir em tres cotejos realizados, aqui, ora em São Paulo.

A equipe da Faculdade do Rio, que tem a primazia na contagem, tudo fará para retornar ao Rio de posse do tropheo, cuja ultima disputa será certamente, a exemplo das vezes precedentes, cheia de enthusiasmo e camaradagem.

Seguirá tambem, a convite da Commissão de Sports da Faculdade de Direito de São Paulo, o "team" de Basketball, que na capital bandeirante disputará alguns jogos, com as mais fortes representações academicas daquelle Estado.

*

AS ACTIVIDADES DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

Um acervo de glorias e trabalho

Dentre as nossas entidades sportivas, de toda a natureza, a Liga de Sports da Marinha, que dirige todo o movimento de educação physica na Marinha de Guerra, é das mais operosas.

Dedicando-se scientificamente á educação physica dos nossos marujos, a Liga de Sports tem produzido materialmente o maximo dos resultados que se pode desejar, dentro e fóra dos seus dominios, que rem natação, onde possue "azes", quer em football, cujo quadro é bastante forte.

Na parte athletica, como no basketball, remo e outros sports, os defensores da entidade do comte. Attila Aché, Paulo Meira e Heriberto de Paiva são respeitados como adversarios valorosos, fortes e leaes.

Executando e cumprindo grandes programmas, as suas actividades revelam a orientação segura, proficua e operosa dos dirigentes, que não fazem intervallo no trabalho de fortalecer o physico dos milhares de elementos que lhes estão subordinados. Trabalhando publica e esforçadamente por tão nobre causa, é justo o conceito de que a L. S. M. goza entre as suas congeneres, que seguem sua organização modelar para o seu proprio progresso. Hoje em dia, não é preciso salientar factos, mas fazendo um resumo das suas actividades nos sports de terra e mar, constitue motivo de orgulho para os directores e demais elementos, a publicação das linhas que se sequem, sobre provas de seus torneios e campeonatos:

NA 1ª DIVISÃO

CAMPEONATO DE NATAÇÃO

1916 — C. T. "Paraná".
1917 — NE. "Benjamin Constant".
1920 — E. "Minas Geraes".
1921 — C. T. "Parahyba".
1922 — E. "São Paulo"
1923 — E. "São Paulo"
1924 — E. São Paulo"
1926 — E. "São Paulo"
1927 — E. "Minas Geraes"
1928 — E. "Minas Geraes"
1929 — E. "São Paulo"
1930 — E. "São Paulo"
1931 — Regimento Naval
1932 — Defesa Minada
1933 — E. "Minas Geraes"
1934 — E. "São Paulo"

CAMPEONATO DE WATER-POLO

1916 — E. "Deodoro"
1917 — E. "São Paulo"
1918 — E. "Minas Geraes"
1919 — E. "Minas Geraes"
1920 — Flotilha de Submarinos
1921 — Flotilha de Submarinos
1922 — E. "São Paulo"
1923 — Idem.
1925 — E. "Minas Geraes"
1926 — Idem.
1927 — E. "São Paulo"
1928 — E. "Minas Geraes"
1929 — E. "São Paulo"
1930 — Idem.
1931 — Idem.
1932 — E. "Minas Geraes"
1933 — E. "Minas Geraes"
1934 — Idem.
1935 — Idem.

CAMPEONATO DE VELA

1920 — Escola de Grumetes
1921 — C. T. "Alagoas"
1922 — Flotilha de Submarinos
1923 — Idem.
1925 — C. T. "Maranhão".
1926 — Idem.
1927 — E. "São Paulo"
1928 — Idem.
1929 — E. "Minas Geraes"
1930 — Idem.

PROVAS REGULARES

A Liga instituiu e tem disputado os seguintes provas, cujos vencedores são:

CONCURSO ANNUAL DE PERCENTAGEM DE NADADORES

1920 — S. T. "Rio Grande do Norte"
1921 — T. G. "Belmonte"
1922 — E. Aviação
1923 — C. T. "Maranhão"
1927 — C. T. "Sergipe"
1928 — Idem.
1929 — Idem.
1930 — S. E. "Humaytá"
1931 — Idem.
1932 — Idem.
1933 — C. T. "Parahyba"
1934 — C. T. "Rio Grande do Norte"

TORNEIO INITIUM DE FOOTBALL

1921 — Escola de Aviação
1922 — C. "Bahia"
1923 — Flotilha de Submersiveis
1925 — E. "Minas Geraes"
1926 — Td. "Belmonte"
1927 — E. "Minas Geraes"
1928 — Regimento Naval
1929 — E. "Minas Geraes"
1930 — Defesa Minada
1931 — Defesa Minada
1931 — Idem.
1932 — Idem.
1933 — E. "Minas Geraes"
1934 — Corpo de Fuzileiros
1935 — Escola de Aviação

PROVA HUMAYTA'

De resistencia a remos, num percurso de 33 kilms., 150, entre Paquetá e Botafogo, reduzido em 1933 para cerca de 9 kms., da Boia da Milha Media a Botafogo.

1925 — E. "Minas Geraes". Tempo — 1h,48m,00s,1|5.
1926 — E. "São Paulo". Tempo — 1.48.35.
1927 — E. "Minas Geraes". Tempo — 1.45,35.
1928 — Corpo de Marinheiros. Tempo — 1.48,40.
1929 — E. "Minas Geraes"
1930 — E. "São Paulo". Tempo — 1.64,30.
1930 — E. "São Paulo". Tempo — (novo percurso) — 38.07.
1934 — E. "Minas Geraes". Tempo — 56.05.
1935 — E. "Minas Geraes". Tempo — 51.45.

PROVA TONELEROS

Percurso de 8kms, 650, de das Feiticeiras a Botafogo.

1924 — E. de Aviação — 36m.32s. 2|5.
1925 — E. "Minas Geraes"
1926 — E. "Minas Geraes. Tempo — 40.38.
1927 — E. "Minas Geraes" — 41.28.
1928 — Corpo de Marinheiros — 38.20.
1929 — E. "São Paulo" — 41.30.
1930 — Regimento Naval — 40.30.
1931 — E. "São Paulo" — 40.10.
1932 — E. "Minas Geraes" — 43.08 4|5.
1933 — Corpo de Marinheiros — 39.14 1|5.
1934 — E. "Minas Geraes" — 44.00
1935 — Td. "Ceará" — 40.36.

5) — Prova de Cross-Country — Percurso de 10.000 metros:

1933 — Batalhão Naval.
1925 — E. "São Paulo"
1926 — Idem.
1927 — Idem.
1928 — Idem.
1929 — Idem.
1930 — Regimento Naval.

6) — Prova "Marcilio Dias" — Percurso de Villegaignon a Botafogo:

1928 — E. "São Paulo". Tempo — 1h.26m.43s.
1929 — E. "São Paulo" — Temp. 1.00.48s. 2|5.
1930 — E. "São Paulo" — 1.16.
1931 — Regimento Naval 1.26.46.
1932 — Corpo de Fuzileiros Navaes — 14.43m. 28s.
1933 — Corpo de Fuzileiros Navaes — 1.35.30.
1934 — E. "Minas Geraes" — 1.29.40 2|5.

CAMPEONATOS DA 2ª DIVISÃO

1) — *Campeonato de vela da 2ª Divisão:*

1929 — C. T. "Pará"
1930 — C. T. "Santa Catharina"
1931 — S. E. "Humaytá"

2) — *Campeonato de Remo da 2ª Divisão:*

1920 — C. T. "Santa Catharina"
1921 — Idem.
1922 — C. de Aviação
1923 — C. T. "Matto Grosso"
1924 — C. T. "Alagoas"
1925 — C. T. "Amazonas"
1926 — C. T. "Maranhão"
1927 — Idem
1928 — Idem.
1929 — C. T. "Rio G. do Norte"
1930 — C. T. "Santa Catharina"
1931 — S. E. "Humaytá"
1934 — C. T. "Maranhão"
1935 — C. T. "Parahyba"

3) — *Campeonato de Natação da 2ª Divisão:*

1927 — C. T. "Santa Catharina"
1928 — C. T. "Paraná"
1929 — C. T. "Maranhão"
1930 — Idem.
1931 — C. T. "Santa Catharina"
1932 — C. T. "Santa Catharina"
1933 — S. E. "Humaytá"
1934 — C. T. "Maranhão"

4) — *Campeonato de Water-Polo:*

1919 — C. T. "Rio G. do Norte"
1920 — C. T. "Parahyba"
1921 — E. de Aviação
1922 — E. "Deodoro"
1923 — Defesa Minada
1925 — C. T. "Matto Grosso"
1926 — Idem.
1927 — C. T. "Paraná"
1928 — Idem.
1929 — C. T. "Matto Grosso"
1930 — C. T. "Santa Catharina"
1931 — Idem.
1932 — S. E. "Humaytá"
1933 — C. T. "Santa Catharina"
1934 — C. T. "Sergipe"
1935 — Idem.

Remo

AS BOAS FESTAS DO NATAÇÃO E REGATAS

Da secretaria do gremio jaguno, recebemos o seguinte officio:

E' com prazer que, em nome da directoria do Club de Natação e Regatas, auguro a v. ex. um feliz anno novo, aproveitando o ensejo para incluir o permanente para 1936, que facilitará a v. ex. o ingresso em todas as festas promovidas por este club.

Agradecendo as attenções que sempre dispensou ao Natação, apresento a v. ex. os protestos de minha elevada estima. Cordiaes saudações. Nicolau Scaldaferri, secretario geral."

*

A REGATA INTIMA DO CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

O Club de Regatas Botafogo levará a effeito, domingo proximo, pela manhã, uma regata intima aberta a todos os seus remadores.

Serão corridos sete pareos, todos na distancia de 1.000 metros, com medalhas de prata aos vencedores.

Será a seguinte a ordem do programma: 1º pareo, Alvaro de Oliveira, outrigger a 2, novissimos; 2º pareo, dr. Oliveira Castro, canoe, principiantes; 3º pareo, dr. Paulo Affonso, yole a 4, estreantes; 4º pareo, Edgard Leusinger, double-scoull, novissimos; 5º pareo, dr. Ibson De Rossi, gigg de 4, novissimos; 6º pareo, dr. Gabriel de Queiros, canoe, novissimos; 7º pareo, Grette Hillefeld, yole a 8, estreantes.

Esta regata intima será a primeira de uma serie destinada ao treinamento dos remadores do Club de Regatas Botafogo.

Tennis

A CLASSIFICAÇÃO DOS TENNISTAS DO SPORT CLUB BRASIL

O anno de 1936 marcou um máo inicio paar o tennis brasileiro.

Este sport, em perfeita harmonia vive com grandes difficuldades, sendo facil, assim, avaliar-se o que será do mesmo scindido como está.

A situação imposta pela politica footballistica está determinando um decrescimo sensivel no valor dos sports que não dão renda, como o tennis, o remo, athletismo, water-polo, etc.

Os responsaveis pela scisão estão fartos de conhecer esta verdade, mas como não ha interesse propriamente sportivo, elles procuram defender, ou ao menos estabilizar, os sports que não dão grandes prejuizos, pois só assim poderão manter a intransigencia, que está sendo tão prejudicial aos nossos sports.

O tennis, cujo progresso accentuava-se dia a dia, retroagiu nos ultimos seis mezes a uma situação talvez inferior ha tres annos atrás.

São os magnificos fructos da campanha do football...

E' bem provavel que esta situação se aggrave ainda mais, pois não ha esperanças de um accordo entre os magnatas do football e, sem este, nada conseguirão os administradores do aristocratico sport.

*

A DIRECTORIA DO TIJUCA TENNIS CLUB

A direcção de tennis do Sport Club Brasil organizou a classificação dos seus principaes tennistas, conforme a relação que publicamos a seguir;

PRIMEIRA SÉRIE

Classe A

Cyril H. Harman, Ejnar Belling, Murillo O. Pessoa e Edgard Ochsenbein.

Classe B

Carlos C. Silva Costa, José Augusto de A. Junior, Eurico Amaral e Georgino S. Peres.

SEGUNDA SÉRIE

Classe A

Jay Goodwin Smith, João Moraes Machado, Francisco de Paula Ney e Waldemiro S. Azevedo.

Classe B

Ivan Lacletet Dias, Domingos Faria, Antonio Alves de Abreu e Ediso nAugusto Coelho.

*

Em assembléa geral do conselho deliberativo, realizada a 30 de dezembro ultimo, foram eleitos os seguintes membros para a directoria, commissão fiscal e conselho administrativo do Tijuca, no bienno de 1936|1937.

Directoria — Dr. Heitor da Nobrega Beltrão, presidente (reeleito); dr. Renan Reis, 1º vice-presidente; Luiz Wanderley Coelho de Aguiar, 2º vice-presidente; Leomil de Oliveira Paulo, 1º secretario (reeleito); dr. Afranio Palhares, 2º secretario; coronel José Lopes de Oliveira Lyrio, 1º thesoureiro; dr. Alvaro Baptista, 2º thesoureiro; dr. Antonio de Souza Moreira, director de tennis; dr. Alfredo Braga Piragibe, director de sports; e dr. Zeferino Bastos, director do serviço medico.

Commissão fiscal — Effectivos: Hernandes Maia, Fouad Chalfun, Manoel A. C. Ferreira, Aloysio Rolin (reeleitos) e Pedro Figueiredo. Supplentes: Domingos Caruso, J. Gomes da Rocha, Elias Haddad, dr. José da Cruz Sardinha (reeleitos) e Antonio Carvalhaes Dumont.

Conselho administrativo — Eugenio Cavalcanti de Araujo, (fundador) (reeleito); major Joel Decimo de Carvalho (reeleito), dr. Oswaldo F. B. de Sequeira, Americo Antonio Lopes, Acylino da Rocha, dr. Landulpho Martins Vieira (reeleito), Djalma De Vincenzi, Alberto Gonçalves Teixeira (reeleito), dr. Lauro Dantas Leite (reeleito), Manoel da Silva Azevedo (reeleito) almirante Virginius De Lamare (reeleito), dr. Ivo Pagani (reeleito), Antonio da Silva Ribeiro (reeleito), Luis Fernandes da Costa (reeleito), dr. Targino Ribeiro (reeleito) dr. Octacilio Alvares Pereira. Proprietarios. Francisco de Paula Norris (benemerito) (reeleito), José Louzada (reeleito), dr. Helio Gomes Pereira (reeleito), Renato Vilera Lima, dr. Custodio Fernandes (reeleito) e Mario Pires contribuintes.

Automobilismo

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

O inicio da sua temporada com o "kilometro lançado por eliminatoria"

O Automovel Club do Brasil iniciando as suas actividades sportivas do corrente anno, promove no dia 3 de fevereiro uma prova para os afficionados do sport automobilistico, pela primeira vez realizada no Brasil sob a

denominação de "Kilometro de Arrancada por Eliminatoria". Servirá esta prova para uma optima opportunidade afim de que terminem as eternas questões entre nossos volantes sobre o valor dos seus automoveis. O local de sua realização será a avenida Epitacio Pessôa e será disputada sempre entre dois carros de cada vez. Desde já acham-se abertas as inscripções na secretaria do Automovel Club do Brasil.

Tiro

DE STAND A STAND

VI Quinzena — Districto Federal

Sport Club Tiro ao Vôo — Fechado temporariamente, o SCTV obteve permissão das autoridades para reabrir o seu stand, que se effectuou em 29 do mez p. p. com diversas poules em caracter de disputa com os seguintes resultados.

N. 523 — 5 pombos a 25 e 27 metros — 10 inscriptos. Venceram ex-aequo com 5|5 a 27 metros, A. Braga, Oswald de Oliveira e Bernardo de Castro.

N. 523 — 3 pombos a 24 e 28 metros. Vencedores, ex-aequo, com 3|3, dr. Tolomei 24 metros, Oswald de Oliveira e Bernardo de Castro, ambos a 28 metros, dos inscriptos.

N. 524 — 3 pombos série, 9 inscriptos. Vencedor unico, dr. Tolomei a 32 metros, com 13|13.

Pombos irregulares: sol, alguma brisa; melhor elemento dr. Tolomei.

1-1-1936 — Com a escassa participação de 4 atiradores, foram realizadas poules de ensaios de n. 525-527. Pombos na maioria impresta veis.

5-1-1936 — Concurso official — Segunda disputa da Taça Diana, doada pela Federação Brasileira de Tiro. 10 inscriptos —

Vencedor absoluto Bernardo de Castro com 10|10, que registra mais 4 pontos; 2º logar, Oswald de Oliveira com 18|19, obtendo 2 pontos; 3º A. Braga com 17|19, adjudicando-se mais um ponto. Situação actual de cotação: Bernardo de Castro, 8 pontos; Azevedo Couto, Oswald de Oliveira e A. Braga, dois pontos cada um. Pombos bons, raros boltardas: sol, isenção completa de vento.

A's 10 horas assembléa geral de accordo com a convocação, para discussão da reforma de estatutos que transforma o triumvirato em directoria, composta de quatro membros, respectivamente, presidente, vice-presidente, secretario e thesoureiro, supprimido o cargo de director de Tiro. Approvada a reforma pela assembléa geral, foram eleitos com mandato de dois annos: Carlos Placido, presidente; dr. João Tolomei, vice-presidente; Armando Pereira Braga, secretario; Oswald de Oliveira, thesoureiro.

A' tarde, sob direcção do vice-presidente, foram realizados diversos ensaios com participação de oito atiradores.

Calendario de Tiro do mez de janeiro — Dia 12: exercicios. Dia 19, concurso official. Primeira disputa da Taça Brasil 1936 — Dia 26, exercicios.

ESTADO DO RIO

Club de Caçadores de Santo Huberto — Reabertura de seu stand em Sarapuhy, no dia 26 do corrente, com concurso official dedicado ao socio Gentil Francisco, em homenagem á sua recente victoria do Campeonato Campineiro.

ESTADO DE S. PAULO

Club de Caça e Tiro São Paulo — Realiza no dia 12 do corrente grandes concursos interestaduaes em seu stand em Guapyra, dotado de cinco contos de premio, onde se destaca o Grande Premio São Paulo, com tres contos em especie e uma medalha de ouro, a 12 pombos a 27 metros.

ESTADO DE MINAS

Club de Caçadores Mineiros — Em Bello Horizonte — Está ultimando a installação de seu stand, que será inaugurado dentro de breve.

Club de Tiro, Caça e Pesca, em Juiz de Fóra — Está terminando a remoção de seu stand do Parque José Weiss, para o bairro de Creosotagem e está bem proxima a inauguração do novo stand, com um concurso interestadual dotado de valiosos premios.

ESTADO DO PARANA'

Sociedade de Amadores de Caça e Pesca, de Curityba — Já annexou ao stand de tiro aos pratos, o stand de tiro aos pombos, onde já se realizaram exercicios sociaes.

ARGENTINA

O Pigeon Club de Mar del Plata, inaugura a sua temporada de tiro de 1936, em 30 do corrente que se prolongará até 21 de fevereiro. Destaca-se 4 grandes premios de 15 contos cada um e um tiro dedicado ao Sport Club Tiro ao Vôo do Rio de Janeiro.

E para hoje é só que nos occorre quanto ás actividades das sociedades de tiro ao vôo.

Bernardo José de Castro, membro do Conselho de Caça e Pesca.

ACADEMIAS & ESCOLAS

INSTITUTO TEUTO BRASILEIRO DE ALTA CULTURA

Após a transferencia da séde para o edificio Odeon, salas 402|4 — 4º andar, tiveram installação condigna os serviços creados de accordo com as finalidades do Instituto e que tem por objectivo promover e facilitar o intercambio intellectual entre o nosso paiz e a Allemanha.

Obedecendo ao programma traçado, foram abertos:

Curso de lingua allemã, para principiantes, médio, superior e de aperfeiçoamento.

Curso academico, nas mesmas condições com curso de extensão e de introducção nas sciencias e cultura allemãs.

Bibliotheca e sala de leitura, para a consulta e frequencia livre dos interessados, constituida de obras fundamentaes e especializadas da intellectualidade allemã, assim como grande numero de revistas e periodicos.

Serviço de informações, para attender ás consultas concernentes o intercambio cultural, assistencia academica, cursos de férias e de especialização, bibliographia, direitos autoraes, permuta de obras e traducções, collaborações, etc.

Os cursos estão sob a direcção do professor dr. E. Breuer.

Dada a fórma de reciprocidade que vem tendo na sua execução, é de esperar uma frequencia crescente dos serviços inaugurados e que serão ampliados com um ciclo de conferencias, concursos para premios de viagem, permuta de estudantes e de professores.

Para inscripções e mais informes, na secretaria, das 10 ás 6 horas da tarde de cada dia util.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Amanhã, 9:

5º anno medico — Clinica urologica — Prova escripta, pratica e oral, ás 8 1|2 horas, na Santa Casa. — Geraldo Silva Ferreira — Rodolpho Kleinoscheg Junior — Eduardo Floriano de Lemos Filho — João Elviro Tavares — Guttemberg Perrone e Elimario Costa Imperial.

— Concurso para docencia livre — Amanhã, 9.

Clinica obstetrica — Prova escripta ás 9 horas, na Maternidade das Laranjeiras — Drs. Adolpho Staerke — José A. Pimentel-Maia Bittencourt — Benjamin de Almeida Passos.

Parasitologia — Prova escripta ás 9 horas — no Laboratorio de Parasitologia — Dr. Salomão Fiquene.

Concurso vestibular — De accordo com o edital affixado na portaria da Faculdade, estarão abertas, do dia 15 a 25 do corrente, as inscripções para o concurso vestibular aos cursos medico e pharmaceutico.

De accordo com a resolução do conselho technico administrativo foi fixado em 200 o numero de matriculas no 1º anno medico e em 50 no 1º anno pharmaceutico.

Curso de hygiene e saude publica — Communica-se aos interessados que se acham abertas até o dia 18 do corrente, as inscripções no curso de hygiene e saude publica.

Aviso — São convidados a comparecer á secção de expediente, com urgencia:

1º anno medico — Miguel Alonso Gonzalez Junior — João Augusto da Fonseca Regall — Walter Albieri — Adib Demetrio Dauar — Affonso Nacle Halkal e Evaldo Loureiro.

ESCOLA POLYTECHNICA

O inicio do concurso de mathematica, cadeira da Escola Nacional de Bellas Artes, foi transferido para a proxima segunda-feira, 13. Terá inicio nesse dia, ás 11 horas, no salão nobre da Escola Polytechnica.

Está chamado com urgencia o alumno Julio dos Santos Neves.

INAUGURADA A AGENCIA POSTAL-TELEGRAPHICA D EARAXA'

Araxá, 7 (Do correspondente) —Acaba de ser inaugurada a agencia postal-telegraphica de Aguas do Araxá. Esse melhoramento vae servir grandemente para os frequentadores desta estancia hydro-mineral. Está installada no hotel das fontes.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

A AGENCIA DO BANCO MINEIRO DO CAFE' EM PONTE NOVA

Ponte Nova, 3 de janeiro (Do correspondente) — Foi inaugurada hontem nesta cidade, com a presença de numerosos agricultores, industriaes, commerciantes, medicos, advogados e representantes dos poderes publicos e da justiça, a agencia do Banco Mineiro do Café. Por si e pelo seu collega Cicero Ribeiro da Silveira, o sr. Affonso Vasconcellos gerente do Banco, agradou á presença da tão selecta e numerosa assembléa e lendo uma carta da Directoria do Banco Mineiro do Café incumbindo o sr. Jayme Marinho de representa-la, convidou-o para dirigir a solennidade da inauguração e installação da Agencia. O dr. Jayme Marinho convidou para fazer parte da mesa os srs. prefeito municipal dr. J. Reis Cotta, juiz de Direito dr. Paulo Motta, juiz municipal, dr. José Juncal, representantes dos Bancos Pontenovense, Hypothecario Agricola e Credito Real, respectivamente dr. Emilio Rabello Barbosa, J. A. Campos e José Alpheu Castro, o representante do Centro dos Lavradores dr. Sylvio Vieira Martins; Annibal Lopes, Pio Penna e Ulysses Drumond pela imprensa, tendo convidado o agricultor José Senna Carneiro para lavrar a respectiva acta. O sr. Jayme Marinho expoz as finalidades do Banco e principalmente a sua inteira ligação com os lavradores de café que, nelle, encontram credito, sob penhor das colheitas, a juros modicos, para soccorro e trato das lavouras affirmando que o Instituto enquanto agiu directamente foi uma verdadeira blague, sendo agora substituido por uma organização bancaria, que impulsionará e solidificará a lavoura pela imprescindivel assistencia financeira, ainda a tempo de evitar uma derrocada eminente. Felicitando os lavradores, concitava-os a cerrarem fileiras em torno do Banco, prestigiando-o, como real organização de defesa e credito agricola, de vez que o Banco representa por assim dizer — a Casa do Lavrador.

Em nome do prefeito, o sr. Luiz Pinheiro congratulou-se com o municipio pelo auspicioso acontecimento, estendendo-se em considerações laudatorias sobre a organização do Banco Mineiro do Café e os beneficios que vem prestando aos lavradores.

O sr. Affonso Vasconcellos dispensou fidalgo acolhimento a todos os seus convidados, a quem offereceu um copo de cerveja, tendo sido muito felicitado.

BACHAREIS EM SCIENCIAS E LETRAS PELO GYMNACIO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

Montes Claros, 30 de dezembro (Do correspondente) — Com grande enthusiasmo, realizou-se no dia 10 de novembro p. p. a festa dos bacharelandos deste anno do Gymnasio desta localidade que está sob a direcção do padre Lucas van Yn, da Ordem dos Premonstatenses belgas.

As solennidades effectuaram-se nos salões do club "Montes Claros", tendo comparecido o que a cidade tem de mais representativo.

Durante a sessão civica, ouviram-se diversos discursos, entre os quaes o do paranympho dr. João Gomes, distincto promotor publico desta comarca, que ao terminar recebeu da assistencia calorosas palmas. Bacharelaram-se este anno: Abdenor Sepulveda, Antimio Coelho, Antonio de Paula, Herculino Rabello, Julio Cruz, José Adão Soares, Luiz Fróes, Julio Freitas, João de Assis Freitas e Olympio Teixeira.

— No dia 5 do corrente, o Collegio das Irmãs desta cidade que tem, ha muitos annos, o curso normal de 1º grão, festejou a entrega dos diplomas ás normalistas que concluiram o curso. Serviu de paranympho o prefeito, dr. José Antonio Saraiva. A solennidade civica da collação de grão realizou-se no "Cine Theatro", tendo comparecido grande assistencia. São as seguintes as diplomandas de 1935: Alvacir Borges, Adelaide Cardoso, Admar Tolentino, Anna Dias, Alexandrina de Souza Augusta Ribeiro, Amalia Ferreira, Cremilda Passos, Edith Baptista, Elvira Palma, Isis Silveira, Iracy Baptista, Leonisia Mendes, Maria da Conceição Palma, Maria da Conceição Silva, Maria de Lourdes Alves, Maria Lygia Dias, Maria do Carmo, Maria da Gloria Assis, Rosita Martins e Stellita Oliva.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas a gerencia desta folha com o seguinte endereço:

"ADMINISTRAÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" — CORREIO DOS ESTADOS — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

— No dia 14 do corrente houve no Cine Theatro local, a solenne entrega dos diplomas e collação de grão das alumnas que concluiram o curso normal e o de applicação. A' sessão estiveram presentes o fiscal de exames sr. Mario Rebello, o paranympho do curso de applicação, dr. Plinio Ribeiro, o director da escola, professor José Raymundo Netto, e pessoas gradas. As alumnas compareceram ricamente trajadas sendo verde os vestidos das do 2º grão e amarello os das do 1º grão, todas acompanhadas pelos seus padrinhos, figuras de alta representação social. Foram diplomadas. Alice Sarmento de Oliveira, Felicidade Pereira de Souza, Geralda Alves Durães, Helena Rodrigues Gomes, Helena Rosa do Nascimento, Hilda de Almeida Borém, Jacyntho de Souza Prates, Jenny Telles de Aguiar Joaquina Dias de Carvalho, Laudelina de Souza Mello, Maria Augusta Lopes, Maria Bernadette da Silva, Maria da Conceição Soares, Maria Domingos Rodrigues, Maria das Dores Prates Souza, Maria Eugenia Durães, Maria Josephina Corrêa Machado, Maria Nathalina Siqueira, Maria Wanda de Andrade, Maria Vasconcellos Santos, Oraide Novaes Oswaldina Silveira, Petrina Silveira e Rivadavia José da Cruz, estas do curso do 1º grão, e do 2º grão ou applicação os seguintes: Flora Ribeiro Pires, Luiza Freire, Maria Apparecida da Conceição Dias, Maria do Espirito Santo Fernandes e Neuza Siqueira Bicalho.

Iniciando a sessão, o professor José Raymundo deu a palavra ao paranympho, dr. Plinio Ribeiro, que proferiu brilhante discurso. As suas ultimas palavras foram estas:

"Na nossa Escola Normal, vocês aprenderam apenas a estudar a se preparar para esta escola maior e bem mais complexa — a vida pratica — cujos porticos agigantados estão transpondo. Que cada uma de vocês siga, de alma forte e resoluta o caminho que o destino lhe traçou. Faça-o, com a firmeza e a convicção dos apostolos. Qualquer que seja este caminho, — estejam certas, minhas jovens collegas — nem sempre elle será alfombrado depetalas de rosas. Mas que vocês nunca ouçam-na tortuosidade dos caminhos da vida, — os sarcasmos, as injurias, a maledicencia dos invejosos, dos despeitados dos ignorantes. Que tudo lhes appareça através de vidros côr de rosa e sob a paz bonançosa das aguas tranquillas.

Mas, nos momentos escuros em que este optimismo e esta serenidade se tornarem impossiveis, que vocês, lembrando o exemplo edificante do Divino Mestre, embora tenham as faces peroladas de lagrimas da injustiça da vida dos homens tenham a sublime fé que abala as montanhas, a sublime renuncia, previlegio das almas eleitas, os corações bem formados, sempre dispostos ao perdão. Como as aves que se aninham se aconchegam, se agasalham no regaço materno, nestes momentos escuros e que, infelizmente se repetem tantas vezes, na vida de cada um de nós, que o espirito de vocês volte para o alto para Deus, para retemperar-lhes a alma para o sacrificio e para o soffrimento e o coração sempre para o bem. Sejam felizes, minhas jovens collegas".

--nvnded-f, —Fndoɔàvɔ ClãolloB'

Em seguida, fez-se ouvir o sr. professor José Raymundo Netto, paranympho dos alumnos do 1º grão. A sua oração foi longa e mereceu applausos.

Em nome da turma do 2º grão falou Maria Apparecida Dias e das do 1º a diplomanda Quininha Carvalho, ambas revelaram-se á altura da incumbencia, porque proferiram admiraveis discursos, provocando, afinal, prolongadas palmas.

Terminada esta parte civica, teve inicio o baile nos salões da Escola, ornamentados sob a direcção da professora Lilia Camara cujo gosto artistico é tradicionalmente conhecido.

— O prefeito deste municipio, dr. José Antonio Saraiva, fez publicar no jornal local "Gazeta do Norte" edital do concurso para provimento de cadeiras ruraes deste municipio. Esses concursos abrange tambem as normalistas para as quaes se exigem, além do diploma, attestado medico e certidão de edade. Além disso haverá provas escriptas de portuguez e pedagogia e outra pratica sobre materias do programma primario, sendo a candidata obrigada a apresentar á banca examinadora o plano de lição para uma aula modelo.

Para as não normalistas, no caso de não se apresentarem diplomadas em numero correspondente ás escolas ruraes, ser-lhes-ão dadas provas de portuguez e arithmetica escripta, e as oraes de portuguez, arythmetica, geographica e historia e uma pratica de aula modelo a creanças do curso primario.

Quer o dr. José Antonio Saraiva com essa iniciativa excluir qualquer interferencia politica no provimento das cadeiras das escolas ruraes. E' um gesto, por todas as razões, louvavel e revela alta comprehensão da sua responsabilidade de administrador.

Ademais, é uma selecção de capacidade que serve de estimulo a quantos desejem ingressar no magisterio sem o amparo do "pistolão".

Oxalá este exemplo seja imitado por todos os dirigentes.

— O serviço de agua encanada, cujo primeiro chafariz foi inaugurado em outubro do corrente anno, prosegue, animador, esperando-se que até ao mez de fevereiro ou março fique terminada a rêde dos canos no centro urbano. Montes Claros que é, sem exaggero, a principal cidade do norte de Minas, terá, com o seu abastecimento de agua potavel, um progresso extraordinario. E o prefeito local no poupa esforços para ver realizado esse grande melhoramento pelo qual tanto anseia o povo.

— Até á presente data não foi designado o chefe para o Centro de Saude local, vago com a transferencia do dr. Mario Augusto de Figueiredo para Bello Horizonte. Retirando-se desta cidade para occupar elevado cargo na Directoria de Saude Publica de Bello Horizonte, deixou o dr. Figueiredo, grande circulo de relações. E' que, em pouco tempo embora, conquistou amisade dos montesclarenses fazendo-se estimado por todos, que reconheciam ser elle amigo dedicado e leal.

Mão grado a exiguidade do tempo em que exerceu o cargo de chefe do Centro de Saude, transformou, por assim dizer, a cidade, melhorando consideravelmente as suas condições de hygiene.

Graças á sua energia hoje ha excellentes barbearias com todo conforto hygienico, assim como açougues. Exigiu que os proprietarios construissem latrinas com descargas, interdictando as fóssas seccas até então em uso.

Mas o que mais accentuou a sua gestão nesse departamento da Saude Publica foi a creação de um lactario que prestou relevantes beneficios á população pobre. Por tudo isso, o nome do dr. Mario Figueiredo será lembrado com saudades.

— Realizou-se no domingo, 15 do corrente, a eleição da nova directoria dessa sociedade recreativa para o anno de 1936. E foram eleitos: presidente, dr. Antonio Augusto Velloso; vice-presidente, José Raymundo Netto; 1º thesoureiro, Onofre Lafetá; 2º, Joaquim Corrêa.

Directores: Pharmaceutico Leopoldo Laborne, João Mendonça, pharmaceutico Aluysio Ferreira Pinto e Aristides Maia.

Syndicancia: Carlos Ferrantti, José Alves, Antonio Loureiro Ramos.

Finanças: Chrispim Felicissimo, Cel. João Maia, Helvecio Baptista de Souza.

O club "Montes Claros" cuja directoria acaba de findar-se é uma associação á altura da nossa culta sociedade. O seu presidente, dr. Antonio Teixeira empregou grandes esforços para a propriedade della, tendo augmentado, durante a sua gestão, o numero de socios.

— O presidente da Associação Commercial desta cidade sr. João Faculdino Ferreira, recebeu da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, communicação de que, a partir de janeiro proximo, os trens desta cidade a Bello Horizonte serão todos expressos, supprimindo-se os "mixtos". Assim, teremos, diariamente trens nocturnos para a capital mineira.

— Por iniciativa da Associação Commercial local, vae ser fundada nesta cidade uma Escola de Commercio. Será, sem duvida, mais um estabelecimento de ensino que prestará enormes beneficios á mocidade.

— Com as chuvas que têem cahido incessantemente, acha-se quasi interrompido o transito de automoveis para as cidades vizinhas, principalmente Espinosa e Tremedal, cujas estradas, se no tempo secco são ruins agora se tornaram pessimas e perigosas, visto como os caminhões têem de atravessar os rios por falta de pontes.

— Depois de um curso brilhante, formou-se em direito pela Universidade de Minas Geraes a senhorinha Maria de Lourdes Pimenta que é filha deste municipio, pretende aqui residir mantendo banca de advocacia.

— Terminou o curso de medicina, feito em Bello Horizonte, o talentoso montesclarense, dr. Braulio Spyer Prates filho da exma. sra. Ernestina Spyer Prates, viuva do sr. Hermenegildo Prates.

— Acha-se residindo nesta cidade o professor Mario Rebelo, assistente technico do ensino desta circumscripção.

NO ESTADO DO RIO

O QUINTO ANNIVERSARIO DO GOVERNO MUNICIPAL DE NOVA IGUASSU'

Nova Iguassu', 2 de janeiro (Do correspondente) — A ephemeridade de 19 de dezembro, registrou a passagem do anniversario do governo do dr. Sebastião de Arruda Negreiros, prefeito municipal.

Occupando desde 1930 o mais elevado posto da administração, s. s. já grangeou a fama de administrador intelligente, incansavel, cujas innumeras realizações constituem marcos de progresso de Iguassu'. No trato, é s. s. o cavalheiro sempre attencioso, amavel e muito modesto, qualidades que o fazem uma figura popular e estima no seio de nossa sociedade. Por tudo isso, nesse dia, certamente, demonstrando o jubilo de que se achavam possuidos, seus amigos e admiradores renderam-lhe suas homenagens, ás quaes o jornal local "Correio da Lavoura" se associou.

— Contrahiu nupcias nesta cidade, a 19 do mez findo, o jovem João Martins Duarte Filho, do nosso meio commercial, e filho do capitalista sr. João Martins Duarte, com a graciosa senhorita Eulina Chambarelli, da sociedade iguassuana e filha do sr. Benjamin Chambarelli, negociante nesta praça, e de d. Odette Chambarelli. O acto civil realizou-se ás 14 horas desse dia, tendo os noivos como padrinhos, o capitalista José de Oliveira e senhora, e o tabellião Oscar Pereira Gomes.

Finda essa cerimonia, o novel casal, recepcionou, na intimidade, as suas innumeras amizades. A's 20 horas mais ou menos, na matriz desta cidade, assistiu-se ao acto religioso, com as galas mais lindas do esplendor.

Testemunharam-no o cel. Carlos Antonio de Mattos e senhora. Depois, em cortejo nupcial, em que se viam numerosos automoveis, tornaram os conjuges á residencia do estimado casal: sr. Benjamin Chambarelli, d. Odette Chambarelli.

Ahi, então, serviram-se varias mesas de doces e bebidas aos presentes, entre os quaes, além dos padrinhos e muitos convivas viam-se o nosso bondoso prefeito dr. Arruda Negreiros e sua exma. sra. Laura Negreiros.

Saudaram os recem-casados o prefeito da cidade e o poeta Jarbas Cordeiro. O cinzelador de "Serpentes de Sons", como o trovador que perdera a alma entre corbelhas de flores perfumadas, maravilhou a todos.

As dansas que se realizaram até muito tarde, foram o segundo attractivo do dia feliz, para um lar encantado de sympathias.

Que seja privilegiada de bellezas plenas a nova vida, que principiou a viver o jovem par.

SEM FIO

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Supplemento musical organizado para a "Hora do Brasil" pela Radio Ipanema.

Programma especial para a Allemanha — 1) O dia do Brasil. 2) "Adelaide" (canção classica) — Beethoven — canto por Marcell Klass, ao piano Gnó. 3) Actualidades. 4) Aria da opera "Don Juan" Mozart — Canto por Marcell Klass, ao piano Gnó. 5) Noticiario. 6) "Die forelle" (Lied) Schubert — canto por Marcell Klass ao piano Gnó. 7) Noticiario. 8) "Im Wunderschonen Mai" (canção romantica) Schumann — canto por Marcell Klass, ao piano Gnó. 9) Noticiario. 10) "Wiegenlied" (Berceuse) — Brahms — canto por Marcell Klass, ao piano Gnó. 11) Noticiario. 12) "Staendchen" (canção moderna) — R. Strauss — canto por Marcell Klass, ao piano Gnó. Das 7,30 ás 7,45 — Em allemão (só em ondas curtas) — 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Lenz" (canção popular) Hildach — canto Marcell Klass, ao piano Gnó. 3) Noticiario. 4) Aria da opereta "Paganini" Lechar — canto Marcell Klass, ao piano Gnó. 5) Através do Brasil. 6) "Lied aus dem Film" Ich liebe alle frauen" (marcha) R. Stolz — canto M. Klass, ao piano Gnó 7) "Das Ware herrlich" (valsa-canção) de R. Benatzky — canto Marcell Klass, ao piano Gnó.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos e informações. Do meio-dia á 1 e das 4 ás 5,30 — Discos. Das 5,30 ás 6 — Aula de gymnastica. A's 6 — Palestra do Ministerio da Agricultura. A's 6,30 — Palestra sobre hygiene infantil pelo dr. Leonel Gonzaga. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

Das 11 ao meio-dia — Hora certa, informações e Discos. Do meio-dia á 1 hora — Discos. A's 5 horas — Hora certa, quarto de hora infantil, previsão do tempo e discos. A's 6 — Informações e discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Discos. Das 8 ás 8,10 — Boletim sportivo. Das 8,10 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Transmissão de um concerto symphonico.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 10 ás 12 e das 2 ás 4 — Discos. Das 4 ás 4,45 — Aula de inglez. Das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 horas — Transmissão do programma de studio.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,25 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. Das 11 á 1,30 — Discos. Das 12,30 á 1 hora — Abbade Thirson. Das 2 ás 3 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma do studio. Das 11 á meia-noite — Discos.

Radio Philips
(Onda de 310 metros)

Das 7,30 ás 9,30 da noite — Programma de studio. A's 7,30 — Commentarios sportivos. Das 9,30 ás 11 — Discos.

Radio Ipanema
(Onda de 288 metros)

Das 9 ás 10 — Aula de educação physica infantil. Das 11 á 1 hora e das 5 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 10,30 — Programma do studio. Das 10,30 á meia-noite — Musicas do grill-room.

Radio Jornal do Brasil

A's 7 — Informações. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9,30 — Programma das mães. A's 11,30 — Programma do almoço, A's 5 — Informações, A's 6 — Programma do jantar. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma variado. A's 8,30 — Grande orchestra. A's 10 — Programma variado.

Radio Club Fluminense

Das 10 ás 10,30 — Supplemento portuguez. Das 10,30 ao meio-dia — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Discos.

Departamento de Educação

A's 5 horas da tarde — Jornal dos professores — Commentarios — Supplemento musical: Discos.

VIDA JURIDICA

CORTE DE APPELLAÇÃO

SEXTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro, reuniu-se hontem a sessão da 6ª Camara. Presentes os desembargadores Edgard Costa e Pontes de Miranda.

JULGAMENTOS

Aggravo de instrumento

N. 1568 — Relator, desembargador Pontes de Miranda. Aggravante, Augusto do Nascimento Fernandes. Aggravado, dr. Murillo Fontainha. — Negou-se provimento, unanimemente.

Carta testemunhavel

N. 1553 — Relator, desembargador Pontes de Miranda. Supplicante, Ignacio Fernandes. Supplicado, dr. Francisco de Paula Palhares Junior. — Julgou-se improcedente, contra o voto do desembargador Nogueira.

Aggravos de petição

N. 983 — Relator, desembargador Sousa Gomes. Aggravante, capitão Aurino de Sousa Guerreiro. Aggravada, d. Marina Lopes Campanilli. Não se conheceu do aggravo, preliminarmente, contra o voto do desembargador Edgard Costa.

N. 948 — Relator, desembargador Sousa Gomes. Aggravante, André Szabadi. Aggravado, Banco Allemão Transatlantico. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 796 — Relator, desembargador Edgard Costa. Aggravante, espolio de Manoel Rodrigues da Silva, representado por sua inventariante. Aggravada, Julia da Cunha. — Negou-se provimento, unanimemente.

Accordãos publicados —Aggravo de instrumento n. 1572. Carta testemunhavel n. 1574 e aggravos de petição ns. 158 — 889 — 926 — 940 — 950 — 953 — 954 965 — 9670.

CAMARAS CONJUNTAS DE APPELLAÇÕES CIVEIS

Sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, reuniu-se hontem a sessão das Camaras Conjuntas, presentes os desembargadores Alfredo Russell, Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende, Renato Tavares e Decio Cesario Alvim.

JULGAMENTOS

Embargos de nullidade

N. 6087 — Aggravo de petição — Relator, desembargador Alfredo Russell. Appellante, aggravante, Maximo dos Santos Sousa. Appellada, aggravada, Sociedade Resistencia dos Trabalhadores em Trapiche de Café. — Confirmaram o despacho que não admittiu os embargos, unanimemente.

N. 5163 — Relator, desembargador Alfredo Russell. Embargante, The Leopoldina Railway Company Limited. Embargados, Ephigenia de Andrade, viuva de Firmino de Andrade, por si e seus filhos menores. — Desprezaram os embargos, unanimemente.

N. 5191 — Relator, desembargador Alfredo Russell. Embargante, Thereza Helena Maia Bittencourt. Embargado dr. Eduardo Pimentel Maia Bittencourt. Desprezaram os embargos contra os votos dos desembargadores revisor e Decio Cesario Alvim, que recebiam em parte os embargos.

Foi adiado o julgamento do embargo n. 5063.

QUARTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Alfredo Russell, reuniu-se hontem a sessão da 4ª Camara, presentes os desembargadores, Renato Tavares e Decio Cesario Alvim.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

N. 5397 — Relator, desembargador Alfredo Russell. Appellante, Polybio Junqueira Leite. — Appellados, B. da Graça & Cia. Limitada. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 5426 — Relator, desembargador Alfredo Russell. Appellante, Vicente Durante. Appellado, Eugenio de Souza Pinto. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 5496 — Relator, desembargador Alfredo Russell. Appellante, Companhia Nacional de Industria e Commercio. Appellado, Joaquim José Borelli. — Deu-se provimento, afim de julgar procedente a acção, unanimemente.

N. 5557 — Relator, desembargador Decio Cesario Alvim. Appellante, o juizo da 5ª vara civel. Appellados, dr. Mucio Carneiro Leão e sua mulher. — Negaram provimento, unanimemente.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento de J. M. Mello &Cia., credores da quantia de ... 2:472$100 foi decretada, hontem, pelo juiz da 1ª vara civel, a fallencia do negociante André Cateyson, estabelecido á rua Augusto Severo n. 52. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 18 de outubro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 10 de março proximo e nomeado syndico o requerente da fallencia.

ESTA' NO RIO O SECRTARIO DA FAZENDA DO PARANA'

Pelo avião da Condor chegou hontem á tarde ao Rio, tendo desembarque concorrido, o dr. Othon Mader, secretario da Fazenda do governo do Paraná que vem tratar de interesses do seu Estado, junto ao governo da União, principalmente nos ministerios da Agricultura e da Fazenda.

AGRADECEU AO MINISTRO DA AGRICULTURA

Agradecendo ao sr. Odilon Braga o comparecimento na solennidade do encerramento do Curso da Escola Naval, esteve hontem no gabinente do ministro da Agricultura o almirante A. Ferraz e Castro.

O DIRECTOR DA ESTATISTICA DA PRODUCÇÃO SEGUIU PARA MINAS

Acompanhado de sua familia seguiu para Lambary, em Minas, o sr. Raphael Xavier, director da Estatistica da Producção do ministerio da Agricultura, que na sua ausencia está sendo substituido pelo sr. Alpheu Diniz Gonçalves.

REVISTAS CARIOCAS

"MEDICAMENTA"

O ultimo numero, referente a dezembro, dessa conhecida revista medica, que se publica nesta capital, sob a direcção do dr. Theophilo de Almeida, e que ora entra no seu decimo quinto anno de publicação regular, se apresenta com farta leitura de texto scientifico medico, que ainda é completado por um original secção pharmaceutica, technica e noticiosa, que só por si constitue uma verdadeira revista da especialidade, e a mais completa entre nós.

A ESTAÇÃO DO MEYER INFESTADA DE LADRÕES

Não ha providencias da policia do 22º districto

As ruas Magalhães Couto, Coronel Cotta e Gustavo Gama, no Meyer, estão sem policiamento, tornando-se o paraiso dos ladrões, convencidos como se acham que ninguem os incommoda.

E' tal o abandono que, já de dia, os amigos do alheio ali exercem a sua actividade, penetrando nas residencias e ponde em sobresalto as familias moradoras do logar.

Convencidos da inutilidade da policia, as victimas já não levam as suas queixas ao 22º districto, porquanto nenhuma providencia é ali tomada.

Urge que o chefe de policia mande syndicar a respeito.

ASSUMIU A PRESIDENCIA DO TRIBUNAL ELEITORAL DE MATTO GROSSO

Cuyabá, 7 (Havas) — O desembargador Armando de Souza assumiu a presidencia do Tribunal Regional Eleitoral.

A comarca de Sant'Anna do Parahyba foi elevada a segunda entrancia.

A PROXIMA SAFRA DE ALGODÃO PAULISTA

Calculada em duzentos milhões de kilos

São Paulo, 7 (Havas) — Noticia-se nos meios algodoeiros que a safra de algodão paulista para o anno corrente está prevista em 200.000.000 de kilos, ou seja o dobro de 1935.

NOTICIAS DA GUERRA

Passou á disposição do chefe do Estado Maior do Exercito, o capitão Severino Sombra de Albuquerque.

— Enquanto aguardam classificação, auxiliarão o serviço da D. I. do D. P. E. os 2os. tenentes, convocados, Querino Sotti e Armando Serra.

— Para recolher-se á sua unidade, foi desligado da 1ª Circumscripção de Recrutamento, o 2º tenente, convocado, Luiz de Paiva Macagni, do regimento mixto, em Campo Grande.

— Baixou ao Hospital Central o major reformado Luiz Torquato de Souza.

— Entrou em gozo de férias o major Boaventura Marquesi.

— Foi julgado apto para o serviço o capitão veterinario Manoel Bernardino da Costa.

— Em vista do parecer da junta medica, serão concedidos 90 dias de licença ao capitão medico Dr. Justin Robin.

— Foram transferidos do 1º batalhão do 5º R. I. para o 14º R. I. o sargento Quiterio de Jesus Pinto, do sargento do 8º R. I. para a Escola Veterinaria, no mesmo caracter, e mestre ferrador Angelo Francisco Marolli, que serve como instructor da Escola Superior de Agricultura de Viçosa, do Serviço de Radio para a Commissão Central de Requisições, o escrevente Manoel Piracicaba de Andrade Figueira;

do III|5º R. I., onde é excedente, para o 14º R. I., afim de preencher vaga, o 3º sargento Alfredo Metzenthin;

do 26º B. C. para o 14º R. I., o soldado Antonio Carnauba de Lemos, o qual se acha addido ao 1º R. A. M.; e,

do 8º R. I. para o 2º B. C., o soldado João Francelino da Silva.

— Entrou em goso de férias o sargento Flavio Flamarion Serigne, do D. P. E.

SYNDICATO DOS COMMERCIARIOS DE PARAHYBA DO SUL

Communicam-nos de Parahyba do Sul, Estado do Rio, a recente fundação do Syndicato dos Commerciarios do Municipio de Parahyba do Sul. Os actos inaugurais, eleição e posse da directoria e installação, realizaram-se na séde da Associação Commercial, onde funccionará o expediente do Syndicato. A sua directoria, que se compõe dos melhores elementos locaes, ficou assim organizada: presidente, Francisco Soares de Lemos; secretario, Alvaro de Freitas Gomes; thesoureiro, Francisco da Silva Pantoja. Conselho fiscal, Duilio Terzola, João Silveira e Manoel Malheiros.

SECRETARIADO DA ORDEM DO MERITO

O ministro da Guerra dispensou, a pedido, do cargo de secretario do Conselho da Ordem do Merito Militar, visto ter de recolher-se a sua unidade, o tenente-coronel Raul Silveira de Mello.

Para substituir este official naquelle cargo, foi nomeado o tenente-coronel Nicanor Guimarães de Souza.

DECLARAÇÕES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

PAGAMENTOS DE JUROS

Serão pagos hoje, das 13,30 ás 15 horas, as seguintes relações de Coupons de 9 % até numero 2.515.

Rio, 8 de janeiro de 1936. — **Manoel Rocha**, director em exercicio.

(O 1628)

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO S. PAULO-RIO GRANDE

ASSEMBLÉA DE OBRIGACIONISTAS

— Segunda reunião —

Não se tendo realizado, por falta de comparecimento de obrigacionistas em numero legal, a assembléa convocada para o dia 27 de dezembro, ás 15 horas na séde da sociedade, edificio da "A Noite", 6º andar, sala n. 604, conforme annuncios publicados nos termos da lei, a directoria convoca por este annuncio a todos os debenturistas da Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, portadores das obrigações de 6 % de n. 1 a 25.000 (linha de São Francisco) e de n. 1 a 539.357, por ella emittidas, para uma segunda assembléa geral na sua séde do Rio de Janeiro, nesta cidade, á praça Mauá, edificio da "A Noite", 6º andar, sala 604, no dia 21 de janeiro, ás 15 horas, afim de resolver sobre o assumpto seguinte: nomeação do seu representante nos termos do artigo 2º, n. 3, do decreto n. 22.431, de 6 de fevereiro de 1933.

Para ser admittido a votar, o obrigacionista deverá depositar, até dois dias antes da reunião da assembléa, ou das suas eventuaes prorogações, os seus titulos, nos seguintes Bancos: no Brasil, no Banco do Brasil ou suas agencias ou no Banco Francez e Italiano para a America do Sul, Rio de Janeiro, rua da Alfandega n. 11 e S. Paulo: avenida 15 de Novembro n. 31; em França no Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud, Paris, Rue Halévy n. 12. — COMPANHIA ESTRADA DE FERRO SÃO PAULO-RIO GRANDE, o presidente interino **José Sabóia Viriato de Medeiros.**

(O 00364)

ACTOS RELIGIOSOS

Georgina Drummond Francklin

Anna L. Francklin Drummond, Carlos Drummond Francklin, filhos, nóras e neto; Ernestina Gomes Francklin, filhos, nóras, genros e netos (ausentes). Antonio Oliveira Braga, senhora, Georgina e Maria Augusta Oliveira Braga; cap. Victor Drummond Francklin, senhora, filhos, nóra e netos; Maria Pottrolinha Dousdedit e Luiz Gonzaga Francklin Drummond (ausentes); Ilidia A. Vianna Drummond, convidam aos parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por alma de sua pranteada e saudosa irmã, cunhada, tia e avó, GEORGINA DRUMMOND FRANCKLIN, será rezada ás 9 horas de amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, na capella N. S. das Victorias, egreja S. Francisco de Paula.

(O 02297)

Elodie Reynier

(LOLOTA)

(AGRADECIMENTO)

Martha Reynier Meirelles da Fonseca, José Meirelles da Fonseca e filhos, Emma Reynier da Costa Bastos, Amelia Carlos Costa Bastos, Bertha Reynier Fonseca, Carlos Meirelles da Fonseca, filhos e genro, Alice Pinto, Arthur Soares e filhos, Manoel Caetano Soares e filhos, Manoel Caetano de Silva e demais parentes, impossibilitados de agradecer pessoalmente, por falta de endereços, ás pessoas amigas que os confortaram na sua dôr, por occasião do fallecimento de sua querida mãe, sogra, avó, irmã e tia, comparecendo ao enterro e á missa, enviando corôas, flôres, cartas e telegrammas.

A todos, por meio desse, sensibilizados hypothecam a sua gratidão.

(O 01601)

Joanna Pinoges de Souza Carvalho

(Viuva do Vice-Almirante João de Souza Carvalho)

Thereza de Souza Carvalho e filhos, Dr. João Alberto de Souza Carvalho, Helena de Souza Carvalho, Dr. Hernani de Souza Carvalho, senhora e filhos, Rubem de Souza Carvalho, Maria Amelia de Souza Carvalho, 2º Tenente Murillo Vasconcellos de Souza Carvalho, participam aos parentes e amigos o fallecimento de sua querida mãe, sogra e avó, JOANNA PINOGES DE SOUZA CARVALHO e que o enterro sairá hoje, quarta-feira, 8, ás 10 horas, da rua José Bonifacio n. 32, Todos os Santos, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

(O 01602)

Clotilde Aché Cordeiro

(VIUVA DR. ACHIAS CORDEIRO)

Eurico Aché Cordeiro, Mario Aché Cordeiro, senhora e filhos, Celeste Aida Aché Cordeiro, Ottilia Aché Cordeiro, Marechal Napoleão Aché e familia, familia Dr. Felippe Aché (ausente), viuva Alfredo Aché e familia, viuva Aché Pillar e familia convidam os demais parentes e amigos de sua querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, CLOTILDE ACHE' CORDEIRO (SINHASINHA) para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar no altar-mór da egreja da Santa Cruz dos Militares, amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, confessando-se antecipadamente gratos, a todos os que comparecerem a esse acto de religião.

(63103)

BODAS DE OURO

Coronel Ernesto de Campos Lima D. Maria Augusta Franco Lima

(Missa em acção de graças)

Amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, por occasião do 50º anniversario de casamento do CORONEL ERNESTO DE CAMPOS LIMA, ex-consul do Brasil em Nice, e D. MARIA AUGUSTA FRANCO LIMA, sua filha, genro e parentes farão celebrar na egreja de N. S. Mãe dos Homens (rua da Alfandega), ás 10 horas da manhã, uma missa solenne para cujo acto religioso são convidados todos os parentes e amigos do ditoso casal.

(O 01595)

AGRADECIMENTO

A familia do inesquecivel

EDGARD AMARO LEITE

tragicamente fallecido no dia 27 de dezembro p.p. vem por meio deste tornar publico a sua immorredoura gratidão ás manifestações de pezar que lhe foram tributadas no doloroso transe por que vem de passar, todos aquelles que com delicados gestos de solidariedade sentimental procuraram, com palavras repassadas de carinho e amizade, confortar a grande dôr que a attingiu, uns pessoalmente, outros por meio de telegrammas, phonogrammas e cartões; e, ainda aquelles que compareceram aos actos de encommendação, sepultamento e missa de 7.º dia, bem assim como aos que enviaram corôas e flôres.

Cumpre o dever de agradecer muito bem especial, as actividades humanitarias de todos os que se desvelaram em busca do corpo daquelle ente querido, restituindo-o depois de penosos trabalhos, como o Governo do Estado por intermedio da Secretaria de Viação e Obras Publicas e Corpo de Bombeiros desta Capital, Yatcht Club, Touring Club do Brasil, Cia. de Navegação Dreher, pescadores da Colonia Z 9, e outros que emprestaram o seu concurso expontaneo e valioso nessa generosa e nobre tarefa.

Outrosim, salienta, de coração, o seu penhorado reconhecimento á imprensa desta Capital, do interior e fóra do Estado, pela maneira elevada com que se referiu ao lutuoso acontecimento que a envolveu, extendendo todos esses sentimentos ás sociedades de radio desta Capital e associações, que por uma ou outra fórma a acompanharam em tão profundo e rude golpe.

A todos manifesta-se immensamente reconhecida.

Porto Alegre, 3 de janeiro de 1936.

(63101)

Paulo Eurico Dias Martins

Dr. José Eurico Dias Martins, senhora e filhos, seus irmãos e cunhado, d. Elisa Castello Branco de Mendonça, suas filhas e genros, participam o fallecimento do seu idolatrado filho, irmão, neto e sobrinho, PAULO EURICO e convidam os seus parentes e amigos para acompanharem o seu enterro, que sairá da rua General Canabarro 32, ás 4 1|2 horas, para o cemiterio de São João Baptista.

(N 28908)

2.º Tte. Luiz Caetano Barcellos Sobral

(AGRADECIMENTO)

A familia Luiz Caetano Guimarães Sobral, abalada com o desapparecimento do seu muito querido e inesquecivel LUIZ, agradece ás pessôas que a visitaram, assistiram, ás missas e, por telegrammas, cartas e cartões, se associaram ao seu soffrimento, confortando-a neste transe de sua vida hypothecando a todos, seus sinceros agradecimentos e sua perenne gratidão.

(O 02303)

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº., 209-2º — Tel. 22-4081 (14 ás 18)

JOÃO NEVES DA FONTOURA — Quitanda, 47 — Tel. 23-4156.

Drs. Alceu Marinho Rego e Fernando de Andrade Ramos — Rod. Silva, 34-A-1º — 22-83-07.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. T. 22-0751. — C. Postal. 1.684. End. Tel.: Lemosario.

DRS. FRANCISCO CAMPOS, JOÃO CARLOS MACHADO, BARRETO CAMPELLO e L. AMOROSO ANASTACIO. — Rua Alvaro Alvim, 33 — Edif. Rex, 8º. — S. 801/808.

DRS. SILVA PINTO e GENTIL PINHEIRO — Advogados — Av. Rio Branco, 111, 4º, s. 409. Das 4 ½ ás 6. Tel. 23-4036.

DR. PAULO M. DE LACERDA — Rio: 26-3828 — São Paulo: Rex Hotel

EDGAR DE TOLEDO — Edificio "Jornal do Commercio", 3º, s. 323 — Tel. 23-4514 — 9 ás 11 (excepto 2ªs.) e 3½ ás 5 (excepto aos sabs.).

HEITOR LIMA — R. do Ouvidor, 71 - 2º and. — Tel.: 23-2667.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS e JORGE DE OLIVEIRA ROXO — R. 7 Setembro, 187 - 1º — Tel.: 22-4039

DR. SALGADO FILHO — R. Rosario, 84. — Res.: 23-0134 e Escriptorio: Tel. 23-5723.

Tabelliães e Cartorios

TABELLIÃO PENAFIEL — R. Ouvidor, 56 — Phone: 33-0165

OLEGARIO MARIANO — Tabellião — R. Buenos Aires, 10.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — R. do Carmo, 5. — Tel.: 22-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A — Tel.: 22-5328.

DR. CANDIDO DE GODOY — L. Carioca, 5. S. 910. Ts. 22-1289 e 27-2807.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHAGIAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel. 22-0698.

DR. VILLELA PEDRAS — Nutrição, A. Digestivo. Ass. 4. S. Francisco de Assis. Rua Buenos Aires, 70-5º — 23-6254. Diariamente, das 8 horas em deante.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº. genito urinario. Alcindo Guanabara, 14-A — Tel.: 22-4093. — Das 14 em deante.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. Edif. Fontes. P. Floriano n. 55, 7º, app. 15. Tel. 22-4215 — Das 9 ás 11 horas.

DRA. AIDA DE ASSIS — Clinica de Senhoras — Hemorrhoidas — Assembléa, 73 - 1º.

DR. JOSE' SERPA — Clinica Medica. Doenças dos olhos. — 7 Setembro, 55 - 1º. — 3 ás 6.

HERNIAS (QUEBRADURAS). Tratamento radical, sem operação, sem dôr e sem afastamento das occupações. — Clinica Dr. Menezes Doria. Director, Clinica Dr. T. Nascimento. Ed. Cine Odeon. S. 605/6. R. Passeio, 2. T. 22-8811.

HEMORRHOIDAS — Cura sem operação e sem dôr. Doenças dos intestinos, Recto e Anus. Dr. Bueno Brandão, 2 ás 7. R. Republica do Perú, 98-2º and.

Clinica de creanças

Dr. Agenor Mafra — (Pratica hosp. Rio, Berlim e Paris). Chefe Amb. Creanças Cruz Verm. R. Rodrigo Silva, 34-A, 3º, ás 3ªs, 5ªs e sabbs., de 1 ás 2 ½. Res.: Praia Botafogo, 290. App. 83. — Tel.: 26-47-66.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Doc. clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº. do cancer pela electro-cirurgia. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104 — 4 ás 6 horas.

Dr. Jayme Poggi — Director-cirurgião Sta. Casa. Da Ac. Medicina. 2ªs, 4ªs, 6ªs.-4 ás 6. P. Floriano, 55.

Medicos especialistas

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E NERVOSAS — RAIOS X — PROF. RENATO SOUZA LOPES. — Regimens dieteticos. Obesidade. Diabetes. Novos tratamentos physicos, (ondas curtas), etc. R. S. José, 83. T. 22-7227.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Academia de Medicina. — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radiotherapia profunda. — Av. Rio Branco, 257-3º — T. 22-0443.

INDICADOR

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO, TELEPHONE PARA 22-0037

PROFESSOR ANNES DIAS — Nutrição e app. digestivo — Edif. Rex, 8º. 8ª, 5ª e sab. 10/12, diariamente, 4/6. Tel. Res: 25-4648. Cons.: 22-77-60.

VARIZES — Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93 - 2º, das 4 ás 6 horas.

DR. LUIZ RAMOS — Doenças internas. Ed. Rex, 13º, s. 1301. T. 22-6957 — 2 ás 4 e C. de Bomfim, 301 — 9 ás 11. T. 48-3863. Res.: C. de Bomfim, 685. Tel. 48-1639.

Dr. Ataulfo Martins (Especialista) **ASMA** — Bronchite e complicações. Innumeras curas. Assembléa, 88, 1 ás 6. Tel. 22-0049

DR. ANNIBAL GAMA — Hemorrhoidas — ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara, 15-A — Tel: 22-7020.

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e syphilis. Das 2 horas em deante. Uruguayana n. 107 (Sob.) — Tel. 23-2274.

Clinica de vias urinarias

Dr. Jorge Ferreira Machado — (Do serviço de Vias Urinarias da Polyclinica Geral do R. Janeiro). CIRURGIA E VIAS URINARIAS. Consultas, ás 3ªs, 5ªs, e sabbados, das 13 ás 15. r. Assembléa, 70 - 5º. — Tel. 22-6184.

DR. ANNIBAL VARGES — Com processo moderno de sua invenção já adoptado na Europa, cura rapidamente as metrites e endometrites (corrimento antigo das senhoras), curetagem electrica (raspagem), sem dôr e sem guardar o leito; ondas curtas e ultra-curtas nas molestias agudas. — 7 Setembro, 141-2º. Tel.: 22-1203 — 10 ás 12 e 4 ás 6 hs.

HERNIAS — Dr. Munis Mello, cura sem dôr, sem operação, sem repouso. — Tratamento por injecções locaes. Fórmula de sua descoberta. Ed. Rex, sala 1.023 - 10º and. Das 9 ás 11 e 16 ás 17 horas.

Dr. Jesuino de Albuquerque — Prostata, Hemorrhoidas, Vias Urinarias. — Pratica nos hospitaes de Nova York, Vienna, Berlim e Paris, R. 13 de Maio, 37. — T.: 22-1014.

DR. RODOLPHO JOSETTI — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 44 - 1º. Dias uteis, das 16 ás 19. Sab., das 14 ás 16. Tel. 22-1000.

DR. CONDEIXA FILHO — Ex-assist. Prof. Papin (Paris). Rins, Cirurgia, Vias Urinarias — Impotencia. Av. Rio Branco, 183, 7º. — Das 4 ás 6. Tel. 22-24-74.

DR. HERNANI DE IRAJA' — CLINICA PRIVADA — Doenças nervosas e sexuaes. Vias urinarias, cirurgia plastica. Electro-phototherapia. Tratamentos rapidos da blenorrhagia e complicações: atrasos, suspensões, esterilidade, impotencia. Rua Alvaro Alvim, 24 (4º). Tel. 22-6222.

Institutos Physiotherapicos e Electrologia Medica

DR. GUSTAVO ARMBRUST — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra violetas. — Rua Chile n. 35.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para convalescentes, nervosos, esgotados e intoxicados. Cura de repouso. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluisio da Camara Rua Desembargador Isidro, 168. (Tijuca). Tel.: 48-5429.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels: 26-1400 e 26-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiras, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos sob a direcção dos Profs.: A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 184. Tel.: 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e obsedados. Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o hypnotismo. Regimen da Liberdade Vigiada. R. São Clemente, 155. — Telephone: 26-0807.

TUBERCULOSE — SANATORIO MINAS GERAES — Recentemente construido. — Drs. Silvino Pacheco, João Henrique, Paulo de Sousa Lima e Mario Pires. Tel.: 2-479. End. Tel.: "Sanaminas". C. P. 420. — Diarias desde 25$000 — Bello Horizonte.

MATERNIDADE — Dr. Bento Ribeiro de Castro — 184, D. Marianna. T. 26-2972. Facilidades para parturientes.

Homœopathia

ALMEIDA CARDOSO & Cia. — Av. Marechal Floriano, 11. Tel.: 24-0998. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacaios, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferidas, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, Sanarheuma, Sanasthma, Sanasyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

COELHO BARBOSA & Cia. — R. Carioca, 82. T.: 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

HOMŒOPATHA DR. GALHARDO — Edificio Rex. — Sala 918 — Tel.: 22-1560 — Das 15 ½ ás 17 ½

DR. RUPERT PEREIRA — Edificio Rex Sala 1027 - 10º andar. Das 2 ás 6 horas.

Doenças mentaes e nervosas

DR. W. SCHILLER — R. Marquez de Olinda. 1/2 — Tel: 26-2404.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Doenças mentaes e nervosas. Clinica medica em geral. Resid.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 26-0834. Consultorio: Largo da Carioca, 5, 1º andar, salas 107/108, das 3 ás 5, nas 2ªs, 4ªs, e 6ªs. Tel. 22-6860.

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55 — 2ªs, 4ªs, e 6ªs: 4 hs.

Dr. Flavio de Sousa — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A, 13º; 3ªs, 5ªs e sab. T. 22-5328. Res. 27-66-67.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 22-4730.

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista — L. Carioca, 5. — (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

PROF. DR. MARIO DE GÓES — Oculista. Mudou seu consultorio para R. Alvaro Alvim, 27-8º and. — Tels: 22-6276 — 22-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

PROF. DR. LINNEU SILVA — S. José, 85, 2 ás 5. Tel: 22-6877.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85. 1 ás 2. Tel: 22-6877.

DR. J. ALVES FERREIRA — Oculista, 7 Setº., 88 — s. 15; 10 ás 12 e 3 ás 6 — 22-8903. Attende chamados.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Caccinas autogenas — Rosario, 154, 1º and. — Phone: 22-5505.

Doenças das creanças

DR. WICTROCK — Dos hosp. creanças Berlim — Ourives, 5.

DR. ESBERARD LEITE — Ed. Rex. S. 1.015 — Res.: 200, General Polydoro. — T. 26-3819.

DR. ALVARO AGUIAR — Assistente das clinicas de creanças da P. Botafogo e Amb. S. Vic. Paulo. Rodrigo Silva, 30-3º. — 22-8500. — Res: Salvador Corrêa, 44 — 27-6899.

DR. LADEIRA MARQUES — Cons.: L. Carioca, 5 (Edif. Carioca). Salas 401/3. — Telephone: 22-0857. Res: Belfort Roxo n. 15. — Tel.: 27-3161.

DR. MARTINHO DA ROCHA — Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res: Sá Ferreira, 87. T. 27-1801. Cons.: Rodrigo Silva, 34-A, 6º. — Tel.: 22-8089.

DR. MENDONÇA VASCONCELLOS — Prat. Berlim, Vienna e Paris. 13 de Maio, 37-3º — 15 ás 18 — 22-0165.

DR. LEONEL GONZAGA — Assistente — Dr. Luiz Torres Barbosa. Com hora marcada, diariamente, 15 ½ ás 17 ½ hs. Sem hora marcada, 3ªs, 4ªs, 6ªs, 10 ½ ás 12 hs. — ALCINDO GUANABARA, 15 - A, 5º. — Tel.: 22-5405.

DR. SUIKIRE — Edificio Carioca. L. Carioca, 5. S. 501. T. 22-0857. Das 4 ás 6, diariamente. Res.: T. 28-5690.

DR. ALVARO CALDEIRA — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Av. Rio Branco, 175/177. — De 15 ás 18 horas — 3ªs, 5ªs, e sabbados — T.: 23-0449 — Res.: R. Conde Bomfim, 962. T. 28-4557.

PULMÕES — TUBERCULOSE

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol. Internas, pneumo-thorax — L. Carioca, 5. S. 909. Ts. 22-1289 e 27-2807.

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104 - 4º.

Molestias dos pulmões — Tratamento especial de asma, por methodo proprio. Dr. Friedmann, á rua Alvaro Alvim n. 24. (Cinelandia), de 1 ás 4 horas.

DR. HEITOR ACHILLES — Tuberculose. Doenças broncho-Pulmonares. Chefe Serv. Tuberculose da Cruz Vermelha, Tisiologista da Saúde Publica. Cons: Assembléa, 61. T. 22-1269. Res.: Lafayette, 104. T. 27-2405.

TUBERCULOSE — Doenças pulmonares, Tratamento medico e cirurgico. DR. A. IBIAPINA. Rua Ourives, 5-8º. Das 15 ás 18 horas.

DR. LUIZ S. MARTIN — Assistente do Prof. Mac-Dowell. — Edificio Odeon. — Sala 624.

Doenças venereas e das vias urinarias

DR. ALVARO MOUTINHO — R. Buenos Aires, 77 — 10 ás 18 hs.

DR. EMILIO SA' — Pratica Hosp. Europa. V. Urinarias. Anorectaes, Hemorrhoidas. Fistulas. Quitanda 17-4º, 22-7808 e C. Bomfim 481, 48-2634.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancréas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons: Edif. Rex. A. Alvaro Alvim, 37 - 10º — 22-7218. Res.: Av. Atlantica, 654 — 27-1421.

Doenças da nutrição

DR. ARTHUR DE VASCONCELLOS e GILBERTO CARDOSO, — Doenças da Nutrição e do apparelho digestivo. Diabete. Obesidade, Regimens alimentares. R. Alcindo Guanabara, 15-A, 5º. Das 10 ás 12 hs., e das 15 em deante. — Tel.: 22-54-65.

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS — Dr. Mario Pontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577 — Tel: 28-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — R. Frei Caneca, 11 — T. 22-64-71.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1º, (das 3 ás 6 hs.). Tel: 22-6024.

DR. CLAUDIO GOULART DE ANDRADE — Doc. Fac. Medicina Rio de Janeiro — Membro da Soc. Internacional de Cirurgia. Cons. Inst. Cirurgico Paes de Carvalho. Av. Mem de Sá 335. T. 22-0314. — 2a. 4ªs e 6ªs.

CLINICA DE SENHORAS — Vias urinarias — **DR. ALCIDES SENRA** — Edificio Carioca, sala 318. T. 22-1088. Das 10 ás 12 e 2 ás 5. Horas reservadas.

DR. DACIANO GOULART — R. Carioca, 6 - 1º and. (4 ás 6). Tel.: 22-3762. — Res.: Araujo Penna, 79. — (Tel.: 28-1140).

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. do Med. Uruguayana, 33, ás 14 hs. Consultas: 3ªs, 5ªs e sabbados.

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR — Docente e Assist. da Fac. — Rodrigo Silva, 7 (16 ás 19 hs.).

DR. CHAGAS BICALHO — Doenças da pelle e syphilis. Raios X Electricidade medica geral. — Consultorio: Rua Uruguayana, 104 — Das 4 ás 6.

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. de Medicina. — Physiotherapia — Raios X. — R. Rodrigo Silva, 34-A — Tel: 22-7155.

Dr. Aguinaldo Pereira Rego — Ultra violeta — Electro-coagulação. Edif. Odeon — Sala 911. — 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 4 ás 7 horas.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 48, das 3 ás 6. T. 22-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70, 4º. — Res.: T. 26-0598 — 3 ás 7 horas.

Prof. Cesario de Andrade — OLHOS — GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS — Av. Rio Branco, 127-1º — 3 ás 6.

Dr. Aristides Guaraná Fº. — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garg. Das 3 ás 6. — Tel.: 23-3332. — Travessa Ouvidor, 5.

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. J. Souza Mendes — R. S. José n. 84, 8º, das 2 ás 6. (23-3135).

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Medico-adjunto do Serviço de DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5. — 6º and. (Edif. Carioca). Tel: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo. R. Uruguayana 85/87 — Salas 42/43. — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3371.

CIRURGIA ESTHETICA

DR. PIRES — Correcção de rugas, seios e cicatrizes. Cura dos pellos do rosto. Tratamento da pelle e cabellos. P. Floriano, 55-6º. — T. 22-0425.

CLINICA DE ESTHETICA — **DR. FAUSTO CAMPOS** — Cirurgia Esthetica de todos os defeitos da face e do corpo, rugas, seios, etc., obesidade ou magreza. Rejuvenescimento do organismo. Physiotherapia, Massagens, Extracção de pellos, methodo pessoal. — Assembléa, 115-1º.

DENTISTAS

DR. PLINIO SENNA — Estomalogista. Exame e tratamento dos fócos dentarios. — Rua do Ouvidor, 162 - 2º andar.

E. TELLES DE MENEZES — Dentista — Raios X — Cirurgia e pesquizas de fócos dentarios. L. Carioca, 5-3º. S. 311. T. 22-4754.

ALCEBIADES LOPEZ — Cirurgião Dentista. R. Ouvidor n. 131-1º. Casa Ingleza. 3ªs, 5ªs e sabs., das 10 ás 17 hs. T. 22-0631.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr: "Avenida".

O CASO DA LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA — Razões do Autor

M. M. JULGADOR

Angelo Malaguarnera La Porta, successor de Angelo La Porta & Cia. (v. fls. 6) propoz, contra o Estado de Santa Catharina, a presente acção ordinaria para restauração de direitos adquiridos e consequente indemnisação, por ter sido cancellada, por decreto n. 1 de 7 de janeiro de 1931, (v. doc. n.) a novação contratual para a exploração da Loteria do Estado. doc. n.).

O CASO

O Estado contratou em 31 de agosto de 1920 (v. doc. n.), com Manoel Visconti, a exploração dos serviços lotericos. Em 10 de março de 1921 foi por aquelle concessionario transferida a concessão á firma La Porta & Visconti, e finalmente, em 1.º de agosto de 1927, desta firma para a Angelo La Porta & Cia. Esta concessão terminaria em 1.º de março de 1931. (v. doc. n.). Antes porém, em 27 de fevereiro de 1929, em virtude da autorização legislativa (v. doc. n.) realizou-se uma novação contratual (v. doc. n.) pela qual, na fórma da referida autorização, obteve o Estado, proveniente do novo contrato, grandes vantagens.

A autorização legislativa está assim concebida:

Art. 16, inciso I, da lei n. 1.636, de 4 de outubro de 1928, (v. doc. n.):

"Fica o Poder Executivo autorisado a — 1.º — Rever, "ad-referendum" da Assembléa Legislativa, os contratos existentes de serviço publico firmados pelos governos anteriores, desde que obtenha vantagens para o Estado".

As vantagens obtidas pelo Estado são evidentes. No contrato então existente a concessionaria pagaria por anno, sem mais onus além da taxa de fiscalização, a importancia, no começo, de 48 contos e nos demais annos, 60 contos (v. doc. n.).

Pela novação contratual passou o Estado a receber o seguinte: No primeiro anno, 120 contos de réis e nos demais, até final, 180 contos de réis, por anno. Além dessa quota a concessionaria obrigou-se mais ao pagamento de um sello, cujo valor nunca poderia ser inferior a 500 contos por anno. Só pelo exposto verifica-se que o Estado de, apenas, 60 contos de réis, passou logo a receber, adeantadamente, pelas quotas e sellos, a quantia de 680 contos de réis, annuaes (v. contratos, docs. n.).

Firmada a novação contratual, foi ella pelo art. 18 da Lei n. 1.667, de 15 de outubro de 1929 (v. doc. n.) approvada pela Assembléa Legislativa, nestes termos:

"Fica approvada a novação de contrato que, "ad-referendum" da Assembléa, fez o governo do Estado, em vinte e sete de fevereiro do corrente anno, com a firma Angelo La Porta & Cia., para extracção de Loterias".

Assim, o contrato perfeito e acabado, dentro das formas rigorosamente legaes, vigorava em Santa Catharina quando, inopinadamente, foi baixado pelo sr. Interventor Federal, o Dec. n. 1, de 7 de janeiro de 1931, pelo qual era elle rescindido (v. docs. ns.).

O DECRETO N. 1

Pela simples leitura do decreto n. 1, que rescindiu o contrato de serviços lotericos do Estado, evidencia-se a sua infundada razão e a sua illegalidade.

Este decreto está assim concebido:

DECRETO N. 1

O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catharina, no uso de suas attribuições e

considerando que em 31 de agosto de 1920 o Estado firmou com Manoel Visconti um contrato, investindo-o, durante dez annos, no direito exclusivo de extrahir ou fazer extrahir loterias de grande ou pequeno capital e vender os bilhetes correspondentes a essas loterias, mediante o pagamento, nos primeiros 4 annos, de 48 contos, e nos outros de 60 contos annuaes;

considerando que tão vantajoso era para o concessionario o contrato, que, aos 6 de abril de 1927, elle convencionou com Angelo La Porta, em contrato registrado na Junta Commercial, uma sociedade mercantil em commandita simples, sobre a firma Angelo La Porta & Cia., para exploração da loteria do Estado, sociedade essa que pagava mensalmente ao socio commanditario Manoel Visconti, como compensação não só do seu capital social, que era de vinte contos, senão tambem de cessão que fez á sociedade dos direitos que lhe pertenciam, vinte contos mensaes;

considerando que, antes de findos os dez annos do contrato de 31 de agosto de 1920, o Estado, em 27 de fevereiro de 1929, sem concorrencia publica, assignou com Angelo La Porta & Cia. uma novação de contrato, que lhe garante, por mais de dez annos, a contar de 1.º de março vindouro, a continuação do privilegio do serviço de loterias;

considerando que, por essa novação, a concessionaria passou a pagar ao Estado de 1.º de março de 1929 a 1.º de março de 1931 — 120 contos annuaes e de 1.º de março de 1931 a 1941 — 180 contos annuaes;

considerando que, logo depois de assignada essa novação, a concessionaria prorogou na Junta Commercial até 1.º de março de 1941 o contrato de sociedade mercantil firmado em 6 de abril de 1927;

considerando que é evidente e irrecusavel que a concessionaria, ao mesmo tempo que assegurava ao socio commanditario, publicamente, o pagamento de 240 contos de réis, obtinha sem concorrencia publica e com grande antecedencia a continuação do privilegio pelo só pagamento ao Estado de 180 contos annuaes;

considerando que a novação do contrato estabelece ainda a obrigação da concessionaria pagar ao Estado o sello a que ficarem sujeitos os bilhetes, sello que não poderá ser inferior a 500 contos annuaes, mas a realidade é que esse sello, e isso resalta do contrato, é pago não pela concessionaria, mas pelos compradores de bilhetes, tanto que o preço delles foi accrescido dos sellos;

considerando que o simples confronto entre a prestação annual devida ao Estado (180 contos) e a assegurada, desde annos ao socio commanditario (240 contos) e constante de contrato registrado na Junta Commercial, mostra que a novação do contrato attenta contra o interesse publico e a moralidade administrativa, tanto mais que ella se operou quasi em segredo, sem a concorrencia publica, solennidade indispensavel e insubstituivel em concessões de serviços publicos, mormente de loterias;

considerando que o decreto federal n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, em seu artigo 7, permitte a rescisão dos contratos que contravenham ao interesse publico e á moralidade administrativa;

DECRETA:

Art. 1.º — Fica, para todos os effeitos, rescindida a novação do contrato firmado em 27 de fevereiro de 1929 pelo Estado de Santa Catharina com Angelo La Porta & Cia., sendo, portanto considerado caduco o privilegio que lhe foi concedido, a contar de 1.º de março de 1931, data de expiração do primitivo contrato, e sem que á concessionaria assista direito a qualquer indemnização.

Art. 2.º — O Estado abrirá concorrencia, pelo prazo de 60 dias, para a exploração do serviço de loterias, indispensavel, no momento, ao custeio de obras de assistencia social e de educação.

3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do governo, em Florianopolis, 7 de janeiro de 1931.

PTOLOMEU DE ASSIS BRASIL
Candido de Oliveira Ramos.

Depreende-se da leitura acima que o sr. Interventor foi levado á rescisão do contrato porque do confronto do pagamento da annuidade do socio commanditario de Angelo La Porta & Cia. e a quota annual devida ao Estado, uma de 240 contos annuaes e a outra de 180 contos, evidenciava, no seu entender, um attentado contra o interesse Publico e á moralidade administrativa.

Os considerandos do Decreto são a prova evidente de que o sr. Interventor General Ptolomeu de Assis Brasil, seu autor, era uma creatura fóra das actividades commerciaes e completamente ingenua em taes assumptos.

O socio commanditario fôra o proprietario da concessão. No momento que deixou a firma, como socio solidario que era, para passar a ser commanditario, certamente o fez com vantagens que o seu trabalho anterior, o fruto das suas actividades e as obrigações que lhe restavam, autorizavam a receber.

O Estado não entrára como socio da firma Angelo La Porta & Cia., era elle apenas o Poder concedente de um serviço que progrediu á custa de sacrificios financeiros e pessoaes dos seus concessionarios.

Sobre quaesquer outros pontos que forem attentamente observados nos considerandos do Decreto em apreço, ha de se formar sempre a mesma conclusão: — a sem razão do acto e a sua inexplicavel violencia e berrante illegalidade.

O RECURSO LEGAL

Sendo, como foi, o decreto n. 1 uma violação ao direito liquido, certo e incontestavel da firma concessionaria Angelo La Porta & Cia., fez ella o que a lei lhe permittia: recorreu do acto de violencia e berrantemente illegal, para o então Chefe do Governo Provisorio, na forma estabelecida pelo Dec. 19.398 de 11 de novembro de 1930, artigo 11 § 8.º (v. docs. ns.), e fez, ainda protesto judiciario para resalva de seus direitos (v. doc. n.).

O recurso deu entrada no Palacio do Catte te em 17 de setembro de 1931. Com o aviso numero 555, foi enviado ao Ministerio da Justiça, em 28 do mesmo mez e anno (v. certidão n.).

Nesse recurso a firma Angelo La Porta & Cia. deixou evidentemente demonstrada a injustiça e a illegalidade da rescisão do seu contrato, acto juridico perfeito e acabado, formado á sombra de direito inconteste, sagrado. Para esse trabalho temos a honra de pedir a attenção do M. M. Julgador (v. doc. n.). Ali está estudado ponto por ponto do decreto n. 1 e a sem razão legal ou moral desse decreto.

Sobre esse recurso o sr. Interventor Federal em outubro de 1931, commemorando o seu primeiro anno de governo, querendo valorizar o seu acto violento e illegal, depois de pretender estabelecer um cotejo entre o contrato que rescindiu e um novo, que teve existencia curta, com a Companhia Integridade Fluminense, teve as seguintes expressões:

"Mesmo assim a firma Angelo La Porta & Cia. não concordou que o Estado houvesse feito contrato lesivo aos cofres, e apresentou recursos ao Governo Federal, contra a rescisão" (v. doc. n.).

O RECURSO NÃO TEVE SOLUÇÃO

Convencido da seriedade que se promettia no respeito á lei e da sua honesta applicação, o recorrente aguardou que a justiça não lhe tardasse. E esperou todo o longo periodo da dictadura...

O recurso, porém, como aconteceu com a grande maioria dos demais, dormia coberto da poeira do Ministerio da Justiça.

E, assim, o recorrente, depois de ter sciencia de que o recurso se achava ali sem solução, requereu ao Exmo. Sr. Ministro que fosse dado andamento do mesmo.

O Sr. Ministro da Justiça, porém, despachou assim:

"Angelo Malaguarnera La Porta, solicitando andamento do recurso interposto do acto do interventor federal no Estado de Santa Catharina. — Não ha que deferir. (V. "Diario Official", de 24 de outubro de 1935 — doc. n.).

A lei assegurou a protecção judiciaria contra qualquer acto do Interventor, desde que houvesse sido interposto o competente recurso administrativo na forma do art. 11 § 8 do Decreto n. 19.398, de 1930 (Instituição do Governo Provisorio) e artigo 31 do Cod. dos Interventores (Dec. 20.348, de 29 de agosto de 1931).

Ora, do Decreto que rescindiu o contrato do A., foi interposto o necessario recurso como, atrás, se provou. E, dess'arte, os seus effeitos são evidentemente, suspensivos, uma vez que o A. ficou privado, na época, de recorrer ao Poder Judiciario (Dec. 20.348, de 29 de agosto de 1931, art. 31) em defesa de seus direitos, sem promover, previamente, o alludido recurso que, assim, na censura do direito, importa em suspender a execução da resolução recorrida, até sua decisão.

Antes da inauguração da Assembléa Constituinte dos Estados, affirma o notavel jurista Alfredo Bernardes da Silva (Parecer na acção de reintegração de posse da Companhia Tracção, Força e Luz de Florianopolis, neste juizo), na forma prevista nas Disposições Transitorias da Constituição da Republica, continuam os Estado sob o Governo dos Interventores Federaes e estes sobe a fiscalização do Presidente da Republica, de accordo com o Dec. 19.398 de 1930 e 20.348, de 1931 — desde que seus preceitos não contrariem explicitamente ou implicitamente, as disposições da Constituição (art. 187).

Dahi se conclue, portanto, que ao Presidente de Republica competia decidir o recurso interposto de accordo com as normas do direito commum, a que faz referencia o Dec. n. 20.348 referido.

E o Sr. Presidente da Republica não decidiu absolutamente nada a respeito do recurso, emquanto poderia tel-o feito.

O acto, pois, do Interventor Federal não foi juridicamente acabado, pois ficou dependendo da decisão do recurso interposto.

E essa decisão não foi dada.

A RESCISÃO DEANTE DA LEI

O Interventor Federal, em seu decreto n. 1 de 7 de janeiro de 1931, depois de uma série de considerandos sem nenhuma consistencia juridica ou de menor apreço sob o ponto de vista da moralidade administrativa ou utilidade publica, encerra assim:

"Considerando que o decreto federal n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, em seu artigo 7, permitte a rescisão dos contratos que contravenham ao interesse publico e á moralidade administrativa".

DECRETA..."

Como se vê, o Sr. Interventor calcou a rescisão do contrato das loterias do Estado, no Decreto 19.398 de 1930, no entanto, S. S. para assim proceder deveria antes, conforme determinação daquelle decreto, art. 7, submetter o contrato a uma revisão e só depois de feita essa revisão e ficar apurado que o mesmo contravinha ao interesse publico e á moralidade administrativa, é que poderia decretar a sua rescisão.

O artigo em apreço está redigido nestes termos:

"Continuam em inteiro vigor, na fórma das leis applicaveis, as obrigações e os direitos resultantes de contratos, de concessões ou outras outorgas com a União, os Estados, os Municipios, o Districto Federal e o Territorio do Acre, salvo os que, submettidos a revisão, contravenham ao interesse publico e á moralidade administrativa".

Estabelece o decreto citado pelo Interventor, expressamente, "salvo os que, submettidos a revisão" etc.

Não diz esse dispositivo "salvo os que contravenham o interesse publico, etc." mas: salvo os que SUBMETTIDOS A REVISÃO".

Ha claramente, estipulada a condição substancial, fundamental, da revisão.

No caso em apreço, porém, não foi observado esse preceito indispensavel.

Não houve revisão, (v. doc. n. 1 e a certidão doc. n.).

A revisão de um contrato presupõe um trabalho em commum das partes contratantes, para accordarem entre si o expurgo de defeitos, de disposições contrarias a interesses representados por uma ou ambas as partes.

No minimo, dando-se á faculdade de Revisão uma significação mais ampla de poderes a uma só das partes, essa REVISÃO implica, ainda, num estudo mais ou menos meticuloso da materia em apreço.

E, assim, agiu, mais tarde, o proprio Interventor em outros casos, entre os quaes o referente á Empreza Sul Brasileira de Electricidade, da cidade de Joinville, em o qual S. S. subscreveu o parecer do Des. Procurador Geral do Estado, cujas considerações finaes estão assim concebidas:

"No contrato que firmaram a Companhia concessionaria e o Poder concedente, foram assegurados áquella direitos e obrigações que não podem ser subtrahidos ou prejudicados por acto unilateral do Poder Publico" (v. doc. n.).

E a rescisão que se discute, decretada pelo Interventor que no caso acima decidiu nos termos do juridico parecer (v. doc. citado) foi uma solução que não reconheceu os direitos que estavam assegurados, por um contrato perfeito e acabado, e foram subtrahidos e prejudicados por acto unilateral do Poder Publico.

Com aquella autoridade mudou de criterio julgador.

A verdade, porém, clara e insophismavel, é que não tendo sido submettido o contrato á revisão prevista no Decreto 19.398 de 1930, não é legal o decreto n. 1, porque lhe falta um dos elementos constitutivos — o de estar em conformidade do direito e a este submettido. (v. Dto. Administrativo — Alcides Cruz).

Assim, o decreto de rescisão nem é quere um acto na acepção legal.

O Decreto 19.398, que instituiu o Governo Provisorio, e serviu de fundamento á rescisão, em seu artigo 5, diz o seguinte:

"Ficam suspensas as garantias constitucionaes e excluida a apreciação judicial dos decretos e actos do Governo Provisorio ou dos interventores federaes, praticados na conformidade da presente lei ou de suas modificações ulteriores".

Ora, não tendo havido obediencia do decreto de rescisão á lei, por não ter sido o contrato submettido á revisão, esse decreto não está incluido entre os excluidos da apreciação judicial, pois só escapam a essa apreciação aquelles actos praticados na conformidade da lei.

Requerido ao Sr. Secretario do Interior e Justiça —

"Se o contrato para a exploração das Loterias do Estado da firma Angelo La Porta & Cia., foi submettido á revisão, em processo regular com sciencia do concessionario, entre o periodo que foi de 1.º de novembro de 1930 a 9 de janeiro de 1931, quando foi publicado o decreto que rescindiu aquelle referido contrato".

aquella autoridade despachou nos termos que seguem:

"Não ha o que deferir. Os fundamentos da rescisão se encontram no Decreto numero um, de sete de janeiro de 1931." (v. certidão — Doc. n. item segundo).

Como se verifica, está o decreto em apreço fulminado por nullidade insanavel, pois pelos fundamentos da rescisão se conclue não ter havido a revisão exigida pela lei, e serem inconsistentes e injustos os considerandos.

INTELLIGENCIA DO ART. 18 DAS DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS DA CONSTITUIÇÃO

"Para mim a Constituição sómente approvou os actos das autoridades competentes praticados em obediencia das formulas legaes. — Costa Manso".

"Um acto discricionario só escapará á apreciação do Poder Judiciario se realmente praticado dentro dos limites postos ao seu poder pelos decretos do Governo Provisorio. — Astolpho de Rezende".

"Nós não tivemos uma revolução social, como a revolução franceza ou a Russa. O movimento de 1930 foi de caracter evidentemente politico. Não houve, pois, uma subversão de principios juridicos. — Costa Manso".

Varios julgados, na mais alta Côrte do Paiz, têm dado motivo a que se consagre estudo interpretativo do art. 18 das Disposições Transitorias da nossa Magna Carta.

Como pioneiro da interpretação de que todos os actos legislativos ou administrativos do Governo Provisorio e seus delegados são insusceptiveis de exame pelo poder judiciario — em termos absolutos, sem excepção nenhuma — está o eminente Ministro Procurador Geral que, no dever de officio, põe nella a sua vigorosa cultura e fulgurante intelligencia. Seguem-lhe os Srs. Ministros Hermenegildo de Barros, Astolpho Paiva e outros.

Para melhor esclarecimento da maneira brilhante com que é contraditado o principio dos que defendem a approvação absoluta, e em globo, dos actos do Governo Provisorio e seus delegados, transcrevemos um dos votos do eminente Ministro Costa Manso, sobre o assumpto.

Eil-o:

"O Sr. Ministro Costa Manso — Sr. Presidente, voto de accôrdo com a conclusão do Sr. Ministro Relator na intelligencia que S. Excia. dá ao art. 18 das Disposições Transitorias da Constituição. Mas, tenho necessidade de formular algumas resalvas, porque o conceito que faço desse dispositivo não é absoluto como aquelle que S. Excia. com o brilhantismo habitual, acaba de sustentar.

O art. 18 não elimina a attribuição que tem o juiz de verificar a existencia juridica do acto, examinando-o sob o aspecto que chamarei extrinseco. A immunidade que a Constituição creou depende substancialmente desse exame. Que foi que o dispositivo constitucional approvou? Foram os actos do Governo Provisorio, Interventores Federaes nos Estados e mais Delegados do mesmo Governo. Logo, é indispensavel decidir previamente, para que o juiz possa se abster de apreciar-lhe o merito, se o acto emanou, realmente, de uma daquellas entidades politicas.

Ora, que se deve entender por "actos do Governo Provisorio"? O proprio Governo nos fornece a definição no artigo 17 da sua lei organica (Dec. 19.398, de 11 de novembro de 1930): são os que constarem de decretos expedidos pelo chefe do mesmo Governo e subscriptos pelo ministro respectivo".

Quaes os actos dos interventores? São os expedidos no exercicio e sob a fórma constante do referido decreto e de que depois foi expedido e tomou a denominação de "Codigo dos Interventores". E os actos dos demais delegados do mesmo Governo? São os dos funccionarios investidos regularmente no poder de pratical-o, por delegação expressa do Governo. — Logo se o chefe do Governo determinou qualquer medida governamental, que dependesse de decreto e referenda sob fórma diversa e sem a collaboração do ministro competente, o acto é do "GOVERNO PROVISORIO". Não goza de immunidade constitucional. Se um Ministro de Estado praticou isoladamente algum acto que dependesse da assignatura do Chefe do Governo ou que fosse da competencia de outro Ministerio, esse acto não seria do "Governo Provisorio". Qual o Juiz que consideraria approvado pela Constituição um acto do Ministro da Viação reformando compulsoriamente um general do Exercito, ou da Guerra demittindo um funccionario postal?

E' necessario ainda, verificar a existencia e a legitimidade da delegação, para que os tribunaes se abstenham de examinar os actos dos delegados do Governo, os funccionarios no exercicio das funcções ordinarias. Do contrario, os tribunaes não poderiam examinar os lançamentos de impostos, as imposições de multas e outros actos das autoridades fiscaes, sanitarias e outras. A delegação deve ser de caracter politico, referir-se ao exercicio de attribuições politicas do Governo.

Para mim, a Constituição sómente approvou os actos das autoridades competentes, praticados com obediencia das formalidades legaes. A approvação era necessaria, porque o Governo Provisorio assumira poderes superiores aos Governos regulares, como o Poder Constituinte e o Legislativo ordinario. Tambem derrogou principios legaes que asseguravam direitos e prerrogativas de magistrados e funccionarios publicos assim como os resultantes de contratos e concessões outorgados pelo Poder Publico. Tudo isso necessitavam de ratificação, uma vez que a Soberania Nacional teve de se manifestar numa Assembléa Constituinte. Foi outorgada essa ratificação. Nada mais. **Nós não tivemos uma revolução social, como a Revolução Franceza ou a Russa. O movimento de 1930 foi de caracter eminentemente politico. Não houve pois uma subversão de principios juridicos. A nova Constituição que resultou desse movimento é vasada nos moldes da de 1891, é em alguns pontos até mais liberal. Não podemos, pois, eliminar summariamente direitos fundamentaes.**

Não se impressiona o que occorreu no Parlamento a respeito do caso. Os projecto, emendas, pareceres, discursos e outros documentos parlamentares, são realmente, preciosos elementos de interpretação das leis. Mas não são os unicos, nem são os mais importantes. O interprete procura o "pensamento da lei" e não o "pensamento do legislador". Este constitue uma incognita, porque a maioria dos membros do corpo legislativo, que vota em silencio póde inspirar-se em motivos differentes dos manifestados na fundamentação dos projectos ou nos pareceres das commissões. O pensamento da lei está na propria lei. A projecção desta sobre o futuro impede que o interprete fique sujeito á vontade de alguns legisladores, impedindo-se desse modo, a evolução do direito.

Na hypothese ora em exame, trata-se de acto praticado pela autoridade competente, no exercicio de poder legal de applicar penas disciplinares. O acto é extrinsecamente perfeito.

Não nos cabe examinal-o no seu merecimento. Voto com o eminente Sr. Ministro Relator. **As considerações que fiz constituem, porém, uma resalva, porquanto aos fundamentos do julgado que se vae proferir: quero resalvar-me a liberdade de applicar em casos futuros, os principios que formulei".** (Mandado de Segurança n. 1)

Ministros têm votado pelas conclusões nos casos que se lhes tem posto á discussão, votos mudos, porém, quanto a interpretação do art. 18 das Disposições Transitorias da Constituição da Republica. O Sr. Ministro Eduardo Espinola, no mandado de segurança n. 1, discutido na Côrte Suprema, votando pela conclusão do Ministro Relator, affirmou o seguinte:

"Isto, porém, não importa em renuncia ao direito de fundamentar, meu voto voto em algum caso futuro, porque tambem admitto a possibilidade de reservas".

Não ha, na verdade, uma jurisprudencia firmada sobre o artigo 18, das Disposições Transitorias da Constituição.

Ella, porém, não tardará, estabelecendo, para honra da Justiça Brasileira, a interpretação, que não póde attribuir á Constituição Nacional num só artigo, monstruosa contradicção comsigo mesma, approvando, como querem alguns, ao mesmo tempo, uma lei federal, editada pelo Governo Provisorio, e actos que esta lei havia declarado nullos.

Já no mandado de segurança n. 9, julgado na Côrte Suprema, na sessão de 24 de setembro de 1934, com a presença dos Srs. Ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly, — levantada a preliminar de que o acto do Governo Provisorio de nomeação do requerente estava approvado pelo art. 18 das Disposições Transitorias da Constituição foi essa preliminar derrubada contra apenas os votos do relator Ministro Octavio Kelly e Ministro Arthur Ribeiro. (v. D. da Justiça n. 223, de 25 de setembro de 1934).

Está ahi, um caso expressivo. Por elle não entendeu a Côrte Suprema que "todos os actos, em termos absolutos", estejam approvados.

Nesse mandado de segurança o Sr. Ministro Relator sustenta a preminar de que:

"em face do preceito do artigo 18 das disposições transitorias da Constituição Federal, não póde o executivo, cassar investiduras de cargos vitalicios, feitos pelo Governo Provisorio, com actos deste, pela Assembléa Nacional Constituinte"... "a sómente os que couberem na esphera de attribuições constitucionaes dos orgãos que ella instituiu poderão soffrer retificações opportunas, de que dellas não defluam offensas a direitos adquiridos. O decreto de exoneração do supplicante, incorre na eiva de nullidade com o revogar um acto do Governo Provisorio e ferir em seus effeitos o patrimonio de um titular. Se os actos praticados nesse periodo excepcional ficaram escapo ao exame e á apreciação do judiciario, o poder ao qual a Constituição reservou a suprema incumbencia de defender-lhe a intangibilidade, óbvio é que não se comprehenderia ter facultado ao executivo ou á legislatura ordinaria, a prescripção de preceitos que pudessem affectal-os em sua segurança, no que respeita ao direito que dellas decorressem. Dahi a razão porque me abstenho de entrar na analyse da controversia, que teria cabimento se a especie comportasse discussão sobre a legitimidade do acto que vem de ser desfeito pelo Governo, acto que, para mim, perfeito e acabado e investe o supplicante do direito que exercita, de reclamar para elle a protecção da justiça".

VOTO DO SR. MINISTRO ARTHUR RIBEIRO

"Pelo artigo dezoito das Disposições Transitorias da Constituição, foram approvadas todos os actos do Governo Provisorio. Esses actos constituem verdadeiros preceitos da lei. O Governo Constitucional, exercendo suas funcções de accordo com a Constituição, não póde mais revogar esses actos. Estou de accordo com o senhor Ministro Octavio Kelly".

No mandado de segurança em apreço, foi, no entanto, vencedor, em resumo, o seguinte principio:

O artigo 18 das Disposições Transitorias da Constituição approvou os actos do Governo Provisorio, etc. mas não cerceou aos poderes publicos de corrigir injustiças e illegalidades. Se, porém, como affirmou o Chefe do Poder Executivo, houve preterição de outro candidato, titular de melhor direito, a nomeação do peticionario teria sido illegal. O desfazimento della seria a consequencia natural dessa illegalidade. (Notas tachygraphicas do mandado de segurança n. 9).

Ora, M. M. Julgador, se o Poder Executivo póde corrigir illegalidades, annullando actos approvados pelo disposto no artigo 18 das Disposições Transitorias da Constituição — porque motivo não o póde fazer o Poder Judiciario que é o supremo interprete das leis e da Constituição? — "E não um méro applicador da lei e respeitador dos actos do Executivo" (Rodrigo Octavio. Dto. Publico — 5.ª edição).

João Mendes Junior, estudando a historia do processo criminal brasileiro, refere-se á Carta Regia de 20 de janeiro de 1745 — e reproduz palavras incisivas desta carta, para mostrar a influencia da psychologia brasileira na legislação portugueza — no sentido do liberalismo, da tolerancia e da benevolencia, e sempre contraria aos actos que férem aos principios de Direito publico ou privado.

E' essa a tradição brasileira, formadora do nosso senso juridico, o grande patrimonio moral e intellectual da Nação e que, na verdade, não póde e não deve ser perturbado, ou invertido, pelo desvio do espirito renovador que ahi está.

O DECRETO N. 1 NÃO É ACTO APPROVADO

Não houve no Brasil, com a revolução de 30, uma subversão de principios juridicos. São os mesmos principios e são os mesmos conceitos que ainda hoje dominam e dirigem a ordem juridica do paiz.

Ainda, como sempre, o acto administrativo reveste-se de tres elementos:

1.º — o de emanar de uma autoridade administrativa, com funcções inherentes a algum cargo conferido pelo direito publico;

2.º — o de enquadrar-se nas attribuições da autoridades administrativa;

3.º — o de estar sempre em conformidade do direito e a este submettido. (v. Alcides Cruz — Dto. Administrativo).

Faltando um só desses elementos ou requisitos, não ha um acto administrativo.

E, na realidade, o decreto n. 1 não está em conformidade do direito e á elle submettido.

Já vimos anteriormente, e, agora, repizamos, que a lei que instituiu o Governo Provisorio (Dec. 19.398 de 1930) submetteu á faculdade da rescisão de qualquer contrato, concessão ou outra outorga com a União, os Estados etc. é sua previa revisão, e se depois dessa revisão verificar-se que o contrato contraveiu ao interesse publico e á moralidade administrativa, é que poderia deixar de continuar em vigor. (v. art. 7 do citado Dec.).

Ora, está evidentemente provado que não houve a revisão do contrato ou concessão, na conformidade com a lei, dahi a razão da inexistencia do "acto" no decreto n. 1 lhe faltar condição essencial á sua validade — **o de estar de accordo com a lei e a ella submettido.**

Desde, pois, que o acto não se funde em Lei; não se molde pela legislação e a contrarie, falta-lhe, pelo menos, um dos seus elementos constitutivos, e, por isso, não é acto, na acepção legal.

Os actos do Governo Provisorio e dos Interventores são aquelles que, na doutrina, se denominam actos discricionarios ou de imperio ou sejam actos exercidos jure imperii. São actos decorrentes da propria organização do Estado, correspondentes á Magestá populi romani — em nome da qual os magistrados commandavam soberanamente os seus concidadãos. Mas, como tal, um acto, como o decreto interventorial em apreço, só escapará, como puro acto discricionario, a apreciação do Poder Judiciario, conforme a alta autoridade de Astolpho Rezende (Parecer de 25 de novembro de 1934 — na acção de reintegração de posse da Companhia Tracção, Luz e Força de Florianopolis)" **"si realmente praticado dos limites postos ao seu poder pelos decretos do Governo Provisorio".**

Não houve essa indispensavel subordinação no caso que se discute, e, dahi, a consequencia inevitavel: ser elle dos que o Poder Judiciario póde e deve apreciar.

A revisão de um contrato é sempre um processo regular com sciencia da parte contraria. Haja vista a revisão feita no caso da **rescisão do contrato de Luz e Agua de Petropolis.**

A Companhia acompanhou o processo e apresentou defesa e pareceres. A revisão foi feita pela Commissão Revisora de Contratos e foi ouvido o Conselho Consultivo.

Além disso, o processo de revisão foi autorizado pelo Chefe do Governo Provisorio, facultando, no entanto, á Municipalidade de Petropolis, entrar em entendimento com o concessionario para induzir as modificações convenientes, e, só se isto não fosse possivel, promovesse a rescisão. (v. "Jornal do Brasil", de 5 de junho de 1934, pag. 10).

Além disso, como tambem atrás já esclarecemos, recorrido como foi o decreto de rescisão, na forma da legislação em vigor, no seu tempo, ficou elle com effeito suspensivo.

Nestas condições, não tendo sido julgado o recurso, como bem fundamentou a sua declaração de voto, o deputado João de Oliveira, na Assembléa Legislativa (v. doc. n.), não passou elle em julgado; não é um acto acabado e, assim, não póde ser considerado um dos actos approvados pelas Disposições Transitorias da Constituição Federal.

Ainda devemos chamar a attenção do M. M. Julgador para esta circumstancia: — O Sr. General Ptolomeu de Assis Brasil, autor do Dec. n. 1, exerceu a Interventoria neste Estado, sem que houvesse sido publicado o acto que o nomeou para a elevada funcção (v. docs. ns.).

A publicidade é condição essencial para a validade de actos officiaes. Se o decreto que nomeou o Interventor não teve publicidade, essa nomeação deixou de ter a sua efficiencia legal e os actos dessa "autoridade" são inexistentes.

A CONSTITUIÇÃO DO ESTADO NÃO APPROVOU OS ACTOS DOS INTERVENTORES

A Constituição Estadual de Santa Catharina, como unica excepção, dentre as Constituições que conhecemos, **não approvou os actos dos "Interventores.**

Entre as Constituições dos Estados que temos á mão lembramos a do Estado do Rio Grande, que, em seu art. 14 das Disposições Transitorias, diz o seguinte:

"Ficam approvados os actos do Governo do Estado e seus delegados desde 3 de outubro de 1930, até a promulgação desta Constituição, excluida qualquer apreciação judiciaria dos mesmos actos e seus effeitos".

Como se vê, a Constituição Gaucha teve o cuidado de considerar approvados todos os actos desde 3 de outubro até o momento da promulgação de sua Constituição.

O Estado autonomo, como é, podia, como fez o de Santa Catharina, já que a responsabilidade não alcança á União, resolver como entendesse os casos de sua economia.

A, assim, perante a Constituição Estadual, aos actos dos Interventores que dizem respeito exclusivamente á sua vida politica e economica, as partes offendidas ou prejudicadas, no regimen vigente, podem com desembaraço, recorrer ao Poder Judiciario.

Commentando a Constituição Federal, Ruy Barbosa, referindo-se ao art. 63 que dá ao Estado o direito de reger-se pela Constituição e pelas leis que adoptar — respeitadas os principios constitucionaes da União — Depois de dizer que principios constitucionaes.

"são os que tecem a estructura organica da União, os que presidem as funcções vitaes, "os que constituem a substancia, os que a União não poderia renunciar, sem variar de "caracter, os que, portanto, fórmam a Constituição essencialmente da União, affirma que "ao Estado assiste a liberdade mais ampla de nos pontos que não sejam fundamental-"mente da União divergir segundo os seus interesse ou opiniões, do modelo que lhe "offerece a Constituição".

"E prosegue:"

"O corpo legislativo Estadual tem os seus interpretes naturaes no proprio Con-"gresso do Estado, juiz politico, assim da legitimidade como da subsistencia dos seus po-"deres, e nos Tribunaes Estaduaes, quando a questão revestir a fórma judiciaria, no "curso dos peitos regulares". (Commentario á Constituição Federal — Vol. V. pag. 14)."

A Constituição Federal de 1934 (Art. 7 — n. 1) — entendeu definir quaes eram os principios constitucionaes que a Constituição e Leis dos Estados deviam guardar e são os seguintes:

a) — a fórma republicana representativa;
b) — independencia e coordenação de poderes;
c) — temporariamente das funcções electivas, limitadas aos mesmos prazos dos cargos federaes correspondentes e prohibida a reeleição de Governadores e Prefeitos para o periodo immediato;
d) — autonomia dos municipios;
e) — garantias do Poder Judiciario e Ministerio Publico locaes;
f) — prestações de contas da Administração;
g) — possibilidade de reforma Constitucional e competencia do Poder Legislativo para decretal-a;
h) — representação das profissões.

Ora, fóra dos principios constitucionaes obrigatorios por determinação expressa da Constituição Federal, naquillo que affecta a sua economia, sem desrespeito ás funcções constitucionaes, privativas da União, o Estado tem plena liberdade de agir. E, assim, parece fóra de duvida, que não havendo a Constituição Estadual approvado os actos dos Interventores que administravam o Estado, naquillo que é do seu exclusivo interesse, esses actos ficaram livre á apreciação judiciaria, porque o que é proprio ou peculiar ao Estado continuou na administração dos Interventores, sob a direcção do seu Governo, e com a sua exclusiva responsabilidade.

E' esta a conclusão chegada pela Côrte Suprema quando resolveu a competencia da justiça local para a apreciação dos actos dos interventores e seus delegados.

CONCLUSÃO

A questão que se debate merece a attenção da illustrada e honesta magistratura brasileira que vae, certamente, reaffirmar a orientação que diz respeito á ordem juridica e social, que a revolução de 1930 não alterou, e, por isso, parecendo, fóra de duvida, que os direitos adquiridos jámais poderão ser supprimidos desde que a actual Constituição os mantém, na fórma da nossa tradição e da propria legislação discricionaria.

A "Columna Juridica" do jornal "A Noite", do Rio, vem publicando uma série de notaveis commentarios, que se attribuem a notavel jurista que já honrou o Supremo Tribunal, como um de seus mais eminentes juizes, sobre as leis e decretos do Governo Provisorio e Interventores. Entre esses commentarios, encontramos os seguintes:

COLUMNA JURIDICA

COMMENTANDO LEIS RECENTES

O Poder Judiciario terá de ser consultado opportunamente sobre a legislação de emergencia do periodo de poderes discricionarios em face dos dispositivos da Constituição de 16 de julho.

Em muitos casos, por necessidades occasionaes, pela força mesma das circumstancias, essa legislação offendeu direitos adquiridos de particulares ou de entidades com personalidade juridica.

O art. 18 das Disposições Transitorias está assim redigido: "Ficam approvados os actos do Governo Provisorio, interventores federaes nos Estados e mais delegados do mesmo governo, e excluida qualquer apreciação judiciaria dos mesmos actos e de seus effeitos."

Se não houvesse na Constituição nenhuma outro dispositico que modificasse o sentido do art. 18 das Disposições Transitorias, admittir-se-ia que não pudesse o Judiciario, examinar esses actos e corrigir-lhes ou extinguir-lhes os effeitos. Mas a hypothese não se verifica. Ao contrario. O art. 113, n. 3, diz que: "A lei não prejudicará o direito adquirido, o acto juridico perfeito e a coisa julgada". E o art. 187 reza: "Continuam em vigor, emquanto não revogadas, as leis que explicita ou implicitamente não contrariarem as disposições desta Constituição."

Ora, varios daquelles actos approvados pelo art. 18 não podem ser considerados em vigor, desde que explicita e implicitamente contrariam o disposto no n. 3 do artigo 113. No caso, a intenção do legislador constituinte foi evidentemente a de considerar liquidos os actos do Governo Provisorio, dentro do prazo da vigencia desse governo, sem nenhuma projecção para o futuro. Quer dizer, que quanto aos seus effeitos nesse limite de tempo, não cabe nenhuma apreciação judiciaria. Fóra dahi, porém, essa apreciação poderá ser feita, e terá mesmo de ser feita, porque não se comprehenderia a permanencia de effeitos de uma lei, explicavel num momento determinado, que a Lei Magna condenasse mais tarde, implicita ou explicitamente. Effeitos de contratos foram annullados pelo Governo Provisorio, e contratos em que era parte o Estado. A Constituição approvou em globo todos os actos do Governo Provisorio, mais não deixou em outro ponto de resalvar que só prevaleceriam aquelles que não contrariassem disposições constitucionaes. Nessas condições, o art. 113, n. 3, mantem **"o direito adquirido do acto juridico perfeito e a coisa julgada".** E ninguem sustentará que não eram **"direito adquirido, acto juridico perfeito e coisa julgada"** os contratos que vigoravam no paiz de longa data, celebrados sob a egide de um regimen de garantias instituido pela Constituição de 1891 e não revogado pelo decreto regulador do regimen de poderes discricionarios. No que concerne as garantias de direitos não chegou a haver, portanto, solução de continuidade.

Aliás, é ainda a nova Constituição que prevê a corrigenda dos effeitos desses actos, no art. 137, determinando que a "lei federal regulará a fiscalização e a revisão das tarifas dos serviços explorados por concessão ou delegação..."

Se ha, como é claro que ha, conflicto entre a Constituição em vigor e actos que a Constituinte approvou de plano, o logico é que prevaleça o que está no texto e no espirito da Lei Magna contra actos transitorios e cujos effeitos tem de cessar por determinação dessa mesma lei.

Ao Poder Judiciario, portanto, é licito decidir a respeito, malgrado a restricção do art. 18 das Disposições Transitorias.

Vedar esse exame seria o mesmo que considerar definitivo e ultrapassando os limites do Governo Provisorio actos que só podiam ter effeitos dentro desses limites. E isso seria o absurdo que a Constituição sabiamente evitou como ficou demonstrado acima. (D'"A Noite", de 27 do julho de 1934 — sexta-feira.)

Mais este commentario:

Não devem ser retardadas as providencias tendentes a corrigir os effeitos de certos actos do governo discricionario, principalmente aquelles cuja permanencia influe de modo funesto sobre o credito do paiz e o prejudica no campo economico.

Deixando de parte as exposições de motivos em que se baseavam esses actos — nem sempre rasoaveis, porque contrarios á ordem juridica e social e que a revolução de outubro de 1930 não alterou — fixemos os aspectos de facto e de direito.

Com a Constituição nova em vigor, não podem prevalecer medidas de emergencia contraria ao seu texto. Isso é indiscutivel e insophismavel. Não ha hermeneutica que consiga demonstrar a sobrevivencia de leis adjectivas que contravenham á lei maxima.

Assim, a lei que suspendeu a clausula — ouro de contratos de serviços publicos é uma lei inoperante. Ella não tem apoio na Magna Carta que expressamente reconhece a validade dos "contratos juridicos perfeitos e acabados", e esses são todos quantos se celebraram no regimen legal anterior a 1930.

E' preciso não confundir a approvação dos actos do Governo Provisorio, com uma especie de reconhecimento "ad aeternitatem" dos effeitos juridicos desses mesmos actos. Elles não se justificam desde o momento em que a Constituição declarou que não prevaleceriam actos que contrariassem aos seus dispositivos.

A approvação refere-se ao periodo de vigencia dessas leis. Com a Constituição, desde que ellas ferem as suas disposições, os seus effeitos estão automaticamente extinctos. Se a Constituição supprimiu o maior, que era o regimen de poderes discricionarios, não se comprehenderia que não supprimisse o menor, que são as consequencias de actos daquelle regimen desapparecido.

Estando, pois, de pé, por um principio constitucional, os direitos adquiridos, devem ser repostos nos seus legitimos termos os contratos offendidos pelas leis de emergencia.

Dentro dessas judiciosas ponderações não se póde conceber a abolição dos direitos adquiridos, pois isto seria involuir, seria um attestado de retrocesso da nossa consciencia juridica.

Assim, pois, o A. está certo de que o M. M. Julgador, illuminando estas razões com os supprimentos necessarios, fará a costumada

JUSTIÇA.

Florianopolis, 28 de dezembro de 1935.

A. WANDERLEY JUNIOR.

Vão estas razões, com 19 documentos entre os quaes — um que prova nunca ter havido a menor reclamação com o cumprimento das obrigações contratuaes da firma A. ou sobre qualquer assumpto que pudesse depôr contra a idoneidade sua; outro, que prova as importancias pagas pela A. adeantadamente, e que não foram devolvidas pelo Estado, embora recebidas no dia anterior ao Decreto de rescisão. Os outros se referem a quitação do A. com os Governos Federal, Estadual e Municipal (Dos 15, 16, 17, 18 e 19).

A. WANDERLEY JUNIOR
Advogado.

(84394)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE Á VISTA

Hontem, esse mercado foi aberto em posição frouxa, com saques sobre Londres de 88$000 a 88$800 e sobre Nova York de 17$970 a 18$000.

O papel particular, em libra, achava collocação a 88$000 e em dollar a réis 17$820.

Durante o dia, o mercado continuou a affrouxar, obtendo-se cambiaes sobre Londres a 89$200 e sobre Nova York a 18$100 e dinheiro para as letras de cobertura a 88$400 e 17$050, respectivamente.

O mercado fechou frouxo, com sacadores de libra a 89$400 e de dollar a 18$150.

As letras de cobertura sobre Londres achavam collocação a 88$800 e sobre Nova York a 17$980.

TAXAS DE TABELLAS

	A' vista
Libras	88$000 a 89$200
Dollar	17$970 a 18$100
Marcos (register-mark)	4$000 a 4$000
Marcos (Reichsmark)	7$225 a 7$275
Marcos (Verrechnungsmark)	— 6$800
Francos	1$185 a 1$194
Lira	1$460 a 1$470
Peso argentino	4$840 a 4$880
Peso uruguayo	8$540 a 8$560
Pesetas	2$400 a 2$470
Lei	— $188
Francos suissos	5$845 a 5$890
Zloty	3$410 a 3$510
Yen (Japão)	5$210 a 5$250
Shilling austriaco	3$430 a 3$400
Corôas slovaquias	— $750
Corôas dinamarquezas	3$970 a 4$000
Escudos	$807 a $816
Corôas suecas	4$580 a 4$610
Belgica (papel)	— 3$600
Belgica (ouro)	3$080 a 3$050
Florins	12$230 a 12$290
Peso chileno	— —

CABO

	A' vista
Libras	88$700 a 89$300
Dollar	17$900 a 18$020
Francos	1$187 a 1$192

	A 90 d/v
Libras	88$300 a 89$100
Dollar	17$950 a 18$050
Francos	1$183 a 1$192

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobranças — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

	A 90 d/v
Londres	[illegible]

	A' vista
Londres	[illegible]
Paris	[illegible]
Italia	[illegible]
Nova York	[illegible]
Belgica (ouro)	[illegible]
Portugal	[illegible]
Allemanha	[illegible]
Hollanda	[illegible]
Montevidéo	[illegible]
Buenos Aires (peso ouro)	[illegible]
Buenos Aires (peso papel)	[illegible]
Suissa	[illegible]
Hespanha	[illegible]

CABO

Londres	[illegible]

DINHEIRO

	A 90 d/v
Londres	[illegible]
Nova York	[illegible]

	A' vista
Londres	[illegible]
Nova York	[illegible]
Italia	[illegible]
Paris	[illegible]
Hollanda	[illegible]
Hespanha	[illegible]
Portugal	[illegible]
Allemanha	[illegible]
Suissa	[illegible]
Argentina	[illegible]
Montevidéo	[illegible]

CABO

Londres	[illegible]
Nova York	[illegible]

COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000/1.000 o preço de 20$100 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino da quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	...625.635
Até o dia 6	150.505.750
De 1 a 7	168.131.385

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	2$450	2$400
Liras	1$300	1$200
Peso uruguayo	8$800	8$100
Francos	1$100	1$170
Francos suissos	5$900	5$700
Francos belgas	[illegible]	$570
Guldens (Hollanda)	12$200	11$000
Kroners (Noruega)	4$200	[illegible]
Kroners (Suecia)	4$400	4$000
Kroners (Dinamarca)	3$300	3$000
Dollar americano	18$200	17$500
Dollar canadense	17$800	17$000
Marcos	4$500	3$000
Shilling austriaco	3$300	[illegible]
Corôa Tcheco Slovaquia	$720	$700
Dinar (Servia)	$420	$400
Lei (Rumania)	$120	$100
Marcos (Finlandia)	$400	$380
Zloty (Polonia)	3$100	3$000
Yen (Japão)	5$200	4$000
Peso boliviano	1$000	$850
Peso chileno	$850	$750
Escudos (Portugal)	$910	$700
Pesos argentinos	4$900	4$800
Libras (Perú)	43$000	40$000
Libras (Inglaterra)	89$000	88$000

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 6:

		A' vista
S/Londres	—	58$308
" Paris	—	—
" Italia	—	—
" Hespanha	—	—
" Allemanha (reichmark)	—	—
" Allemanha (Verrechnungsmark)	—	4$575
" Hespanha	—	—
" Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
" Portugal	—	—
" Suissa	—	—
" Nova York	—	11$610
" Suecia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	—
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$600
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Finlandia	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 6:

		A' vista
S/Londres	—	[illegible]
" Paris	—	[illegible]
" Italia	—	[illegible]
" Portugal	—	[illegible]
" Nova York	—	[illegible]
" Allemanha	—	[illegible]
[illegible]		

MOEDAS

[illegible]	[illegible]
Corôa sueca (papel)	—
Lira (papel)	1$200
Escudos (papel)	$817
Shilling austriaco (papel)	—
Peso paraguayo (papel)	—
Corôas slovaquias (papel)	—
Corôa dinamarqueza (papel)	—
Rupia (papel)	—
Pengo (papel)	—
Peso boliviano (papel)	—
Peso chileno (papel)	—
Markha (papel)	—
Zloty (papel)	3$400

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 7.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$480 e o dollar a 11$610.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 7.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 11,10 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.93.00	$ 4.93.00
" Genova á vista por £	L. 61.50	L. 61.50
" Madrid á vista por £	P. 36.12	P. 36.12
" Paris á vista por £	F. 74.75	F. 74.75
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.26	M. 12.26
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.26	Fl. 7.26
" Berna á vista por £	F. 15.16	F. 15.16
" Bruxellas á vista por £	B. 29.30	B. 29.28

LONDRES, 7.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 3.21 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.93.00	$ 4.93.00
" Genova á vista por £	L. 61.50	L. 61.50
" Madrid á vista por £	P. 36.12	P. 36.12
" Paris á vista por £	F. 74.75	F. 74.75
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.26	M. 12.26
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.26	Fl. 7.26
" Berna á vista por £	F. 15.16	F. 15.16
" Bruxellas á vista por £	B. 29.30	B. 29.28

LONDRES, 7.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.26	Fl. 7.26
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 6.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 3.11 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.93.12	$ 4.93.00
" Paris, tel., por L.	c 6.60.00	c 6.59.62
" Genova, tel., por L.	Não cotado	Não cotado
" Madrid, tel., por L.	c 13.68	c 13.66
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.85	c 67.85
" Berna, tel., por F.	c 32.52	c 32.49
" Bruxellas, tel., por Fl.	c 16.83	c 16.83
" Berlim, tel., por M.	c 40.23	c 40.21

NOVA YORK, 7.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 9.40 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.93.25	$ 4.93.12
" Paris, tel., por L.	c 6.59.50	c 6.60.00
" Genova, tel., por L.	c 8.02.00 Nominal	Não cotado
" Madrid, tel., por L.	c 13.67	c 13.68
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.83	c 67.85
" Berna, tel., por F.	c 32.50	c 32.52
" Bruxellas, tel., por Fl.	c 16.83	c 16.83
" Berlim, tel., por M.	c 40.21	c 40.23

PARIS, 7.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York, á vista por $	F. 15.17	F. 15.18
" Londres, á vista, por £	F. 74.72	F. 74.73
" Italia, á vista por 100 L	F. 121.50	F. 121.50

BUENOS AIRES, 7.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £:	ás 11.01 a.m.	
T/venda	P. 17.02	P. 17.03
T/compra	P. 15.00	P. 15.00

MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por £:		
T/venda	P. 33 13/16	P. 33 13/16

Telegramma financial

LONDRES, 7.

TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	5 %	5 %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres tres mezes	9/16 %	9/16 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	5/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.30	F. 29.28
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 61.58	L. 61.53
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.00	P. 36.12
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Frs.	L. 82.30	L. 82.80
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

Stock exchange de Londres

LONDRES, 7.

Titulos brasileiros	COMPRADORES Hoje ás 2 p.m.	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	82.0.0	82.0.0
Novo Funding, 1914	65.10.0	65.15.0
Conversão, 1910, 5 %	15.10.0	15.10.0
Emprestimo de 1913, 5	16.10.0	16.15.0
Funding de 1921, 5	51.10.0	35.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	21.0.0	21.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	13.0.0	13.0.0
Bahia, 1928, 5 %	6.0.0	6.0.0
Pará, 5 %	3.0.0	3.0.0

Titulos diversos	Hoje	Anterior
Anglo South America Bank, Ltd. (integralizado)	0.4.9	0.4.6
Bank of London & South America, Ltd.	4.7.6	4.7.6
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd. ($)	9.87	10.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. (£)	0.1.4 ½	0.1.4 ½
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares)	8.0.0	8.0.0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.17.1 ½	0.1.4 ½
Leopoldina Railway Co. Ltd., nova emissão, 6 %. Term. Deb. 1935	32.0.0	31.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3.1.10 ½	3.1.10 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.9.0	0.9.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.16.6	1.16.6
São Paulo Railway Co. Ltd.	30.0.0	30.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	104.0.0	104.0.0

Titulos estrangeiros	Hoje	Anterior
Emprest. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	103.15.0	103.17.6
Consols, 2 ½ %	86.7.6	86.7.6

CAFÉ

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1936.

Movimento do dia 6:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Do Rio	[illegible]	
Do Minas	[illegible]	[illegible]
Pela Maritima:		
Pela Leopoldina:		
Do Rio	[illegible]	
Do Minas	[illegible]	[illegible]
Cabotagem:		
Do Rio	[illegible]	
Do Minas	[illegible]	
Recreio Fluminense (Rio)	[illegible]	
Regulador de Minas	[illegible]	
Regulador Espirito Santo	[illegible]	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	[illegible]	[illegible]
Total		[illegible]
Idem o anno passado		[illegible]
Desde 1 do mez		[illegible]
Média		[illegible]
Desde 1 de julho		[illegible]
Idem o anno passado		[illegible]
Café revertido ao stock desde 1 de julho		[illegible]

EMBARQUES

Europa	[illegible]
America do Norte	[illegible]
Asia	[illegible]
Cabotagem	[illegible]
Africa	[illegible]
America do Sul	—
Total	16.611
Idem o anno passado	220
Desde 1 do mez	41.179
Desde 1 de julho	1.072.107
Idem o anno passado	1.077.262
Stock	679.631
Entregas dos dias 5 e 6 do corrente mez	1.000
Café retirado pelo D. N. C.	—
Café entregue como bonificação	—
Café revertido ao stock	1.955
Existencia	680.586
Idem o anno passado	522.888
Imposto mineiro (Janeiro)	—
Imposto Rio	—
Pauta (de dia 6 a 12 de janeiro de 1936)	1$110

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição de estabilidade, mas, sem procura de importancia e com regular numero de lotes na tabua. Nas primeiras horas foram apurados negocios de 1.101 saccas e á tarde de 3.813 ditas, ao preço de 11$000, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	13$000
Typo 4	12$500
Typo 5	12$000
Typo 6	11$500
Typo 7	11$000
Typo 8	10$500

CAFÉ A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Janeiro	10$925	10$850	+ $025
Fevereiro	10$975	10$900	— $025
Março	11$000	10$925	— $025
Abril	11$000	10$925	— $050
Maio	11$000	10$925	— $050
Junho	11$000	10$925	

Vendas, não houve.
Estado do mercado, estavel.

SEGUNDA BOLSA

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Janeiro	10$875	10$775	— $075
Fevereiro	10$950	10$875	— $025
Março	11$000	10$925	
Abril	11$000	10$925	
Maio	11$000	10$925	
Junho	11$100	10$950	+ $025

Vendas: 3.000 saccas.
Estado do mercado, sustentado.

NOVA YORK, 7.

Abertura Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	4.79	4.86
Café para entrega em maio	4.90	4.97
Café para entrega em julho	5.00	5.07
Café para entrega em setembro	5.15	5.19

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 7 pontos.

NOVA YORK, 7.

Fechamento Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	4.77	4.86
Café para entrega em maio	4.89	4.97
Café para entrega em julho	4.99	5.07
Café para entrega em setembro	5.10	5.19
Vendas do dia	5.000	10.000

Mercado, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 8 a 9 pontos.

HAVRE, 7.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	114	114 ¾
Café para entrega em maio	117 ¼	118
Café para entrega em julho	121	121 ½
Café para entrega em setembro	123 ¼	123 ¾
Vendas	1.000	4.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1/2 a 3/4 franco.

LONDRES, 7.

Merco disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	34/9	34/9
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	25/6	25/6

SANTOS, 7.

Contrato "A" — Typo 4, molle:

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em janeiro	19$200	19$200
Typo 4, para entrega em fevereiro	19$500	19$500
Typo 4, para entrega em março	19$600	19$600
Typo 4, para entrega em abril	19$500	19$500
Typo 4, para entrega em maio	19$450	19$400
Typo 4, para entrega em junho	19$525	19$325
Typo 4, para entrega em julho	19$400	19$400
Typo 4, para entrega em agosto	19$050	19$050
Typo 4, para entrega em setembro	19$050	19$050
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

SANTOS, 7.

Contrato "A" — Typo 4, molle:

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em janeiro	19$200	19$200
Typo 4, para entrega em fevereiro	19$500	19$500
Typo 4, para entrega em março	19$600	19$600
Typo 4, para entrega em abril	19$500	19$500
Typo 4, para entrega em maio	19$500	19$450
Typo 4, para entrega em junho	19$525	19$525
Typo 4, para entrega em julho	19$500	19$400
Typo 4, para entrega em agosto	19$050	19$050
Typo 4, para entrega em setembro	19$050	19$050

Vendas — — Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, estavel.

SANTOS, 7.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 16$200; anterior, 16$100; mesmo dia no anno passado, 17$500.

Embarques: hoje, nada; anterior 8.913 saccas; mesmo dia no anno passado, 9.722 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 683 saccas; anterior, 48.128 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.725 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.210.347 saccas; anterior, 2.209.664 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.524.299 saccas.

Saidas:	Saccas
Para o Rio da Prata	483

S. PAULO, 7.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	7.000	11.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	15.000	18.000
Total	22.000	29.000

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 7 de janeiro de 1936

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	732	2.331	—	—	3.063
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	3.988	—	—	3.988
Regulador	—	166	—	—	166
E. F. Central do Brasil	—	—	225	—	225
E. F. Leopoldina	—	—	3.061	—	3.061
Cabotagem	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	432	—	432
Regulador	—	—	1	1.084	1.084
Somma das entradas	732	6.485	3.718	1.084	11.999
De 1 do mez até o dia 6	1.351	16.272	6.640	3.216	27.479
Até esta data	2.083	22.757	10.358	4.300	39.478

Existencia anterior — dia 6	680.586
Entradas de hoje	11.999
Café entregue (bonificação)	—
Revertido ao stock (doado)	—
	692.585

EMBARQUES			
Europa — Oeste e Norte	—		
Europa — Sul e Leste	8.591		
America do Norte	1.000		
America do Sul	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Africa — Oeste e Norte	9.038		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	10.289	18.289	
De 1 do mez até o dia 6	41.179		
Até esta data	60.468		
Retirado do mercado para troca	—	—	
De 1 do mez até o dia 6	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario	—	500	19.789
Existencia ás 6 horas da tarde			672.796

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	Antonio Delfino	14.000	8	8
Trieste	Oceania	14.000	10	10
Southampton	Alcantara	22.181	10	10
Havre	Formose	10.800	12	12
Londres	Almeda Star	14.000	13	13
Hamburgo	Gal S. Martin	13.221	17	17

Da America do Sul para Europa — JANEIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	Monte Sarmiento	12.000	9	9
Havre	Aurigny	6.395	10	10
Genova	Augustus	32.000	11	11
Southampton	Almanzora	16.551	12	12
Hamburgo	Alcahiba	6.324	13	13
Londres	High. Monarch	14.137	14	14
Londres	Andalucia Star	14.000	14	14
Hamburgo	General Artigas	11.343	15	15

Do Norte para o Sul — JANEIRO

Destino	Vapores	Sah.
Laguna	Carl Hoepcke	9
Buenos Aires	Alcantara	10
Buenos Aires	Almeda Star	13
Buenos Aires	Southern Cross	17
Buenos Aires	Pan America	31

Do Sul para o Norte — JANEIRO

Destino	Vapores	Sah.
Cabedello	Aratimbó	9
Bocaina	Maceió	11
Recife	Almanzora	12

Da America do Norte e Japão — JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Northern Prince	10.000	10	10
Nova York	Aracaju'	2.569	10	10
Nova Orleans	Delnorte	8.345	15	15
Nova York	Southern Cross	—	30	30

Do Brasil para America do Norte e Japão — JANEIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Southern Prince	10.000	9	9
Nova York	Western World	10.000	16	16
San Francisco	West Ira	—	16	17
Nova Orleans	Lista	—	19	19

INFORMAÇÕES MARITIMAS DO ARPOADOR

A estação Rio Radio (Arpoador) communicou-se hontem, de 0,hs ás 23,hs33, entre outros, com os seguintes navios:

Argentino — **Ciudade de Buenos Ayres** — 1.200 milhas ao Sul — destino Sul — proximo a Buenos Aires; Inglez — **Alcantara** — 1.952 milhas ao Norte — destino Rio — proximo ao Equador; Nacional — **Aratimbó** — 360 milhas ao Sul — destino Rio — proximo a Paranaguá; Inglez — **Stirling** — 360 milhas ao Sul — destino Norte — proximo a Paranaguá; Americano — **Weste Cactus** — 1.750 milhas ao Norte — destino Sul — proximo a Parnahyba; Nacional — **Itaimbé** — 410 milhas ao Sul — destino Rio — entre São Francisco e Itajahy.

SERVIÇO AEREO

JANEIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	6
	Condor	7	—
Porto Alegre	Condor	7	7
Fortaleza	Condor	—	8
Fortaleza	Panair	—	9
	Condor	9	—
Europa	Condor-Lufthansa	—	9
Estados Unidos	Pan American Airways	9	10
Chile	Air France	10	10
Porto Alegre	Condor	—	10
Rio G. do Sul	Panair	10	11
Europa	Air France	11	11
	Condor	11	—
	Condor-Lufthansa	12	—
Chile	Condor	—	12
	Condor	13	—
Buenos Aires	Pan American Airways	13	14
Pará	Panair	13	14
	Condor	14	—
Porto Alegre	Condor	14	14
Fortaleza	Condor	—	15
Fortaleza	Panair	—	16
	Condor	16	—
Europa	Condor-Lufthansa	—	16
Chile	Air France	17	17
Porto Alegre	Condor	—	17
Estados Unidos	Pan American Airways	16	17
Rio G. do Sul	Panair	17	18
Europa	Air France	18	18
	Condor	18	—
	Condor-Lufthansa	19	—
Chile	Condor	—	19

JANEIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
	Condor	20	—
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	20
Buenos Aires	Pan American Airways	20	21
Pará	Panair	20	21
	Condor	21	—
Porto Alegre	Condor	21	21
Fortaleza	Condor	—	23
	Condor	23	—
Europa	Condor-Lufthansa	—	23
Fortaleza	Panair	—	23
Estados Unidos	Pan American Airways	23	24
Porto Alegre	Condor	—	24
Chile	Air France	24	24
Europa	Air France	25	25
	Condor	25	—
Rio G. do Sul	Panair	24	25
	Condor-Lufthansa	26	—
Chile	Condor	—	26
	Condor	27	—
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	27
	Condor	28	—
Porto Alegre	Condor	28	28
Buenos Aires	Pan American Airways	27	28
Pará	Panair	27	28
Fortaleza	Condor	—	29
	Condor	30	—
Fortaleza	Panair	—	30
Europa	Condor-Lufthansa	—	30
Porto Alegre	Condor	—	31
Chile	Air France	31	31
Estados Unidos	Pan American Airways	30	31

CAFE' ENTREGUE AO CONSUMO MUNDIAL

(Quantidade em saccas)

Foi o seguinte o movimento de entregas de café ao consumo do mundo durante o mez de dezembro de 1935, em confronto com o de 1934:

(Olivea B. Lonsceille — Reproduzidas com permissão especial)

PROCEDENCIAS	1935	1934	Differença em 1935
BRASIL:			
Europa	576.000	439.000	+ 137.000
Estados Unidos	764.000	639.000	+ 125.000
Portos do Sul	71.000	81.000	— 10.000
Total	1.411.000	1.159.000	+ 252.000
OUTRAS PROCEDENCIAS:			
Europa	501.000	364.000	+ 137.000
Estados Unidos	323.000	329.000	— 6.000
Total	824.000	693.000	+ 131.000
TODAS PROCEDENCIAS:			
Europa	1.077.000	803.000	+ 274.000
Estados Unidos	1.087.000	968.000	+ 119.000
Portos do Sul	71.000	81.000	— 10.000
Total geral	2.235.000	1.852.000	+ 383.000

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, hontem, sem procura de importancia e com os preços sustentados pelos vendedores.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	65.459

MOVIMENTO DO DIA 6

Entradas:	
De Campos	3.845
Total	3.845
Desde 1 do mez	19.600
Saidas	4.005
Desde 1 do mez	12.742
Stock actual	65.300

Cotações

Branco crystal	48$000 a 49$000
Demeraras	42$500 a 48$000
Mascavo	31$000 a 33$000
Mascavinhos	— —

LONDRES, 7.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	5/—	5/2
Assucar para entrega em março	5/2 ¼	5/3 ¼
Assucar para entrega em maio	5/3 ¼	5/4 ¼
Assucar para entrega em agosto	5/5 ¼	5/6 ¼

NOVA YORK, 6.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	2.00	2.17
Assucar para entrega em março	2.00	2.17
Assucar para entrega em maio	2.04	2.21
Assucar para entrega em julho	2.07	2.25

Mercado, frouxo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 17 a 18 pontos.

NOVA YORK, 7.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	1.98	2.00
Assucar para entrega em março	1.98	2.00
Assucar para entrega em maio	1.98	2.04
Assucar para entrega em julho	1.98	2.07

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 9 pontos.

RECIFE, 7.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1.ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2.ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 4$400 a 4$500; anterior, 4$400 a 4$500.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	43.500	28.200
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	2.583.500	2.542.000
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	—	500
Para Santos saccos de 60 kilos	5.500	500
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	2.000	1.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	—	2.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	8.000	—
Para os Estados Unidos em saccos de 60 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	1.883.000	1.857.200

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição estavel, com regular procura e sem nova alteração nas cotações.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	8.830

MOVIMENTO DO DIA 6

Entradas:	
Do João Pessoa	2.310
Do Rio Grande do Norte	382
Do Ceará	132
De Pernambuco	44
Total	2.868
Desde 1 do mez	6.542
Saidas	624
Desde 1 do mez	2.716
Stock actual	11.074

Cotações

	Por 10 kilos
Fibra longa — Type Seridó:	
Typo 3	53$500 a 54$500
Typo 4	52$500 a 53$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	51$500 a 52$500
Typo 5	48$500 a 49$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	48$500 a 49$500
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	46$500 a 47$500
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— 48$500
Typo 5	— 46$500

LIVERPOOL, 7.

	Hoje 12.30 p.m.	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
São Paulo Fair	6.42	6.48
Pernambuco Fair	6.27	6.33
Maceió Fair	6.27	6.33
American Fully Middling	6.27	6.33
American Futures, para março	6.07	6.13
American Futures, para maio	6.01	6.08
American Futures, para julho	5.95	6.02
American Futures, para outubro	5.74	5.84

Disponivel brasileiro, baixa de 6 pontos.

Disponivel americano, baixa de 6 pontos.

Termo americano, baixa de 6 a 10 pontos.

LIVERPOOL, 7.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	5.95	6.13
American Futures, para maio	5.90	6.08
American Futures, para julho	5.84	6.02
American Futures, para outubro	5.62	5.84

Mercado — Commercio de caracter normal, devido á liquidação de negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 18 a 22 pontos.

NOVA YORK, 6.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.15	12.10
American Futures, para março	11.38	11.32
American Futures, para maio	11.13	11.10
American Futures, para julho	10.89	10.85
American Futures, para outubro	10.46	10.52

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 6 e baixa de 6 pontos.

NOVA YORK, 7.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	11.21	11.38
American Futures, para maio	10.89	11.13
American Futures, para julho	10.63	10.89
American Futures, para outubro	10.18	10.46

Mercado — Commercio em geral activo, devido á liquidação de contratos.

Desde o fechamento anterior, baixa de 17 a 28 pontos.

S. PAULO, 7.

Abertura	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em janeiro	—	63$400
Algodão para entrega em fevereiro	—	63$600
Algodão para entrega em março	—	—
Algodão para entrega em abril	—	64$700
Algodão para entrega em maio	—	64$000
Algodão para entrega em junho	—	63$500
Algodão para entrega em julho	—	—
Algodão para entrega em agosto	—	—
Algodão para entrega em setembro	—	—

Vendas, nada. Mercado, estavel.

S. PAULO, 7.

Fechamento	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em janeiro	—	67$400
Algodão para entrega em fevereiro	—	63$000
Algodão para entrega em março	—	65$700
Algodão para entrega em abril	63$700	64$200
Algodão para entrega em maio	—	63$500
Algodão para entrega em junho	—	63$000
Algodão para entrega em julho	—	62$800
Algodão para entrega em agosto	—	—
Algodão para entrega em setembro	—	—

Vendas, nada. Mercado, frouxo.

RECIFE, 7.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	57$000	57$000
Entradas:		
Desde hontem, saccos de 80 kilos	600	200
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 80 kilos	91.200	90.600
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	—	—
Para Santos, fardos de 180 kilos	—	—
Para Liverpool fardos de 180 kilos	—	—
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	700	—
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	—	—
Para Bahia, em fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccos de 80 kilos	45.600	45.200

A BOLSA

Tivemos o mercado de Fundos bastante movimentado, hontem. De facto, registraram-se na Bolsa negocios de interesse maior, principalmente em titulos da União e apolices municipaes. As Uniformizadas regularam frouxas, bem como as Diversas Emissões nominativas e ao portador. As Obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas Geraes estiveram sem alteração de maior vulto e bem estaveis. Em acções de bancos e companhias nada occorreu de maior interesse, pelo menos foram esses valores negociados em escala moderada.

Correu tudo como se conclue das vendas e offertas em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$000, 1, 2, 21, 9, a	720$000
Ditas idem, 1, 15, a	721$000
Ditas idem, 10, 20, a	723$000
Diversas Emissões de 1:000$ nom., 1, 1, 1, a	720$000
Ditas idem, 14, a	721$000
Ditas idem, 1, 3, 10, 11, 18, 20, 50, 50, a	722$000
Ditas idem, 2, 3, 3, 4, 5, 8, 10, 10, 20, 30, a	717$000
Reajustamento Economico de 1:000$, c/ 3 coupons vencidos, 50, 200, a	713$000
Dito c/ 4 coupons vencidos, 100, a	742$000
Dito idem, 47, a	744$000
Obrig. do Thesouro (1930), de 500$, 6, 100, a	485$000
Ditas de 1:000$, 1, 3, 10, 11, a	930$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 5, a	973$000
Ditas idem, 4, 8, 8, a	975$000
Ditas idem, 36, a	980$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1920, port., 19, 10, a	153$000
Dito de 1931, port., 4, 5, a	164$000
Estaduaes:	
Municipaes de Petropolis, de 200$, 7 % port. (1918), 28, a	180$000
Ditas (1921), 31, a	180$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 5, 50, a	147$000
Ditas idem, 10, 2, 10, 10, a	148$000
Ditas idem, 10, a	149$000
Obrigações de Minas Geraes de 500$000, 9 %, port., 34, a	447$000
Dita de 1:000$, 1, a	916$000
Ditas idem, 4, a	917$000
Rio de 500$, 8 %, port., 55, a	895$000
Companhias:	
Docas de Santos, port., 24, 50, a	228$000
Debentures:	
Antarctica Paulista, 80, a	195$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	978$000
Ditas (1930)	981$000	970$000
Ditas de 1932	1:015$	1:012$
Ditas Ferroviarias	—	976$000
Ditas da 3.ª emissão		
Ditas Rodoviarias, port.	725$000	—
Uniformizadas de rs. 1:000$	720$000	718$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	723$000	718$000
Ditas, port.	720$000	716$000
Emprestimo de 1903	—	710$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 4 coupons	748$000	745$000
Ditas c/ 3 coupons	720$000	718$000
Rio de 1:000$, 8 %	—	780$000
Ditas de 500$, 8 %	895$000	—
Ditas de 500$, 6 %, port.	—	860$000
Ditas, nom.	—	830$000
Rio (Popular), 4 %	—	100$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	95$000	93$000
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	600$000	600$000
Ditas, port.	—	600$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	785$000	—
Ditas, nom.	—	740$000
Ditas de 200$, 5 %, port., 1934	148$000	146$000
Obrigações de 1:000$ 9 %	918$000	916$000
Municipaes de 1904, £ 20	—	410$000
Ditas, nom.	400$000	—
Ditas de 1906, port.	140$000	—
Ditas nom.	—	185$000
Ditas de 1914, port.	189$000	—
Ditas de 1917, port.	140$000	—
Ditas nom.	185$000	180$000
Ditas de 1931	164$000	160$000
Ditas (lotes miudos)	165$000	—
Ditas de 1920, port.	155$000	154$000
Ditas decreto 1.585 (Lagos)	—	160$000
Ditas decreto 1.948 (Lagos)	—	158$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	158$000	157$000
Ditas decreto 1.938 (Lyra)	—	158$000
Ditas (titulos definitivos)	—	158$000
Ditas decreto 2.053 (Lyra)	182$000	190$000
Ditas decreto 1.550	165$000	—
Ditas decreto 3.264	158$000	—
Ditas decreto 2.339	161$000	—
Ditas decreto 3.097	163$000	—
Ditas decreto 1.622	—	—
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	650$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	—	450$000
Ditas Gravatahy, de 1:000$, 8 %	—	847$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	185$000	—
Bancos		
Brasil	—	—
Mercantil do Rio de Janeiro	—	—
Portuguez do Brasil	106$000	—
Ditos, nom.	100$000	—
Funccionarios Publicos	—	—
Commercio	190$000	—
Credito Real de Minas Geraes	300$000	260$000
Boavista	—	550$000
Regional	—	—
Comp. de Tecidos:		
Progresso Industrial	250$000	—
America Fabril	210$000	205$000
Manuf. Fluminense	220$000	205$000
Brasil Industrial	500$000	450$000

LEILÕES

— LEILÃO —

Em 15 de Janeiro de 1936
A'S 12 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filhos & Cia.
LUIZ DE CAMÕES, 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão. (64708)

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 de Setembro, 187
Leilão em 10 de Janeiro
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (64720)

LEILÃO DE PENHORES
Casa José Cahen
11 DE JANEIRO DE 1936
(O 1182) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7. Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 392.
Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos de edade, completamente céga e paralytica.
Maria Ventura, com 93 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 618, c. 11, viuva, céga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 285, casa V. Cascadura.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 37, quarto 13.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 59 annos, impossibilitada de trabalhar, rua Carlos Gomes n. 59, (porão).

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE o apartamento da rua do Lavradio, 153, 1º andar; chaves na loja; trata-se na rua da Alfandega, 85, 4º andar, com o Sr. Raymundo. (O 2303) 1

RECEBE-SE propostas para aluguel de dois immensos armazens com enormes fundos, podendo ser visitados, sito á rua da Constituição n. 71. Cartas na portaria deste jornal, á caixa 44. Telephonar para 27-4727. (O 2188) 1

Aldeia Campista

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia de tratamento, a dois rapazes ou a casal, com pensão, á rua Barão de Petropolis, 105. Tel. 28-9413. (O 2334) 2

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE optimos quartos á beira mar, com pensão, a casal ou rapazes. Av. Pasteur n. 53. (O 2158) 4

APARTAMENTO DE LUXO — Aluga-se um na praia de Botafogo, com optimo passadio. Phone 26-4547 ou 26-4559. (N 29448) 4

ALUGA-SE uma optima sala de frente, independente, sem moveis, a rapaz ou senhor; rua Sorocaba, 203. (O 2299) 4

EDIFICIO BOTAFOGO — Alugam-se os melhores apartamentos do Rio com o maximo conforto e vista deslumbrante...

Cattete e Gloria

ALUGA-SE um quarto com entrada independente, a senhor, com relativa liberdade; phone 25-3627. (O 2287) 5

ALUGAM-SE optimas salas mobiliadas, á rua Gago Coutinho n. 54. (O 1599) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE uma esplendida casa com 3 quartos, duas salas, banheiro, etc. Aluguel 400$000 e as taxas. Rua Salvador Corrêa, 108, c. 15. Leme. (O 2381) 8

ALUGA-SE, no posto 2, um moderno e confortavel apartamento, com 3 quartos, sala, varanda e banheiro de cor. Aluguel modico. Para ver rua Barata Ribeiro, 159, esquina. (O 2341) 8

ALUGA-SE bom apartamento novo, com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha, á rua Bulhões Carvalho n. 188-A, Copacabana. Tel. 27-0645. (O 2301) 8

ALUGA-SE um quarto á rua Toneleiros, 210, travessa Jaba n. 11, por 120$000. (O 2327) 8

GRANDE APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se até 15 de abril, rua Haritoff n. 55, apart.º 7, em frente ao Lido, com 5 quartos, 2 salas, 2 saletas, 2 banheiros e demais accommodações. Geladeira electrica, piano, etc. por 2:000$000 mensaes. Tratar na Av. Rio Branco, 117, sala 401. (O 2806) 8

QUARTO, aluga-se optimamente mobilado, a casal com pensão; rua Copacabana, 649. (O 1589) 8

Flamengo

ALUGA-SE para familia de tratamento apartamentos acabados de construir, no Edificio Miguel Couto, á Av. Ruy Barbosa n. 188 (continuação da praia do Flamengo). (O 1885) 10

ALUGA-SE sala mobilada com optima pensão, cozinha de 1ª ordem, perto dos banhos de mar, á rua Silveira Martins n. 70. (O 375) 10

FLAMENGO — Aluga-se o apartamento n. 32, Edificio Laport. Entrada Buarque de Macedo, 5. (O 1603) 10

FLAMENGO — Room with board wholesome food running water. Rua Senador Vergueiro, 86. (O 2339) 10

FLAMENGO — Quarto para casal. Agua corrente, boa comida. Rua Senador Vergueiro n. 86. (O 2330) 10

FLAMENGO — Aluga-se um quarto terreo, junto com banheira durante o dia, para garçonnière. Resposta neste jornal, — B. S. (O 2290) 10

PENSÃO FAMILIAR, em palacete, com salas e quartos bem mobiliados; para pessoas distinctas, casaes e solteiros, a preços modicos. Rua Silveira Martins, 146. (O 289) 10

Ipanema

ALUGAM-SE apartamentos novos, bons e baratos no melhor ponto da Av. Epitacio Pessôa n. 314. Ver a qualquer hora e tratar largo da Carioca n. 15, 2º andar sala 18, das 4 ás 5 horas. (O 2314) 12

ALUGA-SE para verão esplendida casa, mobilada, com todo conforto e perto da praia; servida por bondes á porta e omnibus, á rua Visconde de Pirajá n. 477. Informações á rua 1º de Março n. 107, 1º. Tel. 23-8415. (O 1590) 12

APARTAMENTOS. — Ipanema: — Ruas Alberto de Campos, 217 e Nascimento Silva, 568. Preço desde 420$000. — Phone 22-0011. (O 02308) 12

Lapa

ALUGA-SE um bom quartinho confortavel, sem mobilia, a 1 ou 2 rapazes, casa de familia, preço modico; rua da Lapa n. 90, 1º andar, unico inquilino. (O 2807) 15

Laranjeiras

APOSENTOS — Alugam-se amplos e arejados, com agua corrente, e bom pensão, proprio para casaes e cavalheiros de tratamento, á rua Laranjeiras numero 326. (O 2212) 16

Leblon

ALUGA-SE a casa 79 da rua Acarahy, esquina da rua Ataulpho de Paiva, no Leblon, com seis quartos, garage, etc. ...

Saude e Cães do Porto

ALUGA-SE a optima loja da rua da America n. 283, pode ser vista diariamente das 12 ás 4 1/2 da tarde, trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (O 1811) 21

Rio Comprido

ALUGA-SE mobilada e por seis mezes a casa da rua Aureliano Portugal n. 137, Rio Comprido. Quatro quartos, tres salas, garage, quarto de empregados e demais dependencias. Local fresco e com muita agua. Tratar na mesma ou pelo telephone 28-6156. (O 2078) 23

Santa Thereza

ALUGAM-SE quarto ou sala para casal distincto, em casa de familia de tratamento, Rua Mauá n. 51, Sta. Thereza. (O 29457) 33

ALUGA-SE com ou sem moveis, uma linda sala com entrada independente e optima pensão, á rua Felicio dos Santos n. 62. Tel. 22-5156. (O 2889) 33

São Christovão

ALUGAM-SE apartamentos inteiramente novos, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, W. C. e quarto de empregados. Agua quente e fria; aluguel 400$000. Av. Pedro II (antiga Pedro Ivo) ns. 187-A e 195, tem omnibus e bondes á porta. Trata-se no local, das 8 da manhã ás 5 da tarde. (O 416) 34

Villa Isabel

ALUGA-SE bom quarto a solteiros, com todas as serventias independentes. R. 8 de Dezembro n. 143, Villa Isabel. (N 29453) 26

ALUGA-SE o predio moderno, com 3 quartos, 2 salas, optima chacara, entrada para automovel, 2 pavimentos e as demais dependencias necessarias ao conforto, á rua Corrêa de Oliveira, 8 (proximo á rua Souza Franco, ponto de 100 rs.); trata-se á Av. 28 de Setembro n. 210. (O 409) 26

Tijuca

ALUGAM-SE os luxuosos apartamentos acabados de construir, Rua João da Matta n. 40, entrada rua José Hygino ou rua D. Delphina. Aluguel 350$000. (O 370) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE o optimo predio construido de cimento armado, proprio para fabrica de bebidas ou deposito, entrada independente para automoveis nos fundos, á rua Costa Lobo n. 85, póde ser visto diariamente das 8 da manhã ás 6 da tarde, trata-se com o sr. Seixas, na Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (O 1810) 29

Nictheroy

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre boas casas para alugar, actualmente tem vaga uma barbearia. Trata-se com o administrador na praça Azevedo Cruz, Nictheroy. (O 1218) 88

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA PAULO DE FRONTIN — Vendem-se dois lotes de terreno de 18x36 e 26x15. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Ed. Carioca, sala 210. Telephone 22-8091. (O 1458) 91

APARTAMENTOS. — Vende-se magnifico terreno situado na zona do Lido, Copacabana, já com planta approvada e paga na Prefeitura, para construcção de moderno arranha-céo, com 20 apratamentos, contendo cada um optima varanda, duas salas, dois quartos e demais dependencias, pelo preço de 150 contos. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (63003) 91

COPACABANA — Vende-se pelo preço de 210 contos, predio moderno, situado proximo á Av. Atlantica, de dois pavimentos, oito quartos, quatro salas, varanda, terraço, garage e dependencias para empregados — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (63003) 91

IPANEMA — Vende-se pelo preço de 36 contos, optimo predio situado entre dois predios e prompto para receber construcção. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (63003) 91

TERRENO — Vende-se o da Rua Barão de Cotegipe, esq. de Vianna Drummond (Villa Isabel). Preço 18 contos. Tratar á Rua da Carioca n.º 21, com o sr. Gonçalves. (O 02320) 91

TIJUCA — Vendem-se junto á rua Conde de Bomfim, lotes de terreno a 20 contos. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Ed. Carioca, sala 210. Telephone 22-8091. (O 1459) 91

PREDIO — Vende-se a 40 metros da praia de Icarahy, preço 52 contos. Motivo de viagem. Cartas a W. B., caixa 42, neste jornal. (O 2149) 91

PERMUTA-SE um terreno de esquina em Ipanema, Leblon, com planta approvada e licença para construcção de uma casa de apartamentos, por uma boa fazenda mixta, perto da capital. Vasconcellos, rua 7 de Setembro, 187, 1º, das 3 ás 6 horas. (O 2315) 91

PREDIO. Tijuca. Construcção recente. Vende-se optimo predio á rua Professor Gabizo n. 180, esquina de Martins Penna, com 6 quartos, garage e demais dependencias. Póde ser visto a qualquer hora. Preço 130:000$000 facilitando a metade do pagamento. Trata-se com o proprietario, S. José, 70, loja. (O 1504) 91

Dentaduras de Resorvin ou Hecolite

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR, 162, 3º.

Dr. BLATTER

Dinheiro

CONSIGNAÇÕES

A Casa Bancaria, "CARTEIRA DE CREDITO GARANTIDO, S. A.", empresta qualquer quantia aos funccionarios publicos federaes.
BECCO DAS CANCELLAS 17 — 1.º andar. 23-0886.
(O 00377) 73

Diversos

LIVROS USADOS COMPRAM-SE

Avulsos e bibliothecas sobre qualquer assumpto. Paga-se bem. Attende-se a domicilio
LIVRARIA IDEAL
RUA SÃO JOSÉ, 66
Tel. 22-7296
(O 01316) 74

Empregos diversos

Achados e perdidos

Advogados

DRS. GRACCHO CARDOSO e ALCEU MACIEL
ADVOGADOS
Rua S. José, 32-1º andar — Tele. 42-12-04. Das 14 ás 17 horas.
(O 1377) 62

Automoveis de occasião

LIMOUSINE — Dodge em perfeito estado, 4 portas, 6 cylindros. Vêr e tratar, Gago Coutinho, 22. (O 1613) 64

CHEVROLET particular, sport. Vende-se á rua Silveira Martins, 110, com o proprietario, das 17 ás 18 horas. (O 0346) 64

Chiromantes

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José 70, 1º, Tel. 22-7905. (O 00398) 69

Mad. There Deslys
A mais famosa telepatha do mundo elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella dirá vosso caracter presente e futuro. Ella sabe vossa vida. Corrêa Dutra 30 apart. 11 tel. 25-4456. (O 00310) 69

MME. BETTY avisa distincta clientella e pessoas de amizade não fará Prophecias Publicas para 1936. Residencia Rua São Christovão, 382 Tel.: 28-5414. (O 01382)

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 22-0360 7 Setembro, 94, 8º andar entre Avenida e Gonçalves Dias (O 1176) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194. (O 02280) 72

CONCURSO PARA DENTISTAS NO EXERCITO

Preparam-se candidatos de accordo com as instrucções publicadas no "Diario Official" de 2 do corrente. Prof. M. B. Góes. 7 de Setembro, 94. (O 1629) 72

OURO

Modas e bordados

Moveis novos e usados

SALA DE JANTAR inteiramente folheada á imbuya com 12 peças. Vende-se por Rs. 1:200$000. Fabricação garantida. Rua Frei Caneca n. 9. Perto da praça da Republica. (O 1623) 83

DORMITORIOS folheados á imbuya, com 10 peças, espelhos internos, ultimo modelo. Vendem-se novos a 1:250$. Fabricação garantida. Rua Frei Caneca n. 9. Perto da praça da Republica. (O 1623) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos, dormitorios, salas ou casas completas. — Paga-se a maior offerta. Tel. 22-8976. (O 1632) 83

600$000 — Sala de jantar em imbuya e peroba com cadeiras estufadas e mesa pé de columna, vendem-se novas, á rua Frei Caneca n. 9. (O 1620) 83

DORMITORIO folheado a imbuya para casal, modelo ultra moderno, vendem-se a 600$000. Rua Frei Caneca, 9. (O 1628) 83

DORMITORIO e sala de jantar de luxo, folheado de imbuya, vende-se urgente por preço de pechincha. Obras modernas e garantidas, rua Riachuelo, 418. (O 2276) 83

VENDE-SE URGENTE, por motivo de viagem, uma bonita mobilia de quarto para solteiro, em peroba preta, composta de 7 peças. Preço 400$000. Vêr á rua Paulo Barreto, 71. Botafogo. (O 2282) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 110. (O 2208) 83

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332. (O 00402) 83

COMPRAMOS — Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliario completo, machinas de costura e tudo que represente valor. Telephone 28-8128. Paga-se bem. (O 0359) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA
Está tristel As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol. Sabina. Arruda), que ficará bôa. Tubo 9$000.— A' venda na Drogaria Huber.—R. 7 Setembro, 61 (O 2156) 84

MME. DE MESTRE — Parteira das Faculdades de Medicina da Austria e Rio, ex-assistente do Instituto Moncorvo: attende-se á rua São José, 81; telephone 42-0700. Consultas gratis. (O 1358) 84

Instrumentos de musica

PIANOS allemães — Compram-se. Pagam-se os melhores preços. Telephone 22-5437. Urgente. (O 2316) 75

PIANOS — Compramos, mesmo precisando reparos, paga-se bem, telephone 24-6332. (O 00403) 73

Ouro e Joias

BRILHANTES
PAGA até 4 contos o kilate
"JOALHERIA S. JORGE"
21 - URUGUAYANA - 21
TEL. 22-1552
(O 01593) 76

JOIAS DE OURO, preço do Banco Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. Concertos garantidos de joias e relogios JOALHERIA S. JORGE. Uruguayana, 21 Telephone: 22-1552 (O 01593) 76

OURO EM JOIAS até 22$ a gramma cautelas, prata, brilhantes especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria GOMES que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 27. (O 03338) 76

JOIAS DE OURO
COMPRA-SE
Platina, prata e brilhantes. Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem.
R. Uruguayana 77
(O 01610) 76

Joias até 23$ a gramma
Limpeza de relogios, 8$; cordas, 5$; vidros, 2$; trabalhos garantidos; á rua do Lavradio, 10. (O 00391) 76

OURO VELHO
PARA O
Banco do Brasil
Comprador autorizado
Paga ao preço do Banco do Brasil
50, RUA S. JOSE' N. 50
Esq. da rua Rodrigo Silva
(O 00181) 76

A JOALHERIA VALENTIM — Compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade, á rua ... Telephone 22-0004 (N 26508) 76

Professores

AULAS PARTICULARES nocturnas — Prepara-se Collegio Militar e demais escolas. Com o sr. Oliveira, á rua Buenos Aires n. 91, 1º andar. (O 845) 87

GYMNASTICA na praia e em casa dos alumnos por prof. dipl. na Allemanha. Inf.: 27-2088. (O 1443) 87

AULAS de materias para exames variados, concursos, bancos, commercio, etc., no Curso Propedeutico, rua Ouvidor, 164, 3º. Tel. 22-4589; professor Dr. Washington Garcia. (O 2275) 87

PROFESSORA de inglez e francez, ensina por 20$000 por mez, telephone 25-0085, das 7 ás 9 da manhã, todos os dias. (O 2285) 87

INGLEZ — Pratico. Conversação, professora ingleza, lecciona. Conde Bomfim, 546. Predio XI. Tel. 48-5903. (O 1591) 87

LANGUE FRANÇAISE — Enseigne rapidement par dame distinguê. — S'adresser 27-3613. (O 2326) 87

INGLEZ RAPIDAMENTE — Desenvolvo eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interesse pessoas da alta sociedade, nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright — Cattete, 3. Phone 25-1858. (O 1586) 87

Manicures

CALLISTA PEDICURE — Madame Laborde, rua Candido Mendes, 85, Gloria. Phone: 42-1838. (O 00849) 93

MANICURE. Attende chamados de senhoras e cavalheiros, a 4$000. Tel. 25-0517. D. Dinorah. (O 1605) 93

AV. VIEIRA SOUTO
Vende-se na Av. Vieira Souto a melhor esquina do lado da sombra, com 24x31, a razão de 8 contos o metro de frente, facilitando-se o pagamento. Trata-se de occasião unica. — MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7.º andar. (63005)

CASA MOBILIADA
Passa-se pequena e boa casa independente, a quem comprar os moveis por preço modico. S. de jantar 3 q. cozinha, banheiro e telephone. Aluguel rs. 400$000 rua Conde Baependy 91, prox. ao largo do Machado. (O 01622)

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas. DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz — 67 Assembléa, 1.º de 3 ás 5. Tel: 22-3112. (O 1174) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. — Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA SETE DE SETEMBRO, 207 — De 1 ás 6 horas
(N 01355) 80

ULCERAS E VARIZES
das pernas. Processos modernos, sem repouso e sem o menor perigo para o doente. Dr. Joaquim Santos. Quitanda 74-1º Primeira consulta das 13 ás 14 horas. (O 2300) 80

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dor, da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (O 183) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dôr. Rep. do Perú, 115. Phone 22-0862 das 11 ás 6 hs., gratis ás senhoras pobres. (O 198) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
Molestias venereas no homem e na mulher — Impotencia — P. CARIOCA, 54-A — 8 ás 11 e 13 ás 18. (64493) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 33 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2.º — Tel.: 22-0828 em frente ao Cinema Gloria. (64461)

IMPOTENCIA
Cura radical da impotencia e de qualquer perturbação da funcção sexual no homem e na mulher, com auxilio da chiropratic. — Dr. Rupert Pereira. Edf. Rex — Sala 1027, 10º andar. Das 2 ás 6. (N 27530) 80
(N 22963) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO Dr. Ernesto Carneiro. Assist. Fac. Med. Univ. Novos meios diagnostico e trat.º, ulceras est. e duod. sem operação. Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Diabetes, obesidade. Radiotherm, onda ultra curta. 11, Quitanda. 22-8862. (O 01175) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias - BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (63852) 80

APARTMENT TO LET
Richly furnished Posto 2, Copacabana for married couple — magnificent view seafront with suitable terrace. — Edificio Ribeiro Moreira — OK — Portaria. (O 02302)

ESCOLA NORMAL DE COMMERCIO OFFICIALIZADA
Praça Tiradentes, 87
Além do curso regulamentar, mantem um curso inteiramente pratico e rapido de contabilidade e escriptorio, para os recem diplomados em contador e para todas as pessoas que se destinem a concursos em bancos e repartições publicas. Aos não diplomados conferem-se certificados officiaes, deste curso. A primeira turma começará a 15 do corrente. (O 01621)

ALUGA-SE
Casa confortavel, acabada de construir, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro, á rua General Belford 24, perto da rua Anna Nery, na estação do Rocha. Tratar com Salvador Guedes, no local ou pelo telephone 24-1641. (O 01626)

Steno-dactylographa
Precisa-se com pratica de serviços de escriptorio, para importante firma desta capital, cartas com referencias, habilitações, edade, ordenado desejado, etc., para a portaria deste jornal a "União". (O 02336)

PIANO ALLEMÃO
Vende-se um 3 pedaes, sem uso, cêpo metal, cordas cruzadas, por preço muito barato. Conde Bomfim, 567. (O 02341)

PETROPOLIS
Aluga-se confortavel casa mobiliada da rua Buarque de Macedo 80, chaves no 59, trata-se no Rio, rua Duvivier 78, apart. 5 tel. 27-6515. (N 28907)

VETERINARIOS
Precisa-se de 2 veterinarios moços, dotados de solida cultura, grande actividade e absoluta idoneidade, para collaborar no departamento technico ou commercial de uma grande organização. Propostas detalhadas, por carta com referencias a M. Rangel — Rua Cascata 23 — Rio. (O 01455)

Restaurante vegetariano
Frutas, legumes e cereaes a base da saude, mormente neste clima. Ide á rua do Rosario 149, sobrado. Dietas especiaes. (O 00295)

Machina de escrever
E registradoras, concertam-se, compram-se e vendem-se. Officina de primeira ordem. Orçamentos gratis. Telephone 23-0667. Rua General Camara n. 165. (O 00325)

Seu radio tem defeito?
Consulte RADIO CONTROL. Concertos garantidos; preços minimos. S. Pedro 211, sobrado, telephone 24-2789. (O 00199)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradecemos a graça obtida. L. O. (O 00010)

QUARTO
Aluga-se um com agua encanada e bem arejado á rua Senador Dantas, n. 39, 2º andar. Tem elevador. (O 02202)

RADIOS
PHILIPS — PHILCO — PILOT, ainda encaixotados, a longo prazo em pequenas prestações este mez damos grande bonificação aos nossos freguezes. Rua da Carioca n. 80, 1º andar. Tel. 22-8013. (O 02319)

COPACABANA
Entre Posto 3 e 4
Vende-se alguns apartamentos com o maximo conforto a serem construidos á rua Domingos Ferreira 71. Preços 55 e 65 contos sem juros facilitando-se pagamento. Tratar á rua Buenos Aires 150, 1º andar. (O 01288)

MISTURE E MANDE

106 - 2 349 - 13
771 - 18 595 - 24

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 8278 — 7381 — 2146 — 2548 — 4075 — 028 — 009.

CONSTANTINO
470
221
472
412
575

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 8 — Patronato Wenceslau Braz para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 6.
Dia 9 — Departamento Medico de Aviação, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.
Dia 10 — Segundo Regimento de Artilharia Montada, para o fornecimento de azeite de oliveira, batata, cruswaldina, manteiga, sapolio, sabão, temperos, soda caustica, etc.
Dia 10 — Batalhão de Guardas, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 12.
Dia 10 — Primeiro Batalhão de Pontoneiros, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 18.
Dia 11 — Hospital Central do Exercito, para installação de uma barbearia.
Dia 11 — Primeiro Batalhão de Caçadores, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.
Dia 11 — Fabrica de Estojos e Espoletas de Artilharia, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos — gabinete, material de guerra e machinas.
Dia 11 — Decimo Primeiro Regimento de Infantaria, para o fornecimento de carne verde de vacca, pão de trigo café moido e pescado nacional.
Dia 12 — Quinto Grupo de Artilharia de Costa, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 18.
Dia 13 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de ...
Dia 15 — Hospital Militar Divisionario, Juiz de Fóra, para o fornecimento dos artigos de rancho.
Dia 15 — Terceira Bateria Independente de Artilharia de Costa, Forte do Imbuhy, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 13.
Dia 15 — Segundo Regimento de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 12.
Dia 16 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de peixe.
— Para o fornecimento de brim kaki.
Dia 17 — Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, para o fornecimento de artigos diversos.
Dia 12 — Directoria de Engenharia, Ministerio da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

CARNES VERDES

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal: Bois, 70 3/8; vitellos, 33; suinos, 2.
Vendidos em São Diogo: Bois, 31 1/8; vitellos, 12 1/2; suinos, 2.
Vendidos para os suburbios: Bois, 48 e 2/8; vitellos, 23 1/2.
Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$260; vitellos, 1$300; suinos, 2$600.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem: Bois, 324; vitellos, 48; suinos 28.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Federaes de 1:000$, 5 %	—
Uniformizadas, miudas	—
Ditas de 1:000$	722$000
Diversas Emissões, miudas	—
Ditas de 1:000$, nominativas	722$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$, nom.	—

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 6 de janeiro 1936	3.051:617$900
Idem em 7 do corrente	930:794$600
Total	4.032:412$500
Em egual periodo de 1935	3.672:000$800
Differença para mais em 1936	360:411$700

MERCADO DO TRIGO

Fechamento

Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em janeiro	—	10.38
Para entrega em fevereiro	—	10.29
Para entrega em março	—	10.40

Mercado		
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	—	10.40
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	1.02.37	1.02.87
Para entrega em julho	90.50	91.25

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.166:701$400
Renda de 1 a 7 do corrente	6.741:254$100
Em egual periodo de 1935	3.476:751$700
Differença para mais em 1936	3.264:502$400

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Belem e escalas, vapor nacional "Itapé".
De Laguna e escalas, vapor nacional "Miranda".
De Londres e escalas, vapor inglez "Afric Star".
De Porto Arthur e escalas, vapor norueguez "Orkanger".
De Stockolmo e escalas, vapor sueco "Nordstjernan".
De Rosario e escalas, vapor inglez "Lassell".
De São Francisco e escalas, vapor nacional "Venus".
De Nova York e escalas, vapor norueguez "Thode Fagelund".
De Rosario e escalas, vapor norueguez "Ell".
De Recife e escalas, vapor nacional "Mantiqueira".

SAIDAS DE HONTEM

Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Laguna".
Para Camocim e escalas, vapor nacional "Campeiro".
Para Macáo e escalas, vapor nacional "Itamaracá".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaberá".
Para Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Bore VIII".
Para Genova e escalas, vapor francez "Mendoza".
Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Afric Star".
Para Nova York e escalas, vapor nacional "Parnahyba".
Para Glasgow e escalas, vapor inglez "Lassell".
Para Republica Argentina e escalas, vapor inglez "Kuperra".
Para Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Nordstjernan".

---

70) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PAULO FÉVAL

O CONDE DE LAGARDÉRE

principalmente não se podia affazer á idéa de envergar esse fato de lacaio.

— Tripas de Judas! bradou elle, para que te mettes tu onde não és chamado?

— Caluda, murmurou o corcunda, despachem-se.

Ouviu-se através da porta a voz de Dona Cruz dizendo:

"Magnifico! só falta a liteira".

"Despachem-se, repetiu imperiosamente o corcunda.

Ao mesmo tempo apagou o candieiro.

Abriu-se a porta do quarto de Aurora inundando a sala com um vago fulgor. Cocardasse e Passepoil metteram-se rapidamente para o vão da escada, afim de se vestirem com as librés. O corcunda entreabrira uma das janellas que davam para a rua do Chantre. Um tenue assobio quebrou o silencio nocturno da rua solitaria. Uma das liteiras poz-se em movimento. As duas criadas de vestir atravessavam neste momento o quarto ás apalpadellas. O corcunda abriu-lhes a porta.

"Estão promptos? perguntou em voz baixa para o vão da escada.

— Estamos promptos, responderam Cocardasse e Passepoil.

— Façam o que tem que fazer.

Dona Cruz sahia do quarto de Aurora dizendo:

"Hei de encontrar por força uma liteira... Pois era lá possivel que um diabo tão cortez não pensasse nisto?

Por trás della, o corcunda fechou de novo a porta. A sala mergulhou-se em profundas trevas. Dona Cruz parou embaraçada. Ouvia vagos movimentos na escada.

"Aurora, disse ella com voz tremula, abre a porta, allumia-me.

Querem que lhe diga? essa encantadora Dona Cruz não tinha medo dos homens; os terrores que a escuridão lhe inspirava tinham por causa o demonio. Acabara de evocar por brincadeira o diabo, e já parecia a Dona Cruz que via nas trevas as pontas ameaçadoras de Satanaz! Quando voltava atrás afim de abrir a porta do quarto de Aurora, encontrou duas mãos grosseiras e pelludas que lhe prenderam as suas. Essas mãos eram propriedade de Cocardasse Junior. Dona Cruz tentou gritar. A sua garganta, convulsamente afogada pelo terror, não deixou passar a voz. Aurora que se mirava e remirava ao espelho, por que os enfeites a tinham feito um tanto presumida, Aurora não ouviu o tenue grito entrecortado que Dona Cruz conseguiu soltar. Ensurdeciam-na os murmurios da multidão amontoada por baixo das janellas. Espalhara-se a noticia que a carruagem de Law, que vinha do palacio de Angoulême, estava na altura da cruz do Trahoir.

"Ahi vem elle!" bradaram todos.

E a chusma agitava-se loucamente.

— Minha senhora, disse Cocardasse fazendo um profundo e elegante comprimento que ninguem póde admirar por falta de luz, dê-me licença que lhe offereça...

Dona Cruz estava na outra extremidade do quarto. Ahi encontrou duas mãos menos pelludas, porém mais callosas, que pertenciam a frei Amavel Passepoil. Desta vez, conseguiu dar um grande grito.

"Ahi vem elle! ahi vem elle!", dizia a multidão. Perdeu-se o grito de Dona Cruz do mesmo modo que se havia perdido o comprimento de Cocardasse. A cigana escapou a Passepoil, mas o digno gascão cercava-a de perto. Elle e Passepoil combinavam os seus movimentos de modo que lhe não deixassem outra saida a não ser a porta da rua. Quando chegou a essa porta, abriu-se esta de par em par. A luz dos candieiros illuminou o semblante de Flôr. Cocardasse não póde conter um movimento de surpreza. Um homem que estava no limiar, pela parte de fóra, deitou uma mantilha por cima da cabeça de Dona Cruz. Agarraram-na, meio doida de terror, e metteram-na na liteira, cuja porta se fechou immediatamente.

"Casa de recreio, por trás da egreja de S. Magloire, ordenou Cocardasse.

A liteira partiu. Passepoil entrou de novo a porta, bulicoso como um cadoz que acaba de saltar do rio para a margem arrelvada. Rocura-se pela seda? Cocardasse estava pensativo.

— Que mimozinha que ella é, disse o normando, mimozinha mimozinha! Oh! aquelle Gonzaga!

— Tripas de Judas! bradou Cocardasse no tom de um homem que quer desviar uma idéa importuna, parece-me que mostramos neste negocio uma destreza a toda a prova.

— Que mãozinha assetinada!

— São nossas as cincoentas pistolas. Eu bem t'o disse: quando não tivermos que nos haver com Lagardère...

Olhou em torno de si, como se não estivesse bem convencido do que asseverava.

— E a cintura! disse Passepoil não me causam inveja nem os titulos nem o ouro de Gonzaga: mas...

— Vamos, interrompeu Cocardasse a caminho. Ha de me tirar por muito tempo o somno.

Cocardasse puxou-lhe pela gola da casaca, e arrastou-o comsigo, depois, reflectindo:

— A caridade impõe-nos o dever de restituirmos a liberdade á velha e ao pequeno!

— Não te parece que a velha está bem conservada? perguntou frei Passepoil.

A resposta foi um socco formidavel nas costas. Cocardasse ia para abrir a porta, quando a voz do corcunda, de quem já quasi que se não lembravam, vibrou do lado da escada.

— Estou satisfeito com vocês, meus valentes, disse elle, mas ainda não acabaram de fazer o que têm para fazer... Deixem lá isso.

— Este homenzinho tem o falar muito alto resmungou Cocardasse.

— Agora que o não posso ver, acrescentou Passepoil, sinto que a sua voz produz sobre mim um singular effeito. Não me é desconhecida.

Um ruido secco e repetido annunciou que o corcunda batia com o fuzil na pederneira. Accendeu outra vez a luz.

— Que mais temos nós que fazer mestre Esopo? perguntou o gascão. Creio que é esse o seu nome?

— Esopo, Jonas... e muitos outros, redarguiu o corcunda. Attenção ao que eu passo a ordenar!

— Comprimenta sua excellencia, Passepoil... Ordenar! Safa!

Levou a mão ao chapéo. Passepoil imitou-o accrescentando com um tom zombeteiro:

— Esperamos as ordens de sua excellencia.

— E fazem bem! proferiu seccamente o corcunda.

Os nossos dois espadachins trocaram uma vista de olhos. Passepoil perdeu o seu ar de zombaria, e murmurou:

— Eu já ouvi esta voz, com toda a certeza.

O corcunda despendurou de trás da porta da escada duas lanternas de cebo, com que os lacaios costumavam nessa época ir á noite na frente das liteiras. Accendêu-as.

— Peguem nisto, disse elle.

O' homem bradou Cocardasse com más humor, você pensa que somos capazes de apanhar a liteira?

— Onde irá ella se bem correr! accrescentou Passepoil.

— Peguem nisto.

O diabo do corcunda era teimoso. Os nossos dois valentes pegaram nas lanternas.

O corcunda apontou com o dedo para o quarto donde Dona Cruz saira minutos antes.

"Ali, está uma menina, disse elle.

— Outra! bradaram a um tempo Cocardasse e Passepoil.

E este ultimo pensou em voz alta:

— A segunda liteira!

— Esta menina, continuou o corcunda, está acabando de se vestir. Ha de sair por esta porta como a outra vez.

Cocardasse designou com um olhar o candieiro acceso.

— Então que havemos de fazer? perguntou o gascão.

— Eu lhe digo: approximem-se franca, mas respeitosamente da menina e digam-lhe: "Estamos aqui, para a conduzirmos ao baile do palacio".

— As nossas instrucções não diziam palavra a esse respeito, observou Passepoil.

E Cocardasse accrescentou:

— E a menina acreditará em nós?

— Acredita, sim, principalmente se lhe disserem o nome de quem os envia.

— Do principe de Gonzaga?

— Nada... E se accrescentarem que o amo de vocês espera por ella ao bater da meia noite... lembrem-se bem disto!... nos jardins do palacio, no terraço de Diana.

— Então nós agora temos dois amos, com uma legião de diabos? perguntou Cocardasse

— Não, respondeu o corcunda, têm só um, mas não se chama Gonzaga.

O corcunda, ao dizer isto, dirigiu-se para a escada de caracol. Poz um pé no primeiro degráo.

— E como se chama nosso amo? perguntou Cocardasse que em vão se esforçava por conservar o seu insolente sorriso; Esopo II, talvez?

— Ou Jonas? balbuciou Passepoil.

O corcunda fitou a vista nelles; ambos abaixaram os olhos. O corcunda proferiu lentamente:

— O seu amo chama-se Henrique de Lagardère.

Ambos estremeceram, e como que procuravam transformar-se em pygmeus.

— Lagardère! disseram elles com a mesma voz abatada e tremula.

O corcunda subiu a escada. Depois de subir a escada, contemplou-os um instante, curvos e

(Continúa)

PALACIO

TELEPHONES: 22-08-38 e 24-01-19

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
DUAS ALMAS SE ENCONTRAM: 2.25; 4.25; 6.25; 8.25 e 10.25

A UNITED ARTISTS apresenta

EDWARD G. ROBINSON

MIRIAN HOPKINS

JOEL MAC CREA em

"DUAS ALMAS SE ENCONTRAM"

(BARBARY COAST)

GATO PINGADO — Symphonia colorida.
METROTONE NEWS — Novidades internacionaes.
Complemento Nacional da D. F. B.

ODEON

TELEPHONE: 21-40-33

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
ORCHIDEAS PARA VOCÊ: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

A FOX FILM apresenta

ORCHIDEAS PARA VOCÊ

(ORCHIDS TO YOU)
com

JOHN BOLES
JEAN MUIR

RAPOSA ASTUCIOSA — Desenho
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes
Observatorio Nacional — D. F. B.

GLORIA

TELEPHONE: 24-60-97

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
LUAR NO BOSPHORO: 2.20; 4.20; 6.20; 8.20 e 10.20

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

GUSTAV FROHELICH

JARMILA NOVOTNA — CHRISTIANE GRAUTOFF

— EM —

LUAR NO BOSPHORO

PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes

No Reino das aguas amazonicas — D. F. B.

IMPERIO

TELEPHONE: 22-03-04

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
ESPECIALISTAS EM AMOR: 2.30; 4.10; 5.50; 7.30; 9.10 e 10.50

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

ESPECIALISTAS EM AMOR

(SOCIETY DOCTOR)
com

CHESTER MORRIS

VIRGINIA BRUCE

NA TERRA DOS CANIBAES — Viagens.
METROTONE NEWS — Novidades internacionaes.
Uma coisa util — D. F. B.

IPANEMA

TELEPHONES: 27-56-98 e 27-56-99

HOJE — A Warner Bros First National apresenta

BETE DAVIS

em

Quando o amor agarra

— E —

RICARDO CORTEZ

VIRGINA BRUCE em

SOMBRA DA DUVIDA

TUA PERNA NÃO NEGA — Comedia
COMPLEMENTO NACIONAL D. F. B.

SEXTA-FEIRA — A Paramount apresenta
Loretta YOUNG - Charles BOYER
em
SHANGHAI

Segunda-feira
NO
ODEON

A Universal Pictures apresentará

DIAMOND JIM

com **EDWARD ARNOLD**

(SYMBOLO DE UMA ÉRA)

BINNIE BARNES
JEAN ARTHUR
CESAR ROMERO
Hugh O' CONNEL

REX

TEL. 22-85-29

— PREÇOS —

PLATÉA e BALCÃO NOBRE 4$400
BALCÃO (Elevador) 2$200

HORARIO DE HOJE

2 — 4 — 6 — 8 - 10

A COLUMBIA PICTURES
ORGULHA-SE DE APRESENTAR

GRACE MOORE

Na 3.ª SEMANA DE EXITO

Ama-me Sempre

No Programma
FOX MOVIETONE — DESENHO
COLORIDO — NACIONAL D.F.B.

RIO

TEL. 42-18-41

RUA ALCINDO GUANABARA
EDIFICIO REGINA

PREÇOS

Poltronas 4.400
Meias entradas 2.200

HORARIO DE HOJE

2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

A FOX FILM apresenta

SHIRLEY TEMPLE

— em —

A mascotte do Regimento

NO PROGRAMMA

FOX MOVIETONE — NACIONAL D. F. B.

AVISO

Os cartões permanentes do REX, referentes a 1935, continuam em vigor

---

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HORARIO: 2 — 3.20 — 4.40 — 6 — 7.20 — 8.40 — 10 e 11.20 horas

HOJE TELEPHONE — 22-7002 HOJE

O Programma BARONE apresenta

ELYSIA

OU

O Valle do Nudismo

(Improprio para menores)

Interessante reportagem sobre a maior colonia nudista nos Estados Unidos.

"Mens sana in corpore sano"

Complementos: A Symphonia Singular Colorida de Walt Disney

MELODILANDIA

FILM-JORNAL n. 25 (documentario nacional D. F. B. da Botelho-Film) e Fox Movietone News (novidades mundiaes).

PARISIENSE

ESTUDANTES e CREANÇAS 1$100 — POLTRONAS $200
SESSÕES A PARTIR DAS 13 HORAS

OS AVENTUREIROS HEROICOS, 7.º E 8.º EPS.

SEGUNDA-FEIRA: CHARLES BOYER e WARNER CLAUD em **SHANGAI**
WILL ROGERS e CONCHITA MONTENEGRO em
RECEITA PARA FELICIDADE
OS AVENTUREIROS HEROICOS, 9.º e 10º eps.

METROPOLE

POLTRONA 22 — 8280 ESTUDANTE

2$200 HOJE — 1$100 HOJE

De HOJE ATE' DOMINGO

Das 14 horas em deante

UMA VALSA NA RUSSIA

Producção da UFA apresentada pelo Programma ART

O ROMANCE DA VIDA DE STRAUSS COM MUSICA DESSE CELEBRE COMPOSITOR

com PAUL HORBIGER

Carnaval da Vida

A alta comedia da Columbia com Jimmy Durante - Sally Eilers e Lee Tracy

BROADWAY

TEL. 22 — 67 — 88

HOJE — HORARIO 2—3.40—5.20—7 h.—8.40 e 10.20

Dispunha de milhões... e gastava milhões só para "flirtar" um homem... fardado!

A SENSACIONAL PELEJA

Joe LOUIS x UZCUDUM

O primeiro "knock-out" soffrido pelo basco! Os quatro "rounds" detalhe a detalhe da luta arrebatadora!

CARLITO

— o inimigo n. 1 do cinema falado — em

O IMMIGRANTE

em copia nova e synchronizada pela RKO Radio

Copacabana Leblon

Vende-se 3 lotes para apartamento, e mais um de 20 de frente por 22 contos. Paschoal — R. Assembléa 104 1º s. 3. (N 29451)

EDIFICIO GUAHYRA COPACABANA

Aluga-se optimo apartamento maximo conforto á preço modico. Tratar e ver á rua Siqueira Campos 60, antiga Barroso. (N 29452)

MASSAGISTA

Gustave Thomas, massagista diplomado avisa aos seus amigos e clientes que voltou de Minas e que continua a attender na rua Senador Dantas 3, telephone 22-6120. (O 00353)

Aluga-se Copacabana

Casa ricamente mobiliada, posto 6, de 3 a 12 mezes 25:000$, tel. 27-6546. (O 00357)

Rendas e applicações

Guarnições de renda e lencinhos, do Ceará, tudo feito á mão, especialidade do "Centro das Rendas", av. Passos 69 (O 00360)

Verão — Itaipava Omnibus á porta

Aluga-se em casa com chacara a casal distincto um quarto com ou sem pensão. Estrada União Industria 14098 telephone 8 J 13. (O 02166)

CASA NA URCA

Aluga-se por 2 ou 3 mezes, confortavelmente mobiliada. Informações pelo tel. 26-1982. (O 02144)

CONCURSO para o Tribunal de Contas, Contadoria da Republica e Prefeitura, 60$000: diurno e nocturno. Lyceu Militar, Avenida Marechal Floriano, 227-A. Tel. 24-0309. (O 2052)

LEBLON

Vendo na rua Dias Ferreira terreno de 13 x 30. Tratar com o dono, tel. 27-3109. (O 01600)

JOCKEY CLUB

Vende-se um titulo de socio. Inform. com dr. Salles, tel. 28-6073. (O 02291)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço de joelhos a grande graça alcançada. — Zuleida. (O 01608)

Copacabana - Verão

Aluga-se por dois ou tres mezes casa mobiliada á rua Toneleros 215 com cinco quartos tres sala se entrada de automovel. Tel. 27-1607. (O 02333)

Aspirador Electro-Lux

Por motivo de viagem vende-se 1 moderno de pouco uso, barato, rua Pereira Nunes, 247 prox. av. 28 Setembro (O 02322)

COFRE

Vende-se um cofre 1m80 de altura 1m30 de largura e 0m60 de profundidade, medidas internas, ver á rua dos Ourives 51, 1º, andar todos os dias das 9 ás 12 horas.
Acceitam-se offertas á rua do Passeio 50 com o sr. Santos. (O 02325)

Viajantes para Laboratorio

Rapaz solteiro, pharmaceutico, trabalha a 10 annos em toda zona da Leopoldina, Esp. Santo, Minas e Rio, bem collocado, dispõe de certo tempo, acceita representação de Laboratorio, de 1ª ordem, casas de accessorios para o ramo em geral, a commissão. Dispõe de automovel proprio. As melhores relações com toda a freguezia.
Cartas a portaria do Rio Hotel. A. Ferreira. (O 01588)

OPTIMA LOJA

Aluga-se a prazo curto, na Esquina da rua 7 de Setembro com Quitanda, loja espaçosa, toda installada com vitrinas e armações, prompta para funccionar. (O 01611)

QUARTO NO LIDO

Aluga-se no melhor ponto do posto 2, um grande quarto sem mobilia com banheiro completo, para um cavalheiro, em predio novo de apartamento. Telephonar 22-9051 das 2 ás 4 horas. (O 02321)

CASA

Traspassa-se o contrato de uma grande casa, com 17 divisões grande jardim e garage na rua das Laranjeiras; tratar á av. Rio Branco 177, 3º com o sr. Leite. (O 02318)

Casa em Copacabana

Vende-se optimo predio de residencia, de dois pavimentos, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. Logar socegado. Informações á av. Rio Branco 77 — Eduardo Dale. (O 01618)

Essencias Finas

Para perfumes importados directamente de França á rua da Alfandega 232 junto á Avenida Passos. (O 01620)

DESEJO CASAR

A vontade de muita gente que quer vender suas propriedades com o desejo de cento e cincoenta clientes meus que querem comprar casas ou terrenos nos melhores bairros desde 60 até 300 contos. O Conjugo Vobis será em meu escriptorio á av. Rio Branco, 77 — Eduardo Dale. (O 01617)

ENGLISH

Senhora ingleza ensina conversação e theoria. Turmas para principiantes começarão dia 15. Vae em casa do alumno de manhã.
Av. Rio Branco 149, 1º andar, tel. 42-2333. (O 01692)

Grande fabrica de Colchões

Luiz Pinto, habil profissional, encarrega-se do fabrico e reformas de colchões, por preços sem competidor. Telephonar para 24-0603 á rua Sant'Anna n. 100. (O 00333)

Magnifica residencia Praia Vermelha

Vende-se para familia de alto tratamento vende-se o lindo predio da rua Ramon Franco 51, na Praia Vermelha, com terreno de 10 x 28, tendo as seguintes acommodações: pavimento superior, quatro quartos, todos com agua corrente, banheiro completo; no pavimento inferior: sala de visitas, sala de jantar, hall, sala de almoço, serviço, copa, cozinha, quarto para empregado, despensa, garage com quarto para chauffeur, quintal, jardim, banheiro e w. c. para criados. Trata-se na mesma, das 10 ás 17 horas. Omnibus á porta. (O 01258)

PALACETE

RUA CONDE DE BOMFIM 824

Em centro de lindo parque, construcção de luxo, com esplendidas acommodações, proprio para familia de alto tratamento. Vende-se, preço de occasião. Trata-se no mesmo e póde ser visto a qualquer hora. Teleph. 48-3505. (O 01505)

SALÃO

Aluga-se o 1º andar da praça Tiradentes n. 79. Tratar com Cabral ou Ary (das 16 ás 18 horas). (N 29460)

Apart. Copacabana

Aluga-se optimo, unico no genero, 3 quartos 1 sala, 1 saleta, 1 terraço de 7 metros por 7 e demais dependencias. Aluguel 600$000. Apartamento Santo Expedito, fim da rua Barata Ribeiro. (N 29459)

PIANO ALLEMÃO

Familia que se retira vende 1 de boa marca, cepo de metal e cordas cruzadas, baratissimo rua Pereira Nunes 247 tel. 48-0893. (O 02323)

MOVEIS FINOS! Pechincha!

Vende-se urgente bella sala de jantar que custou ha pouco 3:500$000 por 980$000 e um rico dormitorio no valor de 4 contos por 1:300. Obras modernas, folheadas de fino gosto e feitas de encommenda. Rua Riachuelo 418. (O 02277)

DEUTSCHE DAME

Gebildeter vermoegender Herr Wuenscht die Bekantschafft mit deutscher dame ohne anhang protektion oder spaetere heirat. Briefe erbeten moeglichst in portugiesisch. Carta a este jornal a S. O. S. (O 1601)

CASA EM GRAJAHU'

Aluga-se a familia de tratamento optima e moderna casa em centro de jardim com grande quintal, garage, 3 salas, 4 grandes quartos e um pequeno com armario sembutidos, hall copa, cozinha e banheiro. Fiança e contrato minimo de um anno. Aluguel 700$000. Ver e tratar á rua Grajahu' 199. Omnibus Grajahu' á porta. (O 01423)

EMMAGRECER SABÃO "NINON"

Sabão "Ninon", Formula allemã — (não prejudica) A venda nas drogarias Brasileiras, Pacheco, Silva Gomes, Confiança. Deposito caixa postal 918, Rio. (O 01540)

Srs. Capitalistas do Rio S. Paulo e Minas

Promove-se a cessão (transferencia) de hypothecas urbanas e agricolas, assim como, dá-se prorogação de prazo para resgate. Exige-se completas informações economicas e financeiras do credor e devedor se possivel informações na praça do Rio. Cartas á caixa postal 3.508 — Rio. (N 23634)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Uma devota agradece uma graça. — ORMINDA. (O 01597)

MASSAGISTA

Tratamento radical da frieza sexual em ambos os sexos. Só a domicilio. Sigilo, discreção, e respeito. Chamados: dr. José Botelho C. Postal 431 Rio. (O 02345)

SOCIO - 50:000$000

Pessoa idonea, conhecendo amplamente a nossa praça, podendo dar optimas referencias, admitte um socio, com a importancia acima em negocio de futuro garantido e lucros compensadores ao trabalho e capital empregado, para o logar de caixa. Retirada mensal a combinar. Para detalhes cartas a esta redacção á caixa n. 6. (O 02342)

Compra-se Piano

Com urgencia para particular mesmo precisando alguns reparos tel. 48-0241. (O 02340)

R. S. Francisco Xavier

Vende-se uma optima residencia nesta rua, com jardim. Preço de occasião. Av. Rio Branco, 77 — Eduardo Dale. (O 01616)

Casa em Copacabana

Aluga-se, por quatro ou cinco mezes, a luxuosa casa da rua Sá Ferreira nº. 176, inteiramente mobiliada. Visitas de 3 ás 5. Tel. 23-5715. (O 01587)

TANGO ARGENTINO

Dansas de salão, aulas diariamente, pela professora sra. Keller-Als, pessoalmente. Praia de Botafogo 412. tel. 26-0950. (O 01582)

APARTAMENTO

Com uma grande sala e dois optimos quartos mobiliados, com ou sem comida. Rua das Laranjeiras 557. (O 02317)

Auxiliar de escriptorio

Precisa-se de um que escreva bem a machina. Ordenado 200$000. Exige-se referencias. Cartas para a caixa postal n. 94, Rio. (O 02298)

Cachorrinho desapparecido

Teneriffe branco, 6 mezes. Rua Raul Pompeia 51, Copacabana. Tel. 27-4710. Gratifica-se. (O 02296)

EDIFICIO S. PEDRO Optimas salas e lojas Avenida Rio Branco 52

Alugam-se optimas salas e lojas no edificio "S. Pedro", á avenida Rio Branco 52. Esse predio é servido por tres rapidos elevadores e tem agua gelada em todos os andares. Preços razoaveis. Informações com o chefe dos cabineiros. (O 02295)

CÃES POLICIAES (Dobermannpinscher)

Vendem-se filhotes de paes importados de Hamburgo, com pedigree, menores de 3 mezes, tel. 25-3444. (O 02288)

LABORATORIO

Vende-se, devidamente licenciado, com esp. pharma., podendo addicionar perfumaria. Tratar á rua da Lapa, 61, loja, das 9 ás 11 horas. (O 02281)

FREI FABIANO

Eternamente grata por duas graças alcançadas — O. M. B. — Secretario — E. do Rio. (O 02286)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Cumprindo promessa agradeço grande graça alcançada. Jacintha. (O 03304)

RIVAL

HOJE — A's 20 e 22 hs. — HOJE
E até domingo
ULTIMOS DIAS DA TEMPORADA
DULCINA - ODILON
com a grande e maravilhosa comedia em 4 actos

ALEGRIA DE AMAR!

de LOUIS VERNEUIL, trad. de A. QUEIROZ

ALEGRIA DE AMAR! — Foi o mais sensacional successo de DULCINA - ODILON em 1935

DULCINA — Na sua creação maxima interpretando a psychologia bizarra e encantadora de uma oriental!

ODILON — Num notavel trabalho, vivendo a figura empolgante do romancista "Geraldo Vallier"

Amanhã — ULTIMA VESPERAL DA MOCIDADE DE *DULCINA-ODILON*, com

ALEGRIA DE AMAR!
BILHETES A' VENDA

DOMINGO, 12 — ULTIMO DIA DA TEMPORADA! — Despedida de *DULCINA, ODILON e seus COMPANHEIROS*

Cine-Theatro Carlos Gomes

(Tel. 22-7581)

HOJE a empolgante producção da UNIVERSAL

O CORVO

(Improprio para creanças)
com o grande artista
BORIS KARLOFF

No mesmo programma:
JANET GAYNOR e WARNER BAXTER no delicado film da FOX:

MAIS UMA PRIMAVERA

Complementos: FOX NEWS NACIONAL DA D. F. B.

2$000

2.ª FEIRA
"NÃO ME ESQUEÇAS"
COM
GIGLI

CINE TABARIS

RUA PEDRO I, 25 — Phone 22-8583

HOJE — Formidavel reprise do film "Só para adultos"

PUDOR E VOLUPIA

Interessante pellicula de agradavel enredo com innumeras scenas de verdadeiro realismo.

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

NACIONAL

R. V. Patria — 26-0072

HOJE em Matinée e Soirée

O PUNHAL DOS BORGIAS

por DONALD WOODS e MARGARET LINDSAY
Improprio para creanças até 10 annos

CORAGEM E LEALDADE

por GEORGE O' BRIEN

POPULAR — HOJE

PAUL MUNI em
A BARREIRA

JAMES GAGNEY em
PREFEITO DO INFERNO

JOHN WAYNE em
A GRANDE ESTIRADA

Amanhã: O CRIME NAS NUVENS — O dia em que me queiras — Aconteceu em New York.

PRIMOR — HOJE

RAUL DE CARVALHO EM
Gado Bravo

O CASAL MARTIN JOHNSON em
BABOONA

Amanhã: OS AVENTUREIROS HEROICOS — 5º e 6º episodios.

MASCOTTE — HOJE

CHARLIE RUGGLES em
CONQUISTADOR POR ACASO

LYLE TALBOT em
ACONTECEU EM NEW YORK

Amanhã: Charlie Chan no Egypto — Homens sem nome e Os Aventureiros Heroicos 5º e 6º eps.

PARIS — HOJE

CHARLIE RUGGLES em
CONQUISTADOR POR ACASO

LYLE TALBOT em
ACONTECEU EM NOVA YORK

Amanhã: Com qual dos dois — O dom da Alegria — Os Aventureiros Heroicos, 1.º e 2.º episodios.

E no palco: De Chocolat apresenta lindos numeros de variedades e attracções com 13 optimos artistas.

HADDOCK LOBO — HOJE

ROBERT ARMSTRONG em
O FILHO DE KING KONG

ROSITA MORENO em
DOIS E UM SÃO DOIS

Amanhã:
BABOONA

Moças do Seculo XX e Os Aventureiros Heroicos, 3.º e 4.º eps.

VARIETE' — HOJE

NILS ASTHER em
O SULTÃO MALDITO

GEORGE RAFT em
AO SOAR DO CLARIM

Amanhã:
O DIA EM QUE ME QUEIRAS

Com qual dos dois — Os Aventureiros Heroicos, 1.º e 2.º episodios.